Revista

Anais da MCC, Salvador. Outubro. 2023

XXIII MCC

MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

Lutas, justiça social e juventudes: qual o projeto de sociedade você está ajudando a construir?

- **XXI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)**
- **XIII FÓRUM DE PESQUISADORES**
- **X MOSTRA DE EXTENSÃO**

OUTUBRO | 2023

19 20 21

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br

SERVANDO ÆGRIS MEDEBOR

BAHIANA

ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

M915 Mostra Científica e Cultural da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Anais da XXIII Mostra Científica e Cultural da Bahiana: "Lutas, justiça social e juventudes: qual o projeto de sociedade você está ajudando a construir?". XXI Jornada de Iniciação Científica (PIBIC) e XIII Fórum de Pesquisadores. X Mostra de Extensão. 19, 20 e 21de outubro de 2023. [Recurso eletrônico] / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador – Bahia, 2023.

77p.

ISSN:2237-2393

1.Justiça social. 2. Juventude. 3.Iniciação Científica. 4.Fórum de Pesquisadores. 4. Mostra de Extensão. I. Título.

CDU: 001.891

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia e Lavinia Boaventura Silva Martins

Comissão Político e Pedagógica

Lavinia Boaventura Silva Martins
Patricia Gabriele Chaves dos Santos
Juli Ferreira de Oliveira
Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Paulo Gustavo Bispo Pereira

Comissão Financeira

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Denise de Souza Farias

Comissão Científica

Danielle de Jesus Soares
Max José Pimenta Lima

Comissão Planejamento de Oficina

Gerfson Moreira Oliveira
Ana Maria Cruz Santos
Karine de Souza Oliveira Santana

Comissão Cultural

Denise de Souza Farias
Luiza de Oliveira Kruschewsky Ribeiro
Renata Berenstein de Azevedo
Natielen Ferreira dos Santos
Caroline Castro dos Santos
Julia de Araujo Macedo Pinto
Paola Oliveira
Fabiana Perin

Comissão de Logística

Gladys Pitanga
Mônica Pinheiro
José Maurício R. Pires
Ticiane Macedo Santos
Márcio Santos
Felipe Nepomuceno Nunes

Comissão de Comunicação

Regina Carvalho
Igor Freitas
Grazziela Santos
Luan Guerra
George Araújo
Gerson Rosário
Jamile Amorim
Itana Gomes
Gislene Cristina dos Santos Lima

Comissão de Responsabilidade Social, Esporte e Lazer

Luciana Oliveira Rangel Pinheiro
Edneia Carla Passos dos Santos
Rafael Santos
João Franco
Lélia Lessa Teixeira Pinto

Comissão de Secretaria

Gislene Cristina dos Santos Lima
Rosenir Alcantara de Oliveira

Comissão de Práticas Integrativas e Complementares a Saúde

Renata Roseghini
Simone Cardoso Passos

XXIII MCC - MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

SUMÁRIO

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA QUEDAS ENTRE HOMENS E MULHERES COM DOENÇA DE PARKINSON 23

COMPORTAMENTO DE RISCO E OCORRENCIA DE QUEDAS EM IDOSOS ROBUSTOS 24

PRÉ NATAL PSICOLÓGICO: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL 25

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA QUEDAS ENTRE HOMENS E MULHERES APÓS AVC 26

FRATURA RADICULAR VERTICAL EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE E AS DIFICULDADES PARA O DIAGNÓSTICO: RELATO DE CASO 27

CHIKUNGUNYA NA BAHIA: UMA QUESTÃO DE GÊNERO, RAÇA E SAÚDE DA MULHER 28

DIFERENÇAS NA COR DA PELE E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE APÓS CIRURGIA DE BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX: UM ESTUDO TRANSVERSAL 29

FRAMEWORK PARA ARMAZENAMENTO DE REGISTROS DE SAÚDE 30

RELAÇÃO ENTRE FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 31

ANÁLISE DOS MECANISMOS ASSOCIADOS AOS EFEITOS DAS MIOCINAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 32

PINTURA EM AQUARELA DA ANATOMIA DOS SEGMENTOS RENAIS 33

DIVULGAÇÃO DIGITAL DE REPRESENTAÇÕES ANATÔMICAS EM TELA DE DUCTOS HEPÁTICOS, CORAÇÃO E HEMIFACE 34

DOR, ESPIRITUALIDADE E BEM-ESTAR ESPIRITUAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES 35

BORDADO E PINTURA EM AQUARELA DA ANATOMIA DA LARINGE 36

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ATROPELAMENTOS ATENDIDAS PELO SALVAR EM SALVADOR ENTRE 2015 E 2020 37

MOLDES ANATÔMICOS DE CORAÇÃO E LARINGE EM SILICONE DE CONDENSAÇÃO:? AMPLIANDO A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA ARTE.? 38

RETINOPATIA FALCIFORME: ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO VISUAL E ALTERAÇÕES VASCULARES 39

PREVALÊNCIA DE CANINO MAXILAR INCLUSO SEM RESPOSTA AO TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO 40

ANÁLISE COMPARATIVA DA ALTERAÇÃO DE COR DA IRIS MARROM APÓS MÉTODO QUÍMICO DE HIGIENIZAÇÃO 41

PERDAS, LUTO E RESSIGNIFICAÇÕES EM FIBROMIALGIA: UMA VIAGEM AO UNIVERSO FEMININO 42

EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS CORPORAIS AO AR LIVRE 43

GRUPO PSICOEDUCATIVO COM PACIENTES E FAMILIARES DO CENTRO DE HTLV NO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 44

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR AO PÚBLICO

INFANTO-JUVENIL COM HTLV-1 EM UM CENTRO NO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE CASO 45

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS..... 46

RELATO DE VIVÊNCIAS DOS NOVOS LIGANTES EM UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIAS PRÉ-HOSPITALARES 47

PROGRAMA DE EXTENSÃO MENTORES DA SAÚDE: RELATO DE..... 48

EXPERIÊNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA-CANADÁ COM A BAHIANA 48

QUIZZ DAS DISFUNÇÕES PÉLVICAS: ESTRATÉGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E SAÚDE DO ASSOALHO PÉLVICO 49

ADOECIMENTO PSÍQUICO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO DA COVID-19..... 50

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO COMPOSTO ORGÂNICO E DOS COMPONENTES QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS PRESENTES NO PROCESSO DE COMPOSTAGEM DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA..... 51

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE NA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES 52

PODE A ESCOVAÇÃO COM PRODUTOS ABRASIVOS AUMENTAR A PIGMENTAÇÃO DO DENTE ? 53

TROMBOSE ARTERIAL X TROMBOSE VENOSA: CONHECENDO A ANATOMIA DOS VASOS SANGUÍNEOS DOS MEMBROS INFERIORES 54

FATORES ASSOCIADOS A MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS PÓS AVC 55

OFICINAS DE INFORMAÇÃO: TECNOLOGIA SOCIAL NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E DA EXTENSÃO QUE ABRE NOVOS CAMINHOS TERAPÊUTICOS..... 56

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM UM GRUPO EDUCATIVO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 57

EXTENSÃO ENFERMAGEM CUIDAR FAZ BEM - CONSTRUINDO SABERES NO PROCESSO DO CUIDAR DAS PESSOAS COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA 58

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ROBUSTOS59

MERGULHANDO NO EU: MEDITAÇÃO GUIADA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA. 60

INTERSECCIONALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: ENVELHECIMENTO, RAÇA E POPULAÇÃO LGBTQIA+..... 61

O DOMICÍLIO COMO ESPAÇO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES ATUANTES NO COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA 62

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS TENTANTIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA: COMPARAÇÃO ENTRE O PERÍODO PRECEDENTE E A PANDEMIA DA COVID-19 63

O USO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BASEADA NA FUNCIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... 64

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO 65

MÃOS NEGRAS: UMA ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE HOMENS NEGROS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA BAHIA ENTRE 2018 E 2022 66

VARIÁVEIS DE FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE MOTORA

EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 67

VARIÁVEIS DE FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE MOTORA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE 68

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS TRANSGÊNEROS QUE BUSCAM A FEMINIZAÇÃO OU MASCULINIZAÇÃO FACIAL.. 69

REFLEXÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRABALHO: AMOROSIDADE, DESAFIOS E MOMENTOS COMPARTILHADOS JUNTO AOS COLABORADORES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA DO PROGRAMA CANDEAL - CAMPUS CABULA 70

SIALOLITO GIGANTE EM DUCTO DE WHARTON DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DIREITA: RELATO DE CASO 71

ESTUDO COMPARATIVO DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AFERIÇÃO DE TEMPERATURA – ESTUDO PILOTO 72

RELATO DE EXPERIÊNCIA - HOSPITAL DO URSINHO 73

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS REALIZADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM TRAUMA DO ESTADO DA BAHIA 74

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR URGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS NO BRASIL 75

ASSOCIAÇÃO DE DOENÇAS MENTAIS COM A INSATISFAÇÃO CORPORAL ENTRE GESTANTES: REVISÃO SISTEMÁTICA 76

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO E NO PLANEJAMENTO DAS CIRURGIAS PARAENDODÔNTICAS 77

CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE USUÁRIOS PÓS AVC NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 78

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PONTOS RELEVANTES DA FISIOLOGIA DO SISTEMA SENSORIAL APLICADA ÀS PICS: UMA VIVÊNCIA SENSORIAL 79

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HTLV NOTIFICADOS PELO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2022. 80

USO DE MATERIAL DE RECICLAGEM NA HIGIENE ORAL 81

RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA PENIANA NA FUNÇÃO PENIANA MICCIONAL PÓS-PROSTATECTOMIA: DADOS PRELIMINARES 82

RESPOSTA HEMODINÂMICA POR MEIO DE UM TRATAMENTO INOVADOR E CONSERVADOR NO MANEJO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO 83

RESPOSTA HEMODINÂMICA E FUNÇÃO ERÉTIL POR MEIO DE UM TRATAMENTO INOVADOR E CONSERVADOR NO MANEJO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL: ESTUDO DE TRÊS CASOS 84

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO PELO ESQUEMA PERFECT: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 85

HISTÓRIA DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE DE HOMENS COM MAIS DE 50 ANOS DURANTE COVID-19 86

OS EFEITOS DA DIATERMIA NÃO ABLATIVA NA PLACA FIBRÓTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 87

A VIVÊNCIA DA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA 1 COM METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA 88

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLA PÚBLICA NO BAIRRO DO CABULA EM SALVADOR-BA PARA SENSIBILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE TEMAS COMPLEXOS: UM RELATO 89

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA 91

DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HTLV-1: UMA REVISÃO NARRATIVA 92

EXPERIÊNCIA EM FESTIVAL PARALÍMPICO 93

ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE COORTE..... 94

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO NO ESPAÇO HUMANIZA-SUS 95

PERFIL DE AVC EM PACIENTES COM ALTO RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM ESTUDO TRANSVERSAL 96

VITAMINA D E CAPACIDADE AERÓBICA EM PACIENTES COM OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 98

ORIGEM E DISPERSÃO DO SUBTIPO F1 DO HIV-1 NA BAHIA..... 99

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE 100

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR..... 101

INDICAÇÕES PARA O USO DE PPRS (PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS) E DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE SUPORTES. 102

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA CONSTRUÇÃO DE VALORES INTERPESSOAIS E PROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA 103

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES OCASIONADAS PELA CANDIDA AURIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 104

ADOLESCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA 105

PESQUISA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: NUANCES E PERSPECTIVAS..... 106

ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA NO AMBULATÓRIO DA COMUNIDADE BAHIANA: PERFIL DE ATENDIMENTO COMO BASE PARA PLANEJAMENTO E APRIMORAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. 107

A PSICOLOGIA EM UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA..... 108

A PERMANÊNCIA DE MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE RELATOS NO INSTAGRAM 109

SEMINÁRIO DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 110

BIODISPONIBILIDADE DE OXIDO NÍTRICO E HIPOTENSÃO ARTERIAL MEDIADA POR EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 111

A TRANSDISCIPLINARIDADE NO PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA EM ODONTOLOGIA..... 112

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO TELEMONITORAMENTO PARA INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DA EXTENSÃO EM HTLV 113

IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS HUMANIZADOS E SEU IMPACTO NA COMUNIDADE 114

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS E ESTUDANTES SOBRE A PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS NA REABILITAÇÃO 115

AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES IDOSAS SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 116

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE À PESSOA SURDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 117

GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 118

A INTERDISCIPLINARIEDADE NO CUIDADO COM A PESSOA IDOSA COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 119

A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA DOENÇA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES RELACIONADA COM O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) POR DIVERSOS MECANISMOS. 120

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM DESFECHOS IMEDIATOS DE PACIENTES COM AVC: UM ESTUDO TRANSVERSAL 121

“SEX EDUCATION & EMPODERAMENTO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE UMA MESA-REDONDA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL 122

INFECÇÃO POR HPV: ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A CARCINOGÊNESE CERVICAL 123

CONFIABILIDADE E VALIDADE DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO- ESTADO E DA ESCALA DE IMPULSIVIDADE DE BARRATT EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON 124

DESENVOLVIMENTO DA ESCUTA ATIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS NO PROGRAMA MENTORES DE SAÚDE NA BAHIA 125

EXTENSÃO POPULAR E A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BAHIANA EM DEFESA DA VIDA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 126

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO EM PORTUGUÊS DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION VERSÃO 2 (EK2) EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 127

PERFIL METACIENTÍFICO DE ESTUDOS CLÍNICOS SOBRE PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO 128

RELATO DE EXPERIÊNCIA - MINI CURSO DE CUIDADOS PALIATIVOS 129

ALEITAMENTO MATERNO EM NEONATOS PRÉ-TERMO SUBMETIDOS AO MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (RESULTADOS PRELIMINARES) 130

EFEITOS DA TERAPIA COM REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA 131

PREDIÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO DE COORTE PROSPECTIVA DEIVID SANTOS BOMFIM 132

MOMENTO RECORDATIVO COMO POTENCIAL INTEGRADOR DO APRENDIZADO ACADÊMICO - CONHECIMENTO BÁSICO APLICADO À PRÁTICA CLÍNICA 133

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS NÍVEIS DE IRISINA ENTRE PRATICANTES DE

ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTÁRIOS 134

ESSA DOENÇA TEM NOME E SOBRENOME: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CÂNCER DE MAMA 135

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) - BIOMEDICINA 136

CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI: A QUEM É DADO O DIREITO DE DECIDIR SOBRE A VIDA 137

SUS PRIDE - ESFORÇOS DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM PREENCHER LACUNAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 138

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA 139

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS. 140

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA PARA PESSOAS COM HTLV 141

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ COMO MODELO DE ACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA 142

EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA TRADICIONAL 143

ANÁLISE DE RECURSOS BIOMECÂNICOS PARA INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE. 144

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SOS PESQUISA - Level Up 145

MESA-REDONDA COMO ESTRATÉGIA DE DISCUSSÃO ACERCA DA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 146

GESTÃO DO CUIDADO NUM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL: UMA PROPOSTA DE MELHORIA 147

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL EM CRECHE SITUADA EM CANABRAVA SALVADOR 148

AVALIAR OS EFEITOS DE EXERCÍCIOS PERIODIZADOS NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DOR LOMBAR 149

PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS COM E SEM DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL 150

A REVOLUÇÃO DA MEDICINA HUMANIZADA: IMPACTOS NA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE 151

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA PERIODIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM OBESIDADE 152

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE 153

HEMORRAGIA PÓS OPERATÓRIA EM PACIENTE JOVEM ASA1 154

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR UMA LIGA ACADÊMICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 155

PRÉ-NATAL DE JOVENS MÃES: VULNERABILIDADES EM SAÚDE 156

COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NA BAHIANA: CONSTRUINDO UMA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL..... 157

PERFIL DA CITOLOGIA ONCÓTICA DOS RESULTADOS DE PREVENTIVO NA UNIDADE DE SAUDE COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA – NO PERÍODO DE 2019 A 2022..... 158

TEMPO DE PERMANÊNCIA, CONTINUIDADE DA POSTURA E ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM NEONATOS SUBMETIDOS A TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: UM ESTUDO COORTE..... 159

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS PARA A ENTREGA CONTROLADA DO 17-DMAG COMO UM POTENCIAL TRATAMENTO PARA LEISHMANIOSE CUTÂNEA..... 160

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EVIDÊNCIAS DE VULNERABILIDADES SOCIAIS DE JOVENS MULHERES QUE VIVENCIAM A MATERNIDADE 161

AVALIAÇÃO DE MECANISMOS ASSOCIADOS A? INTERAÇÃO INICIAL LEISHMANIA – MACRÓFAGO: PAPEL DA ENTRADA E ESTABELECIMENTO DO PARASITO NO DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS..... 162

APRENDENDO E ENSINANDO NA MONITORIA: INTEGRAÇÃO DO MÉTODO PBL NA DISCIPLINA DE SAÚDE DO IDOSO NO CURSO DE ENFERMAGEM 163

REABILITAÇÃO DE MOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO UTILIZANDO RESINA INJETÁVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO..... 164

PERFIL DA MICROFLORA VAGINAL DOS RESULTADOS DE PREVENTIVO NA UNIDADE DE SAUDE COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA – NO PERÍODO DE 2019 À 2022..... 165

“ANATORADIOLOGIC” - PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE MODELO DE SISTEMATIZAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA NA GRADUAÇÃO MÉDICA 166

ANÁLISE DOS ESQUEMAS INICIAS DESADAPTATIVOS DE HOMENS AUTORES DE HOMICÍDIO DOLOSO 167

EXPERIÊNCIA EM RECREAÇÃO E LAZER 168

QUAL TIPO, INTENSIDADE E DURAÇÃO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFETIVIDADE DOS PROTOCOLOS DE EXERCÍCIO FÍSICO NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR..... 169

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETERRABA PARA EVIDENCIAÇÃO DA PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL. 170

CURSO DE NEUROIMAGEM: PERSPECTIVAS E REFLEXÕES NA EDUCAÇÃO MÉDICA 171

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA COMO INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS BARREIRAS QUE IMPEDEM ATITUDES CUSTO-CONSCIÊNCIA POR MÉDICOS PEDIATRAS NAS EMERGÊNCIAS DE SALVADOR..... 172

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA: REDES DE PESQUISA ENTRE BRASIL E COLÔMBIA..... 173

ERINACINA E HERICINONAS DE HERICIUM ERINACEUS: PROPRIEDADES PROMOTORAS DE SAÚDE - UMA REVISÃO..... 174

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO SISTEMA PRISIONAL..... 175

DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19..... 175

PREVALÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 176

A PERCEPCAO DE DOR E MEDIDAS DE ALÍVIO PARA DOR DE LACTENTES POR SUAS MAES OU PRINCIPAIS CUIDADORES 177

ESTABILIDADE DE COR DE PROVISÓRIOS CONFECCIONADOS COM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES 178

ASSOCIAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 179

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 180

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 181

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM FEMINICIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO NO CONTEXTO CARCERÁRIO 182

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM MPOX. ESTADO DA BAHIA. 2022-2023 183

ALTERAÇÕES INDUZIDAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO NO ESPECTRO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCÓOLICA (DHGNA): REVISÃO SISTEMÁTICA 184

VALIDAÇÃO DA MOBILITY SCALE FOR ACUTE STROKE (MSAS) NO BRASIL 185

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PAIS: TERCEIRA ONDA 186

PERFIL METACIENTÍFICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 187

PHYSICAL EXERCISE AND ITS EFFECTS ON LIVER AMINOTRANSFERASES IN NON-ALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE: A REVIEW SYSTEMATIC 188

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÀCIDOS GRAXOS E PERFIL LIPIDICO NO PLASMA DE ESCOLARES DO SERTÃO DA BAHIA E APÓS INTERVêNÇÃO ALIMENTAÇÃO NA MERENDA ESCOLAR 189

PERSISTÊNCIA DE ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS A EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRATADOS PARA DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE 190

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 191

OS IMPACTOS SOCIAIS DA MENSTRUAÇÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE UM AMBULATÓRIO DO SUS 192

PREVALÊNCIA DE AMILOIDOSE CARDÍACA EM PACIENTES PORTADORES DE ESTENOSE AÓRTICA MODERADA E GRAVE 193

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES IFN-Y; E IL-10 EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO DE HAM/TSP 194

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE SUPORTE DO AUTISMO E A PRESENÇA DE SINTOMAS SENSORIAIS 195

IMPACTOS E DETERMINANTES DO TRATAMENTO DO PARCEIRO NOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA COORTE RETROSPECTIVA DOS DADOS DO SINAN DE 2007 A 2021 196

CORRELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) DO HTLV-1 E OS LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS 197

REGISTRO DE SÍNDROMES CORONARIANAS 198

TESTAR A HIPÓTESE DE QUE A DIFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL PROVOCA COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA A LONGO PRAZO .. 199

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETANINA PARA EVIDENCIAÇÃO DA PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL 200

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE – REANE 201

A CONFIABILIDADE DO PREENCHIMENTO DO DIÁRIO MICCIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS 202

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUEDA EM IDOSOS 203

Palavras-chave: Idoso, Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva, Acidentes 203

AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA COM APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PEDI-CAT 204

PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA APÓS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE NEOPLASIAS METASTÁTICAS DO TRATO GASTROINTESTINAL 205

IMPACTO DA DESSATURAÇÃO NOTURNA NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 206

A INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA SOBRE A CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL SUBMETIDAS À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL 207

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO URINÁRIA 208

EFEITO DO FENÔMENO DE ANCORAGEM NO PROCESSO DECISÓRIO MÉDICO: BALANÇO ENTRE INTUIÇÃO E RACIONALIDADE 209

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE– UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 210

HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021 211

AVALIAÇÃO DOS SCORES PROGNÓTISCOS ASSOCIADOS A MORTALIDADE EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA 212

CONCORDÂNCIA DIAGNÓSTICA DO CRITÉRIO DE GOLDCOAST COM OS CRITÉRIOS EL ESCORIAL E AWAJI PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 213

IMPACTO DO COMISA COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS QUE VIVEM NA COMUNIDADE 214

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE 215

ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME 215

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINA IMPRESSA PARA PLACA OCLUSAL 216

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM IDOSOS, DOENÇAS CRÔNICAS E HÁBITOS DE VIDA 217

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DA COVID LONGA EM ENFERMEIRAS INTENSIVISTAS: UMA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA 218

IMPACTO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DESSATURAÇÃO NOTURNA E DISTÚRBIO DO RITMO CIRCADIANO NAS QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE ... 219

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR 220

DETERMINANTES CLÍNICOS DA COVID-19 NA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE

FUNCIONAL EM ADULTOS COM DOENÇA FALCIFORME..... 221

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DA FUNÇÃO PARASSIMPÁTICA E SIMPÁTICA EM PESSOAS COM POLINEUROPATIA AMILOÍDOTICA FAMILIAR POR MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA..... 222

INTERVENÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 223

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES PX (TAX E HBZ) E LTR DO GENOMA DO HTLV-1..... 224

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19 225

ANÁLISE DA COR DE RESINA IMPRESSA PAR PROVISÓRIOS SUBMETIDA A PIGMENTAÇÃO COM VINHO E CAFÉ 226

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. (2020-2022)..... 227

PERFIL CLÍNICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR-BAHIA..... 228

O IMPACTO DO IMC NO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA..... 229

VALIDAÇÃO MULTICÊNTRICA DA ESCALA LABIRINTO PARA DIAGNÓSTICO DE AUTISMO E SINTOMAS ASSOCIADOS..... 230

PREDITORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 231

CARACTERIZAÇÃO CLINÍCA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA 232

ANÁLISE DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO..... 233

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM MAIS DE 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 234

ASSOCIAÇAO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL 235

PERFIL METACIENTÍFICO E CIENTOMÉTRICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19..... 236

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR - BAHIA..... 237

COMPARAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM AUTISMO, COM OUTROS TRANSTORNOS MENTAIS E SEM TRANSTORNOS MENTAIS EM SALVADOR..... 238

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRAFICO DE PACIENTES ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ACORDO COM O ABANDONO OU NÃO DO ACOMPANHAMENTO..... 239

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA..... 240

DESCRIÇÃO DO PERFIL GENOTÍPICO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA ENTRE ISOLADOS DE *ESCHERICHIA COLI* EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, HOSPITALARES E COMUNITÁRIAS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA 241

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PRESENÇA

DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO EM SAÚDE 242

FREQUÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA E DOENÇA RENAL CRÔNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO 243

ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE, EDUCADORES E PACIENTES-MENTORES COM HTLV NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO PILOTO COMO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA DE SAÚDE SOTEROPOLITANA 244

CORRELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA 245

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CARDIOLOGIA 246

NÍVEIS DE MELATONINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 247

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA POPULAÇÃO NEGRA NO ADOECIMENTO RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 248

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV-2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL 249

COMPARAÇÃO DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM IAM: POPULAÇÃO EXTREMO IDOSA VERSUS POPULAÇÃO GERAL 250

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DA BIOMASSA DE *SPIRULINA PLATENSIS* 251

OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR 252

OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR 253

PADRÃO DE SANGRAMENTO DE USUÁRIAS DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO DE LIBERADOR DE ETONOGESTREL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 254

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO SIMULADOR VIRTUAL PACIENTE360 ® NO ENSINO DA CLÍNICA NO CURSO MÉDICO – UM ESTUDO PILOTO 255

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 256

PREDITORES DE REINTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 257

SINTOMAS DE DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE EM INDIVÍDUOS OBESOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA 258

MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM PACIENTES PORTADORES DE POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR (PAF) 259

INFECÇÃO POR HTLV EM GESTANTES: ESTUDO COM MULHERES NORDESTE ATENDENDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SALVADOR, BRASIL 260

AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 261

FREQUÊNCIA DE ENSAIOS CLÍNICOS CARDIOVASCULARES INTERROMPIDOS PRECOCEMENTE POR POTENCIAL BENEFÍCIO NAS PRINCIPAIS REVISTAS 262

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO EM SALVADOR – BAHIA 263

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA 264

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA REDE PÚBLICA 265

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PIGMENTADA COM VINHO E CAFÉ APÓS PERÍODO DE ESCOVAÇÃO SIMULADA 266

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE 267

LÓGICAS RELIGIOSAS E ESPIRITUAIS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE 268

O "SER MASCULINO": IMPLICAÇÕES DA CONSTRUÇÃO DO MACHISMO E A LGBTFOBIA NA ATUALIDADE 269

IMPACTO DE E-BOOKS CONFECCIONADOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DA ANATOMIA RADIOLÓGICA E RADIOLOGIA 270

PAIS E AVÓS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS 271

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 272

TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS: PAPEL NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR 273

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 274

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO BRASIL ATUAL: UMA LEITURA PSICANALÍTICA 275

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE 276

AVALIAÇÃO DO CLIMA FAMILIAR, APOIO SOCIAL, ESTILO DE VIDA E REGULAÇÃO EMOCIONAL DOS PACIENTES COM DOR CRÔNICA 277

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL 278

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS POR HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DE BINÔMIOS MÃE-FILHO DO HTLV-1 EM SALVADOR 279

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM MULHERES OBESAS E SUA RELAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA 280

EFEITO DE CREMES DENTAIS CLAREADORES ASSOCIADOS À DIETA ÁCIDA NA RUGOSIDADE DENTINÁRIA 281

TOLERÂNCIA AO ESFORÇO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INSTERSTICIAL FIBROSANTE 282

ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL 283

USO DE ESTAÇÃO VIRTUAL USANDO O RECURSO H5P DO MOODLE EM AVALIAÇÃO CLÍNICA ESTRUTURADA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA 284

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM 285

ALTERAÇÃO DA LINGUAGEM E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL EM HOMENS E MULHERES APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 286

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR 287

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS ESTUDOS SOBRE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19..... 288

FATORES PREDITIVOS DE LESÂO RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO..... 289

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DA FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL..... 290

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: PHMETRIA..... 291

QUALIDADE DE SONO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO..... 292

ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE OS GRUPOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME COM E SEM COVID 19..... 293

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM SALVADOR/BAHIA 294

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ESCOLAR DE CRIANÇA COM TEA APÓS ISOLAMENTO DA COVID-19: RELATO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA 295

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum* CONTRA *Leishmania braziliensis* 296

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS CIRURGIÕES QUE TRABALHAM EM CENTROS CIRÚRGICOS DA REDE PÚBLICA 297

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ENTRE 5 E 7 ANOS 298

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA 299

DESENVOLVIMENTO DO CORE SET DA CIF PARA PESSOAS COM HAM/TSP..... 300

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP) 301

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA TRIAGEM DE GRAVIDADE E RISCO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE..... 302

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS..... 303

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 304

ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NO PERFIL LIPÍDICO E ANTROPOMÉTRICO DE ESCOLARES DO SERTÃO BAIANO 305

O IMPACTO DOS ENQUADRAMENTOS (EFEITO FRAMING) NAS DECISÕES CLÍNICAS: INCONGRUÊNCIAS ENTRE RACIONALIDADE E VIESES HEURÍSTICOS NA MEDICINA..... 306

ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIABILIDADE INTRA-PACIENTE DOS NÍVEIS SÉRICOS DO TACROLIMO, REJEIÇÃO AO ENXERTO E SOBREVIDA APÓS O TRANSPLANTE HEPÁTICO 307

RELAÇÃO ENTRE DOPPLER DA ARTÉRIA UTERINA COMO PREDITOR DE

SANGRAMENTO MENSTRUAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL 308

ENTRE FADAS E MONSTROS: BRINCAR DE CRIANÇAS BRASILEIRAS VULNERABILIZADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 309

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA 310

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS-COVID ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR 311

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL 312

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES 313

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL ASSISTIDOS EM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM SALVADOR, BAHIA 314

CONCENTRAÇÃO FECAL DE *Bifidobacterium spp*. E SEUS EFEITOS NOS ÁCIDOS GRAXOS PLASMÁTICOS EM CRIANÇAS DO SERTÃO DA BAHIA 315

PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOB O ENFOQUE DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA BAHIANA 316

TRATAMENTO DO PESSÁRIO EM MULHERES COM PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS 317

COMPARAÇÃO ENTRE REGIMES DE INFUSÃO DE INSULINA GUIADO POR COMPUTADOR E CONVENCIONAL BASEADO EM ALGORITMO EM PAPEL NO TRATAMENTO DO ESTADO HIPERGLICÊMICO AGUDO: ESTUDO OBSERVACIONAL 318

ANÁLISE DA VIABILIDADE E VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE DECISÕES INFORMADAS EM SAÚDE ("INFORMED HEALTH CHOICES") NA CIDADE DE SALVADOR-BA 319

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSIQUICO NO BRASIL ATUAL: PROBLEMATIZAÇÕES ACERCA DA VILOENÇA CONTRA MULHER 320

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMATICA 321

FREQUÊNCIA DE DESFECHO PRIMÁRIO EM ENSAIOS CLÍNICOS DE EFICÁCIA 322

MODELO MULTIFUNCIONAL APLICADO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMPLANTODONTIA – ESTUDO PILOTO 323

LED AZUL PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO 324

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) - PERFIL CLÍNICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 325

SOFRIMENTO PSÍQUICO E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: POSSIBILIDADES E LIMITES DO TRABALHO DA PSICOLOGIA 326

TRABALHO INFORMAL E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 327

NECESSIDADES PSÍQUICAS DE CRIANÇAS ESCOLARES, COM TEA, APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID – 19, NA REALIDADE BRASILEIRA 328

FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 329

DESEMPENHO FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC 330

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIA (60-79 E > 80 ANOS) EM RESIDENTES EM SALVADOR-BAHIA. 2021-2022 331

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E SAÚDE MENTAL DE HOMENS RESIDENTES EM SALVADOR, BAHIA 332

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GUIAS EM IMPLANTODONTIA 333

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE INDIVÍDUOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 334

PADRÃO DO TABAGISMO EM PACIENTES ADMITIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR – BAHIA: UMA COMPARAÇÃO ANTES E APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19 335

AGREGAÇÃO FAMILIAR NA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1(HTLV-1): MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS 336

SINTOMAS URINÁRIOS APÓS TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL E PARASSACRAL EM PORTADORAS DE BEXIGA HIPERATIVA FEMININA 337

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA 338

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA 339

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS 340

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO MULTICÊNTRICO DE FISSURAS PALATINAS ISOLADAS NO BRASIL 341

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DO ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DA CLEVELAND CLINIC PARA A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA 342

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS 343

ALTERAÇÕES SENSORIAIS E PERCEPTUAIS E O DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 344

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL 345

ANÁLISE FATORIAL DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO E SEM AUTISMO 346

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA 347

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS POR DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO

DE SALVADOR **348**

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE HUMANO **349**

ACURÁCIA DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA EM UM SERVICO DE ODONTOLOGIA PRIVADO – ESTUDO PILOTO **350**

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PORTÁTIL PARA ATENDIMENTOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA **351**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19. ESTADO DA BAHIA: 2020-2022. ..... **352**

APEGO EM CRIANÇAS COM TEA E RISCOS PSÍQUICOS, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **353**

O IMPACTO DA DETERMINAÇÃO SEMI QUANTITATIVA DO CÁLCIO EM TERRITÓRIO CORONARIANO NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NA TAXA DE TRATAMENTO HIPOLIPEMIANTE: UM ESTUDO RANDOMIZADO DE CLUSTER E PRAGMÁTICO **354**

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR EM UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE **355**

ASSOCIAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL MEDIADA POR MICROBIOMA EXÓGENO E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA **356**

USO DE SIMULADOR VIRTUAL COMO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE RACIOCINIO CLÍNICO NO CURSO MÉDICO **357**

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE POR HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA **358**

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA **359**

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA E METACIENTÍFICA DE ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA TRATAR DOR OU FADIGA PÓS VIRAL **360**

COMPARAR A CAPACIDADE DE DISCERNIR O PROGNÓSTICO ENTRE O TD6 E O TCPE EM PACIENTES CARDIOPATAS **361**

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE RECEPTORES HORMONAIS NO ENDOMÉTRIO E ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS ENDOMETRIAIS DE USUÁRIAS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL COM PADRÃO DE SANGRAMENTO UTERINO FAVORÁVEL E DESFAVORÁVEL **362**

A RELAÇÃO ENTRE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA E A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR **363**

CARACTERIZAÇÃO DE FENÓTIPO DE AUTISMO ASSOCIADO A SINTOMAS DO TRATO GASTROINTESTINAL **364**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022 ..... **365**

QUANTIFICAÇÃO DE CUSTOS MÉDICOS DIRETOS NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA NO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO DE MICROCUSTEIO E IMPACTO ORÇAMENTÁRIO **366**

FREQUÊNCIA DE CASOS GRAVES E SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM PACIENTES COM

SOBREPESO E OBESIDADE ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 367

PREDITORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO DESENVOLVIMENTO DE VALVOPATIAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE 368

PERFOMANCE DO CHATGPT NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUNAMATÓLOGICAS: UMA COMPARAÇÃO COM OPINIÃO DO ESPECIALISTA... 369

GESTÃO DA SAÚDE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO..... 370

INTELIGÊNCIA ESTATÍSTICA VERSUS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DE EVENTOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS..... 371

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO VALOR DA INTENSIDADE DE CORRENTE ELÉTRICA NO TENS PARASSACRAL COM A CURA OU NÃO CURA DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR 372

O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS 373

FREQUÊNCIA DE METODOLOGIA NÃO EXPERIMENTAL EM ESTUDOS DE INFERÊNCIA CAUSAL RELACIONADA A TRATAMENTO CARDIOLÓGICO: ANÁLISE METACIENTÍFICA..... 374

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM DISFUNÇÕES GÊNITO-PÉLVICAS DOLOROSAS APÓS TRATAMENTO COM RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA 375

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE HOMENS: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS..... 376

TOXINA BOTULÍNICA "A" NO REPARO DA HÉRNIA INCISIONAL COMPLEXA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 377

ANÁLISE COMPARATIVA DO DEBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO COM PIEZOELÉTRICO E RASPAGEM MANUAL DA PERIONDOTITE: O IMPACTO NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS..... 378

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CORREÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO EXTROFIA-EPISPÁDIA NA INFÂNCIA 379

GERAÇÃO DE GENOMAS DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO 380

ASSOCIAÇAO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL 381

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIAS (13-39, 40-59 E >60 ANOS) EM RESIDENTE EM SALVADOR-BAHIA 382

VALOR PROGNÓSTICO DA GLICEMIA NA ADMISSÃO EM ADIÇÃO AO ESCORE GRACE EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE 383

VALIDAÇÃO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA O ESTUDO DA GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DA BAHIA 384

SOFRIMENTO MENTAL E ANGÚSTIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS A AUTOMEDICAÇÃO COM PSIQUIÁTRICOS..... 385

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS, FIBRAS COLÁGENAS E ELÁSTICAS EM LESÕES ORAIS DE ORIGEM INFLAMATÓRIA E POTENCIALMENTE MALIGNAS – ESTUDO

RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL 386

O CLIMA FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS 387

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. SALVADOR. 2020 – 2023 388

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA QUEDAS ENTRE HOMENS E MULHERES COM DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Natália Gessly Cerqueira Paes, Lorena Rosa Santos de Almeida, Elen Beatriz Carneiro Pinto

Resumo: Com a progressão da Doença de Parkinson (DP) os indivíduos se tornam altamente susceptíveis a quedas. O objetivo desse artigo foi verificar os comportamentos de risco para quedas entre homens e mulheres com DP. Trata-se de um estudo transversal proveniente de uma coorte com indivíduos do Ambulatório de Transtornos do Movimento e Doença de Parkinson em um hospital de referência em Salvador, Bahia. (CAAE:84229318.7.0000.5028). Foram coletados dados sociodemograficos, clínicos e funcionais através da Moviment Disorder Society-Unified Parkinson's Disease Rating Scale (MDS-UPDRS), Hoehn & Yahr Modificada (H&Y), Time Up and Go (TUG) e Falls Behavioural Scale (FAB- Brasil). A amostra composta por 96 indivíduos, sendo a maioria homens (52%). Na comparação entre os sexos, as mulheres apresentaram maior média de idade com 66,1 (±8,6), menor média de anos estudados 8,3 (+ 4,8), maior tempo da doença 7,7 (DP 4,2) e a maioria (27,1%) possuíam história de quedas nos últimos 12 meses. Assim como, maior comprometimento motor com média de 14,5 (± 9,0) na MDS- UPDRS, o estágio da doença mais avançado na H&Y 2,6 (±0,5), o tempo de realização do TUG com 16,4 (± 11,5) segundos e comportamento de risco para quedas de 3,0 (± 0,3) na FAB-Brasil. Em sua maioria, os homens possuíam vida conjugal (39,6%), utilizavam maior Dose Equivalente de Levodopa de 896,5 (± 431,9) diariamente e 35,4% saíam de casa com maior frequência, e escore médio de 2,7 (± 0,5) na Fab-Brasil. As variáveis, presença de vida conjugal, TUG e FAB-Brasil apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os sexos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Acidentes por Quedas; Idoso; Limitação da mobilidade.

COMPORTAMENTO DE RISCO E OCORRENCIA DE QUEDAS EM IDOSOS ROBUSTOS

Autores: Camila Mendes Andrade; Elen Beatriz Pinto

RESUMO: O envelhecimento populacional representa um desafio global, com implicações significativas no Brasil, incluindo mudanças na pirâmide etária e no sistema de saúde. O processo natural do envelhecimento, combinado a fatores extrínsecos, podem levar a uma diminuição gradual do desempenho físico, resultando em um aumento do risco de quedas entre os idosos, ameaçando sua independência e autonomia. O objetivo deste estudo é investigar a relação entre o comportamento de risco para quedas e a ocorrência de quedas em idosos robustos, além de descrever o perfil de comportamento de risco destes idosos. Trata-se de estudo transversal, com dados provenientes de uma coorte com idosos robustos residentes na comunidade, aprovado com o seguinte CAEE: 50039721.8.0000.5544. Serão coletados dados sociodemográficos e clínicos, o histórico de quedas no último ano e as seguintes escalas serão aplicadas: o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20) para avaliar o perfil de vulnerabilidade dos idosos, o Montreal Cognitive Assessment Basic (MoCA-B) para avaliar a cognição, o teste Timed Up and Go (TUG) que avalia a mobilidade funcional e a Falls Behavioral Scale (FaB), para identificar os fatores comportamentais de risco para quedas. O coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman será utilizado para avaliar a associação entre o comportamento de risco e a ocorrência de quedas prévias. Com os resultados do presente estudo busca-se ampliar o conhecimento a respeito das quedas em idosos, incluindo informações a respeito do comportamento de risco para quedas nos idosos robustos, favorecendo assim, a implementação de intervenções e medidas preventivas para minimizar esses agravos.

Palavras-chave: Acidentes por quedas; Idoso; Fatores de risco.

PRÉ NATAL PSICOLÓGICO: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Autores: Amanda Skutera Dada, Larissa Tristão Gramacho

RESUMO: O pré-natal psicológico (PNP) é um programa assistencial psicológico aplicado no ciclo gravídico-puerperal (CGP), que tem como principal função o seu caráter psicoprofilático, ou seja, sua atuação focada na prevenção, porém, também pode ser aplicado no tratamento de psicopatologias já diagnosticadas, como nos casos de ansiedade e depressão pós-partos, entre outras. Apesar de ser evidente a suscetibilidade psíquica, bem como a necessidade de cuidados acerca da saúde mental no ciclo gravídico puerperal, ainda são poucos os estudos voltados para essa temática e, ainda mais escassa, as políticas públicas voltadas para tais cuidados no Brasil. Percebe-se que o PNP, além de não ser garantido por lei, é pouco difundido e acessado pela população em geral, especialmente a de baixa renda. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo compreender a vivência de mulheres que passaram pelo PNP e o impacto da utilização desta ferramenta em sua saúde mental. Para tal, a estratégia metodológica escolhida foi uma pesquisa empírica, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e corte transversal, a partir de entrevistas semiestruturadas com mulheres que já passaram pelo PNP.

Palavras-chave: Pré-natal psicológico; ciclo gravídico puerperal; saúde mental.

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA QUEDAS ENTRE HOMENS E MULHERES APÓS AVC

Autores: Maria Clara Gomes Dias da Silva, Elen Beatriz Pinto

RESUMO: A ocorrência de quedas e suas complicações são desfechos de grande impacto na condição da saúde dos indivíduos e pesquisas discutem sobre as diferenças comportamentais de prevenção de quedas entre os sexos na população geriátrica, mas há uma escassez de estudos sobre o tema na população após AVC. O objetivo deste estudo foi verificar os comportamentos de risco para quedas entre homens e mulheres após AVC. Trata-se de um estudo de corte transversal com dados provenientes de uma coorte com indivíduos do Ambulatório de AVC , que apresentavam marcha independente. (CAAE: 84229318.7.0000.5028). Com a amostra de 80 indivíduos, foram coletados dados e aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o Índice de Barthel Modificado (IBM), o Time Up and Go (TUG), a Escala Comportamental de Quedas (FAB) e National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS). A maioria 43 (53,8%) eram do sexo masculino. Na comparação entre os sexos, os homens apresentaram uma média de idade de 57,2 anos (+ 11,9), a maioria deles estavam em vida conjugal 32 (74,4%), grande parte com emprego antes do AVC 33 (76,7%), 9 (20,9%) com prática de etilismo e mediana no NIHSS de 2 (0-3). Essas diferenças foram estatisticamente significantes entre os sexos. Os homens tiveram uma menor pontuação na escala FAB, do que as mulheres 3,0 (+0,5) x 3,1 (+0,4), respectivamente, entretanto essa diferença não foi significativa. No presente estudo, diferentemente da população geriátrica geral, não foi encontrado diferenças no comportamento de risco para quedas entre homens e mulheres após o AVC.

Palavras-chave: Quedas acidentais; Ambulatório hospitalar; Acidente Vascular Cerebral

FRATURA RADICULAR VERTICAL EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE E AS DIFICULDADES PARA O DIAGNÓSTICO: RELATO DE CASO

Autores: Beatriz Pelegrini de Araujo, Marcos Vinicius Cook Fernandes, Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Maurício dos Santos

RESUMO: Fraturas radiculares são lesões decorrentes da separação de fragmentos dentários que podem afetar os tecidos periodontais, tecido duro, ligamento e a polpa. Diversos aspectos podem acarretar na ocorrência de fraturas radiculares, seja devido a um trauma, apertamento, desgaste excessivos da unidade dentária, iatrogenia ou presença de pino intrarradicular. Através de um relato de caso, o

objetivo desse trabalho é apontar os aspectos radiográficos, sinais e sintomas, o diagnóstico e elucidar as dificuldades em diagnosticar a fratura radicular sem envolvimento da porção coronária, bem como a atuação do cirurgião dentista frente a esses casos. Paciente ET, 66 anos, leucoderma, compareceu à clínica odontológica em 2018 a procura de atendimento especializado devido a presença de fístula e lesão periapical na região ântero-superior. O tratamento foi iniciado e houve regressão da fístula e a paciente seguiu sem queixas algicas. Após 1 ano do término do tratamento, a paciente retornou devido a reincidência da fístula da mesma unidade dentária, em posse de exame tomográfico que não apontou nada de significativo. Em seguida foi realizado o planejamento para a paciente, que optou pela colocação de implantes dentários devido a estética mais favorável, sendo realizada a exodontia da unidade que revelou o diagnóstico de fratura da face vestibular, passando pelo ápice e indo em direção da face palatina sem envolvimento da coroa. Diante o exposto, o diagnóstico da fratura radicular pode representar um desafio durante o tratamento do paciente sendo necessário compreender a etiologia da fratura radicular para que obtenha-se melhores resultados para o paciente.

Palavras-chave: Fístula, lesão periapical, endodôntico, fratura radicular.

CHIKUNGUNYA NA BAHIA: UMA QUESTÃO DE GÊNERO, RAÇA E SAÚDE DA MULHER

Autores: Anna Beatriz Cunha dos Santos, Maria Helena dos Santos Pina, Artur Gomes Dias-Lima

RESUMO: Pessoas com chikungunya (CHIKV) podem apresentar sintomas persistentes, como dor nas articulações, fadiga e mal-estar geral, mesmo após a fase aguda da doença, que podem se prolongar por meses e anos. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo apresentar o perfil epidemiológico da CHIKV, enfatizando questões de raça, gênero e saúde da mulher, no estado da Bahia. Metodologia: Trata-se de um estudo, ecológico, transversal, com do SINAN/DATASUS. Os parâmetros explorados foram faixa etária, raça/cor e sexo, no período entre 2017 e 2022. Resultados: A frequência de casos de CHIKV apresentou maior número em mulheres, cujo total foi de 137.004 casos, sendo 83.438 casos em mulheres (60,9%) e 53.566 (39,1%) em homens. Considerando questões de raça, mulheres pardas e pretas, somadas, apresentaram um total de 89.024 casos (65%). As mulheres, na faixa etária entre 20 e 59 anos, foram as mais afetadas, com total de 57.003
(68,3%). Conclusão: A maior frequência de casos identificados em mulheres, reforça a importância de medidas sociais voltadas para esse público. Estar enferma com CHIKV, aumenta ainda mais os desafios diários das mulheres, muitas delas em jornadas triplas de trabalho, envolvendo emprego, afazeres domésticos e cuidados com os filhos. Assim, fica explícita a necessidade de mais estudos e melhor acessibilidade aos meios de saúde, que auxiliam no diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Chikungunya; Epidemiologia

DIFERENÇAS NA COR DA PELE E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE APÓS CIRURGIA DE BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Milca Rodrigues Vieira de Andrade, Ana Rafaela Soares do Vale, Mariana Sousa de Pina Silva, Clarcson Plácido Conceição dos Santos

RESUMO: Objetivo: Investigar se a cor da pele influencia percepção da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em pessoas com obesidade pós cirurgia de bypass gástrico em Y-de-Roux. Métodos: Estudo transversal que incluiu participantes de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos, de 3 a 6 meses pós-cirurgia. Os dados foram coletados de outubro de 2018 a julho de 2019 em uma clínica bariátrica em Salvador, Bahia. Foram registradas a cor da pele de cada participante, os escores do Questionário de Qualidade de Vida Moorehead–Ardelt II (MAQOL-II), medidas antropométricas, statussocioeconômico, atividade física e percepções da imagem corporal. Resultados: Dos 196 pacientes, 67,35% eram negros e 32,65% brancos. A seção "Autoestima" no MAQOL-II teve a maior melhora pós-cirúrgica, com 62,8% relatando resultados "Muito melhor".Resíduos ajustados relacionaram respostas "Muito melhor" e "Inalterado" com a cor da pele. A pontuação geral do MAQOL-II indicou QVRS mais baixa (M = 1,65; DP = 0,98) para indivíduos de pele negra em comparação com os de pele branca (M = 1.89; SD =0.96. Na análise das respostas, ambos os grupos raciais apresentaram percentagens iguais (45,3%) de progresso pós-cirúrgico "Muito melhor" e "Melhor", no entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na QVRS ao comparar a cor da pele. Conclusão: Este estudo sugere que a cor da pele não impacta significativamente na qualidade de vida relacionada à saúde de indivíduos obesos submetidos à cirurgia de bypass gástrico em Y-de-Roux.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Cirurgia Bariátrica; Raça.

FRAMEWORK PARA ARMAZENAMENTO DE REGISTROS DE SAÚDE

Autores: Matheus Villa de Moraes, Marcos Antônio Almeida Matos.

Introdução: A integração de dados em saúde é um desafio crítico, com a falta de comunicação entre sistemas médicos levando a diagnósticos tardios e tratamentos ineficazes. A tecnologia blockchain oferece uma solução segura para essa questão, mas sua implementação requer um equilíbrio cuidadoso entre segurança, regulamentação e privacidade dos pacientes. A abordagem busca aprimorar a tomada de decisões em saúde pública e parcerias acadêmicas para criar um sistema de saúde mais integrado e centrado no paciente. Objetivo: Conhecer a perspectiva do paciente oncológico em relação ao gerenciamento e compartilhamento de dados em saúde. Metodologia: Trata-se de estudo transversal envolvendo 100 pacientes com câncer em vigência de tratamento ou segmento, com idade > 18 anos e bom estado de saúde. Responderão a um questionário online com 20 perguntas sobre o compartilhamento de informações médicas. Resultados parciais: Foram avaliados 25 pacientes oncológicos, sendo 6 masculinos e 19 femininos, com média de idade de 52 anos. Os resultados parciais desta pesquisa revelam que a maioria dos participantes (cerca de 100%) demonstra uma disposição geral para adotar tecnologias de compartilhamento de dados de saúde, enfatizando a importância da segurança e privacidade das informações. Além disso, aproximadamente 92% dos participantes reconhecem o valor do compartilhamento de dados para avanços na pesquisa médica e no cuidado com a saúde. No entanto, ressaltamos que esses resultados são preliminares, e a pesquisa continua em andamento para obter uma compreensão mais abrangente das atitudes e opiniões dos participantes em relação a esse tema de saúde pública.

Palavras-chave: Blockchain; Compartilhamento de dados; Privacidade.

RELAÇÃO ENTRE FRAÇÃO DE EJEÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: Clarice Oliveira Santos, Glicia Gleide Gonçalves Gama

RESUMO: Entende-se por Insuficiência cardíaca (IC) a incapacidade do coração bombear sangue para o corpo e suprir as necessidades metabólicas tissulares. Estasíndrome pode ser classificada através da gravidade dos sintomas, pela progressão da doença e fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), que pode ser considerada como preservada (?50%), intermediária (40 e 49%) ou reduzida (<40%). O tratamento da IC tem grande relevância na redução de morbidade e mortalidade, melhorando a qualidade de vida dos portadores da doença, podendo ser feito por meio das mudanças dos hábitos de vida e por fármacos que controlem a síndrome, a FEVE é um parâmetro observado para a escolha do tratamento; e quando ela é reduzida (<40%) têm uma maior tendência a uso de fármacos específicos, que tem melhor controle de internação e diminuição de mortes. Com base nisso este estudo tem como objetivo verificar a relação entre fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) e tratamento medicamentoso implementado em indivíduos com Insuficiência Cardíaca. Trata- se de um estudo de corte transversal, que utilizou dados secundários, oriundo de um estudo matriz, autorizado pela pesquisadora. Realizado em um ambulatório de referência no atendimento a indivíduos portadores de IC no município de Salvador, Bahia. Foi necessário envio de uma emenda ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para a autorização da análise de outras variáveis a partir do banco de dados pré-existente. A amostra foi composta por 75 pacientes. Com esse estudo espera-se que possa relacionar a classificação da FEVE com o tratamento medicamentoso que pode favorecer a aplicação de estratégias específicas que conduzam à ajustes farmacológicos, e consequente redução de morbidades secundárias, internações e mortalidade. Tais ações podem refletir na melhoria do atendimento prestado e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos por IC.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Tratamento Farmacológico; Fração de Ejeção Ventricular; Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida.

ANÁLISE DOS MECANISMOS ASSOCIADOS AOS EFEITOS DAS MIOCINAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Pedro Henrique Sobral Neves, Paula Araujo

RESUMO: O mundo vivencia um aumento na quantidade de pessoas sofrendo de doenças neurológicas e mentais atingindo, segundo a OMS aproximadamente 700 milhões de pessoas. No Brasil, 86% da população sofre com transtorno mental, como ansiedade e depressão. O aumento na incidência de enfermidades que afetam o Sistema Nervoso Central-SNC, ampliou o interesse da comunidade médica na compreensão de estratégias para atenuar ou evitar o surgimento dessas doenças. A interconexão entre os sistemas metabólico, imunológico e nervoso tem sido foco de estudos na área. No sistema imunológico, as miocinas liberadas a partir do exercício físico emergem como moléculas que parecem ser essenciais na conexão entre o cérebro e o músculo. Tais moléculas seriam mediadoras dos efeitos do exercício físico na saúde do SNC. Porém, quais miocinas atuam no SNC e os mecanismos moleculares associados ainda permanecem pouco compreendidos. Analisar as miocinas com ação central e os mecanismos associados aos efeitos do exercício físico no SNC. Será conduzido uma revisão sistemática de ensaios clínicos, baseado nas diretrizes PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, Scopus, EMBASE e Web of Science, com os termos de busca (MESH/DECS) baseados na estratégia PICO. Serão incluídos estudos que apresentarem o exercício físico como intervenção, que avaliaram a secreção de miocinas, e que investigaram o funcionamento do SNC. Serão excluídos os estudos que não fornecerem informações suficientes sobre o protocolo do exercício físico, que não apresentarem acesso ao texto na íntegra e que não estejam na língua inglesa ou portuguesa. O protocolo da revisão será registrado no PROSPERO. Ao elucidar os mecanismos subjacentes aos efeitos das miocinas no SNC, espera-se contribuir para a base científica que sustenta futuras pesquisas e abordagens terapêuticas em distúrbios neurológicos, bem como abrir novas perspectivas na interdisciplinaridade entre as áreas de neurologia e fisiologia do exercício.

Palavras-chave: Exercício Físico; Miocinas; Músculo Esquelético; Sistema Nervoso Central.

PINTURA EM AQUARELA DA ANATOMIA DOS SEGMENTOS RENAIS

Autores: Michelle de Santana Araújo, Érica de Lima Góes, Rafael Bruno Sabino Leite Sá Barreto, Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: Os rins são órgãos do sistema urinário, altamente vascularizados e possuem morfologia segmentada, e a sua localização é na região retroperitonial. Cada rim recebe sua irrigação de uma artéria renal e essa ramifica-se em artérias segmentares ao atravessar o hilo do órgão, ocasionando a divisão em compartimentos renais. O estudo desses compartimentos é realizado em imagens pequenas e com outras estruturas, dificultando sua visualização e a utilização da arte para a visualização desses segmentos facilita o entendimento de toda a estrutura renal. À vista disso, o objetivo do estudo foi a elaboração de uma pintura em tela que retrata com fluidez e de forma ampliada o rim esquerdo e suas estruturas associadas. A produção do modelo do rim foi realizada durante o projeto de extensão Anatomia e Arte, da Universidade do Estado da Bahia no período de julho a agosto de 2023. Foi utilizada uma tela de tamanho 50x40x5cm, tintas de tecido das cores primárias, pincéis ponta fina n.02 e imagens dos segmentos renais do livro Atlas de Anatomia do Netter (7ª edição). A criação da pintura em aquarela dos segmentos renais do rim foi feita por meio da técnica de “molhado no molhado”. Na imagem foi destacada a visão anterior e posterior do rim esquerdo, os vasos que penetram o hilo (artérias e veias renais), a pelve renal e o início do ureter. A confecção de uma pintura em aquarela dos segmentos renais possibilita uma aprendizagem prazerosa e lúdica da anatomia renal que vai além das representações dos livros didáticos expandindo o conhecimento adquirido em livros que usam primariamente imagens menores e associadas a outras estruturas. A pintura em aquarela do rim permite a integração entre a arte e o estudo, possibilitando um aprendizado criativo da anatomia humana, acrescentando conhecimento para os estudantes dos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Anatomia; Rim; Arte; Artéria Renal.

DIVULGAÇÃO DIGITAL DE REPRESENTAÇÕES ANATÔMICAS EM TELA DE DUCTOS HEPÁTICOS, CORAÇÃO E HEMIFACE

Autores: Érica De Lima Góes, Michelle de Santana Araújo, Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: A ampla possibilidade de representações artísticas da anatomia humana atua como facilitador e potencializador do aprendizado. Assim, a divulgação de objetos artísticos didáticos é fundamental para disseminar a expansão de seus ensinamentos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi divulgar em meio digital pinturas em telas que retratam representações anatômicas, já desenvolvidas no projeto de extensão Anatomia e Arte, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O trabalho foi realizado como atividade do projeto Anatomia Arte, da UNEB, no período de junho a agosto de 2023. Para a divulgação das telas foram realizadas fotografias das telas de tamanho 50x40x5cm com imagens de ductos hepáticos, coração e hemiface que foram elaboradas com base nos livros de Atlas de Anatomia do Netter (7ª edição). As imagens passaram por um processo de aprimoramento em prol de uma perspectiva mais verossímil e didática, no software Microsoft PowerPoint. Para a tela de ductos hepáticos foram realizados o recorte, adição de vinte e quarenta por cento de brilho e contraste, respectivamente. Já para a tela de coração foram efetuados o recorte e as adições de vinte por cento de brilho e contraste, enquanto para a tela de hemiface foi realizado apenas o recorte. Ademais, foram adicionadas legendas aos elementos destacados, em conformidade com o formato padrão do Atlas de Anatomia da UNEB <atlasanatomia.uneb.br>, local que será divulgado. Difundir as representações anatômicas desenvolvidas possibilita que essas produções artísticas alcancem um maior contingente de estudantes e amplia a divulgação das telas físicas, disseminando a produção artística e potencializando o acesso a ferramentas de aprendizado criativo da anatomia humana, agregando e democratizando o acesso ao conhecimento para os estudantes dos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Anatomia artística; Arte; Internet, Materiais Educativos e de Divulgação.

DOR, ESPIRITUALIDADE E BEM-ESTAR ESPIRITUAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES

Autores: Luciana De Carvalho Feitoza, Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues, Kátia Nunes Sá

RESUMO: Lesões por esforços repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) abrangem condições que afetam afecções nos músculos, nervos, tendões e articulações, entre outras estruturas, que podem surgir pela maior exposição dos trabalhadores a determinados fatores de risco físicos que podem resultar em incapacidade laborais. Tratamentos não farmacológicos, dentre os quais está a espiritualidade no contexto de indivíduos com dor, estão sendo pesquisados. A abordagem espiritual pode beneficiar pessoas que sofrem de dor. Objetivos geral: Identificar as experiências de espiritualidade dos Profissionais de Enfermagem no enfrentamento da dor secundária ao DORT. Objetivos específicos: (1) Descrever rituais, recursos e práticas de espiritualidade acionados por esses Profissionais de Enfermagem em busca do alívio da dor; (2) Verificar o bem- estar espiritual de Profissionais de Enfermagem com DORT; (3) Identificar como a espiritualidade contribui para o enfrentamento da dor por Profissionais de Enfermagem com DORT; (4) Desenvolver um podcast sobre essa temática. Método: Estudo transversal exploratório com análise qualitativa e quantitativa realizada em um hospital universitário público em Salvador, Bahia, Brasil, nos anos de 2022 e 2023 (com registro CAAE: 63841922.5.0000.0049). Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e interpretados mediante a análise temática de conteúdo, e os resultados da Escala de Bem- Estar Espiritual (EBEE) foram inseridos no software estatístico SPSS e apresentados de forma descritiva. Resultados parciais: Foram identificadas 2 categorias: (1) Relação pessoal significativa com a espiritualidade e (2) Contribuições, rituais, recursos e práticas de espiritualidade no enfrentamento da dor, desta emergiram três subcategorias: (1) Rituais e práticas de espiritualidades, (2) Suporte e Apoio no enfrentamento da dor, (3) Contribuições da espiritualidade para o enfrentamento da dor.

Palavras-chave: Transtornos Traumáticos Cumulativos; Espiritualidade; Dor; Profissionais de Enfermagem.

BORDADO E PINTURA EM AQUARELA DA ANATOMIA DA LARINGE

Autores: Michelle de Santana Araújo, Érica de Lima Góes, Rafael Bruno Sabino Leite Sá Barreto, Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: A laringe é uma estrutura musculoligamentar e cartilaginosa em formato de cone, situada ao nível das vértebras C3-C6, superiormente à traqueia, e está relacionada com os processos de respiração, deglutição e fala. As técnicas artísticas como o bordado livre, que utiliza pontos com tamanhos e formas diversas e a pintura em aquarela, oferecem maior especificidade à representação das estruturas anatômicas e motiva um aprendizado anatômico lúdico. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi a criação de um bordado livre associado a pintura em aquarela da laringe. A produção do modelo da laringe foi realizada durante o projeto de extensão Anatomia e Arte, da Universidade do Estado da Bahia no mês de julho de 2023. A arte da laringe baseou-se no livro Anatomia Cabeça & Pescoço (4ª edição) e foi realizado o bordado livre em bastidor com 20cm de diâmetro, em tecido de algodão cru, aplicando a técnica de ponto haste. Para a pintura em aquarela foram utilizados pincéis de ponta fina n.02 e tintas de tecido das cores primárias. Foi produzido um modelo de vista posterior de laringe e seus músculos, como os cricoaritenóideos, foram bordados na cor vermelha e demais estruturas, como as cartilagens, foram pintadas de diferentes cores em aquarela. A confecção de uma obra didática e artística, com o uso de técnicas distintas, possibilita o ensino diferenciado da anatomia posterior da laringe, expandindo as representações da laringe e contribuindo com uma visão ampliada da estrutura estudada pelos educandos, reforçando o conhecimento adquirido em livros. O bordado e pintura da laringe permite a integração entre a arte e o estudo proporciona uma abordagem criativa ao aprendizado da anatomia humana, agregando conhecimento para os estudantes dos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Anatomia, Laringe, Arte

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ATROPELAMENTOS ATENDIDAS PELO SALVAR EM SALVADOR ENTRE 2015 E 2020

Autores: João Cláudio Silva Fontes Correia, Brena Lima Cunha, Ana Clara Monteiro Alves, Isadora Nunes Rosa De Lima, Epaminondas de Souza Mendes Junior

RESUMO: Os atropelamentos não são incidentes isolados, mas reflexo de um problema de saúde pública que afeta a população1. A cidade de Salvador demonstrou alta ocorrência desses acidentes nos últimos anos2. Assim, esse estudo busca compreender os padrões e fatores de risco associados aos atropelamentos para elaborar estratégias eficazes de prevenção e intervenção na cidade de Salvador/BA. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de atropelamentos atendidas pelo serviço de urgência pré- hospitalar móvel do 12° Grupamento do Corpo de Bombeiros (SALVAR) em Salvador/BA. Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo e transversal proveniente de Relatórios de Atendimento do Socorrista (RAS) das vítimas atendidas de 2015 a 2020 pelo SALVAR. Foram avaliadas 288 ocorrências, sendo incluídos os RAS completos e legíveis e excluídos os rasurados, com preenchimento incompleto e fora do período estudado. O trabalho foi aprovado pelo CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE n°62918722.2.0000.5544). Resultados: Das vítimas atendidas, 17 foram excluídas pelos parâmetros de elegibilidade. Foram identificados 157 (57,9%) vítimas do sexo masculino e 114 (42,1%) do feminino. Os adultos (68,3%) foram as vítimas mais frequentes, acompanhado pelos idosos (20,3%), adolescentes (8,9%) e crianças (1,8%), com idade média de 42 anos. 82,7% dos atendimentos foram prestados a pedestres, especialmente em 2015 e 2019, anos com mais ocorrências. 82,7% das vítimas sofreram TCE leve, segundo a escala de Glasgow, 18,1% sangramento externo; 15,5% estavam agitados e/ou 6,3% com hálito etílico. Conclusão: O estudo revela a extensão do problema dos atropelamentos em Salvador, destacando áreas de risco e grupos vulneráveis. Isso ajuda a estabelecer prioridades para a alocação de recursos e intervenções, reduzindo a incidência de atropelamentos e impactando diretamente na saúde pública ao minimizar custos associados aos cuidados e reabilitação das vítimas.

Essa análise, portanto, é uma ferramenta que pode contribuir com uma cidade mais segura e sustentável.

Palavras-chave: Atropelamento de Pedestre; Perfil epidemiológico; Trauma; Acidentes de Trânsito.

MOLDES ANATÔMICOS DE CORAÇÃO E LARINGE EM SILICONE DE CONDENSAÇÃO:? AMPLIANDO A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA ARTE.?

Autores: Leonardo Lordelo Sampaio, Agnailton Silva dos Santos, Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: A arte é inerente à atividade humana. Sejam pinturas rupestres, desenhos nas construções do Egito antigo ou obras de Da Vinci, as formas humanas representam a reprodução de uma realidade. O silicone de condensação, material para moldagem, possui flexibilidade e durabilidade, podendo ser utilizado para confecção de modelos em série. Desta forma, o objetivo foi elaborar moldes anatômicos de coração e laringe em silicone de condensação como forma de ampliar a construção do conhecimento através da arte. Os modelos foram produzidos durante o projeto de extensão Anatomia e Arte da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) em setembro de 2023. Para a confecção do modelo, utilizou-se silicone de condensação adicionada a um catalisador. O material foi manipulado em um tempo de até um minuto e a presa total do mesmo teve duração de quatro minutos, período necessário para ajustar a moldagem desse material aos espaços de reprodução de interesse das peças artificiais do acervo do laboratório de anatomia da UNEB. Em seguida, os moldes foram retirados das peças e vazados em gesso pedra (gesso tipo III), com a junção das partes para obtenção dos modelos. Após um tempo de espera para cristalização do gesso e secagem, foram produzidos dois modelos de coração e dois modelos de laringe representando a sua morfologia interna e externa. A flexibilidade e a durabilidade do molde de silicone permitem que se reproduzam peças anatômicas em gesso e acrílico, por exemplo. O material produzido pode ser utilizado como forma de potencializar ferramentas de aprendizagem com foco na democratização do acesso a modelos tridimensionais. A confecção peças possibilita benefícios de relevância social, proporcionando maior alcance para estudantes da área de saúde, acesso qualificado ao conhecimento e desenvolvimento da criatividade.

Palavras-chave: Anatomia; Arte; Moldagem.

RETINOPATIA FALCIFORME: ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO VISUAL E ALTERAÇÕES VASCULARES

Autores: Manuela Evangelista Morais da Silva, Ricardo Luz Leitão Guerra, Iza Cristina Salles de Castro

RESUMO: Introdução: Na Retinopatia Falciforme(RF) existe correlação entre diminuição da espessura da retina, perda da densidade vascular na mácula e perda funcional. Objetivo: avaliar a associação entre alterações vasculares e função visual na RF. Metodologia: Este é um estudo de coorte transversal, já aprovado no Comitê de ética(CAAE 12210919.5.0000. 0047). Serão incluídos pacientes do serviço de hematologia(HEMOBA), por amostragem não probabilística do tipo sequencial com Doença Falciforme(DF). Todos serão submetidos a medida da acuidade visual com tabela de snellen, teste de sensibilidade ao contraste de Regan e teste de fixação visual por microperimetria com microperímetro Nidek MP3, a microperimetria é um método de avaliação da função visual . A angiografia por tomografia de coerência óptica(OCTA) será realizada para medição da FAZ(zona avascular foveal) e verificação de alterações vasculares na mácula. É necessário ter DF confirmada por eletroforese de hemoglobina. Patologias oculares, cirurgias prévias que alterem a realização dos exames ou o resultado, diabéticos, gestantes, HAS, qualidade ruim dos exames serão excluídos do estudo.Resultados esperados: A maculopatia na DF ocorre entre 10 a 40%. A RF é caracterizada por alterações vasculares na retina, devido à complicações vaso oclusivas que podem ocorrer na periferia da retina ou na mácula. OCTA é usado para detectar alterações precoces na vascularização da macula.Esperamos comprovar que a maculopatia falciforme é mais prevalente do que a literatura cientifica destaca, mesmo em pacientes assintomáticos, e que o genótipo HbSS é mais afetado . Ainda pretendemos usar a medida da FAZ como possível biomarcador para estimar a função visual e fixação.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Anemia falciforme; Angiotomografia da retina; OCTA; Maculopatia; Retinopatia; Função visual.

PREVALÊNCIA DE CANINO MAXILAR INCLUSO SEM RESPOSTA AO TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO

Autores: Raphael Lobo Blanquet Ribeiro, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Atson Carlos de Souza Fernandes

RESUMO: A impacção dentária é classificada quando há a falha na erupção dodente, estando este com a formação completa da raiz. O dente mais comum de apresentar impacção, após o terceiro molar, é o canino superior. Em contrapartida, a impacção do canino inferior pode ser dez vezes menos frequente que o seu antagonista. A prevalência de impacção dos caninos superiores é de 1% a 3%, apresentando-se 85% por palatino, enquanto prevalência de impacção dos caninos inferiores é de 0,3% a 1,35%, tendo mais apresentação bucal, sem predileção por sexo. O não tratamento do canino incluso pode levar a complicações severas, como: encurtamento do arco dental, formação de cistos, anquilose, infecções recorrentes, dor, absorção interna e externa. As radiografias são os exames complementares mais comuns no diagnóstico do canino incluso. No entanto, para determinar a correta posição e possíveis alterações associadas ao dente incluso, é de suma importância a avaliação da tomografia computadorizada cone-beam (TCCB). O seu tratamento pode ocorrer pela remoção cirúrgica ou pelo tracionamento ortodôntico. Objetivo: Avaliar a prevalência de caninos maxilares inclusos que não respondem ao tracionamento ortodôntico. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal, onde serão avaliados os indivíduos com canino superior incluso, avaliados por tomografia computadorizada, que foram submetidos ao tracionamento ortodôntico sem sucesso, necessitando abordagem cirúrgica complementar. Para avaliação da impacção, será analisado a prevalência de sexo, idade e lateralidade. Resultados esperados: Após levantamento de dados, será obtido a prevalência de sexo, faixa etária e lateralidade dos casos de caninos inclusos, sem resposta ao tracionamento ortodôntico. CAAE: 43745915.9.0000.5024

Palavras-chave: Canine; Impacted teeth; Treatment failure; Orthodontic traction.

ANÁLISE COMPARATIVA DA ALTERAÇÃO DE COR DA IRIS MARROM APÓS MÉTODO QUÍMICO DE HIGIENIZAÇÃO

Autores: Andréa Fabiana de Lira, Luiza Fernanda Ribeiro Figueiredo

RESUMO: A íris artificial é a grande responsável pela naturalidade da peça protética. As técnicas mais documentadas na literatura são a pintura manual e por impressão fotográfica, entretanto, ambas apresentam vida útil reduzida, fazendo com que os pacientes necessitem realizar trocas sucessivas. Por esse motivo, este trabalho avaliou a estabilidade da cor marrom em íris de prótese ocular, comparando as técnicas de higienização química mais comumente utilizadas, com o intuito de observar se essas técnicas são capazes de interferir na sua longevidade e cor. Para a análise da alteração cromática confeccionou-se uma escala visual analógica com 5 tonalidades de marrom que serviram como grupo controle para comparar antes e depois dos tratamentos de higienização estabelecidos. Foram utilizados 50 corpos de prova de íris pré-fabricadas utilizando a técnica de pintura manual. Todas as amostras foram seladas com cianoacrilato e polímero de metil metacrilato e divididas em 10 íris para cada tonalidade, em seguida divididas em 2 grupos: G1- desinfecção com hipoclorito de sódio 1% e G2- desinfecção com gluconato de clorexidina 0,12%, submetidos a um ensaio de 1 ano de desinfecção. Após a avaliação visual constatou-se que não houve alteração de cor de nenhuma íris independente da solução utilizada, por esse motivo não foi verificada na análise estatística nenhum dado significante de alteração de cor, assim, é possível afirmar, nesse estudo preliminar que a técnica de selamento cumpriu sua função, e ambas as soluções podem ser indicadas na desinfecção de íris de prótese bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial, Pigmentação em prótese, cor de olho, olho artificial.

PERDAS, LUTO E RESSIGNIFICAÇÕES EM FIBROMIALGIA: UMA VIAGEM AO UNIVERSO FEMININO

Autores: Márcia Vivas, Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues, Tassia Teles Santana de Macedo

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada principalmente por dor musculoesquelética crônica. É vista, muitas vezes, como uma doença de ordem psicossomática ou de origem inexistente, diagnosticada em qualquer idade, porém mais prevalente na fase adulta e no sexo feminino. É frequentemente associada a fadiga generalizada, distúrbios do sono, dores de cabeça, rigidez matinal, dispneia, dificuldade de memorização e concentração, ansiedade, alterações no humor e depressão. As mulheres com fibromialgia vivenciam mudanças em sua vida cotidiana, suas aspirações, seus papéis como cuidadoras e uma perda da liberdade e da autonomia para realizar suas atividades (González et al., 2014). Objetivos Geral: Identificar as representações sociais de mulheres com fibromialgia sobre as perdas, o luto e a ressignificação da vida após o diagnóstico da doença. Objetivos específicos: Verificar quais são as repercussões na vida de mulheres com fibromialgia e descrever como as mulheres enfrentam a doença e as mudanças impostas pela fibromialgia. Método: Pesquisa exploratória qualitativa com abordagem multimetodológica, realizada em um ambulatório da dor de um hospital universitário público da cidade de Salvador, Bahia, Brasil, nos anos de 2022 e 2023. Os dados foram coletados mediante entrevista semiestruturada, desenho estória com tema e a evocação livre de palavras. CAAE: 63565522.1.0000.0049. Para analisar as narrativas utilizamos a técnica análise temática de conteúdo; para análise das evocações livres de palavras as análises textuais mediante processamento no Software IRaMUTeQ e para os desenhos a técnica de análise de conteúdo de Coutinho (2001). Resultado Parcial: Mudanças impostas pela fibromialgia são divididos em 2 categorias: Repercussão, perdas e luto (subcategorias: restrições e estigma) e Enfrentamento (subcategorias: resiliência e tratamento).

Palavras-chave: Fibromialgia; Mulheres; Luto; Perdas; Ressignificação

EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS CORPORAIS AO AR LIVRE

Autores: Bianca de Almeida Maia Souza, Álvaro Lima Freitas Neto, Caíque Souza Menezes, João Franco Lima

RESUMO: Introdução: Práticas corporais/atividade física – PCAF são muito importantes para o desenvolvimento humano, devem ser praticadas em todas as fases da vida, podem contribuir para promoção de saúde, melhoria da qualidade de vida, educação para o lazer, entre outras. Tais práticas podem ser vivenciadas ao ar livre, por meio de caminhadas, corridas, atividades de aventura, esportes radicais em parques, praças, orlas marítimas ou de rios, reservas ecológicas, envolver contemplação e fazer parte de projetos de formação profissional. Objetivo: relatar nossa experiência durante o programa Atividades Corporais – PC ao Ar Livre para Recreação e Lazer. Relato: A nossa participação nesse projeto envolveu leitura, discussão, vivência, planejamento e realização de PC ao ar livre. Por meio das leituras e discussões identificamos muitas possibilidades por meio de PC ao ar livre, como possibilitar vivências de lazer, ampliar redes de relacionamento, desenvolver habilidades diversas, aplicação/utilização no âmbito da saúde para fins de prevenção de agravos, reabilitação, tratamento, inclusive em saúde mental. Por meio das vivências práticas vislumbramos ser possível ampliarmos a relação com o conhecimento de nós mesmos, das outras pessoas e do meio em que vivemos. Ao promovermos ações de PC ao ar livre para outras pessoas, notamos que, embora sejam atraentes, ainda ficam em segundo plano, há preconceitos, vergonha, pois, alguns alegaram que não fariam por estar em semana de provas, houve crítica a atividades dessa natureza que ocorreram no campus, alguns admitiram ter vergonha de participar embora tivesse vontade. Considerações Finais: As Práticas Corporais ao ar Livre são de grande importância, tanto para contribuir na ampliação das possibilidades de lazer, para promoção de saúde, melhoria da qualidade de vida, quanto para aplicação como recurso terapêutico.

Palavras-chave: Práticas Corporais; Saúde; Formação Profissional

GRUPO PSICOEDUCATIVO COM PACIENTES E FAMILIARES DO CENTRO DE HTLV NO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Beatriz Prates Ferreira, Beatriz Nascimento Lino, Caíque Souza Menezes, Ivan Heng Ma Bomfim, Jonathan Lucas Martins, Yuri Henrique Rocha Reis

RESUMO: A infecção por HTLV-1 pode provocar acometimentos físicos e emocionais característico de uma doença crônica, progressiva e estigmatizada. Artigos apontam para uma prevalência significativa de quadro depressivo neste público adoecido. Dentre as diversas ações ambulatoriais do CHTLV da EBMSP, em Salvador-BA, o Grupo Psicoeducativo mostra-se um instrumento de cuidado significativo. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do grupo de psicoeducação realizado com os pacientes e seus familiares pelo Serviço de Psicologia do Centro.

Relato de experiência extraído a partir da vivência prática de um Grupo Psicoeducativo, coordenado por estagiários do 9º/10º semestres do Serviço de Psicologia deste Centro, de agosto a setembro de 2023. Os dados foram obtidos retrospectivamente nos 46 registros dos encontros realizados no período de agosto de 2014 a setembro de 2018 e nos quatro encontros no período de agosto a setembro de 2023. O grupo psicoeducativo tem por objetivo favorecer a promoção da saúde mental através da psicoeducação dos pacientes matriculados no CHTLV, assim como dos seus familiares e/ou acompanhantes, em um espaço de acolhimento e escuta. Durante esses momentos em grupo, os indivíduos puderam dividir suas experiências e impressões sobre o adoecimento, e problematizar o estigma social atrelado a essa condição de saúde. Diante disso, foi possível perceber uma relação entre o oferecimento de um espaço de protagonismo para estes pacientes com a redução da ansiedade, a maior adesão ao acompanhamento no CHTLV, e a diminuição dos riscos de agravamento de sintomas causados pelas doenças associadas ao vírus. Diante deste cenário, o grupo psicoeducativo revela-se como um instrumento fundamental dentro do CHTLV. Acredita- se que este relato possa desencadear futuros estudos e novas possibilidades de intervenções multiprofissionais, tendo em vista a lacuna na produção científica sobre o papel de grupos psicoeducativos no tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Grupo Psicoeducativo; HTLV; Psicologia; Saúde Mental.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR AO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL COM HTLV-1 EM UM CENTRO NO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE CASO

Autores: Beatriz Nascimento Lino, Beatriz Prates Ferreira, Caíque Souza Menezes, Ivan Heng Ma Bomfim, Jonathan Lucas Martins, Yuri Henrique Rocha Reis

RESUMO: O HTLV-1 causa doenças crônicas e progressivas que impactam de forma singular em cada paciente. A prevalência maior em adultos ocasiona escassez de pesquisas na população infanto-juvenil. Portanto, o presente trabalho objetiva elucidar a importância da Psicologia, dentro da equipe multidisciplinar, nos cuidados a esse público e seus familiares, no CHTLV. MÉTODO: Trata-se de um relato de caso envolvendo a condição incomum de uma paciente de 12 anos, diagnosticada com HAM/TSP definido e apresentando sintomas precocemente agravados. As informações foram obtidas através de atendimentos interprofissionais realizados e da revisão dos registros de prontuários, de março a agosto de 2023, no CHTLV, da EBMSP, em Salvador-BA. RELATO DO CASO: A paciente identifica-se como preta; reside com dois irmãos e cunhada, é estudante do ensino fundamental II em uma escola pública de Salvador-BA. Compareceu ao CHTLV pela primeira vez em março de 2023, acompanhada pelo pai (soronegativo para HTLV-1) e pelo irmão de 14 anos (soropositivo para HTLV-1). A paciente apresentou dor e fraqueza nas pernas, dificultando a marcha; disfunções urinárias; bullying no contexto escolar e luto. Ocorreram nove atendimentos de psicologia; cinco de neurologia; um de infectologia; um de fisioterapia; três de farmácia e cinco do serviço social, com encaminhamento ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS. Inicialmente, realizou-se acolhimento psicológico conjunto e psicoeducação acerca do vírus.Identificou-se a necessidade de psicoterapia da paciente e dos familiares. Percebeu-se, posteriormente, através das discussões do caso, redução da ansiedade do pai; atenuação das disfunções urinárias da paciente e dos episódios de bullying. A complexidade do caso evidenciou a importância da interlocução entre as áreas da saúde. O olhar da Psicologia possibilitou que as intervenções alcançassem outros âmbitos da vida da paciente. Ademais, dada a escassez de estudos acerca do tema em questão, recomenda- se que pesquisas futuras sejam fomentadas.

Palavras-chave: Atendimento Multidisciplinar Integrado, Criança, HTLV, Relato de Caso

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS

Autores: Bianca de Almeida Maia Souza, Carolina Pereira Bastos, Guilherme de Castro Quadrado, Ana Clara Figueiredo Miranda, Epaminondas de Souza Mendes Junior

RESUMO: Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um protocolo que visa oferecer um atendimento para vítimas de engasgo e/ou parada cardiorrespiratória. Assim, torna-se fundamental o treinamento adequado e o entendimento das condutas para salvar vidas. Esse ensino pode ser realizado para o público leigo em áreas de lazer de condomínios, praças públicas, escolas, dentre outros. Objetivo: Descrever o Projeto de Extensão da Liga Acadêmica de Emergências Pré- Hospitalares numa capacitação de SBV para leigos na área de lazer do Edifício Kontike, Salvador-BA. Relato: A capacitação foi organizada pelos ligantes em bancadas. Na primeira, foi realizada uma explicação sobre sinais que evidenciam o engasgo e uma pequena simulação do cenário, demonstrando a manobra de Heimlich e suas aplicações. Na segunda, foi ensinada a manobra de tapotagem num manequim de bebê com treinamento prático. Na terceira, ensinamos como realizar uma compressão torácica, diferenciando o que fazer caso esteja sozinho ou acompanhado. Foi utilizado manequim para os ligantes demonstrarem a técnica e o ritmo das compressões. Na quarta bancada, foi ensinado como realizar as manobras de RCP em crianças e adultos. E, por fim, na quinta bancada, foi discutido como usar o desfibrilador externo automático, através de uma simulação com o dispositivo, demonstrando a sequência de instruções do aparelho bem como seu uso em situações especiais, como tórax molhado, peludo, com adesivo medicamentoso ou marca-passo. Considerações finais: o ensino de SBV para leigos é uma experiência enriquecedora que reforça a importância da educação na saúde e permite aos cidadãos exercerem a “corrente da sobrevivência”, colaborando para o aumento das chances de sobrevivência.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar; Educação; Leigos

RELATO DE VIVÊNCIAS DOS NOVOS LIGANTES EM UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIAS PRÉ-HOSPITALARES

Autores: Bianca de Almeida Maia Souza, Carolina Pereira Bastos, Guilherme de Castro Quadrado, Ana Clara Figueiredo Miranda, Epaminondas de Souza Mendes Junior

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas constituem um tipo de atividade extracurricular na faculdade de medicina que oferecem oportunidades para aprofundar conhecimentos por meio de estágios, capacitações e discussões. Em ligas de emergências pré-hospitalares, são desenvolvidas habilidades sobre atendimento inicial ao politraumatizado, manejo de vias áreas, suporte básico e avançado de vida, afogamentos, queimaduras e outras situações específicas que podem ocorrer no cotidiano do médico generalista atuante em serviços de atendimento pré-hospitalar móvel, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Serviço de Atendimento Móvel e Locomoção de Vítimas de Acidentes e Resgate (SALVAR), ou fixo como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas pelos novos ligantes da Liga Acadêmica de Emergências Pré-Hospitalares, desde a aprovação até a integração e capacitação. Relato: A aprovação é um momento significativo para nós, representando o resultado da dedicação e dos nossos estudos. Fomos recebidos com uma reunião, em que foi informado sobre regras, horários e a logística da liga, acompanhada de uma dinâmica e “coffee break”. Até o momento, vivenciamos sessões sobre arritmias, choque e afogamentos, além das capacitações internas com um dos orientadores da liga, Daniel Castello Branco, sobre arritmias, simulações de cenários envolvendo esses temas, além de Suporte Básico e Avançado de Vida, onde houve troca de experiências sobre a importância desse tema no internato. Considerações finais: Vivenciar uma liga acadêmica como novos ligantes é enriquecedor, pois nos expõe a novos debates, desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades acadêmicas, além da oportunidade de nos aprofundarmos em conteúdos específicos de nosso interesse.

Palavras-chave: Emergências; Aprendizagem; Equipe

PROGRAMA DE EXTENSÃO MENTORES DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA-CANADÁ COM A BAHIANA

Autores: Ana Luiza Letieres Navarro, Christian Alex Chehade, Valdemar Viana Neto, Maria Clara Rodrigues de Jesus Silva, Antério Moreira Gama Neto, Selena Márcia Dubois Mendes, Aide Nunes da Silva

RESUMO: Introdução: A Bahia é o estado mais prevalente em HTLV no Brasil. Em 2023, foi implantado o Programa de Extensão Mentores da Saúde na Bahiana, vivência multiprofissional dos acadêmicos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia que aprendem diretamente com os "Mentores da Saúde", aqui considerados educadores, pessoas com HTLV e membros da Associação HTLVida. Objetivo: Descrever a experiência dos extensionistas no Programa Mentores da Saúde. Relato: Os encontros entre Mentores e extensionistas aconteceram com temáticas desde a estrutura da equipe de saúde multiprofissional, ao viver com uma doença/incapacidade crônica e o cuidado centrado na pessoa. Estes foram registrados pelos alunos em diários reflexivos com alguns feedbacks dos docentes/supervisores de cada curso. O protagonismo do Mentor/paciente nos trouxe a compreensão de sua trajetória de vida, e a relação com as disfunções multi sistêmicas causadas pelo HTLV. Foi possível entender, na prática, as repercussões mentais, físicas e sociais dos Mentores que convivem com esses processos, e a maneira como sua história foi ressignificada, especialmente pela constituição de uma sociedade organizada que gerou um sentimento de grupo e apoio mútuo. A escuta ativa tem se tornado uma necessidade para o cuidar em saúde e aperfeiçoamento dos futuros profissionais. A vivência potencializou as relações interprofissionais, encontros e vínculos efetivos e Institucionais. Considerações finais: Como discentes de saúde em um sistema sob a ótica assistencialista estar nesse Programa foi uma quebra de paradigmas. Fomos inspirados a sair do lugar de autoridade e ampliarmos nossa consciência crítica sobre desigualdade e cuidado em saúde.

Palavras-chave: Mentores; Educação em Saúde; HTLV-1; Interprofissionalidade.

QUIZZ DAS DISFUNÇÕES PÉLVICAS: ESTRATÉGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E SAÚDE DO ASSOALHO PÉLVICO

Autores: Jaine de Souza Bomfim, Carlos André Gomes Silva Mamede, Marco Antonio Araujo Silvany, Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: O assoalho pélvico pode apresentar disfunções que estãoassociadas à alterações na funcionalidade de suas estruturas. A disseminação de informações sobre essa temática, através de recursos digitais, pode contribuir com as ações de promoção da saúde conscientizando o indivíduo na busca pelo cuidado. Assim, objetivo foi apresentar produção de quizz digital, voltado à educação e saúde do assoalho pélvico. Metodologia: Trata-se de uma produção tecnológica no formato de quizz interativo, elaborado no período de agosto à outubro de 2023. A equipe de pessoal envolvida está vinculada aos grupos: Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP) e Educação e Saúde Pélvica da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Para criação do quizz, foi realizado um levantamento sobre as principais disfunções pélvicas e tratamentos ofertados no Instituto Patrícia Lordêlo (IPL), clínica escola voltada ao assoalho pélvico e atendimento via sistema único de saúde (SUS). A produção do quizz foi através da plataforma Wordwall, que é uma ferramenta digital com recursos gratuitos que permite criar atividades interativas. Foi elaborado no formato de questionário com o tema quadro branco e opções de resposta verdadeiro ou falso. As imagens utilizadas para ilustrar questões foram do atlas de anatomia humana (NETTER, 2015) e do banco de imagens gratuito da internet. Resultados: O quizz produzido contém 10 questões e abordam temas como incontinência urinária, bexiga hiperativa, disfunções sexuais, disfunções anorretais e anatomia da genitália externa. Sua disseminação se deu na sala de espera, através do smartphone da monitora bolsista, para os usuários que aguardavam atendimento. Conclusão: O recurso interativo aborda temas sobre a saúde do assoalho pélvico de forma clara, dinâmica e com linguagem acessível. Espera-se que este material viabilize a disseminação de conteúdo científico corroborando com as ações de promoção da saúde para este público.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Diafragma da Pelve; Distúrbios do Assoalho Pélvico; Tecnologia da Informação

ADOECIMENTO PSÍQUICO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO DA COVID-19

Autores: Larissa Silva Junquilho, Paloma dos Reis Pinheiro Barbosa, Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues

RESUMO: Introdução: Os discentes de enfermagem enfrentam diversos eventos estressores inerentes ao processo formativo da graduação e, nos períodos pandêmico e pós-pandêmico da COVID-19, questões relacionadas ao adoecimento psíquico foram intensificadas, apresentando reflexos no processo de ensino-aprendizagem. Objetivos: Identificar se os discentes de enfermagem apresentaram adoecimento psíquico e problemas no processo de ensino-aprendizagem relacionados a esse adoecimento durante a pandemia de COVID-19 e descrever as possíveis causas de adoecimento psíquico nestes discentes. Método: Trata- se de uma pesquisa qualitativa a ser realizada mediante entrevista semiestuturada através de questionário composto por dados sociodemográficos, clínicos e perguntas relacionadas ao tema. O local de pesquisa será uma instituição privada de ensino superior da cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Os participantes serão os discentes do curso de Enfermagem, maiores de 18 anos, matriculados no 6°, 7° e 8° semestres do ano de 2024. Os critérios de elegibilidade serão discentes que cursaram disciplinas da graduação em Enfermagem nos semestres durante a pandemia da Covid-19. Serão excluídos os discentes que, mesmo matriculados nos referidos semestres, trancaram ou abandonaram as disciplinas. Os dados serão coletados no primeiro semestre de 2024, organizados em unidades temáticas categorizadas de acordo com Bardin 2013, analisados e apresentados de forma descritiva. O projeto será previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa considerando as questões de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e as Resoluções do CNS nº 466/12 e 510/16 para, posteriormente, ser realizada a aproximação com o campo de pesquisa e com os participantes da pesquisa. Os discentes que aceitarem participar do estudo assinarão, em duas vias, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados Esperados: Conhecer de que maneira a pandemia da Covid-19 pode ter interferido no processo de ensino-aprendizagem e se ela causou algum tipo de adoecimento psíquico, visando contribuir para melhor direcionamento das práticas de ensino e suporte psicopedagógico.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem; Transtornos mentais; Covid-19.

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO COMPOSTO ORGÂNICO E DOS COMPONENTES QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS PRESENTES NO PROCESSO DE COMPOSTAGEM DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autores: Bianca Lima Calmon, Sidney Carlos de Jesus Santana

RESUMO: A compostagem se trata de uma decomposição anaeróbia controlada que depende de condições adequadas para formação de um biofertilizante. A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), visando práticas sustentáveis, adotou essa ação para gestão dos resíduos de jardinagem produzidos na instituição. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção e distribuição do composto orgânico da EBMSP, assim como os componentes químicos e microbiológicos presentes no processo de compostagem. Essa é uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida na EBMSP, Unidade Acadêmica Cabula– Salvador, BA. Foi empregado o software Excel (Office 365) para consolidar as informações obtidas junto ao setor de Gestão de Áreas Verdes (GEAD), as quais se basearam nos relatórios socioambientais do Bahiana Verde para avaliar os dados de produção e distribuição do composto orgânico. A análise química foi realizada pelo Centro de Tecnologia Agrícola e Ambiental (MG) e as análises microbiológicas foram realizadas pela Embrapa, e em paralelo no Laboratório do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI) da EBMSP. Até o momento foram produzidos 96,1m³ do composto orgânico e distribuídos mais de 10.500 sacos desde 2021 até o segundo trimestre de 2023. As análises químicas demonstraram a excelente qualidade do composto gerado, apresentando um pH 6,49, umidade a 65ºC de 33,2%, um teor de carbono orgânico total 6% e uma relação C/N de 8,45. A análise microbiológica realizada na Embrapa demonstrou a presença dos fungos Penicillium spp., Rhizopus spp., Fusarium spp., Trichoderma spp. e Aspergillus spp., corroborando com os achados nas análises realizadas no NuPI. Os resultados desta pesquisa refletem o compromisso da EBMSP com práticas sustentáveis na gestão de resíduos de jardinagem e destacam a eficácia do processo de compostagem como um método sustentável para essa finalidade.

Palavras-chave: Compostagem; Análise microbiológica; Análise química.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE NA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Autores: Maria Antonia Cavalcanti Bandeira, Bruna Mota Carneiro Lima, Andrea Nóbrega Cavalcanti

RESUMO: Alguns cremes dentais clareadores possuem potencial de abrasividade alto e ao serem usados com frequência, podem gerar perda de estrutura dentinária. O objetivo deste trabalho é avaliar alterações na rugosidade da estrutura dentária frente à escovação com produtos clareadores de diferentes valores de abrasividade relativa da dentina (RDA). Foram obtidos 60 corpos de prova de molares e pré-molares humanos (CAAE: 45239021.6.0000.5024), cortados, planificados, separados em placas de esmalte e dentina e manchados em solução de chá preto. As unidades foram divididas em 6 grupos, constituídos de acordo com o tipo de dentifrício usado na simulação de escovação dental (n=10): 1) controle negativo (água destilada); 2) Black is White Curaprox; 3) New White;

4) Colgate Luminous White; 5) Colgate Total 12; 6) Bianco Carbon. As mensurações de rugosidade foram realizadas nas superfícies de esmalte e dentina em dois momentos, antes do manchamento e após a escovação. Foi realizada a análise exploratória dos dados de "rugosidade" para verificação de normalidade na distribuição entre grupos (Shapiro-Wilk; $p>0,05$) e demais parâmetros da análise de variância (ANOVA). As análises foram realizadas no programa estatístico Jamovi, com nível de significância de 5%. De acordo com a análise estatística dos dados de rugosidade superficial, não foi verificada interação significativa entre os dois fatores estudados, e nem diferenças entre os níveis dentro de cada fator. De acordo com os resultados do presente estudo in vitro, verifica-se que dentro de uma condição simulada de escovação dental com escovas extra macias e sem excesso de carga, não se observam alterações significativas de rugosidade em esmalte e dentina, independentemente do tipo de dentifrício utilizado.

Palavras-chave: Dentifrícios; Clareamento dental; Rugosidade.

PODE A ESCOVAÇÃO COM PRODUTOS ABRASIVOS AUMENTAR A PIGMENTAÇÃO DO DENTE ?

Autores: Marcelo dos Santos Leite Filho, Alana Sobral Chagas, Andrea Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Os cremes dentais clareadores incluem em sua formulação uma variação de componentes abrasivos, responsáveis por remover manchas extrínsecas dos dentes. O presente estudo tem como objetivo averiguar se após a realização da escovação com dentifrícios de diferentes níveis de abrasividade, pode-se obter um aumento na pigmentação da superfície dentária, assim causando alteração na cor dos dentes. Foram separados 60 corpos de prova de molares e pré-molares humanos, cortados, planificados e pigmentados em solução chá preto para padronização da cor inicial. Os corposde-prova em esmalte e dentina foram divididos aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com o dentifrício utilizado: (n=10): 1) controle negativo (água destilada); 2) Black is White Curaprox; 3) New White; 4) Colgate Luminous White; 5) Colgate Total 12; 6) Bianco Carbon. Os ciclos de escovação simularam uma frequência de três vezes ao dia, por 1 ano, utilizando escovas extra macias. Após essa etapa, a amostra foi pigmentada novamente. Um espectrofotômetro mensurou a variação total de cor em dois momentos: após a escovação (t1) e a mensuração final, após o manchamento das superfícies (t2). De acordo com a análise estatística dos dados, nas superfícies de esmalte, não foi verificada diferença significativa entre os cremes dentais ($p>0,05$). Entretanto, na dentina, a pigmentação observada com a escovação associada à água destilada foi estatisticamente superior à observada com os cremes dentais New White e Luminous White ($p=0,01$). De acordo com as limitações do presente estudo, observa-se que o uso de dentifrícios que prometem branqueamento do dente teve o mesmo efeito do que o controle e de dentifrícios comuns, quando utilizados em esmalte. Em dentina, alguns produtos mostraram significativa redução na pigmentação em comparação ao controle negativo. CAAE: 45239021.6.0000.5024

Palavras-chave: Escovação; Abrasivos; Pigmentação.

TROMBOSE ARTERIAL X TROMBOSE VENOSA: CONHECENDO A ANATOMIA DOS VASOS SANGUÍNEOS DOS MEMBROS INFERIORES

Autores: Julia Ellen de Carvalho Lima, Carlos Gabriel Souza Gomes, Marilúcia Pessoa da Silva,
Carina Oliveira dos Santos

RESUMO: Os vasos sanguíneos quando são submetidos a lesões na camada endotelial podem desenvolver coágulos (trombos), que se mantêm no vaso e podem bloquear o fluxo de sangue parcial ou totalmente. Essa interrupção pode acometer um vaso sanguíneo arterial ou venoso e levar à doença trombose que gera congestão local, interrupção do fluxo sanguíneo, úlceras varicosas na pele e amputações dos membros inferiores. O estudo anatômico dos vasos dos membros inferiores é fundamental para o entendimento da gênese da trombose porque as repercussões clínicas vão depender do vaso afetado. Assim, o objetivo foi disponibilizar desenhos realistas dos vasos dos membros inferiores sinalizando estruturas anatômicas relacionadas com a ocorrência de tromboses. Os desenhos foram produções do Projeto Atlas de Anatomia, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), construídos em folhas de papel A4, 180g. As referências dos desenhos seguiram o atlas: SCHÜNKE (2013). Para construir detalhes e profundidade, foram usadas as graduações de grafite 2B a 9B, borracha, esfuminho, limpa-tipo, lenços de papel e estilete. Para dar volume, forma e profundidade, foram feitas técnicas de sombreamento, hachuras e grade. Obtiveram-se seis desenhos realistas dos vasos sanguíneos e os vasos foram sinalizados de acordo com maior ocorrência de tromboses e estarão disponíveis no site <atlasanatomia.uneb.br> na aba de correlações clínicas. Dois deles, apresentam as veias: femoral, femoral profunda, poplítea, tibial anterior, posterior e plantares do pé esquerdo. Os demais demonstram artérias onde se visualiza a artéria femoral, femoral profunda, poplítea, tibial anterior, posterior e as artérias plantares do pé esquerdo. Os desenhos produzidos podem diversificar o aprendizado da anatomia dos vasos sanguíneos dos membros inferiores e relacionar o estudo anatômico com a clínica, contribuindo no aprendizado da trombose arterial e venosa, tanto para o artista, quanto para o público que acessará o site e que se beneficiará do desenho produzido.

Palavras-chave: Desenho; Anatomia Artística; Trombose; Vasos Sanguíneos;

FATORES ASSOCIADOS A MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS PÓS AVC

Autores: Marielly Ferreira Dias Vieira, Elen Beatriz Carneiro Pinto, Marina Portugal Makhoul

RESUMO: Introdução: Os indivíduos pós o Acidente Vascular Cerebral(AVC) podem ter deficiências, limitação da atividade gerando incapacidades funcionais, afetando mobilidade e a independência dos indivíduos afetados. A mobilidade funcional é definida como a habilidade de realizar as atividades de vida diárias, incluindo movimentação no ambiente domiciliar, escola/trabalho e na comunidade. Fatores clínicos e funcionais estão associados a mobilidade do indivíduo após AVC. Objetivo: Investigar a correlação dos aspectos clínicos e funcionais com a mobilidade funcional de indivíduos pós AVC. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com indivíduos em uma unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos de Salvador-BA. Serão coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais por meio de um questionário. A capacidade funcional será avaliada pelo Indice de Barthel Modificado(IBM), a mobilidade pelo Timed Up and Go (TUG) e a gravidade do AVC por meio da escala National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS). Será utilizado o teste de Spearman para realizar as correlações. O estudo foi aprovado pelo comitê?de ética em pesquisa do Hospital?Geral? Roberto?Santos?sob o número do estudo?CAAE: 84229318.7.0000.5028. Resultados esperados: Espera-se que a mobilidade funcional correlacione-se de maneira diretamente proporcional com a gravidade do AVC e inversamente proporcional com a capacidade funcional.

Palavras-chave: AVC; Mobilidade; Fatores associados; Preditores; Funcionalidade.

OFICINAS DE INFORMAÇÃO: TECNOLOGIA SOCIAL NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E DA EXTENSÃO QUE ABRE NOVOS CAMINHOS TERAPÊUTICOS

Autores: Luiza Schffer do Vale Almeida, Nara Gemima Barbosa de Oliveira dos Reis, Gabriela Barbosa de Castro, Brenda Priscila Oliveira Silva, Maíra Cerqueira de Oliveira, Cíntia Mesquita Correia

RESUMO:O suicídio é um fenômeno complexo e multifacetado, por envolver diferentes eventos que levam à decisão de tirar a própria vida. Criar estratégias de articulação de setores e saberes torna-se imperativo para ações de prevenção que diminuam os tabus na sociedade em geral e/ou mesmo entre os tentantes de suicídio, incluindo as redes de apoio. Objetivo: Apresentar e descrever a 14ª edição do Jornal Galera Vida NEPS como tecnologia social resultante das oficinas de informação ofertadas aos usuários do Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio. : As oficinas ocorrem quinzenalmente, sendo realizadas com a participação de profissionais, graduandos da saúde (Extensionistas Cuidar Faz Bem) e usuários do Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio, serviço estadual, vinculado ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia. As estratégias de discussão e construção das colunas partem de filmes, documentários e diferentes textos publicizados em sites oficiais. A 14ª edição apresenta seis colunas: 1. O que pode estar por trás do pacto do silêncio e do olhar da sociedade sobre a vítima de abuso sexual?; 2. Abusadores ou Encantadores: o que está por trás de quem abusa?; 3. Relações de afeto na família: quando se tornam "estranhas"?; 4. Abuso sexual na infância – da história à atualidade; 5. Rede de proteção e assistência às vítimas de violência: a quantas anda?; 6. Como eu sou no NEPS. Embora os enfrentamentos necessários ao desenvolvimento das temáticas, os participantes trazem as oficinas e a construção do Jornal como espaço de troca de informações, reflexão sobre o processo terapêutico, estímulo a habilidades cognitivas e interação social, a partir de contextos passíveis de eventos de risco e fatores protetivos para o comportamento suicida. Espera-se que a tecnologia social apresentada contribua para a disseminação de conhecimento através da utilização de potentes recursos terapêuticos.

Palavras-chave: Acesso à Informação; Tecnologia Culturalmente Apropriada; Prevenção ao suicídio; Acesso à informação; Terapêutico.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM UM GRUPO EDUCATIVO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: João Augusto dos Santos Souza; Yuri Marques dos Santos; Amanda Souza Maia; Áralle de Souza Brandão;Antonio Maurício Brasil

RESUMO: Introdução: A Atenção Primária à Saúde é considerada a principal porta de entrada do SUS, sendo responsável pela coordenação do cuidado e interação dos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. A mesma dispõe de diversos dispositivos para manter a integralidade do cuidado, buscando garantir uma assistência à saúde que transcenda a prática curativista. A inserção do profissional Fisioterapeuta neste âmbito se faz com sua contribuição não só em ações reabilitadoras, mas também com atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças. Os grupos educativos em saúde são espaços que promovem a interação de sujeitos que possuem características parecidas, visando por meio da valorização dos diversos saberes, intervir criativamente no processo de saúde-doença dos indivíduos. Objetivo: Relatar a experiência e as contribuições do Fisioterapeuta residente em um grupo educativo de Saúde. Relato: O Grupo Movimento é um dos grupos oferecidos pelo Complexo Comunitário Vida Plena, localizado no bairro de Pau da Lima, na cidade de Salvador/BA. O espaço é coordenado pela equipe de Fisioterapia da Unidade, sendo os residentes do 1° ano responsáveis por conduzir as atividades. O grupo é heterogêneo e tem foco em usuários que apresentam demandas de perfil crônico e que não possuam indicação para acompanhamento ambulatorial individualizado. Para participação no grupo é necessária avaliação prévia da equipe de Fisioterapia, considerando as especificidades clínicas e funcionais de cada paciente. Durante as atividades o Fisioterapeuta utiliza técnicas para trabalho em grupo que envolvem dinâmicas, educação

em saúde, exercícios terapêuticos, dentre outras. Essas atividades contribuem para favorecer a promoção da saúde e prevenção de agravos, buscando a produção do autocuidado e autonomia. Considerações finais: A atuação do Fisioterapeuta residente nos Grupos de Saúde reforça a importância desse profissional para além do processo clínico e de reabilitação, contribuindo, também, para o seu processo formativo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapeuta.

EXTENSÃO ENFERMAGEM CUIDAR FAZ BEM - CONSTRUINDO SABERES NO PROCESSO DO CUIDAR DAS PESSOAS COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Leandra Valois Ribeiro, Franciele dos Santos Menezes, Laura Santos Nascimento, Nayla Joaquina Correia Lima, Paula Cintra Gomes, Sarah Loise de Almeida Sousa, Aidê Nunes da Silva

RESUMO: Introdução: a maior prevalência do HTLV no Brasil encontra-se no estado da Bahia. Esta infecção pode causar quadros neurológicos incapacitantes e outras doenças graves.Persiste a disseminação silenciosa, desconhecida pela sociedade e profissionais de saúde. Um Programa de Extensão inserido na Bahiana Saúde, ambulatório de HTLV/Neurociências, possibilita aos discentes de Enfermagem conhecer, vivenciar a experiência e exercitar a gestão do cuidar. Objetivo: descrever as experiências das extensionistas do Programa de Extensão "Enfermagem Cuidar Faz Bem" no processo do cuidar das pessoas com HTLV. Relato: numa vivência semanal, desenvolvemos a gestão do cuidar através da consulta de enfermagem que promove autonomia do acadêmico, caracterizando-se como processo fundamental para a nossa formação. O Cuidar Faz Bem se apresenta como um cenário de aprendizagem, acolhimento, empatia, escuta ativa e percepção holística tanto no que tange ao binômio discentes-pacientes, quanto com os pares extensionistas, docente e equipe multiprofissional do ambulatório de HTLV. Ao mediar à consulta de enfermagem, aprendemos à importância do estabelecimento de vínculo com o cliente, a fim de manter as trocas de informações sobre o processo saúde- doença. Damos o apoio emocional, transmitindo confiança com intuito de criar um ambiente seguro e acolhedor. Considerações finais: a extensão fortalece o valor da profissão que escolhemos, aproxima e reafirma aos discentes do cuidar da enfermagem que engloba ações de promoção, prevenção, recuperação e/ou readaptação dos cidadãos com HTLV, um agravo caracterizado como negligenciado.

Palavras-chave: HTLV; Cuidar; Enfermagem; Consulta de Enfermagem.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ROBUSTOS

Autores: Carine de Oliveira Pereira

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e esse processo é marcado por alterações morfológicas e funcionais. Nesse contexto, a atividade física pode ser uma aliada para o envelhecimento saudável e pode contribuir para uma melhora na mobilidade funcional, tornando o idoso mais independente funcionalmente. Objetivo: Verificar a associação entre nível de atividade física e mobilidade funcional em idosos robustos. Casuística e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido com idosos provenientes da comunidade. Serão incluídos idosos robustos com 65 anos ou mais, com marcha independente, fazendo ou não uso de dispositivo de marcha e serão excluídos os idosos com vestibulopatias, distúrbios osteoarticulares e neurológicos que podem afetar o equilíbrio, e aqueles incapazes de entender as instruções dos testes ou de realizar as atividades solicitadas. Serão coletados dados sociodemográficos e clínicos (comorbidades, medicamentos em uso, histórico de quedas nos últimos 12 meses e uso de auxiliar de marcha) e os seguintes instrumentos aplicados: índice de vulnerabilidade clinico-funcional 20 (IVCF-20) para avaliar o risco de fragilidade, Timed Up and Go Test para avaliar a mobilidade funcional e Perfil de Atividade Humana para mensurar o nível deatividade física autorrelatado. Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Perfil metabolômico relacionado aos distúrbios do sono e ocorrência de quedas em idosos”, aprovado sob o CAEE 50039721.8.0000.5544. Resultados esperados: Ampliação do conhecimento sobre a relação da mobilidade funcional e o nível de atividade física, em uma população com diferentes características sociodemográficas, possibilitando, assim, o planejamento de intervenções específicas voltadas para prevenção da imobilidade nessa população.

Palavras-chave: Idoso, Funcionalidade, Envelhecimento

MERGULHANDO NO EU: MEDITAÇÃO GUIADA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA

Autores: Gabriela Ramos Vasconcellos, Júlia Almeida Britto Silva, Maria Eduarda Santos Góes, Rafaela Valverde Valença, Sofia Abreu Araújo Duarte, Milene de F. L. Salomão

RESUMO: Introdução: Desde a década de 1990 o interesse por abordagens de saúde integrativa tem aumentado em proporções mundiais, impulsionado pelo incentivo do Ministério da Saúde à utilização das Práticas Integrativas e Complementares no SUS. A meditação, uma das PICs mais difundidas, promove bem-estar físico e emocional ao treinar a atenção plena no momento presente, sendo também uma ferramenta para explorar níveis de consciência. Objetivo: Relatar a técnica da meditação guiada, assim como a experiência vivenciada por meio dessa prática enfatizando os aprendizados e os insights obtidos. Relato de Experiência: O exercício da meditação guiada com princípios do mindfulness foi aplicada pela Profª Millene Salomão durante a reunião com acadêmicas de Enfermagem e Odontologia integrantes da LAPICS (Liga Acadêmica de Práticas Integrativa e Complementares em Saúde), ocorrendo no dia 21 de setembro de 2023. No primeiro momento a meditação iniciou com foco na respiração, havendo o incentivo para exploração dos sentidos, em atenção aos sons ao redor e sensações físicas, buscando-se pontos de apoio corporal, cultivando a consciência plena das experiências sensoriais imediatas. No segundo momento a sessão incluiu visualizações em busca de imagens mentais positivas e promoção da autorreflexão, durando o exercício uma média de uma hora e meia. Considerações finais: A experiência atingiu a variados níveis de autorreflexão e autodescoberta em dentre os participantes, mas que contribuiu, de forma geral, para o bem-estar emocional e maior autopercepção dentre os envolvidos na experiência. Além disso, a inclusão de visualizações e metas pessoais enriqueceu a prática, ocorrendo uma melhoria no bem-estar emocional podendo desfrutar da percepção de momentos gratificantes na vidas.

Palavras-chave: Meditação; Mindfulness; Terapias Complementares; Promoção da Saúde; Aprendizado Vivencial.

INTERSECCIONALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: ENVELHECIMENTO, RAÇA E POPULAÇÃO LGBTQIA+

Autores: Júlia Caroline Silva Sá, Naylana Rute da Paixão Santos

RESUMO: Introdução: Apesar dos avanços recentes, a população LGBTQIA+ negra e idosa ainda sofre discriminação e violação de direitos. Além disso, é preciso reconhecer que a velhice negra LGBTQIA+ é marcada por duplos ou triplos preconceitos, uma vez que os modos de opressão se intersecionam. Logo, é visto que o grupo idoso negro LGBTQIA+ possui especificidades, portanto, a elaboração de políticas públicas que considerem a interação entre opressões múltiplas é imprescindível para reparar esse grupo socialmente marginalizado, garantindo dignidade e condições de vida adequadas. Objetivo: o presente estudo tem como objetivo analisar a interseccionalidade nos documentos de garantia dos direitos sociais da população idosa, negra e LGBTQIA+ da cidade de Salvador-BA. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental exploratória; foi utilizada a análise de conteúdo como método de análise. No presente estudo, foram utilizados documentos do site da Secretaria Municipal de Reparação da cidade de Salvador, Bahia. Inicialmente foram encontradas 10 publicações de documentos referentes às políticas públicas, sendo posteriormente excluídos da análise os que fugiam da temática proposta e que não contribuíam com os objetivos do estudo. Resultados: O estudo revelou que as políticas de igualdade racial e LGBTQIA+ não estão considerando a velhice dessa população. A maioria dos documentos analisados não menciona a interseccionalidade ou termos equivalentes, e quando mencionados, é de forma implícita e esporádica. Conclusão: Ao se pensar políticas públicas, é preciso considerar as abordagens múltiplas e interseccionais para garantir políticas específicas para essa população e avançar na agenda de política de igualdade já existente.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Envelhecimento, Raça, População LGBTQIA+

O DOMICÍLIO COMO ESPAÇO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES ATUANTES NO COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA

Autores: Ana Vitória Alves Antunes, Juliana Lins Ventin de Sousa, Lisandra Azevedo Goes Rios Rodrigues, Victória Almeida Santos Nascimento, Gustavo Melo Vieira

RESUMO: A atenção domiciliar é uma modalidade de cuidado à saúde que objetiva reconhecer as potencialidades do SUS no gerenciamento da promoção, prevenção e reabilitação do usuário, sendo o lugar de cenário dos atendimentos o domicílio dos usuários, sendo necessário a utilização das tecnologias leves para criação e fortalecimento dos vínculos entre profissionais e família, os aspectos relacionais contribuem para o sucesso da assistência. A visita domiciliar (VD) por suas características, desafia a lógica tradicional da produção hegemônica extramuros das instituições que seguem o modelo biomédico. Objetivo(s): Relatar a experiência de enfermeiras residentes do programa de Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família nos atendimentos domiciliares, no bairro Pau da Lima, Salvador-Bahia. Relato: Durante o período da residência são realizadas visitas domiciliares multiprofissionais no Núcleo de Apoio à Família para população adscrita do Complexo Comunitário Vida Plena, sendo o perfil de usuários com dificuldade de locomoção, idosos, com doenças crônicas não transmissíveis, recém-egressos de internamento hospitalar, gestantes, puérperas e com transtorno mental. A partir de uma escuta acolhedora e qualificada, a VD tem foco no sujeito, família e comunidade e no contexto biopsicossocial em que estão inseridos. As atividades realizadas no domicílio tem o propósito de identificar a rede de apoio familiar, vulnerabilidades socioeconômicas, estilo de vida, investigar a adesão terapêutica, monitorar os sinais vitais, realizar curativos e avaliação de feridas, aplicar alguns instrumentos para avaliação da família e do paciente, e a gestão desse cuidado com os membros da família. Considerações finais: Ao adentrarmos o domicílio torna- se possível compreender quais os determinantes sociais estão inseridos no contexto de vida do usuário e suas influências no processo saúde e doença. Outrossim, a visita domiciliar do enfermeiro permite fortalecer o vínculo entre o paciente e profissional, atuando na promoção, prevenção e recuperação de doenças e agravos à saúde.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Assistência de Enfermagem Domiciliar; Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS TENTANTIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA: COMPARAÇÃO ENTRE O PERÍODO PRECEDENTE E A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Catharina Ramos Galvão Mota da Silva, Cecília Jordão Nunes, Leandra Valois Ribeiro, Barbara Costa Proença, Gabriela Barbosa de Castro, Camila Ribeiro Mascarenhas, Augusto César Costa Cardoso

RESUMO: Introdução: a intoxicação exógena é caracterizada pela exposição de um individuo a substâncias tóxicas ou venenosas, sendo expressa como, alimentos contaminados, drogas em doses excessivas e exposição a produtos químicos. O presente estudo analisa a exposição humana de forma intencional, refletida como tentativa de suicídio, buscando dados quantitativos do período pré e durante a pandemia, afim de associar as intoxicações premeditadas com a emergência de saúde pública experenciada mundialmente. Objetivo: analisar as ocorrências de tentativas de suicídio por intoxicação exógena no período de 2018 a 2021. Métodos: estudo quantitativo de série temporal com revisão de literatura, usando os dados do Sistema de Informações de Agravo de Notificação (SINAN), para casos de tentativa de suicídio por Intoxicação Exógena por raça, faixa etária, escolaridade e gênero, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2018/2019 e 2020/2021. Resultados: foram notificados 303.597 casos de intoxicação exógena por tentativas de suicídio no período de 2018 a 2021. Diante do levantamento realizado, as taxas de notificações tiveram variações no valor total, conforme ano e gênero, sendo (303.569 casos); ano e raça (267.668 casos); ano e faixa etária (236.505 casos); grau de escolaridade (303.597 casos). Referente as notificações de tentativas de suicídio por intoxicação exógena por ano e gênero; no período pré-pandêmico foram registrados (157.576 casos), enquanto no período pandêmico foram registrados 145.993 casos. Conclusão: as pesquisas feitas no presente artigo apontam que não houve aumento da intoxicação na série histórica, contudo, se faz necessário para um melhoramento da análise dos dados sistematizados.

Palavras-chave: intoxicação, tentativa de suicídio, pandemia, covid-19.

O USO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BASEADA NA FUNCIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Áralle de Souza Brandão, Amanda Souza Maia, João Augusto dos Santos Souza, Yuri Marques dos Santos, Antonio Maurício Brasil

RESUMO: Introdução: De acordo com a Portaria nº 2.048/2002 do Ministério da Saúde, a utilização de uma classificação de risco tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é utilizada pelo Fisioterapeuta para descrever os aspectos funcionais e a incapacidade relacionada às condições de saúde, com abordagem que muda o foco das consequências da doença para voltar-se à funcionalidade. Haja vista a importância para organização dos fluxos de atendimento, o uso de classificações voltadas para funcionalidade é necessário para compreender as demandas e subsidiar a avaliação e o tratamento fisioterapêutico.

Objetivo: Descrever o uso de uma classificação baseada na funcionalidade pela equipe de Fisioterapia em unidade de atenção primária à saúde. Relato: O Complexo Comunitário Vida Plena é uma unidade docente-assistencial, localizado no bairro de Pau da Lima, em Salvador/BA e dispõe de atendimento ambulatorial e domiciliar em Fisioterapia. Foi desenvolvida pela equipe um protocolo de classificação de risco baseado na CIF, que caracteriza os casos avaliados em Imediato, Urgente, Pouco Urgente e Não Urgente, considerando as alterações de estrutura e função, limitações nas atividades de vida diárias, restrição na participação social e laboral. A aplicação é realizada após do Acolhimento de Fisioterapia, momento inicial para escuta e coleta de informações dos usuários. Os fisioterapeutas residentes em Clínica da Pessoa e da Família são responsáveis pela estratificação de risco e discussão das prioridades. Considerações finais: Classificar riscos colabora com a organização das demandas emergentes e gestão do cuidado por parte da equipe. Olhar para a funcionalidade favorece uma perspectiva mais completa para atuação do Fisioterapeuta, observando múltiplos fatores do indivíduo..

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; CIF; Fisioterapia; Classificação de Risco.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Autores: Beatriz Maia Medrado de Araujo, Nilvia Maria Lima Gomes, Adriano Freitas de Assis

RESUMO: De acordo com a OMS, o ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, comumente observado em pacientes jovens em região posterior de mandíbula, sendo classificado como convencional, unicístico ou extraósseo. O tipo unicístico é visto como uma radiolucência unilocular com três padrões de crescimento distintos: mural, intraluminal e luminal, sendo o diagnóstico exclusivamente histopatológico. Como a lesão afeta principalmente indivíduos jovens a adultos de meia-idade, métodos conservadores proporcionando baixa morbidade devem ser considerados, preservando estrutura óssea, estética e capacidade mastigatória. OBJETIVO: Relatar a enucleação e curetagem de ameloblastoma unicístico localizado em corpo de mandíbula,

acompanhando a reconstrução mandibular do paciente em uma abordagem intraoral minimamente invasiva até o momento de sua reabilitação. CASO CLÍNICO: Paciente gênero masculino, 15 anos de idade, ASA I, cursando com aumento de volume intra e extraoral de consistência amolecida em região de corpo mandibular direito e apagamento do fundo de vestíbulo da mesma região, retenção da unidade dentária decídua 8.5 e ausência da unidade dentária 4.5 no arco dentário. Ao exame tomográfico, foi possível identificar lesão unilocular causando destruição da cortical vestibular, fenestração e expansão da cortical lingual. Ao exame histopatológico, foi confirmado o diagnóstico de ameloblastoma unicístico, cujo tratamento de escolha foi a enucleação e curetagem por se tratar de um paciente jovem, priorizando uma abordagem mais conservadora. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tratamentos cirúrgicos agressivos devem ser evitados sempre que possível em pacientes jovens por se tratar de um potencial causador de severas morbidades funcionais, sociológicas ou psicológicas. Esse tipo de abordagem deve ser considerada em situações específicas, como por exemplo casos de lesões recorrentes.

Palavras-chave: Cirurgia, Patologia, Ameloblastoma.

MÃOS NEGRAS: UMA ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE HOMENS NEGROS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA BAHIA ENTRE 2018 E 2022

Autores: Amanda Souza Maia, Igor Carlos Cunha Mota

RESUMO: Os acidentes de trabalho são um desafio complexo com graves implicações na saúde e na sociedade. Nos últimos anos, na Bahia e no Brasil, temos identificado um preocupante aumento desses incidentes, afetando de forma desproporcional a população negra. A interseção entre o racismo estrutural e a masculinidade hegemônica amplia os riscos ocupacionais para esse grupo, perpetuando desigualdades e estereótipos específicos. Analisar os dados sociodemográficos de homens negros vítimas de acidentes de trabalho na Bahia entre 2018-2022. Trata-se de um estudo quantitativo exploratório e descritivo com dados secundários de acidentes de trabalho disponíveis na plataforma DATASUS, de 2018 a 2022. Centrado nas 15.807 notificações, abordando raça/cor, gênero, faixa etária, escolaridade, situação no mercado de trabalho, tipos e causas dos acidentes. Entre 2018-2022, os homens negros representam a maioria das notificações, com variação de 88,7% a 91,8%, enquanto os homens brancos constituem uma parcela entre 8,2 % a 11,3%. A faixa etária mais afetada é dos 20 aos 29 anos. Quanto à escolaridade, os homens negros predominavam em níveis de escolaridade mais baixos. As áreas ocupacionais com maiores ocorrências de acidentes são agropecuária, construção civil e indústria. As causas mais frequentes são por manuseio de ferramentas e máquinas, trânsito, queda e violência. Em termos de partes dos corpos afetadas, há uma maior incidência de lesões nas mãos. Este estudo destaca o atraso em corrigir as disparidades raciais no contexto do mercado de trabalho, apoiando a importância de estratégias de combate ao racismo estrutural como medida de proteção da saúde e o bem-estar dos trabalhadores negros na Bahia e em todo o país.

Palavras-chave: acidentes de trabalho; saúde do trabalhador; masculinidades; racismo estrutural; vigil ncia em saúde do trabalhador

VARIÁVEIS DE FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE MOTORA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Emilly de Sousa Silva, Juliana Marcelino Pimentel, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

RESUMO: Introdução: a Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética rara e progressiva caracterizada pela degeneração dos motoneurônios, acarretando em disfunções musculoesqueléticas, que afetam principalmente a função motora e respiratória. A Egen Klassification Scale versão 2 (EK2) surge para avaliar a capacidade funcional desses pacientes, auxiliando no planejamento do tratamento. Objetivo: avaliar a associação entre a EK2-P e as variáveis da função pulmonar, força de preensão palmar (FPP), força muscular respiratória e capacidade de função motora em pacientes com AME.

Metodologia: estudo de corte transversal. Acontecerá no Centro Neurociência Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no Ambulatório de Doença Neuromusculares. Incluídos aqueles diagnosticados com AME, idade maior ou igual a 2 anos, ambos os sexos, incapazes de deambular autonomamente e dependentes da cadeira de rodas. Indivíduos com limitações na compreensão ou na capacidade de executar os testes serão excluídos. A capacidade funcional será avaliada com a pontuação da EK2- P, Medida da Função Motora e escala PEDI-CAT. A função pulmonar será avaliada mediante espirometria, FFP pela dinamômetria e força muscular respiratória pela manovacuômetria. As variáveis independentes são: sexo, idade, IMC, raça e comorbidades. As dependentes serão a pontuação da EK2, MFM, PEDI-CAT e MRC, valores da FPP, dados espirométricos e da força muscular respiratória. Para associar a EK2-P com as variáveis da função motora e respiratória, utilizaremos o teste de correlação de Pearson ou Spearman. Projeto aprovado pelo Comitê de ética com o seguinte CAAE: 65004822.5.0000.5544. Estudo vinculado ao Programa de Mestrado em Tecnologias em Saúde da EBMSP, como parte de um projeto de adaptação e validação da EK2 para a língua portuguesa. Resultados esperados: associação positiva entre a EK2-P e as variáveis funcionais, motoras e da função pulmonar em pacientes com AME, possibilitando traçar o diagnóstico funcional e estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinhal, Egen Klassification Scale 2, Função pulmonar, Força muscular, Capacidade funcional.

VARIÁVEIS DE FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE MOTORA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Autores: Mariana Diniz de Morais, Juliana Marcelino Pimentel, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

RESUMO: Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária causada por alterações genéticas, acometendo majoritariamente indivíduos do sexo masculino. Seus sintomas surgem nos primeiros anos de vida, resultando na deterioração muscular progressiva, com consequente fraqueza muscular, perda de mobilidade, impactando na função respiratória. A Egen Klassifikation Scale versão 2 (EK2) permite uma avaliação sistemática da funcionalidade, auxiliando na gestão dos cuidados desses pacientes. Objetivo: avaliar a associação entre a EK2 versão português (EK2-P) e as variáveis da função pulmonar, força de preensão palmar (FPP), força muscular respiratória e capacidade de função motora em pacientes com DMD. Metodologia: estudo de corte transversal. Acontecerá no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Incluídos aqueles com diagnóstico de DMD, idade ?2 anos, ambos os sexos, incapazes de deambular independentemente ou dependentes de cadeira de rodas. Indivíduos com limitações na compreensão ou na execução dos testes serão excluídos. A capacidade funcional será avaliada através dos valores da pontuação da EK2-P, da Medida da Função Motora (MFM) e da escala PEDI-CAT. Para a avaliação da função pulmonar será utilizada a espirometria, dinamômetro para FPP e manovacuômetro para força muscular respiratória. As variáveis independentes serão: sexo, idade, IMC, raça e comorbidades, enquanto as dependentes serão pontuação da EK2, MRC, MFM, PEDI-CAT, valores da FPP, dados espirométricos e força muscular respiratória. Para associar a EK2-P com as variáveis funcionais, será utilizado o teste de correlação de Pearson ou Spearman. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética com o seguinte CAAE: 65004822.5.0000.5544.Estudo vinculado ao Programa de Mestrado em Tecnologias em Saúde da EBMSP, através do projeto de adaptação e validação da EK2 para a língua portuguesa. Resultados esperados: espera-se uma associação positiva entre a EK2-P e as variáveis funcionais, motoras e da função pulmonar em pacientes com DMD.

Palavras-chave: Distrofia Muscular Duchenne, Estudo de avaliação, Egen Klassification 2, Função Motora, Espirometri

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS TRANSGÊNEROS QUE BUSCAM A FEMINIZAÇÃO OU MASCULINIZAÇÃO FACIAL

Autores: Gabriela Saraiva Machado, Ana luiza Sales Silva Azevedo de paula, Jaqueline Mamede

Ribeiro, Patrícia santos lima, Monica Dourado

RESUMO: A área da harmonização orofacial vem crescendo diariamente, justamente por ser vinculada à construção do padrão de beleza imposto pela sociedade a ser alcançado.É nesse sentido que os procedimentos de feminização e masculinização facial em pessoas transgêneros tem ganhado popularidade, visando alinhar um rosto que socialmente pode ser identificado como masculino ou feminino a um corpo geralmente construído e percebido pelo sexo biológico no meio social. A face nos dá a primeira impressão visual e nos permite de forma rápida atribuir diretamente o gênero da pessoa que você está olhando. Por esse motivo, a pessoa que está em transição de masculino para feminino ou de feminino para masculino, buscam os procedimentos da harmonização orofacial para transformar seu rosto e ajudar em sua interação social. Sendo assim, este trabalho analisa os discursos de gênero construídos em torno dos procedimentos estéticos de feminização e masculinizarão facial na população transgênero no meio científico como além dos serviços oferecidos por profissionais que realizam tais procedimentos.

Palavras-chave: Feminização, masculinização, transgeneros

REFLEXÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRABALHO: AMOROSIDADE, DESAFIOS E MOMENTOS COMPARTILHADOS JUNTO AOS COLABORADORES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA DO PROGRAMA CANDEAL - CAMPUS CABULA

Autores: Lara Valadares Marinho, Maria Luara Moraes Fagundes, Lucas Tourinho Ribeiro Casu, Mateus Carvalho Torres Andrade, Natália Assis Nunes, Rafael Mendes de Deus, Léa Maria dos Santos Lopes Ferreira

RESUMO: O conceito de saúde perpassa inúmeras áreas das vivências humanas, sendo construída por aspectos que vão desde a cura de doenças, até a inclusão social. Nesse cenário, a educação em saúde surge como um marco do empoderamento popular na construção do conhecimento coletivo em saúde. OBJETIVO: O presente trabalho visa executar, na prática, os preceitos de educação em saúde no ambiente acadêmico, realizado no programa de extensão interdisciplinar em saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Em encontros semanais, o grupo 4B desenvolveu dinâmicas que trabalhassem sentimentos e habilidades de comunicação, trazendo a ludicidade como instrumento para desencadear reflexões. A atividade baseou-se na discussão das emoções, tema subjetivo e desafiador, através da análise de filmes que provocavam epifanias que transcendiam entre as obras e a realidade de cada um. A animação "Divertidamente" motivou observações acerca da importância da valorização de todos os sentimentos, incluindo aqueles "mal vistos" socialmente, e da importância da escuta como forma de acolhimento. Já "O auto da compadecida" trouxe questões a respeito das múltiplas interpretações sobre um mesmo acontecimento, proveniente das diferentes perspectivas individuais, acarretando identificação com vivências pessoais. Ademais, "Homem Aranha", com o tradicional arquétipo de herói, trabalhou a importância do reconhecimento de esforços, sendo correlacionado com o ambiente de ofício dos colaboradores. Evidenciou-se que a fala e a escuta são elementos primordiais para uma perspectiva ampliada do cuidado, visto que proporcionam o entendimento das verdadeiras demandas da comunidade e, assim, tornam possível construir, de forma coletiva, uma sociedade mais equânime.

Palavras-chave: Empatia; Saúde; Emoções

SIALOLITO GIGANTE EM DUCTO DE WHARTON DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DIREITA: RELATO DE CASO

Autores: Laís de Lima Cruz, Vinicius Rabelo Torregrossa

RESUMO: A sialolitíase caracteriza-se pela formação de cálculos no interior das glândulas salivares, ou em seus ductos. O surgimento dos sialolitos podem estar associados a alterações bioquímicas da saliva ou a alterações anatômicas. Em sua maioria, são pequenos medindo entre 5-10 mm, porém, podem atingir tamanhos maiores que 10 mm, sendo denominados “gigantes”. Normalmente, a glândula mais atingida é a submandibular, devido ao trajeto tortuoso e comprimento do seu ducto, chamado de ducto de Wharton. Em relação a evolução clínica, os sialolitos comumente são assintomáticos, todavia, podem apresentar dor, aumento de volume e infecção. A escolha do tratamento deve levar em consideração a localização e tamanho do cálculo. Objetivo: Relatar um caso de sialolito gigante localizado no ducto de wharton da glândula submandibular direita tratado através da remoção cirúrgica ambulatorial. Relato: O relato foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia sob número 68038117.7.0000.5024. Paciente do gênero feminino, 57 anos, compareceu ao consultório com a queixa principal de “dor e inchaço embaixo da língua”. Ao exame clínico, foi observado um aumento de volume de consistência firme na região de assoalho de boca à direita. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, que evidenciou a presença de extensa área hiperdensa em assoalho de boca à direita, compatível com o diagnóstico clínico de sialolito. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica completa, onde foi obtido um espécime de material calcificado, medindo cerca de 21,35 x 5,31 mm, sendo o mesmo encaminhado para análise histopatológica. Considerações finais: A sialolitíase é uma das doenças mais comuns nas glândulas salivares em adultos, diante disso, é importante que o cirurgião-dentista escolha o melhor tratamento dos cálculos salivares, levando em consideração a glândula afetada, o tamanho e a localização do sialolito.

Palavras-chave: Sialolithiasis; Submandibular Gland; Wharton's Duct.

ESTUDO COMPARATIVO DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AFERIÇÃO DE TEMPERATURA – ESTUDO PILOTO

Autores: Nicolas Silva Dos Santos, Roberta Accioly Valentin Dos Santos, Pedro Wolf Bueno Picão, Fernanda Carvalho, Sarah Souza Lima, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

RESUMO: Os principais métodos para a aferição da temperatura durante a COVID-19 foram os termômetros digitais sem contato infravermelhos (NCITS) e câmeras de termografia infravermelha (TIV). Além da rápida aferição da temperatura corporal, esses métodos tem provado permitir a identificação de prováveis sítios anatômicos de disfunções como neuropatias, microangiopatias, disfunções ósteo-articulares e muitas outras desordens orgânicas. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar comparativamente as temperaturas aferidas através da termometria digital convencional e da termografia infravermelha em um grupo de pacientes de um serviço de saúde privado em Odontologia. Metodologia: Tratou-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal. A amostra de conveniência compreendeu 25 pacientes do sexo feminino. Após aprovação do Comitê de Ética com número de protocolo 4,333,341, foram realizadas aferições de temperatura por meio de termometria digital e dois registros termográficos correspondentes à temperatura basal do túnel térmico cerebral (BTT) e região frontal, com vistas à análise comparativa e aplicação de testes estatísticos. Resultados: Observou-se que a média correspondente às temperaturas aferidas com o NCITS foi de 36,3ºC ($p<0,05$), com desvio padrão de e foi a que apresentou maior valor em relação aos demais métodos de aferição, assim como menor variação de temperaturas médias individuais. Conclusão: Logo, conclui-se que os NCITS apresentaram uma baixa especificidade ao passo que a TIV, demonstrou ser uma ferramenta com maior sensibilidade para a aferição da temperatura corporal, em especial na região do BTT. Caberá ao profissional de saúde a escolha de qual método de aferição da temperatura utilizará ao considerar o contexto ocupacional onde se encontra inserido.

Palavras-chave: Termografia, Termômetros, Temperatura Corporal, Covid-19, Temperatura Cutânea.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - HOSPITAL DO URSINHO

Autores: Gabriela Morais de Medeiros Dias Melo, Thalita Fahel Vilas Bôas Azevêdo, Laura Carolina Costa Andrade, Lorene de Jesus Alcantara, Louise Prado Farias Leal, Anna Paula de Souza Martins, Ila Sobral Muniz

RESUMO: A iatrofobia é marcadamente presente em crianças, e consiste no medo de ir ao médico. Assim, surgiu a iniciativa do "Hospital do Ursinho", que visa ressignificar a ida ao médico para as crianças, e conscientizar sua importância para o bem-estar e saúde pública. Objetivo: Relatar a experiência de tornar crianças protagonistas das práticas clínicas para auxiliá-las a lidar com o medo no contexto da saúde. Relato de Experiência: Estudantes de medicina realizaram a oficina "Hospital do Ursinho", em uma escola pública da rede municipal, destinada a crianças dos Grupos 3 e 4. Previamente, uma campanha para arrecadação de animais de pelúcia e doações monetárias foi instalada em duas faculdades. Ademais, ocorreram capacitações: uma com psicóloga pediátrica sobre sinais da criança em situação de medo e estratégias de acolhimento; e outra sobre propedêutica pediátrica com uma liga acadêmica. Primeiro, voluntários e crianças apresentaram-se com nome e cor favorita e elas conheceram o ursinho que seriam responsáveis na oficina. Os pequenos vestiram jalecos e dividiram-se em estações: salas de espera, curativos, raio-x e consultório, onde faziam dinâmicas específicas. Finalmente, as crianças iam para sala de farmácia e recebiam "Pílulas da Coragem", simulando remédios das pelúcias, e descobriam que levariam seu bichinho para casa. Após as crianças realizarem questionários pré- e pós-dinâmicas, constatou-se a familiarização entre elas e os procedimentos realizados em serviços de saúde. Interessante destacar que, diferentemente do princípio, 71,4% das crianças, após a dinâmica, relataram não terem mais medo. Ademais, os organizadores ampliaram seus conhecimentos em iatrofobia infantil. Uma limitação foi o diálogo com algumas crianças por timidez ou dispersão. Considerações Finais: A ação atingiu seu objetivo e demonstrou que educação em saúde voltada à redução da iatrofobia infantil mediante atividades lúdicas é fundamental para desassociar o binômio
medo-médico no imaginário da criançada.

Palavras-chave: Comportamento Infantil; Ludoterapia; Comunicação; Educação em Saúde; Pré-Escolar;

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS REALIZADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM TRAUMA DO ESTADO DA BAHIA

Autores: Laís Pinho Cruz, Maria Clara Monteiro de Souza Lima, Erlon Andrade da Silva, Epaminondas de Souza Mendes Junior

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde estima que a cada ano aproximadamente 1,5 milhão de pessoas ficam cegas no mundo em decorrência de danos causados por traumas oculares. Além disso, estima-se que 90% das lesões oculares poderiam ser evitáveis com educação populacional acerca da prevenção e busca precoce pelo atendimento especializado.Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes oftalmológicos atendidos no Hospital Geral do Estado da Bahia (HGE). Metodologia: Estudo clínico, observacional e transversal. Foral elegíveis pacientes admitidos no HGE com queixa oftalmológica no período de 24 de março a 31 de julho de 2023. Trabalho submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. (CAAEE): 64997622.8.0000.5544. Resultado: Foram analisados 302 prontuários. No que tange ao perfil sociodemográfico, aproximadamente, 79% dos pacientes foram do sexo masculino e 21% do sexo feminino. A média geral de idade foi 40 +/- 19,3 anos. Em relação a procedência dos pacientes atendidos no HGE todos foram de municípios da Bahia, sendo Salvador (59%) a cidade predominante. A raça autodeclarada prevalente foi parda (65,2%), seguida de pretos (30,8%) e brancos (4%). No Perfil clínico o diagnóstico inicial prevalente foi o trauma mecânico fechado do tipo corpo estranho superficial (20,1%). Nos casos não traumáticos o tipo inflamatório/infeccioso foi o mais prevalente, sendo Úlcera de córnea o diagnóstico mais comum (7,3%). Conclusão: Ao traçar o diagnóstico sociodemográfico e clínico, por meio desse estudo, foi possível identificar os dados referentes aos principais acometimentos oculares, os quais possibilitam o serviço de saúde entender as demandas oftalmológicas do Estado e assim fornecer uma assistência direcionada na prevenção e tratamento. A pesar do curto período de análise o estudo apresenta similaridade com a literatura analisada.

Palavras-chave: Atendimento oftalmológico, Saúde ocular, Trauma ocular

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR URGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS NO BRASIL

Autores: Maria Clara Monteiro de Souza Lima, Laís Pinho Cruz, Epaminondas de Souza Mendes Júnior

RESUMO: Os olhos e seus anexos ocupam somente uma pequena parte de todo o corpo humano (cerca de 0,1%), entretanto, são eles que permitem a percepção do meio através de um dos 5 principais sentidos humanos: a visão. Uma das principais formas de um indivíduo ter sua visão comprometida é se este for vítima de uma urgência oftalmológica. Apesar de existirem centenas de serviços que atendem esse quadro, há uma relativa escassez de investigações epidemiológicas na literatura nacional. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados por urgências oftalmológicas no Brasil de 2018 a 2022. Metodologia: Estudo observacional, descritivo, transversal, realizado através do Datasus, restrito o caráter de atendimento a "Urgência" e o capítulo do CID-10 a "Doenças do olho e anexos", utilizadas as variáveis: número de internações, faixa etária, sexo, cor/raça, ano atendimento e região de residência. Resultados: As internações por urgências oftalmológicas consistem em 0,18% de todas as internações em caráter de urgência no Brasil, totalizando 85.439 internações. Dessas, 23,3% ocorreu em 2022. A faixa etária mais prevalente compreende entre 60 a 69 anos e a com menor prevalência foi dos 10 a 14 anos. O sexo masculino e a cor/raça parda foram mais prevalentes em todos os anos. Em contrapartida, a cor/raça indígena foi a com menor ocorrência de casos durante esses 5 anos. Sobre as regiões do Brasil, a região Sudeste somou o maior número total de internações decorrentes de urgências oftalmológicas no Brasil, de 2018 a 2022. Na contramão, a região Norte foi a que representou o menor quantitativo de urgências oftalmológicas no mesmo período, com um total de 4255 casos. Conclusão: O perfil epidemiológico das internações por urgências oftalmológicas consiste em pacientes entre 60 a 69 anos, homens, cor/raça parda e residentes da região Sudeste.

Palavras-chave: Oftalmopatias; Epidemiologia; Urgências

ASSOCIAÇÃO DE DOENÇAS MENTAIS COM A INSATISFAÇÃO CORPORAL ENTRE GESTANTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Ana Vitória Duarte Bispo, Olívia Carla Bomfim Boaventura

RESUMO: Durante o período gestacional, a mulher vivencia uma série de modificações no seu corpo desde hormonais a metabólicas que acarretam emganho de peso, podendo acarretar insatisfação na sua auto-imagem corporal. Essas mudanças causam estresse fisiológico e psicológico nas gestantes e, se forem combinadas com doenças ou condições pré-existentes, podem causar patologias, como diabetes gestacional, obesidade, e disfunções mentais, como depressão pós-parto (DPP). Estudos demonstraram que existe uma relação entre DPP e a presença de insatisfação da auto-imagem corporal. Objetivo: Avaliar a presença de insatisfação corporal em gestantes e possível associação com doenças mentais. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática de estudos observacionais com artigos obtidos do PUBMED e SCOPUS, envolvendo gestantes maiores de 18 anos, em qualquer idade gestacional, com presença ou não de distorção de imagem e que desenvolveram ou não algum transtorno mental. Resultado: Foram incluídos 8 estudos que envolveram 2577 participantes, sendo aplicados questionários e escalas para avaliar insatisfação corporal e níveis de ansiedade, depressão e transtornos alimentares, dentre outros. Os estudos indicam que a insatisfação com a imagem corporal está associada a sintomas de ansiedade e depressão durante a gravidez e no pós- parto. Além disso, as mulheres insatisfeitas com sua imagem corporal têm um risco três vezes maior de desenvolver depressão perinatal em comparação com aquelas que não estão insatisfeitas. A pesquisa também aponta para uma relação entre a insatisfação corporal e sintomas de transtornos alimentares, com escores mais altos entre as mulheres deprimidas e insatisfeitas com sua imagem corporal. No geral, os estudos destacam a importância de abordar a insatisfação corporal durante a gravidez como parte do cuidado com a saúde mental das gestantes. Conclusão: Estudos mostram que há relação entre insatisfação corporal e doenças mentais, dentre elas, ansiedade, depressão e transtornos alimentares

Palavras-chave: Gestantes; Insatisfação corporal; Doenças mentais

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO E NO PLANEJAMENTO DAS CIRURGIAS PARAENDODÔNTICAS

Autores: Laís de Lima Cruz, Luana Costa Bastos, Ana Carla Montino Pimentel, Marcos de Azevedo

Rios, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira

RESUMO: As lesões de caráter endodôntico podem ser abordadas de duas maneiras, seja pelo tratamento convencional, via acesso coronário, ou por meio de abordagem cirúrgica via retrógrada. Todavia, existem situações clínicas específicas que podem inviabilizar o tratamento convencional, onde, por exemplo, o tratamento não consegue erradicar a infecção e o retratamento é inviável ou não apresenta sucesso, sendo, dessa maneira, a cirurgia paraendodôntica uma opção de tratamento. O exame radiográfico é indispensável para o diagnóstico e planejamento cirúrgico, entretanto, nessas imagens a avaliação é limitada pela geometria da projeção e pela sobreposição de estruturas anatômicas. Um método para superar as limitações inerentes às radiografias periapicais é a utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que fornece imagens sem distorção e ampliação, possibilitando um diagnóstico preciso. Objetivo: Ratificar , através de uma relato de caso clínico, a importância da TCFC como instrumento complementar no diagnóstico e planejamento das cirurgias paraendodônticas. Relato: Paciente do gênero feminino, 60 anos apresentou lesões periapicais refratárias nas unidades 14 e 15 reabilitadas com coroas em cerâmica bem adaptadas, tornando a cirurgia paraendodôntica a melhor opção terapêutica. Como ferramenta diagnóstica complementar, além das radiografias periapicais, foi feita a solicitação de uma TCFC prévia à realização da cirurgia, para melhor visualização dos parâmetros ósseos, periodontais e endodônticos, no intuito de auxiliar no planejamento cirúrgico. Considerações finais: A TCFC é uma indispensável ferramenta diagnóstica para as cirurgias paraendodônticas, uma vez que fornece imagens detalhadas sobre o tamanho das lesões periapicais, a relação com estruturas anatômicas adjacentes e a dimensão dos defeitos ósseos a serem acessados, tornando, desse modo, o procedimento cirúrgico mais preciso e seguro.

CAAE de aprovação do CEP bahiana 68038117.7.0000.5024

Palavras-chave: Cone-Beam Computed Tomography; Endodontics; Radiology; Periapical Diseases

CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE USUÁRIOS PÓS AVC NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Amanda Souza Maia, Áralle de Souza Brandão, João Augusto Santos Souza, Yuri Marques
dos Santos, Antonio Maurício Brasil

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição súbita causada por obstrução de artérias ou ruptura, sendo a terceira principal causa de morte no mundo. No Brasil, são registradas cerca de 68 mil mortes por ano devido ao AVC. Sobreviventes sofrem frequentemente sequelas motoras e cognitivas que prejudicam a autonomia, independência e qualidade de vida, destacando a importância da reabilitação nesse contexto. A Assistência Domiciliar (AD) na Atenção Primária à Saúde surge como estratégia para reduzir internações hospitalares e humanizar o cuidado. O fisioterapeuta em domicílio pode identificar distúrbios de movimento e aplicar técnicas específicas e exercícios funcionais que simulam atividades básicas de vida diária e estimulam a participação social.Descrever a experiência de fisioterapeutas residentes que atuam na assistência aos usuários acometidos por AVC com sequelas motoras e restritos ao domicílio adscritos ao Complexo Comunitário Vida Plena, no bairro de Pau da Lima, em Salvador/BA. Os usuários acometidos pelo AVC, acamados ou que enfrentam dificuldades de locomoção, têm acesso à assistência domiciliar com fisioterapeutas do serviço, garantindo os cuidados inerentes ao processo de reabilitação e prevenção de sequelas.

Durante o atendimento, o fisioterapeuta realiza a avaliação cinesiofuncional com o objetivo primordial de estabelecer uma parceria de responsabilidade compartilhada com o paciente, além de oferecer orientações aos cuidadores e familiares. Tais orientações, abrangem temas como o manejo do paciente, posicionamento, técnicas de transferência, de realização das AVDS e exercícios funcionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É fundamental enfatizar a importância da assistência fisioterapêutica domiciliar na APS como uma estratégia potente para melhoria da qualidade de vida e a reabilitação desses pacientes. A experiência dos fisioterapeutas residentes, ilustra um compromisso com a missão de ofertar cuidados abrangentes e humanizados a indivíduos acometidos por AVC, especialmente com sequelas motoras e dificuldades de locomoção.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência Domiciliar; Fisioterapia; Acidente Vascular Cerebral

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PONTOS RELEVANTES DA FISIOLOGIA DO SISTEMA SENSORIAL APLICADA ÀS PICS: UMA VIVÊNCIA SENSORIAL

Autores: Temilly Reis Cerqueira, Ravena Aguiar de Almeida, Renata Lima Pires, Milene de Freitas Lima Salomão

RESUMO: Compreender a neurofisiologia do sistema sensorial é relevante para conhecer mecanismos fisiológicos que são desencadeados mediante estímulos de ordem tátil, auditivo, olfativo, dentre outros. O sistema nervoso (SN) recebe estímulos provenientes do ambiente e permite que os mesmos sejam processados e interpretados em regiões específicas do SN. Nas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), tais como a massoterapia, aromaterapia e musicoterapia, sentidos como o tato, olfato e audição são acessados durante a aplicação destas técnicas. Assim, facilita a compreensão de como o cérebro pode se adaptar/responder ao receber estímulos adequados por meio de intervenções terapêuticas. Objetivo: Relatar percepções desencadeadas após atividades que envolviam o tato, audição e olfato, fazendo as respectivas correlações com as técnicas da massoterapia, da musicoterapia e da aromaterapia. O grupo relatou de forma comum um incrível estado de relaxamento após a execução das atividades propostas. Relato de Experiência: O exercício da prática abordada em reunião da Liga Acadêmica de Praticas Integrativas e Complementares da EBMSP, contemplou uma meditação em silêncio, com uma auto percepção individual dos sentidos, aflorando a escuta dos sons, sensações físicas, entrando em um equilíbrio imediato da consciência plena. A abordagem das práticas se resumiu na musicoterapia através do sentido da audição, da aromoterapia através do sentido do olfato e da massoterapia através do sentindo do tato. Considerações Finais: As práticas integrativas e complementares em saúde abordam os sentidos promovendo o relaxamento, aliviando o estresse, estimulando a neuroplasticidade e promoção da consciência corporal. A experiência executada atingiu individualmente diversos sentimentos nos participantes, tendo ênfase principalmente na autorreflexão e autoanálise pessoal de cada um. DeCS: Autopercepção; Sistema sensorial, Terapias Complementares;

Palavras-chave: Autopercepção; Sistema sensorial; Terapias Complementares;

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HTLV NOTIFICADOS PELO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2022

Autores: Marcus Paulo Bião Lima, Ana Beatriz Castro Pereira, Júlia Maria Ribeiro Souza, Katarina Brito Gama, Tiliana Késsia Menezes Dantas, Maria Antônia Vianna Santos, Glicia Abreu

RESUMO: Introdução: O HTLV (vírus linfotrópico de células T humanas) é um retrovírus oncogênico relacionado a patologias com associação causal, como doença inflamatória crônica (HAM/TSP). Observa-se a prevalência dessa comorbidade na Bahia, sendo que, em Salvador, há um alcance de 1,8% na população em geral. Todavia, ainda se configura como uma doença negligenciada e subnotificada, caracterizando-se como um problema de saúde pública. Objetivo: Descrever a ocorrência e o perfil dos casos notificados de HTLV no Estado da Bahia no período de 2017 a 2022 considerando as variáveis: faixa etária, raça/etnia e evolução dos pacientes. Método: Estudo do tipo descritivo transversal quantitativo com base nos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise estatística descritiva foi realizada com o programa SPSS. Resultados: No período avaliado, verificou-se 3560 casos notificados no estado. Salvador concentra o maior número de casos do estado (45,3%), seguido por Feira de Santana (6,5%) e Vitória da Conquista (4,8%). A população mais acometida é até 49 anos (65,7%) e a de etnia parda (49,4%). O número de casos notificados oscilou no período estudado, variando de 791 casos (22,2%) em 2019 a 305 casos (8,5%) em 2020. Do total de notificações, 3026 casos (85%) não especificaram a evolução. Considerações finais: A Bahia apresenta uma alta incidência de HTLV e, entre 2017 e 2022, foram notificados 22,9 casos por 100.000 habitantes, o que torna, portanto, os estudos de vigilância epidemiológica fundamentais para o direcionamento de políticas de saúde adequadas. Nesse trabalho, a maioria dos casos notificados no período eram de jovens em idade reprodutiva, de etnia parda/preta e moradores do leste do estado.

Palavras-chave: HTLV-1/2; Epidemiologia; Bahia;

USO DE MATERIAL DE RECICLAGEM NA HIGIENE ORAL

Autores: Mariana Cunha Lopes de Oliveira, Ana Beatriz Mascarenhas, Carla Figueiredo Brandão, Roberta Naves, Maria Cecília Azoubel, Leila Queiroz, Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões

RESUMO: A cárie é uma infecção bacteriana que acomete tecidos dentários. A forma mais eficaz de evitar a instalação dela é a prevenção. Pare evitar o surgimento, deve-se ter uma dieta adequada e realizar higiene bucal após as refeições. Para remoção do biofilme, deve-se utilizar escova de dentes com dentifrício fluoretado para superfícies visíveis e fio ou fita dental para superfícies proximais. Sabe-se que o custo do fio dental para a comunidade é alto. Desta forma, este trabalho vem associar materiais de reciclagem como utensílios de higiene bucal. Diversos materiais são reutilizados com nova finalidade, reduzindo a quantidade de lixo e estimulando a criatividade das pessoas. Associar esta ação com a prática de saúde bucal é estimulante e empolgante. Este trabalho tem como objetivo divulgar alguns utensílios de higiene bucal, utilizando materiais recicláveis. Serão demonstrados três utensílios usados na higiene bucal: porta escova, protetor de cerdas e fita dental. Para a confecção de porta escova é utilizada garrafa PET de 2 litros dividida em duas partes. Na parte inferior da garrafa são feitos furos com diâmetro compatível com as escovas. O protetor de cerdas é confeccionado com 3 tampas destas garrafas. Para as fitas dentais são necessários sacos de ráfia, sendo este lavado com água sanitária e após secagem, os fios são destrançados e divididos ao meio para tornarem mais estreitos. Para confeccionar o porta fio dental, é usada garrafa PET pequena. As fitas são colocadas dentro desta garrafa para serem utilizadas. Considerações finais: os materiais utilizados são de fáceis aquisição e sem custo, além de serem fáceis de confeccionar. Desta forma a comunidade pode fazer uso, principalmente de fita dental sem custo e garantir higiene bucal eficiente, evitando surgimento de lesões de cárie proximal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Reciclagem; Higiene oral.

RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA PENIANA NA FUNÇÃO PENIANA MICCIONAL PÓS-PROSTATECTOMIA: DADOS PRELIMINARES

Autores: Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Carlos André Gomes Silva Mamede, Alexandre Cunha Rangel Ramos, Henrique Suda Santana Andrade, Roberto Brito Velame Júnior, Marcelo de Queiroz Cerqueira, Patrícia Virginia Silva Lordelo Garboggini

RESUMO: A radiofrequência (RF) é um emissor de corrente elétrica de alta frequência que gera radiação no espectro eletromagnético, produzindo calor por conversão que estimula um mecanismo de mobilização iônica que leva a um aumento na circulação e produção de colágeno e elastina que pode favorecer a melhora na função miccional. O objetivo da pesquisa é avaliar a RF peniana como tratamento para incontinência urinária secundária a prostatectomia no que tange a mudança na sintomatologia e na qualidade de vida. O método envolve um ensaio (CAAE30593320.9.0000.5600) quase experimental formado por um grupo único, composto por 6 homens com média de 64,7 anos e majoritariamente da etnia parda. Foram admitidos homens com idade entre 20 e 80 anos com queixa de perda urinária secundária a prostatectomia que foram submetidos a 12 sessões de RF, duas vezes por semana. A RF foi aplicada nos dois lados do pênis com placa de dispersão contrário contra o emissor da radiofrequência a uma temperatura de 39ºC por dois minutos. Os resultados foram coletados antes e após 12 sessões de tratamento. Sintomas urinários foram avaliados pelo questionário autoaplicável ICIQ-SF (International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form) que avalia o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida e aponta a qualificação da perda urinária. A qualidade de vida foi medida pelo questionário autoaplicável SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey) que aborda aspectos de capacidade funcional, aspectos físicos, sociais e emocionais, dor, saúde geral, vitalidade, saúde mental e autopercepção da saúde. Os resultados indicam leve tendência na melhora da incontinência urinária pelo ICIQ-SF e indiferença estatística na mudança da qualidade de vida. Ademais, considerando o pequeno espaço amostral e a tendência de resolução de queixas urinárias evidencia-se a necessidade de novos estudos para mensurar a capacidade da RF como tratamento para incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência Urinária, Radiofrequência, Prostatectomia.

RESPOSTA HEMODINÂMICA POR MEIO DE UM TRATAMENTO INOVADOR E CONSERVADOR NO MANEJO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Carlos André Gomes Silva Mamede, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Henrique Suda Santana Andrade, Alexandre Cunha Rangel Ramos, Vitor Sevani Maggitti de Souza, Marcelo de Queiroz Cerqueira, Patrícia Virginia Silva Lordelo Garboggini

RESUMO: Introdução: A Radiofrequência Não Ablativa que promove calor por ondas eletromagnéticas já a Terapia por Ondas de Choque consiste na emissão de ondas acústicas com alta pressão. Acredita-se que a combinação destes recursos induz a liberação do fator de crescimento endotelial e a síntese de óxido nítrico causando a angiogênese. Objetivo: Verificar a resposta hemodinâmica da radiofrequência, ondas de choque e terapia combinada no tratamento da disfunção erétil. Método: Ensaio clínico randomizado, com três grupos. Os participantes foram submetidos a Ultrassonografia após injeção indutora, por um médico radiologista experiente que avaliou a velocidade sistólica de pico, velocidade diastólica final e diâmetro das artérias cavernosas penianas. No grupo Radiofrequência foi utilizado o aparelho Neartek a uma temperatura de 39ºC por dois minutos, no grupo Terapia de Ondas de Choque foi utilizado aparelho Thork, ambos da marca Ibramed. Todas as aplicações ocorreram nos dois lados do pênis. Já no grupo Terapia Combinada os dois procedimentos ocorreram na mesma sessão. Nos três grupos, os participantes foram submetidos a 12 sessões. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE30593320.9.0000.5600). Resultados: No processo, 23 pacientes foram acompanhados. Os pacientes do estudo apresentam características sociodemográficas homogêneas, com faixa etária entre 60 e 70 anos e histórico de cirurgia de próstata. O grupo terapia combinada desempenhou sutil melhora na velocidade sistólica de pico, no entanto não houve significância estatística nas análises intragrupo e intergrupo. A análise do diâmetro arterial demonstra que os pacientes tiveram aumento ou reduções do calibre, porém, sem significância estatística. Conclusão: Não houve melhora significativa na resposta hemodinâmica da Radiofrequência, Terapia de Ondas de Choque e Terapia Combinada. Há uma tendência para melhora da função erétil dos pacientes que fizeram uso de terapia combinada.

Palavras-chave: Disfunção Erétil, Terapia por Radiofrequência, Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas

RESPOSTA HEMODINÂMICA E FUNÇÃO ERÉTIL POR MEIO DE UM TRATAMENTO INOVADOR E CONSERVADOR NO MANEJO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL: ESTUDO DE TRÊS CASOS

Autores: Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Carlos André Gomes Silva Mamede, Roberto Brito Velame Júnior, Vitor Sevani Maggitti de Souza, Marcelo de Queiroz Cerqueira, Carina Oliveira dos Santos, Patrícia Virginia Silva Lordelo Garboggini

RESUMO: A radiofrequência não ablativa emite impulsos eletromagnéticos em alta frequência que melhoram a função vascular do pênis, renovando o colágeno na túnica albugínea. O objetivo do presente trabalho é verificar a resposta hemodinâmica e a função erétil em pacientes submetidos a tratamento com radiofrequência não ablativa. Trata-se de três séries de casos de um ensaio clínico quase experimental. A população do estudo são homens com idade entre 20 a 85 anos com queixa principal de disfunção erétil (DE). Estes foram submetidos a avaliação hemodinâmica e duas sessões semanais de radiofrequência não ablativa por 6 semanas, com temperatura de 39-41°C e reavaliação após 12 sessões. Uma equipe treinada de pesquisadores acompanhou e aplicou a radiofrequência. Na avaliação um médico radiologista aferiu a velocidade sistólica de pico (VSP) e a velocidade diastólica final (VDF), posteriormente, foi realizada a aplicação do Índice Internacional de Função Erétil (IIEF-5) e do Questionário de Qualidade da Ereção (QEQ). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE30593320.9.0000.5600). O primeiro paciente tem 30 anos, o segundo paciente tem 54 anos e o terceiro paciente tem 82 anos. Em relação aos resultados, no IIEF-5 o segundo paciente registrou um aumento de 10 para 17 pontos. No QEQ o terceiro paciente apresentou um aumento de 12,5 para 37,5 pontos. Com relação a VSP direita o terceiro paciente expressou aumento de 22 cm/s para 27 cm/s. Na VSP esquerda, o segundo paciente registrou aumento de 21cm/s para 31cm/s. Na VDF direita o primeiro e o segundo paciente finalizaram a pesquisa com 0cm/s.Na VDF esquerda o segundo e o terceiro paciente finalizaram com valores de 0cm/s. A radiofrequência não ablativa parece melhorar os valores da velocidade diastólica final que auxilia àqueles homens com disfunção erétil venoclusiva.

Palavras-chave: Disfunção Erétil, Terapia por Radiofrequência, Hemodinâmica.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO PELO ESQUEMA PERFECT: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Sabrina da Silva dos Reis, Carlos André Gomes Silva Mamede

RESUMO: Introdução: O assoalho pélvico é uma estrutura composta por músculos, fáscias e ligamentos, que são responsáveis por garantir a melhor funcionalidade da micção, defecação, atividade sexual, gestacional e parto. Portanto, a avaliação do assoalho pélvico de forma funcional e precisa, é de suma importância para identificar possíveis disfunções existentes. Dessa forma podemos utilizar o esquema perfect sendo capaz de direcionar as avaliações fisioterapêuticas e conduzir o tratamento de forma específica e funcional para cada paciente. Objetivo: Sistematizar a aplicabilidade do esquema PERFECT para avaliação da força muscular do assoalho pélvico. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática que será produzida de acordo com os critérios do PRISMA, os artigos serão coletados nas bases de dados eletrônicas SciELO, Medline, Lilacs, Pubmed, PEDro e Cochane Library. Serão incluídos estudos de intervenção ou transversal que utiliza o esquema PERFECT como instrumento de avaliação e serão excluídos estudos não disponíveis, duplicados e que utilizou o esquema PERFECT no toque retal. As variáveis analisadas serão o total de participantes avaliados pelo esquema PERFECT, idade média dos participantes, local e ano de publicação, versão do esquema PERFECT utilizados, condições clínicas investigadas nos estudos, profissional de saúde que utilizou o esquema PERFECT e desenho dos estudos encontrados, que serão apresentados em formato de tabela pela ferramenta Microsoft Excel. Os artigos obtidos serão averiguados através de instrumentos para avaliar a qualidade metodológica. Nos estudos de intervenção será utilizado a escala PEDro e a ferramenta da Cochrane e nos do tipo transversal, será utilizada a ferramenta de avaliação do Instituto Joanna Briggs. Resultados esperados: Estima-se que os fisioterapeutas reconheçam o esquema PERFECT de forma padronizada, como um método mais completo, capaz de conduzir a avaliação e tratamento do paciente de modo individual, buscando a melhoria funcional, garantindo assim, que os pacientes tenham uma reabilitação específica para sua queixa funcional.

Palavras-chave: Força muscular, Assoalho pélvico, Esquema PERFECT

HISTÓRIA DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE DE HOMENS COM MAIS DE 50 ANOS DURANTE COVID-19

Autores: Aiã Luis Araujo Santos, Ziggy Marley Silva Alves dos Santos, Jackson Santos do Bonfim, Martha Maria Dellari, Zélia Maria Carvalho Núñes, Gustavo Luís Gomes de Moraes, João Franco Lima

RESUMO: Introdução: Atividade Física - AF, comportamento que envolvem movimentos voluntários gerando gasto calórico acima do nível de repouso, pode ocorrer nos domínios do trabalho, deslocamento, tarefas domésticas e lazer. Por motivo da Pandemia de COVID-19 muitos espaços para a práticas de AF, inclusive ao ar livre, foram fechados, o que refletiu em agravos a saúde. O público de homens com mais de 50 anos foi um dos grupos populacionais com maior vulnerabilidade no período de pandemia de COVID-19.

Objetivos: Compreender como ocorreu o envolvimento de homens com mais de 50 anos com AF ao ar livre durante a COVID-19. Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo baseado em História Oral construído a partir de entrevistas. A população a ser estudada será escolhida por conveniência e constituída por homens com mais de 50 anos de idade envolvidos com AF ao ar livre na cidade de Salvador - BA. Elegibilidade: homens com

mais de 50 anos de idade envolvidas com AF ao ar livre, que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Critério de exclusão: Participantes que, por qualquer motivo, desistam de participar da pesquisa. A análise de cada entrevista será construída passo a passo, com análise temática das narrativas geradas com foco nos sentidos e significados relacionados às AF ao ar livre, bem como a busca por essas práticas durante a pandemia de COVID-19. Serão seguidos os seguintes passos: transcrição, leitura flutuante, leitura em profundidade, classificação e ordenação para construção das categorias e interpretação. Resultados esperados: Compreender com ocorreu o envolvimento de homens com mais de 50 anos com AF ao ar livre, inclusive durante a pandemia de

COVID-19. Construir história de vida capaz de fomentar reflexões a partir do tema em voga, bem como gerar conhecimento para subsidiar intervenções profissionais. CAAE: 65580822.3.0000.5544.

Palavras-chave: História de Vida; Atividade Física; COVID-19.

OS EFEITOS DA DIATERMIA NÃO ABLATIVA NA PLACA FIBRÓTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Mauricio de Freitas Vieira, Carlos André Gomes Silva Mamede, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Alexandre Cunha Rangel Ramos, Henrique Suda Santana Andrade, Marcelo deQueiroz Cerqueira, Patrícia Virginia Silva Lordelo Garboggini

RESUMO: Introdução: A doença de Peyronie se manifesta por uma placa fibrosa e inelástica da túnica albugínea, resultando em uma cicatriz peniana palpável, causando deformidade peniana, incluindo curvatura e ereções dolorosas. O manejo não cirúrgico tem trazido dados conflitantes, portanto, há necessidade de novas tecnologias, como a diatermia, que estimula o calor endógeno nos tecidos através de energia eletromagnética. Objetivo: O presente trabalho propõe-se a sistematizar o conhecimento sobre a diatermia não ablativa na dor e na curvatura do pênis em homens com doença de Peyronie. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática com a busca de artigos online realizada nas bases de dados Pubmed, Science direct, BVS, Web of Science, Embase e Biblioteca Cochraine. Foram utilizadas algumas palavras-chaves e uma combinação entre elas com o uso do operador booleano AND, sendo incluídos estudos de intervenção, pilotos e ensaios clínicos de braço único e de coorte, que abordavam uso de diatermia em pacientes com doença de Peyronie. Excluídos estudos transversais e repetidos, trabalhos não disponíveis, estudos em animais (exceto, humanos), relatos de caso e revisões sistemáticas. Resultado: Fizeram parte dessa revisão 5 artigos que preencheram os critérios de seleção, obtendo um tamanho amostral de 327 pacientes. Todos os estudos apresentaram resultados favoráveis ao uso de diatermia para o tratamento da doença de Peyronie, com melhorias na curvatura e dor. Os estudos que envolveram, como parte da comparação, o uso combinado da diatermia e tratamento medicamentoso mostraram que a terapia combinada é mais efetiva que o uso isolado de cada um desses métodos. Ademais, todos os artigos analisados apresentaram “alto risco de viés”, de acordo a ferramenta Risk of Bias 2 para ensaios clínicos. Conclusão: Há uma tendência promissora de melhora tanto na curvatura, quanto na avaliação da dor em pacientes com doença de Peyronie, a partir do uso da diatermia não ablativa.

Palavras-chave: Radiofrequência, Doença de Peyronie, Placa fibrótica, Tratamento não cirúrgico

A VIVÊNCIA DA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA 1 COM METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA

Autores: Maria Carolina Erdens Ribeiro, Ana Karine Brito do Couto, Daniela Ramos Ribeiro, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez; Luciana de Andrade Freitas Oliveira; Luana Costa Bastos.

RESUMO: Dentre as áreas da Odontologia, temos a Estomatologia, especialidade que engloba a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças da cavidade oral e do complexo maxilomandibular. Em conjunto com a Estomatologia, a Imaginologia se refere ao uso de exames de imagem, complementando a anamnese do paciente e auxiliando, com isso, o diagnóstico de diversas patologias. Dito isso, no ambiente educacional, uma didática sensível será baseada na união entre razão esensibilidade, trazendo uma racionalidade delicadaconjuntamente com a racionalidade tradicional.Assim, as formas de intervenção didática irão estimular conteúdo formal e lúdico, tornando melhor a apreensão e produção do conhecimento ao romper o paradigma racionalista-instrumental, com o ensino ganhando outra dimensão, a ludo-sensível. Lúdica ao abranger o ser em suas várias dimensões na experiência didática, e sensível, ao trazer as linguagens artísticas como vias de expressão.Objetivo: Relatar a experiência com didática sensível e metodologias ativas no ensino da Radiologia Odontológica do componente de Estomatologia 1 na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foram realizados diferentes métodos para o aprendizado na Radiologia: o uso de máscaras nos alunos para que, em duplas, fizessem a marcação dos planos crânio– métricos das técnicas radiográficas, a aplicação de quizzes com foco na estimulação e verificação do aprendizado, a confecção de um atlas de anatomia radiográfica, gincanas como um modo de revisão do que foi ensinado e a sala de aula invertida, método que traz a disponibilização prévia de vídeos sobre os assuntos a serem ministrados. Finalizando o semestre, os alunos foram submetidos a um questionário para relatar suas opiniões sobre as experiências vividas e sobre as metodologias aplicadas. A resposta dos alunos foi bastante positiva, relatando um impacto muito significativo na prática da didática sensível ao fixar melhor o aprendizado e entender a aplicabilidade dos conhecimentos na prática da formação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Aprendizagem; Conhecimento; Ensino; Estomatologia; Odontologia; Radiologia.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLA PÚBLICA NO BAIRRO DO CABULA EM SALVADOR-BA PARA SENSIBILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE TEMAS COMPLEXOS: UM RELATO

Autores: Lara Rocha Marques de Sá, Pedro Macedo Beltrão, Leandro de Araújo Oliveira, Alef Santiago Rezende, Larissa Luna Quaresma Guerra, Silvio Roberto Medina Lopes

RESUMO: Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza a adolescência por mudanças físicas, mentais e sociais, tornando vital a educação em saúde. Relatamos experiência envolvendo estudantes de medicina, enfermagem, biomedicina, psicologia, fisioterapia e docente de Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) da EBMSP. Objetivo: Divulgar experiência de educação em saúde com 20 adolescentes do fundamental II, em escola pública de Salvador-BA, 2022. Relato: Começamos identificando contexto e demandas apontadas pela direção. Em seguida, planejamos encontros, porém ficamos inseguros quanto aos assuntos priorizados pelos adolescentes - violência doméstica, saúde mental, redes sociais, uso de álcool e drogas e abuso. Logo, buscamos dinâmicas lúdicas, dramatizações e apresentações digitais, que, de forma sensível, suscitassem a criticidade dos estudantes sobre pautas complexas e delicadas. Após cada encontro, fornecíamos feedbacks e os dispensávamos, enquanto nos reuníamos para avaliar e planejar o próximo. Conforme progredíamos, alunos revelaram suas angústias, requerendo abordagem cuidadosa e empática. Assim, disponibilizamos suporte emocional presencial e on-line, utilizando conta no Instagram desenvolvida para assegurar confidencialidade, proximidade e escuta. Ao final, recebemos avaliação positiva dos alunos, que destacaram como conseguimos alegrá-los, estabelecendo relações de confiança em um espaço de compartilhamento de vulnerabilidades e desafios, onde aprenderam sobre temas complexos, frequentemente negligenciados na escola. Casos graves foram discutidos com direção e familiares, resultando no encaminhamento para apoio psicológico.

Considerações Finais: O propósito educativo foi cumprido, transcendendo a transmissão unidirecional de conhecimentos. Crescemos ao confrontar desafios sociais e emocionais, desenvolvemos habilidades cruciais às nossas carreiras - empatia, escuta ativa e comunicação eficaz. Esperamos que este relato inspire estudantes a abraçarem a oportunidade oferecida pelo PIS de desenvolver o respeito mútuo, pois a interação entre estudantes de diferentes áreas sublinha a magnitude do trabalho coletivo para o cuidado integral. Almejamos que tais iniciativas se estabeleçam nos cursos de saúde e reforcem vínculos entre participantes e comunidade.

Palavras-chave: Adolescente, Empatia, Educação em saúde, Comunicação, Conhecimento

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Autores: Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Glaucia Souza Medeiros Santos, Sabrina da Silva dos Reis, Lorena Almeida de Jesus, Giovana Bergheme Franciscon de Lemos, Selena Márcia Dubois Mendes, Carlos André Gomes Silva Mamede

RESUMO: O Programa de Extensão Interdisciplinar nas Doenças Infecciosas e Disfunções Vasculares e Pélvicas é voltado para discentes do curso de fisioterapia, por um período de um ano, com o objetivo de proporcionar uma melhor vivência com pacientes portadores de doenças infecciosas, acometidos pelo HTLV, que impacta na funcionalidade e qualidade de vida, sendo o eixo de disfunções pélvicas encarregada de realizar orientações em saúde e condutas terapêuticas para os pacientes. Objetivo: Descrever a vivência obtida pelas extensionistas de fisioterapia em disfunções pélvicas. Relato: As extensionistas tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de capacitação, aptidão e raciocínio clínico relevantes para construção do perfil profissional dentro de condutas éticas, sendo de suma importância para a formação acadêmica. A experiência das estudantes se iniciou através do treinamento da técnica de avaliação do método "PERFECT", eletroestimulação parassacral, técnicas manuais e treinamento muscular do assoalho pélvico utilizadas em seus atendimentos, permitindo a expertise durante os atendimentos, para que assim, as pudessem realizá-las com segurança. O serviço fornecido voltado para pacientes que apresentam disfunções miccionais, anorretais e sexuais decorrentes das complicações advindas da infecção, permitiu o desenvolvimento da aptidão de sensibilização profissional para que fossem capazes de confrontar o manejo de demandas sociais e emocionais para além das físicas de modo coerente e compassivo. Considerações finais: A experiência na extensão revalida a importância do contato com o paciente não só abordando condutas para questões físicas de funcionalidade, e sim como um todo, de forma humanizada, tendo acolhimento e necessidade de adaptação a contextos diferentes e realidades distintas, favorecendo assim uma construção na jornada acadêmica e profissional como futuras fisioterapeutas.

Palavras-chave: HTLV-1, Fisioterapia, Aprendizagem Baseada na Experiência

DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HTLV-1: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Sabrina da Silva dos Reis, Glaucia Souza Medeiros Santos, Lorena Almeida de Jesus, Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Selena Márcia Dubois Mendes, Giovana Bergheme Franciscon de Lemos, Carlos André Gomes Silva Mamede

RESUMO: O HTLV-1, ou Vírus Linfotrópico Humano Tipo 1, é um retrovírus que acomete células TCD4. Geralmente assintomático, pode progredir para linfoma de células T para uma síndrome neurológica, a paraparesia Espástica Tropical (HAM/PET).

Disseminado principalmente por via sexual, afeta mais mulheres. Sintomas notáveis incluem incontinência, urgência e noctúria, marcando a progressão da infecção. Objetivo: Explorar a relação das disfunções pélvicas com o HTLV-1. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa por meio da coleta de dados realizada através da pesquisa de artigos científicos utilizando palavras-chave específicas, como "HTLV" e "disfunções pélvicas", "HTLV" e "incontinência urinária", "HTLV" e "constipação", bem como, "HTLV" e "disfunções sexuais". Os estudos foram selecionados a partir de fontes respeitáveis, como a PubMed e a BVS. Resultados: As disfunções encontradas incluem uma diversidade de complicações relacionadas ao trato urinário e sexual, bem como incontinência urinária, incontinência de urgência, incontinência urinária de esforço, disfunção sexual, disfunção vesical, urgência, noctúria, bexiga neurogênica, diminuição da força muscular, hiperatividade detrusora, hipoatividade detrusora, disfunção erétil, incontinência fecal e constipação. Conclusão: Dessa forma, identificamos uma associação significativa entre disfunções pélvicas e a infecção pelo Vírus Linfotrópico Humano Tipo 1 (HTLV-1). Essa conexão enfatiza a necessidade de pesquisas adicionais para uma compreensão mais detalhada de como o HTLV-1 pode acarretar na busca por tratamento em fisioterapia pélvica. É indispensável ressaltar que o HTLV-1 pode induzir pacientes a procurar serviços de fisioterapia pélvica, devido às diversas disfunções urinárias e sexuais que podem surgir como implicações da infecção. Nessa perspectiva, destaca ainda mais a importância de uma abordagem fisioterapêutica visando a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: HTLV 1, Disfunções Sexuais, Incontinência Urinária, Incontinência Fecal, Constipação

EXPERIÊNCIA EM FESTIVAL PARALÍMPICO

Autores: Ana Luiza Rêgo Dias, Beatriz Cerqueira Da Silva, Breno Matos Borges, Carolinne Brito Gomes, Eric Bispo Dos Santos Camargo, Hugo Gabriel Cesário Da Silva, João Franco Lima

RESUMO: Os esportes são importante manifestação da cultura, são utilizados, aplicados, vivenciados com diversos objetivos, entre os quais: educação, saúde, desenvolvimento humano, lazer, entre outros. Devido ao amplo espectro humano e condições diversas há a necessidade de adaptação para possibilitar a prática, daí a criação do esporte adaptado. Uma das mais importantes manifestações do esporte adaptado são as Paralimpíadas. Para fomentar o esporte paralímpico são realizados os Festivais Paralímpicos, fundamentais também para contribuir na formação profissional de estudantes de educação física. Objetivo: relatar nossa experiência durante o Festival Paralímpico de Salvador. Relato: Para preparação para o Festival, fizemos o curso Movimento Paralímpico, estudamos a respeito de esporte adaptado, jogos paralímpicos, tivemos aulas práticas das modalidades que fizeram parte do Festival (Judô, Vôlei sentado, Bocha, Badminton), participamos de reuniões da organização do Festivas, com o professor do componente EDF313 – Atividade Física e Esportes Adaptados e fizemos visita técnica. Durante o Festival atuamos em diversas frentes, entre elas: organização, separação e distribuição dos lanches e água, preparação para as oficinas/prática das modalidades, apoio aos professores responsáveis por cada oficina, direcionamento do circuito/transferência dos participantes (estudantes com deficiência) de uma oficina para outra, apoio a participantes para participação nas modalidades (quando necessário), apoio às mães e vivência das modalidades. Consideramos que é imprescindível a preparação para cenários esportivos, que é importante o estudo teórico, a participação em aulas práticas, fundamental a vivência no campo de atuação/trabalho real. Notamos também que não basta o conhecimento técnico, que é importante ter sensibilidade, respeito às diferenças, ética e saber trabalhar em equipe. Foi um momento de grande aprendizado, reflexão, ampliação de redes de relacionamentos.

Palavras-chave: Esporte Adaptado; Educação Física; Formação Profissional.

ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE COORTE

Autores: Aurea Maria Lago Novais, Beatriz Santos Rogério, Luciano Falcão Carneiro Filho, Renan
Carvalho Castello Branco

RESUMO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) possui associação com AVC por diversos mecanismos, que permeiam desde seus fatores de risco até a sua ocorrência. Apesar disso, ainda não está elucidado na literatura seu papel no principal desfecho que se busca prevenir na profilaxia secundária do AVC:a sua recorrência.Trata-se de uma coorte prospectivo realizada em hospital terciário entre março/2022 e agosto/2023. Os pacientes internados com AVC durante o período foram avaliados quanto ao risco de AOS pelos escores STOP-Bang e SOS e tiveram informações coletadas sobre comorbidades prévias e características do AVC.Foram reavaliados em 3,6 e 12 meses acerca de funcionalidade, internações no período e recorrência de AVC. Foi realizada análise univariada ($p<0,10$) e, em seguida, análise multivariada para o desfecho de recorrência de AVC($p<0,05$).Foi feita análise de sobrevivência e comparação pelo teste de log-rank.Foram acompanhados 300 pacientes,52% alto risco pelo SOS e 63% pelo STOP-Bang. Houve diferenças acerca de sexo feminino($p=0,001$), idade($p=0,005$), obesidade($p=0,01$), IMC($p=0,01$), HAS($p<0,001$),DM($p=0,001$), uso regular das medicações($p=0,07$) e Rankin prévio($p<0,001$). Por fim, foi obtido o ASPECTS($p=0,05$). Em análise multivariada, não foram encontrados fatores independentes associados a recorrência de AVC.Os pacientes de alto risco obtiveram Rankin e Barthel de seguimento pior, menor taxa de sobrevida (diferença de 70% primeiro mês, evolução para óbito de 1,6-2x mais rápido),bem como foi verificado maiores taxas de recorrência de AVC($p=0,03$).O presente estudo foi capaz de reafirmar a maior prevalência de alto risco de AOS em pacientes com AVC e seu fator preponderante nos fatores de risco. Os pacientes com alto risco possuem quadro clínico inicial melhor, porém evoluem pior, o que torna possível a hipótese sobre o “intervalo lúcido” da AOS.Ademais,há associação entre apneia obstrutiva do sono com recorrência de AVC e pior desfecho funcional pós evento cerebrovascular, sendo razoável a triagem de risco para tal condição,em prol de um melhor manejo secundário.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono, Acidente Vascular Cerebral, Recorrência

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO NO ESPAÇO HUMANIZA-SUS

Autores: Victória Almeida Santos Nascimento, Ana Vitória Alves Antunes, Juliana Lins Ventin de Sousa, Lisandra Azevedo Goes Rios Rodrigues, Gustavo Melo Vieira

RESUMO: Introdução: A atividade Humaniza - SUS é uma das estratégias para promoção da saúde e atendimento às demandas emergentes da comunidade que busca o serviço. Participam desta atividade docentes de diversas categorias de saúde, residentes multiprofissionais e graduandos de medicina. O espaço é parte do Complexo Comunitário Vida Plena, localizado no bairro Pau da Lima em Salvador - Bahia, e possui a finalidade de acolhimento e escuta para marcação de consultas médicas e multiprofissionais. Objetivo (s): Relatar a experiência de enfermeiras residentes do programa Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no espaço de marcação e acolhimento HSUS. Relato: No primeiro ano do programa de residência em Clínica da Pessoa e da Família, as enfermeiras têm a vivência no espaço HSUS realizando sala de espera sobre temas variados segundo o calendário do Ministério da Saúde ou a partir da demanda da população. Posteriormente à sala de espera, é realizado o rastreamento de doenças crônicas através aferição da pressão arterial e cálculo do Índice de Massa Corpórea da população que acessa o serviço para efetuar a marcação das consultas, consoante aos resultados são feitos os encaminhamentos e orientações necessárias. As orientações estão relacionadas às mudanças no estilo de vida, e uso correto das medicações, conforme prescrição médica, para os pacientes com diagnóstico de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Os usuários que apresentarem pressão arterial alterada são encaminhados para o ambulatório para serem atendidos. Considerações finais: O espaço HSUS é um importante instrumento para experienciar as residentes aprimoramento da escuta qualificada e estratificação das demandas trazidas pelos usuários, possibilitando o rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis precocemente. A práxis nesse espaço prepara as residentes para a atuação com abordagem biopsicossocial, que possibilita aplicar os princípios da Política Nacional de Humanização.

Palavras-chave: Acolhimento; Atenção Primária À Saúde; Educação em Saúde.

PERFIL DE AVC EM PACIENTES COM ALTO RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Luciano Falcão Carneiro Filho, Aurea Maria Lago Novais, Beatriz Santos Rogério, Renan Carvalho Castello Branco

RESUMO: Apneia obstrutiva do sono(AOS) é uma doença das vias aéreas superiores, diagnosticada por polissonografia,estando bem associada ao Acidente Vascular Cerebral através de diversos mecanismos.Apesar disso, ainda faltam estudos sobre o perfil do AVC em pacientes com alto risco de AOS.Este estudo tem como objetivo descrever diferenças entre AVC em pacientes com alto e baixo risco de AOS.Trata-se de um estudo transversal,parte de uma coorte de pacientes com AVC.Os pacientes foram avaliados quanto ao risco de AOS com os escores STOP-BANG e SOS.Foram coletados dados características do AVC e óbito.Comparações entre grupos foram feitas comMann-Whitney/teste T/Qui-Quadrado($p<0,05$).Foram selecionados 285 pacientes,67% classificados como alto risco de AOS pelo STOP-Bang e 58% pelo SOS.Quanto aos de alto risco pelo STOP-Bang:59% do sexo masculino ($p<0,001$),idade mediana 66 anos(57-72;$p=0,010$),93% com Rankin prévio <3($p=0,350$),25% já tiveram AVC ($p=0,168$).82,9% tiveram AVC isquêmico($p=0,087$),sendo as etiologias28% cardioembólico,28% aterotrombótico e 25% indeterminado($p=0,219$),com 71% de circulação anterior($p=0,456$).6% tiveram AIT($p=0,863$),ABDC2 5±1,41 ($p=0,613$),23% com wake-up stroke($p=0,322$).11,4% fizeram
trombólise ($p=0,860$), NIHSS admissional mediano 6(3- 10; $p=0,379$),NIHSS pós-trombólise 4(2-11;$p=0,655$),tempo porta agulha 44min(33-51;$p=0,863$) e tempo de ictus 3h(2,6-3,5;$p=0,733$).17% tiveram transformação hemorrágica($p=0,817$).8,3% vieram a óbito ($p=0,105$).Nos pacientes de baixo risco:34% sexo masculino, idade mediana 61 anos(49-71),98% com Rankin prévio<3, 18% já tiveram AVC.77% tiveram AVCi(21% cardioembólico,21% aterotrombótico,41% indeterminado) com 72% de circulação anterior.4% tiveram AIT, ABCD2 médio 4,25±1,25, 18% com wake-up stroke.11% fizeram trombólise. NIHSS admissional mediano 6(3-11),NIHSS pós trombólise 5,5(2,5- 11,7),tempo porta agulha 37min(27-49) e tempo de ictus 3,3h(2,25- 3,5).18% tiveram transformação hemorrágica.3% evoluíram paraóbito.Não foram constatadas diferenças significantes entre grupos quanto ao perfil de AVC,contudo,cabe destacar idades maiores entre pacientes de alto risco,bem como mais indivíduos do sexo masculino (o que pode ser efeito de diluição da variável ou maior prevalência de AOS nesse grupo).Ademais,a elevada taxa de etiologia indeterminada revelagrande probabilidade da AOS ser a etiologia,ainda não incluída na pesquisa pós AVC,do

evento cerebrovascular.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia

VITAMINA D E CAPACIDADE AERÓBICA EM PACIENTES COM OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Iasmyn Sousa Silva, Clarcson Plácido C. dos Santos;

RESUMO: Os hábitos da população estão mudando, com mais tempo sendo gastos sentados em ambientes fechados, levando a um estilo de vida sedentário e reduzindo a exposição ao sol. Essas mudanças parecem afetar a composição corporal e a saúde cardiorrespiratória, resultando em um aumento da obesidade e da deficiência de Vitamina D. Objetivo: Analisar a relação entre os níveis de Vitamina D e a capacidade aeróbica em adultos com obesidade. Metodologia: É uma revisão sistemática que tem o registro no PROSPERO sob a ID CRD42022321595 e levou em consideração as seguintes bases de dados: PubMed, BVS, SCOPUS, WOS e EMBASE. Foi estabelecido como critério de elegibilidade artigos que tiveram seus estudos em humanos, que avaliaram tanto a concentração natural de Vitamina D, quanto suplementação. Artigos com público-alvo em pessoas com obesidade e que relacionasse aptidão cardiorrespiratória e Vitamina D. Esses artigos passaram pela escala PEDRo de qualidade, sendo realizada revisão por pares. Resultados: Dos 4062 artigos encontrados, 06 atenderam aos critérios da pesquisa. Eles avaliaram o nível de aptidão física e o nível de vitamina D sérica de pessoas com obesidade e sugerem uma relação positiva entre a aptidão cardiorrespiratória e níveis elevados de vitamina D sérica, tanto para o público adulto feminino, quanto para o adulto masculino. Conclusão: Considerando os resultados obtidos neste estudo, torna-se evidente um indicativo de melhor a aptidão cardiorrespiratória em indivíduos com obesidade que apresentam níveis elevados de vitamina D sérica. Com isso, se faz importante uma mudança comportamental na qual possa usufruir dessa relação com uma maior eficiência.

Palavras-chave: Vitamina D; Aptidão cardiorrespiratória; Obesidade.

ORIGEM E DISPERSÃO DO SUBTIPO F1 DO HIV-1 NA BAHIA

Autores: Gabriel Alves de Carvalho, Marta Giovannetti, Laise de Moraes, Filipe Ferreira de Almeida Rego, Antônio Ricardo Khouri Cunha, Luciane Amorim Santos

RESUMO: De 2007 até 2021, foram registrados 381.793 casos de infecção pelo HIV-1 no Brasil, com a região Nordeste sendo a segunda mais afetada, e a Bahia, como o estado mais populoso do Nordeste, lidera em número absoluto de casos na região. A distribuição dos subtipos virais no mundo, gravidade de doença e grupos de risco associado ao subtipo são diferentes. No Nordeste, o subtipo B é o mais frequente, todavia, variantes não B, como F1, vem crescendo em número de casos na última década. Nesse contexto, é de suma importância traçar estudos filogenéticos para que se compreenda a origem, evolução e dispersão dos subtipos do HIV-1. Portanto, tem-se como objetivo geral compreender a epidemiologia molecular do subtipo F1 do HIV-1 no estado da Bahia. Para isto, foram obtidas inicialmente 24 sequencias do gene pol do HIV-1 subtipo F1, previamente sequenciadas pelo LEITV-IGM. Além disso, foi construído um dataset com sequências da região pol no banco de dados HIV-LosAlamos. Sequências duplicadas foram removidas e a fidelidade ao subtipo F1 foi confirmada com a plataforma Genome- Detective. O alinhamento das sequências foi feito com o programa MAFFT e edições com o AliView. A análise do sinal filogenético e a reconstrução de árvores filogenéticas foram realizadas com o software IQ-TREE, pelo método Maximum-Likelihood. Ademais, análises bayesianas adicionais serão conduzidas com o pacote BEAST. Como resultados parciais,a partir de um alinhamento final contendo 4493 sequências do subtipo F1 foi gerada uma árvore filogenética, que revelou três grandes clados da Bahia,indicando múltiplas introduções do subtipo F1 no estado.A dispersão desses clados mostrou que um deles está associado a Pernambuco, um outro ligado aos estados do Amapá e Pará, e um terceiro a São Paulo e Minas Gerais.Por fim, análises bayesianas futuras permitirão estimar com maior precisão o tempo e a origem de cada introdução na Bahia.

Palavras-chave: Virologia;Epidemiologia molecular;Subtipo F1;HIV-1

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE

Autores: Ana Luiza Letieres Navarro, Esmeralda Gomes Neta, Gabrielly Rosa Nunes Nascimento, Julia Tinôco Araújo, Maria Fernanda da Hora Primo, Léa Maria dos Santos Lopes

RESUMO: Introdução: As experiências advindas do componente de Prática Interprofissional em Saúde expõem desafios e resultados pontuados durante os encontros entre estudantes de Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina e Educação Física da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e moradores da Comunidade Amazonas. Objetivo: Apresentar a perspectiva dos discentes perante o trabalho interdisciplinar na relação com a comunidade. Relato/Resultados: Educar em saúde requer um conjunto de conhecimentos multidisciplinares que priorizem a promoção do cuidado com a pessoa. Nesse sentido, o PIS favoreceu o ensino/aprendizagem do grupo seguindo uma lógica de humanização, que promoveu a construção de laços afetivos e uma prática interdisciplinar efetiva. Os alunos assumiram papéis de coordenação e relatoria, além de realizarem atividades informativas e a medição de pressão, glicemia e IMC. No decorrer do processo, algumas dificuldades foram elencadas, como exercício da escuta ativa em meio a alta rotatividade, aplicação de dinâmicas interativas, organização das estações de atendimento, acolhimento das demandas de saúde mental e receio quanto à segurança do local. Os desafios trouxeram reflexões em relação à própria prática futura, “Como fomentar o cuidado em um sistema de saúde cada vez mais desumano?” Considerações finais: A intervenção na Comunidade Amazonas foi de extrema importância mediante a partilha de conhecimento entre moradores e alunos. O feedback semanal dos residentes em relação à atividade é positivo e motivador, muitos que antes não se interessavam pelo cuidado com a saúde passaram a exercer esse costume, expondo que a Prática Interdisciplinar em Saúde é imprescindível para a formação de profissionais atentos a totalidade do indivíduo, despatologizando- o.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Interdisciplinaridade; Comunidade.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR

Autores: José Victor Pereira Ribeiro, Lélia Lessa Teixeira Pinto

RESUMO: A busca por uma melhor qualidade de vida na população idosa tem sido objeto de vários estudos, visto que a expectativa de vida está aumentando na população brasileira. Esse aumento da idade vem sendo acompanhado com um maior comportamento sedentário que está diretamente relacionado com a mortalidade por todas as causas. Com isso, força e massa muscular nessa população tem se demonstrado um importante marcador de qualidade de vida. Objetivo: Identificar a quantidade de tempo gasto em comportamento sedentário para poder discriminar baixos níveis de força e massa muscular. Método: Trata-se de um estudo de corte transversal realizado na cidade de Salvador-BA em um centro aquático. O estudo recrutou mulheres acima de 60 anos e praticantes de hidroginástica. O questionário e a avaliação antropométrica foram realizados em uma sala reservada, dentro estabelecimento, mediante ao agendamento com a idosa e/ou acompanhante, caso fosse necessário. A coleta foi realizada em duas etapas: 1) Aplicação do questionário – Informações sociodemográficas, que obterá os dados básicos de informação sobre o participante e o IPAQ – versão idosos que obterá o tempo de comportamento sedentário; 2) Bateria de testes no qual verificará força de membros inferiores (teste levantar e sentar) e medidas antropométricas que verificará o Índice de Massa Corporal. Resultado: Observou- se que a área sob a curva ROC, com seus respectivos intervalos de confiança, da força muscular como preditores da presença do comportamento sedentário (0,53 (0,23-0,84)). Foi analisado também a área sob a curva da massa muscular como preditor da presença de comportamento sedentário (0,51 (0,20-0,83)). Conclusão: A área sob a curva ROC para comportamento sedentário não foram significativas para discriminar os baixos níveis de força e massa muscular.

Palavras-chave: Comportamento sedentário, Massa muscular, Força muscular, Idosos.

INDICAÇÕES PARA O USO DE PPRS (PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS) E DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE SUPORTES.

Autores: Caiky Padilha, Ana Paula Abreu, Amanda Nascimento, Guilherme Meyer

RESUMO: A prótese parcial removível é uma escolha odontológica valorizada por sua rapidez, segurança e praticidade, além de ser mais acessível em comparação com implantes e próteses dentárias fixas, que podem ser demorados e complexos. Essas próteses têm diversas aplicações, sendo ideais quando há falta de suporte após o último dente pilar, múltiplos espaços protéticos, grandes lacunas a serem preenchidas ou reabsorção óssea extensa. São também indicadas para pacientes com mobilidade grau 1 ou 2 em seus dentes ou aqueles com fissura palatina. É crucial destacar a importância da higiene bucal rigorosa para manter a saúde oral. A escolha entre os tipos de suporte para a prótese removível, que podem ser dentossuportados, dentomucossuportados ou mucodentossuportados, depende das características individuais do paciente e da distribuição das forças da mastigação. Além disso, a classificação de Kennedy é relevante, pois ajuda a determinar os espaços protéticos na boca, representados por algarismos romanos, e é complementada pelas regras de Applegate, indicadas por algarismos indo-arábicos. Em suma, a prótese parcial removível é uma alternativa versátil e eficaz para restaurar a função e a estética dentária, atendendo às necessidades específicas dos pacientes de forma ágil e acessível.

Palavras-chave: próteses parcial removível , dentossuportado ,dentomucossuportado, mucodentossuportado , classificacao de Kennedy

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA CONSTRUÇÃO DE VALORES INTERPESSOAIS E PROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Autores: João Paulo Freitas de Freitas, Beatriz Borges Astolpho Borba, Carine de Oliveira Pereira, Mayana Magalhães Sena, Marina Portugal Makhoul, Mayra Castro de Matos Sousa, Selena Márcia Dubois Mendes

RESUMO: O Programa de Extensão voltado para a assistência de pessoas com Virus Linfotrópico de células-T humanas (HTLV) facilita um meio de conexão entre a sociedade e o ambiente acadêmico. Uma vez que, oferece atividades de educação em saúde e orientações domiciliares sobre condutas terapêuticas, no Eixo Neurofuncional para os pacientes acometidos pela Mielopatia associada ao HTLV e Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). Este vírus infecta as células de defesa do organismo, causando limitações funcionais. Objetivo: relatar a importância do Programa de Extensão para construção dos valores interpessoais e profissionais dos discentes da fisioterapia de competências e habilidades dos discentes do curso de fisioterapia. Relato: Os discentes desenvolveram competências e habilidades importantes para o estabelecimento da identidade profissional, sendo inestimável para a formação acadêmica. Em exemplo, como associar a teoria oferecida no âmbito curricular, com a prática na assistência aos pacientes, aperfeiçoando o raciocínio clínico, a compreensão da saúde de forma holística, e elementos atitudinais na criação do vínculo terapeuta-paciente, a partir da escuta humanizada, e construção da responsabilidade social. A partir desta experiência, poder devolver à sociedade o aprendizado ao longo da formação acadêmica, prestando serviço de atenção à saúde e bem-estar para a

população que convive com o HTLV e aprimorar os conhecimentos acerca de como abordar o paciente, e limitações geradas pela sua condição de saúde. Considerações finais: Essa experiência evidenciou que, como futuros fisioterapeutas, nosso papel não se resume apenas ao desenvolvimento de habilidade técnicas e científicas, mas a oferecer apoio e compreensão em todas as dimensões da vida na abordagem aos pacientes. Logo, é importante enxergar o paciente além da doença, valorizando o ser humano em sua totalidade.

Palavras-chave: HTLV, Projeto de Extensão, Neurofuncional, Fisioterapia.

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES OCASIONADAS PELA CANDIDA AURIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Anna Clara da Paixão Oliveira Mota, Aila Alves Souza, Viviane de Matos Ferreira

RESUMO: Candida auris é um fungo leveduriforme, com formato oval alongado e características esféricas. Este patógeno multirresistente afeta desproporcionalmente pacientes hospitalizados, especialmente aqueles que estão imunocomprometidos e gravemente doentes, bem como recém-nascidos em todo o mundo. A falta de técnicas laboratoriais disponíveis, a subsequente identificação incorreta e os altos níveis de resistência antifúngica tornaram o C. auris uma espécie potencialmente virulenta e um patógeno emergente em todo o mundo, colocando desafios à política de controle de infecções e, portanto, à necessidade de estudar a epidemiologia desse fungo. Este estudo teve como objetivo descrever as manifestações clínicas e os principais fatores de risco da infecção por C.auris em pacientes hospitalizados e realizar uma revisão sistemática nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, Embase e Scielo. Foram excluídas revisões, ensaios clínicos veterinários, estudos superficiais, resumos de congressos, cartas, editoriais, estudos identificando o fungo C. auris e estudos farmacológicos. Foram identificados 252 artigos, sendo 207 da PubMed/MEDLINE, 12 da LILACS, 24 da Embase e 9 da Scielo, dos quais 31 foram selecionados. Os dados recolhidos neste estudo mostraram que a prevalência foi maior na Ásia com 40,37% (239 casos) e na Europa com 34,80% (206 casos). América do Norte e América do Sul foram 13,18% (78 casos) e 9,63% (57 casos), respectivamente. Os continentes com as menores taxas de incidência foram América Central 1,52% (9 casos) e África 0,51% (3 casos). A prevalência é maior entre adultos e recém-nascidos, a grande maioria dos quais são adultos do sexo masculino. A compreensão da epidemiologia das infecções causadas por esse fungo em ambientes hospitalares, principalmente em unidades de terapia intensiva (UTI), possibilita à compreensão das características e manifestações clínicas dos pacientes com infecções nosocomiais causadas por esse fungo, bem como os principais fatores de risco associados.

Palavras-chave: Candida auris, Epidemiologia, Patogenicidade

ADOLESCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Larissa Nunes Almeida dos Santos, Maria Victoria Costa Salinas, Ruben Costa Santos Neto, Ana Beatriz Brazileiro, Maria Tereza de Sá Sarmento, Maria Eduarda Kobayashi Teixeira, Sara dos Santos Rocha

RESUMO: A educação sexual é essencial na promoção da saúde integral, mas ainda é negligenciada pelas políticas de educação e saúde. Assim, realizou-se a campanha "Adolescer", que permitiu disseminar conhecimento de forma segura para debater o início da vida sexual, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e gravidez na adolescência. Objetivos: Relatar a experiência de uma atividade de educação sexual em saúde - Campanha Adolescer - com estudantes de uma escola pública de Salvador, Bahia. Relato de Experiência: Inicialmente, o "Adolescer" contou com uma capacitação para os atuantes da ação, sobre: métodos contraceptivos, ciclo menstrual e IST's. Posteriormente, houve a exposição dialogada presencial em escola estadual, por 2 turnos, para alunos do 8º ano, entre 13-17 anos, dividida em duas etapas. A primeira etapa foi uma dinâmica de "mitos e verdades", estimulando a interação dos estudantes para que demonstrassem seus conhecimentos prévios. A segunda etapa foi uma palestra interativa sobre os temas da capacitação. Por fim, realizou-se uma avaliação de impacto da campanha, através de um questionário impresso. Foi observado, por meio de autoavaliação comparativa, um aumento de 30,3% no número de estudantes que consideravam sua consciência sobre educação sexual satisfatória. A maioria afirmou ter concretizado seus conhecimentos com a dinâmica de perguntas, e classificou a experiência da ação como "excelente".

Considerações Finais: Com a persistente negligência da educação sexual nos programas de educação em saúde, intervenções, como a da ação "Adolescer", são fundamentais na promoção de conhecimento. Como exposto, o objetivo de conscientização e ensino foi cumprido, além de ter proporcionado um espaço acolhedor de escuta e conhecimento para os alunos.

Palavras-chave: Educação Sexual, Planejamento Familiar, Saúde do Adolescente.

PESQUISA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: NUANCES E PERSPECTIVAS

Autores: Mariana Rodrigues dos Santos, Ana Paula Rodrigues dos Santos, Amanda dos Santos de Almeida, Lucas Cardoso Gomes Paranhos, Karine de Souza Oliveira Santana, Thiago Santos de Souza, Vanessa Pereira da Rocha

RESUMO: A experiência da pesquisa em campo é dinâmica e dispõe de contato direto com a população envolvida, sendo imprescindível a articulação com as comunidades. Diante disso, cabe à equipe pesquisadora adentrar cuidadosamente os territórios, além de reconhecer os distintos saberes existentes e os desafios que perpassam esse processo. O presente trabalho objetiva relatar a experiência do grupo de estudantes e profissionais da área de saúde do programa de extensão Bahiana Em Defesa da Vida em um projeto de pesquisa em campo desenvolvido no quilombo Rio dos Macacos e nas comunidades quilombolas da Bacia do Iguape. Participam da atividade estudantes e profissionais da saúde vinculados à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. Após autorização expressa dos moradores dos quilombos, são realizadas entrevistas que abordam questões socioeconômicas, de violência, saúde e hábitos de vida. Entretanto, os dados coletados não são suficientes para representar e descrever a riqueza de costumes e saberes que esses grupos carregam, além de não serem suficientes para demonstrar a constante violência sofrida por essas populações centenárias. Nesse sentido, torna-se fundamental que os extensionistas apresentem uma escuta e olhar cuidadosos, reconhecendo as dificuldades e peculiaridades existentes nessas populações. Concluímos que a atividade em campo apresenta desafios que exigem da equipe uma mentalidade ativa, criativa, disciplinada e flexível, de modo a enxergar as comunidades participantes não como objetos da pesquisa, mas protagonistas desse processo.

Palavras-chave: Formação Acadêmica; Extensão Comunitária; Quilombolas

ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA NO AMBULATÓRIO DA COMUNIDADE BAHIANA: PERFIL DE ATENDIMENTO COMO BASE PARA PLANEJAMENTO E APRIMORAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Autores: Bruno Reis da Silva, Marta Silva Menezes

RESUMO: A manutenção do direito à saúde de todos os cidadãos depende, em grande medida, do funcionamento eficaz da Atenção Primária à Saúde (APS), que é uma estrutura essencial no acesso da população aos serviços de saúde. No entanto, é notório que este sistema enfrenta desafios consideráveis no que diz respeito ao seu funcionamento e prestação de serviços. Neste sentido, faz-se importante um olhar crítico para o processo de atendimento à demanda espontânea, visto que o direito à saúde não diz respeito somente ao acesso a um ambiente, mas também à qualidade no atendimento prestado, devendo-se respeitar as dimensões da disponibilidade, da acessibilidade, da adequação funcional e da aceitabilidade como forma de acesso universal à saúde. Objetivos: Caracterizar o perfil e identificar os entraves para atendimento aos usuários que comparecem a um ambulatório de APS para atendimento em demanda espontânea além de estruturar uma intervenção para melhoria no acesso. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, a ser realizado em um ambulatório docente assistencial, através da análise de prontuários e aplicação de questionário aos funcionários e pacientes do Ambulatório da Comunidade Bahiana (ACB). Os dados serão analisados por estatística descritiva e analítica, conforme apropriado para cada variável. Resultados esperados: Espera-se que este estudo auxilie na implementação de um modelo de atendimento à demanda espontânea resultando em maior acessibilidade aos serviços de saúde para os pacientes, um aumento da satisfação entre eles, uma redução de idas desnecessárias às unidades de urgência, melhoria na qualidade da assistencial e aprimoramento da eficiência operacional no serviço do ACB.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Acesso Universal à Saúde; Qualidade Assistencial

A PSICOLOGIA EM UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Autores: Fabiana Lago Barbosa, Tácila Santos Andrade, Maria Julia Mangueira Alcantara dos Santos, Ariane Bessa do Nascimento, Júlia Caroline Silva Sá, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

RESUMO: Introdução: O presente artigo relata a experiência de estágio no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), localizado no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana, em Salvador, Bahia. O CEDIMI oferece um serviço dedicado ao diagnóstico e tratamento de distúrbios urinários na infância e adolescência. O ambulatório é composto por uma equipe interdisciplinar composta por médicos especializados em urologia pediátrica, enfermagem, psicologia, fisioterapia, dentre outras áreas da saúde. Metodologia: Relato de experiência, desenvolvido pelas estagiárias do último ano da graduação em Psicologia em um serviço ambulatorial em Salvador, Bahia. Objetivo: Apresentar o estágio em Psicologia e suas riquezas, no cenário ambulatorial interprofissional. Relato: A atuação da psicologia no CEDIMI tem como objetivo principal acolher as crianças/adolescentes e suas famílias, para escutá-las e auxiliá-las a melhor lidar com as dificuldades apresentadas. Para tal, são utilizadas diferentes estratégias clínicas, instrumentos e manejos. Esse contexto ambulatorial proporciona um trabalho conjunto com outros profissionais de saúde, fornecendo assim uma abordagem integrada e abrangente aos pacientes, ampliando os cuidados de saúde, sendo realizadas semanalmente reuniões de equipe, quando são compartilhadas informações relevantes, seja de discussão de caso clínico, ou de temáticas de estudo e pesquisa. Considerações finais: O presente relato alcança uma perspectiva que vai além do enfoque individual, considera também os aspectos sociais, familiares e comunitários envolvidos na promoção de saúde dos pacientes. Constata-se, com a riqueza dessa experiência, que ela proporciona subsídios para o aperfeiçoamento de práticas profissionais futuras, podendo contribuir socialmente para outros caminhos futuros, tanto acadêmicos, quanto ambulatoriais.

Palavras-chave: Estágio, Psicologia, Doenças Urinárias, Infância, Ambulatório

A PERMANÊNCIA DE MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE RELATOS NO INSTAGRAM

Autores: Júlia Bastos Lago

RESUMO: O relacionamento amoroso abusivo é um fenômeno complexo com fatores causais de diferentes dimensões. Esses relacionamentos podem ser definidos por relações em que haja um vínculo íntimo afetivo entre a vítima e o agressor, onde é possível encontrar diferentes configurações de violências, sendo elas a violência de natureza física, psicológica, moral, sexual e/ou patrimonial. Apesar das repercussões advindas dessas agressões, muitas mulheres continuam nas relações por vários anos, mesmo diante do risco iminente de mais violências e até mesmo de morte. Por isso, o presente estudo tem como objetivo analisar a partir de uma visão psicológica, cultural e social, a permanência de mulheres em relacionamentos abusivos. A violência contra a mulher já tem sido amplamente debatida a nível nacional, mas, atualmente, as redes sociais têm sido um local importante de debates sobre a temática, além de serem um espaço para as mulheres vítimas compartilharem suas narrativas. Tendo isso em vista, utilizou-se de um método qualitativo a partir da análise documental de relatos de mulheres no Instagram. Para localizar esses relatos, foi realizada uma pesquisa na plataforma utilizando termos relevantes, tais como "relacionamento abusivo"; “relacionamento violento” e "violência contra a mulher". Em seguida, foram explorados os perfis sugeridos pela plataforma, sendo selecionados aqueles que apresentavam maior engajamento nos comentários das postagens. Foi por meio desses comentários que os relatos procurados puderam ser identificados e coletados. Espera-se com esse estudo que através da análise de relatos de mulheres vítimas dessas violências, seja possível obter uma compreensão mais fidedigna das dimensões envolvidas na permanência dessas mulheres em um relacionamento abusivo. Compreende-se que esse estudo possa contribuir para que as mulheres consigam quebrar o ciclo da violência, sendo fundamental o suporte psicológico e que as/os profissionais tenham conhecimento sobre os fatores envolvidos nesse fenômeno, sendo assim, capazes de desenvolver estratégias de intervenção eficazes.

Palavras-chave: Relacionamento conjugal, violência, mulheres, redes sociais, machismo

SEMINÁRIO DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: João Lucas Lima Diogo, Ana Luzia Abreu Pereira, Beatriz Martinez de Almeida, Iana Carolina Galvão Mueller, Maria Victoria Costa Salinas, Paula Beatriz Azevedo Marques, Mayara Cintia de Jesus Silva

RESUMO: Introdução: Salvador, a cidade com a maior população negra fora da África, enfrenta lacunas na educação médica devido ao racismo estrutural. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) do Ministério da Saúde, destinada a combater esse problema no Sistema Único de Saúde (SUS), permanece pouco difundida. Apesar de ter sido implantada desde 2009, pouco se ensina ao longo da formação de estudantes dos cursos de saúde. O "Seminário de Saúde Integral da População Negra" foi criado para ampliar o conhecimento dos estudantes de saúde sobre essas questões. Objetivos: Relatar a experiência e o impacto da realização de um seminário sobre a importância do conhecimento a respeito da Política Nacional de Saúde da População Negra (PNSIPN) na prática de promoção à saúde. Relato de Experiência: O evento, realizado no dia 31/03/2023, abordou o acesso à saúde e a qualidade dos atendimentos para a população negra, incluindo saúde mental e contextos históricos e contemporâneos, ressaltando a importância do atendimento individualizado pelos profissionais da saúde. Além disso, os participantes foram compartilhando situações vivenciadas que, por vezes, são diminuídas e negligenciadas na sociedade. Ao final, uma avaliação de impacto foi conduzida para coletar sugestões e críticas, onde os participantes enfatizaram a importância de discutir saúde e população negra em contextos acadêmicos, além de destacarem como o tema é marginalizado na educação formal. Considerações Finais: A realização do seminário mostrou-se como uma ação necessária perante a promoção de saúde da população negra, haja vista a carência ainda presente na atual conjuntura da educação em saúde no Brasil. Foi um momento enriquecedor, considerando-se a abordagem multidisciplinar realizada pelas palestrantes e as sugestões de mídias oferecidas para maior destaque deste assunto, o que contribuiu para elucidar e ampliar o conhecimento dos estudantes presentes.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; População Negra; Epidemiologia; Políticas Públicas Antidiscriminatórias.

BIODISPONIBILIDADE DE OXIDO NÍTRICO E HIPOTENSÃO ARTERIAL MEDIADA POR EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Iasmyn Sousa Silva, Rodrigo Macedo, Juliana Leal Silva Costa, Clarcson Plácido C. dos Santos

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) está associada a doenças cardiovasculares e responsável por 17% das mortes no mundo associadas a elevação da pressão arterial. A HAS pode ser controlada através do exercício físico, de maneira aguda e crônica. Um dos efeitos do exercício físico é o aumento das substâncias vasodilatadoras como o oxido nítrico (NO), as quais são responsáveis por favorecer a hipotensão arterial. Objetivo: Investigar se o aumento da biodisponibilidade do NO causado pelo exercício físico, possui relação com a diminuição da pressão arterial sistêmica, em indivíduos hipertensos. Metodologia: Revisão sistemática realizada nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE, via Pubmed, além das bases Scopus, Web of Science e Cochrane. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram se o aumento da biodisponibilidade do oxido nítrico, pós-exercício, possui relação com a hipotensão arterial. Resultados: Um total de 11 ensaios clínicos preencheram os critérios de inclusão, o tamanho da amostra variou entre 17 a 44 indivíduos, sendo 92 homens e 155 mulheres, totalizando 247 pessoas. Oito estudos envolveram exercícios aeróbicos, destes, os exercícios resistidos foram abordados em três estudos. Exercícios resistidos e aeróbicos de maiores durações possuíram resultados positivos, quando correlacionado aumento da biodisponibilidade do NO após a execução do exercício físico e redução da pressão arterial em indivíduos hipertensos. A intensidade e duração do exercício vão influenciar a magnitude do aumento da biodisponibilidade de NO. Conclusão: O exercício físico aumentou a biodisponibilidade do NO e o seu aumento foi relacionado à hipotensão arterial em indivíduos hipertensos.

Palavras-chave: Óxido nítrico; hipertensão; exercício físico;

A TRANSDISCIPLINARIDADE NO PLANEJAMENTO E ABORDAGEM CIRÚRGICA EM ODONTOLOGIA

Autores: Lucas Mariani Lacerda, Ana Carla Montino Pimentel, Paulo Ney Brandão Lacerda, Marcos Azevedo Rios, Emerson Luiz Costa da Silva, Cláudio Sampaio Pires

RESUMO: A odontologia é composta por especialidades que se encontram intimamente conectadas.Para alcançar resultados em excelência nas reabilitações bucais, é importante que seus profissionais estejam aptos a dialogar e exercer a atenção transdisciplinar, desde o seu planejamento até a execução terapêutica. Esse trabalho visa relatar um caso clínico, cuja atuação concomitante de profissionaisde diferentes especialidades, desde a fase diagnóstica até a etapa cirúrgica, foram de suma importância para otimizar em uma única etapa cirúrgica o tratamento. Paciente M.A.P.F, ASA I, nega alergias, gênero feminino, 65 anos, leucoderma, compareceu à Villas Dental Clinic, Lauro de Freitas, com queixa principal de desconforto provocado por mastigação no dente 2.7. O relato da paciente trouxe à tona outras necessidades terapêuticas, quando por exame de imagem tomográfico foi identificada também a lesão periapical refratária do dente 25, o planejamento do caso contou com a avaliação e discussão de profissionais da periodontia, endodontia, implantodontia e prótese. Assim, foi possível alinhar prognóstico e tomar a decisão terapêutica mais adequada, e planejar a condução da etapa cirúrgica de exodontia, instalação do implante por meio de técnica avançada, como a de restauração dentoalveolar imediata (RDI), obtenção de enxerto autógeno em região de túber e cirurgia parendodôntica, tudo realizado na mesma sessão (03-10-2023). Será observada a progressão do caso e remissão de sinais e sintomas. Os tratamentos odontológicos realizados de maneira integrada promovem maior possibilidade de sucesso, menos atos cirúrgicos e consequentemente mais conforto na promoção de saúde para o paciente, que é o principal objetivo da área de saúde.

Palavras-chave: Apicectomia, Cirurgia Bucal, Implantação Dentária Endóssea, Defeitos da Furca, Transplante Ósseo

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO TELEMONITORAMENTO PARA INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DA EXTENSÃO EM HTLV

Autores: Anna Luiza Souza gama, Beatriz Borges astolpho Borba, Mayana Magalhães sena e Silva, João Pedro Mendes de abreu, Marina Portugal Makhoul, Mayra Castro de Matos Souza, Selena Marcia Dubois Mendes

RESUMO: O telemonitoramento é uma modalidade que apresenta desafios para sua execução, porém, ele oferece e facilita o acesso ao atendimento fisioterapêutico para pessoas com HTLV que enfrentam dificuldades para chegar ao atendimento presencial. Alguns aspectos já estão definidos como: a estruturação de uma plataforma para o acompanhamento dos pacientes e cumprimento de um protocolo de condutas, a prescrição de exercícios padronizados, estabelecidos corretamente para cada paciente a intensidade, tipo, frequência, volume e progressão do exercício físico. Relatar a experiência do atendimento por telemonitoramento e traçar as propostas que contribuam para a elaboração de um protocolo de assistência fisioterapêutica telepresencial para pessoas com HTLV. Após o retorno presencial da pandemia, alguns pacientes mantiveram-se ao telemonitoramento , seguindo semanalmente exercícios prescritos e orientações de educação em saúde. Apesar de possuir desafios, como: a conectividade com internet , criatividade dos discentes ao prescrever as condutas, atentando-se para o domicílio sem os equipamentos, e as limitações funcionais do paciente em realizar um exercicio sem a assistencia presencial,o telemonitoramento contou com adesão e colaboração significativa dos pacientes, supervisão e demonstração dos exercícios prescritos pelos discentes e disponibilidade de aparelhos para a sua realização. Estes desafios nos fizeram adequar o ambiente e promover adaptações , tais como unir os pacientes em um único grupo, atende-los em um único ambiente com conectividade, e dispositivos adequados. Há desafios a serem superados para melhor estruturação e assistência aos pacientes. Medidas que poderão fazer com que o telemonitoramento ofereça uma ainda maior assistência aos pacientes, são: criação de uma ficha de avaliação com instrumentos validados; a estruturação de uma plataforma online com cadastro dos pacientes; acesso adequado a internet de qualidade, além da elaboração de um protocolo que estruture cada etapas da modalidade, tornando assim, telemonitoramento ainda mais efetivo e sem interferências de conexão.

Palavras-chave: Telemonjtoramento, protocolo, HTLV, FISIOTERAPIA

IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS HUMANIZADOS E SEU IMPACTO NA COMUNIDADE

Autores: Isadora Spanholi, Anna Luiza Souza Gama, Brenda Andrade, Camila Luz Caetano, Selena Marcia Dubois Mendes, Marina Portugal Makhoul, Mayra Castro Sousa

RESUMO: Pessoas com HTLV, um retrovírus associado a doenças inflamatórias crônicas, apresentam comprometimentos nos diferentes sistemas e comumente enfrentam problemas sociais e de visibilidade na sua condição. É endêmico no estado da Bahia, fazendo-se importante o seu estudo e atenção. O atendimento humanizado valoriza a dignidade e a individualidade além de ser pautado no respeito, empatia e compreensão do que cada pessoa necessita. Relatar como um programa de extensão aborda o atendimento de forma humanizada e seu impacto na formação de profissionais e na comunidade. Durante o programa de extensão, os aspectos relacionados à assistência humanizada, envolveram a escuta ativa, estabelecendo conexão e confiança na relação terapeuta e paciente. As atividades em grupo promovem compartilhamento de questões sociais e clínicas semelhantes, proporcionaram a troca de vivências e experiências individuais, o que facilita a formação de uma rede de apoio.Outro aspecto importante, são os momentos de educação em saúde, que contribuem com a disseminação do conhecimento sobre o HTLV na comunidade acadêmica e para a população em geral. A partir dessas vivências, os discentes tiveram a oportunidade de construir, através da empatia e humanização, um outro jeito de olhar para o paciente, levando em conta aspectos que vão além de sua queixa funcional. Ser extensionista nos faz sair da zona de conforto, no que tange apenas às aplicações de técnicas, através das atividades e nas rodas de conversa, guiadas pelas demandas do paciente. Faz-se necessário entender a importância das relações interprofissionais em função das necessidades das pessoas que vivem com HTLV e para o profissional em formação neste processo.

Palavras-chave: Humanização, HTLV, Capacitação Profissional.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS E ESTUDANTES SOBRE A PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS NA REABILITAÇÃO

Autores: Dalila de Araújo Moleiro

RESUMO: Introdução: A periodização é definida como uma variação planejada e sistematizada das variáveis do exercício para obtenção de melhora de desfechos relacionados a condição física. Este conceito tem se aplicado ao planejamento do treinamento físico de atletas, mas fisioterapeutas podem utilizá-lo no contexto da reabilitação para melhora dos seus resultados. Apesar disso, pouco se sabe a respeito do nível de conhecimento dos fisioterapeutas sobre periodização de exercícios físicos na reabilitação. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de estudantes e profissionais da fisioterapia sobre a periodização de exercícios na reabilitação. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal que será realizado com estudantes de fisioterapia e fisioterapeutas formados no Brasil, através de um questionário virtual disponibilizado por mídias sociais, por intermédio da metodologia bola de neve, no qual constarão sentenças que objetivam avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas e estudantes sobre a periodização de exercícios na reabilitação. Serão incluídos acadêmicos de fisioterapia maiores de 18 anos e profissionais de fisioterapia com formação em uma escola de ensino superior do Brasil. Serão coletados dados sociodemográficos (idade e sexo), informações acadêmicas (nível de formação e área de atuação) e perguntas sobre o tema ‘’Periodização de exercícios na reabilitação’’. A variável idade será representada por média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. Já as variáveis como o sexo, nível de formação, área de atuação e as variáveis do questionário (com exceção da idade), serão representadas por frequência absoluta e relativa. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa sob o número de CAEE 73928623.8.0000.5544 e está em aguardo de aprovação. Resultados esperados: Ampliar a compreensão desse perfil que ajudará professores e instituições de ensino a refletir sobre a abordagem desse tema no currículo. Assim como, será útil para o desenvolvimento de pesquisas acerca deste importante tema.

Palavras-chave: Periodização; Fisioterapia; Treinamento; Reabilitação

AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES IDOSAS SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Kaliandra Borges Moraes, Tayná Freitas Maia, Ana Lúcia de Jesus Laranjeira, Joice Silva da Paixão, Luan Pereira Barros, Mateus Vieira Soares, Jaddy Kelly Matheus Alves

RESUMO: O Câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no Brasil, além da maior taxa de mortalidade entre as mulheres. O aumento da idade é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama, por isso é necessário a adoção de medidas preventivas e ações que instrumentalizem as pessoas idosas para o diagnóstico precoce, vislumbrando melhor prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência em uma ação educativa com um grupo de idosas sobre o câncer de mama com enfoque na prevenção. A ação aconteceu no mês de outubro de 2023, na cidade de Salvador – Bahia e participaram 12 mulheres. A atividade aconteceu em dois momentos, primeiramente foi realizado uma busca na literatura sobre o tema, em seguida confeccionado materiais ilustrativos para melhor visualização e entendimento sobre o assunto. No segundo momento foi feito uma roda de conversa elucidando conceito de câncer de mama, fatores de risco, prevenção e diagnósticos. Foi dado enfoque na realização do autoexame da mama, demonstrando como fazer e sempre que identificar qualquer alteração como: nódulos, endurecimento, alteração de cor e consistência na pele dos seios, alterações nos mamilos, buscar ajuda dos serviços de saúde. Ressaltou-se na intervenção sobre a necessidade de homens buscarem acompanhamento médico, pois eles também são acometidos com a doença, ainda que em menor proporção. Uma das potencialidades da educação em saúde é a interação, e isto foi observado durante a execução da atividade, com exemplos, colocações e dúvidas. A experiência demonstrou que ações de cunho educativo potencializam o protagonismo da mulher idosa com seu autocuidado, proporcionando assim meios para prevenção e detecção precoce do câncer de mama, além de ser possíveis disseminadores de conhecimentos.

Palavras-chave: Câncer de mama; Educação em saúde; Pessoa Idosa;

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE À PESSOA SURDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Tayná Freitas Maia, Kaliandra Borges Moraes, Mateus Vieira Soares, Joice Silva da Paixão, Ana Lúcia de Jesus Laranjeira, Luan Pereira Barros, Jaddy Kelly Matheus Alves

RESUMO: A surdez caracteriza-se pela redução da acuidade auditiva, dificultando o uso da linguagem oral. Entretanto, o uso da modalidade visual-espacial relacionada ao problema de comunicação do indivíduo não é orgânico, e sim, social, a comunidade surda não recebe atendimento igualitário. A comunicação é uma importante ferramenta para os profissionais da saúde no diagnóstico e tratamento. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do atendimento à pessoa surda em uma Unidade de Terapia Intensiva. A assistência a usuária aconteceu em agosto de 2023, internada devido a uma insuficiência respiratória. Durante o internamento foi necessário a realização de punção arterial, acesso venoso, sondagem vesical e nesses momentos o estresse aumenta, a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) foi utilizada para estabelecer uma relação

terapêutica. Como desafio pode ser citado que a comunicação em Libras acontecia apenas de segunda a sexta, nos plantões diurnos, pois somente 2 profissionais eram habilitadas, além disso a jovem utilizava alguns sinais estabelecidos em sua casa, sendo possível entender melhor apenas quando estava com acompanhante nos horários de visita, através da leitura labial. Além disso, o uso da máscara de proteção, barba, termos técnicos e até a caligrafia são empecilhos na comunicação. Elucidando a importância de um intérprete nas instituições de saúde e em capacitar a equipe, segundo o decreto n° 5.626 pelo menos 5% dos trabalhadores das unidades de serviço público devem ser capacitados para o uso e interpretação da Libras. Conclui-se que discussões sobre atendimento à pessoa surda podem ser subsídios para gestores compreenderem como manejar o atendimento, além disso as instituições de educação promovam melhor preparação aos graduandos de cursos de Saúde, diminuindo possíveis dificuldades que venham ter quando se inserirem no mercado de trabalho. Possibilitando assim uma comunicação efetiva com a pessoa surda e promovendo uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Atendimento humanizado; Surdez; Linguagem de sinais.

GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Tayná Freitas Maia, Kaliandra Borges Moraes, Mateus Vieira Soares, Joice Silva da Paixão, Ana Lúcia de Jesus Laranjeira, Luan Pereira Barros, Jaddy Kelly Matheus Alves

RESUMO: O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligados aos fatores biológicos, psíquicos e sociais. O mesmo é influenciado por diferenças na capacidade funcional, no contexto socioeconômico, cultural e nas experiências. A principal característica do envelhecimento saudável é a resiliência frente às mudanças decorrentes da idade. Os grupos de convivência é uma ferramenta que proporciona melhoria física e mental, através de exercícios físicos e cognitivos, apoio emocional, reabilitação, promoção de saúde e prevenção de doenças. O objetivo deste estudo é descrever a experiência em um grupo de convivência das pessoas idosas na atenção primária à saúde. O grupo ocorre 2 vezes na semana, com duração de 3 horas, e conta com a participação de 15 idosos, com a facilitação de uma equipe multiprofissional, composta de enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, psicólogos e estudantes de medicina. O encontro aconteceu em uma unidade de atenção básica da capital baiana. Foi realizada a seguinte dinâmica “Pra quem você tira o chapéu?”, foram selecionados fotos de artistas, onde a pessoa idosa, falava o nome, profissão, bordão ou música do artista; foram executados percursos com obstáculos, seguidos de caminhada de copo com barbante em pista irregular, montagem de torre com copos descartáveis em grupo pois, avaliavam e estimulavam a mobilidade, considerando aspectos de capacidade aeróbica, preensão, pinça, alcance, postura e marcha, utilizando da dança, exercícios de coordenação motora e atividades manuais. Ocorreu um momento de construção e apresentação de peça teatral, estimulando assim criatividade, humor e linguagem. Ressalta-se benefícios das atividades lúdicas para a vida do idoso, levando a uma maior integração entre eles, o que faz com que percebam sua importância suplantando o sentimento de estagnação que ainda está presente no senso comum. Considera-se que intervenções com recursos lúdicos estimula a adoção de um estilo de vida saudável e ativo, proporcionando benefícios diversos.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Pessoa idosa; Atenção primária; Educação em saúde.

A INTERDISCIPLINARIEDADE NO CUIDADO COM A PESSOA IDOSA COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Kaliandra Borges Moraes, Tayná Freitas Maia, Ana Lúcia de Jesus Laranjeira, Joice Silva da Paixão, Luan Pereira Barros, Mateus Vieira Soares, Jaddy Kelly Matheus Alves

RESUMO: No mundo, estima-se que existam 50 milhões de pessoas com demência, desses cerca de 60% são devidos à doença de Alzheimer (DA). A DA é caracterizada por um distúrbio neurodegenerativo que afeta a autonomia e independência da pessoa. O cuidado prestado ao paciente com DA e família deve ser diferenciado, bem como o olhar da equipe interdisciplinar, de forma a identificar e traçar um plano de cuidado efetivo. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência da equipe interdisciplinar de um Centro de Geriatria e Gerontologia no cuidado com a pessoa idosa com Demência de Alzheimer. O Centro é especializado na assistência a pessoa idosa, gratuito e com um ambulatório específico de demências. A equipe interdisciplinar é formada pela enfermagem, terapia ocupacional, medicina, fonoaudiologia, nutrição, serviço social, fisioterapia e psicologia. Inicialmente o idoso passar por uma consulta com o médico e encaminhado para o Núcleo de Atenção a Cognição (NAC), onde é avaliado pela equipe interdisciplinar considerando os aspectos biopsicosocioespirituais, é feito exame físico, traçado os diagnósticos e o plano de cuidado. O atendimento no NAC engloba os cuidadores, para esclarecer a patologia e buscando cuidados com o familiar, além disso, familiares e pacientes participam de atividades de educação em saúde. Visando a sobrecarga do cuidador, a equipe de enfermagem e de terapia ocupacional proporcionam encontros com os cuidadores para escuta, acolhimento, troca de experiências e ajudar organizar a rotina para melhor cuidado com paciente. Inúmeros desafios emergem diante do cuidado com a pessoa idosa com demência e a equipe interdisciplinar precisa estar atenta as possíveis perdas da capacicidade funcional que exige mudanças nos cuidados prestados, extensivo a família, objetivando otimizar a assistência.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Doença de Alzheimer; Demência; Equipe Interdisciplinar de saúde;

A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA DOENÇA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES RELACIONADA COM O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) POR DIVERSOS MECANISMOS

Autores: Beatriz Santos Rogério, Aurea Maria Lago Novais, Luciano Falcão Carneiro Filho, Renan Carvalho Castello Branco

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença das vias aéreas superiores relacionada com o Acidente Vascular Cerebral (AVC) por diversos mecanismos. Entretanto, ainda não é claro o impacto dessa doença no prognóstico de pacientes, especialmente em desfechos imediatos. Esse estudo objetiva elucidar o impacto do alto risco de AOS em desfechos imediatos de pacientes com AVC. Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte de pacientes com AVC. Os pacientes foram avaliados para o risco de AOS com os escores STOP-Bang e SOS. Coletou-se dados sobre comorbidades prévias e desfechos de tempo de internamento, tempo de internamento em UTI, transformação hemorrágica, infecção, delirium, novo AVC e óbito durante internamento. Realizou-se comparação entre os grupos com teste T, qui-quadrado ou Mann-Whitney ($p<0,01$) e, posteriormente, análise multivariada para cada desfecho ($p<0,05$). Foram inclusos 285 pacientes. Comparando diretamente os desfechos, obteve- se, através do STOP-Bang, delirium ($p<0,001$) e óbito ($p<0,001$). Com o escore SOS, obteve-se significância com o tempo de UTI ($p<0,001$) e óbito durante o internamento ($p<0,001$). Demais dados significantes, considerando STOP-Bang, foram sexo ($p<0,001$), obesidade ($p=0,02$), etilismo ($p=0,07$), HAS ($p<0,001$), DM ($p=0,009$), insuficiência renal ($p=0,07$); considerando SOS, sexo ($p=0,05$), obesidade ($p=0,01$), etilismo ($p=0,05$), HAS ($p=0,04$), DM ($p=0,09$) e insuficiência renal ($p=0,07$). A insuficiência renal foi independentemente associada com infecção pelo SOS (OR: 19,24; IC 95%: 2,35-157,35; $p=0,006$) e pelo STOP-Bang (OR: 20,17; IC 95%: 2,47–164,16; $p=0,005$) e com delirium pelo SOS (OR: 6,63;IC: 95%: 1,65 – 26,69; $p=0,008$) e pelo STOP-Bang (OR: 5,08; IC 95%: 1,41-18,25; $p=0,013$). Pacientes de alto risco apresentaram maior prevalência de HAS e DM, corroborando a tese de componente metabólico da AOS. Ademais, a insuficiência renal foi preponderante para desfechos que aumentam morbimortalidade de pacientes com AVC, sendo seu adequado manejo e tratamento fundamentais para melhores desfechos imediatos em pacientes com doença cerebrovascular.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Acidente Vascular Cerebral; Desfechos

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM DESFECHOS IMEDIATOS DE PACIENTES COM AVC: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Beatriz Santos Rogério, Aurea Maria Lago Novais, Luciano Falcão Carneiro Filho, Renan Carvalho Castello Branco

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença das vias aéreas superiores relacionada com o Acidente Vascular Cerebral (AVC) por diversos mecanismos. Entretanto, ainda não é claro o impacto dessa doença no prognóstico de pacientes, especialmente em desfechos imediatos. Esse estudo objetiva elucidar o impacto do alto risco de AOS em desfechos imediatos de pacientes com AVC. Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte de pacientes com AVC. Os pacientes foram avaliados para o risco de AOS com os escores STOP-Bang e SOS. Coletou-se dados sobre comorbidades prévias e desfechos de tempo de internamento, tempo de internamento em UTI, transformação hemorrágica, infecção, delirium, novo AVC e óbito durante internamento. Realizou-se comparação entre os grupos com teste T, qui-quadrado ou Mann-Whitney ($p<0,01$) e, posteriormente, análise multivariada para cada desfecho ($p<0,05$). Foram inclusos 285 pacientes. Comparando diretamente os desfechos, obteve-se, através do STOP-Bang, delirium ($p<0,001$) e óbito ($p<0,001$). Com o escore SOS, obteve-se significância com o tempo de UTI ($p<0,001$) e óbito durante o internamento ($p<0,001$). Demais dados significantes, considerando STOP- Bang, foram sexo ($p<0,001$), obesidade ($p=0,02$), etilismo ($p=0,07$), HAS ($p<0,001$), DM ($p=0,009$), insuficiência renal ($p=0,07$); considerando SOS, sexo ($p=0,05$), obesidade ($p=0,01$), etilismo ($p=0,05$), HAS ($p=0,04$), DM ($p=0,09$) e insuficiência renal ($p=0,07$). A insuficiência renal foi independentemente associada com infecção pelo SOS (OR: 19,24; IC 95%: 2,35-157,35; $p=0,006$) e pelo STOP-Bang (OR: 20,17; IC 95%: 2,47–164,16; $p=0,005$) e com delirium pelo SOS (OR: 6,63; IC: 95%: 1,65 – 26,69; $p=0,008$) e pelo STOP-Bang (OR: 5,08; IC 95%: 1,41-18,25; $p=0,013$). Pacientes de alto risco apresentaram maior prevalência de HAS e DM, corroborando a tese de componente metabólico da AOS. Ademais, a insuficiência renal foi preponderante para desfechos que aumentam morbimortalidade de pacientes com AVC, sendo seu adequado manejo e tratamento fundamentais para melhores desfechos imediatos em pacientes com doença cerebrovascular.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Acidente Vascular Cerebral; Desfechos

“SEX EDUCATION & EMPODERAMENTO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE UMA MESA-REDONDA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

Autores: Ana Beatriz Brazileiro de Sant Anna, Ruben Costa Santos Neto, Maria Clara Marinho de Novaes, Catarina Cavalcanti da Silva, Maria Eduarda Kobayashi Teixeira, Lara Millena Miranda, Jéssica Vieira Magalhães

RESUMO: A educação sexual foi adicionada aos currículos escolares brasileiros durante a década de 1990, visando promover discussões sobre orientação sexual, sexualidade e identidade de gênero. Porém, devido aos tabus e preconceitos sociais, a educação sexual ainda é marginalizada em diversos níveis acadêmicos, incluindo o médico. Portanto, a ação "Sex Education & Empoderamento" surgiu para capacitar os futuros profissionais de saúde para abordarem a educação sexual adequadamente.

Objetivos: Relatar a experiência de realização de uma mesa-redonda, com estudantes da saúde e especialistas em psicologia e sexologia, a respeito da educação sexual humanizada, inclusiva e segura. Relato de Experiência: A discussão foi realizada no modelo “roda de conversa” e conduzida por três psicólogas clínicas, sendo que duas possuíam formação adicional em sexologia. Houve uma apresentação dos patrocinadores e das palestrantes, seguida por uma dinâmica interativa entre os participantes. No debate, vários temas foram abordados, dentre eles: contextos de educação sexual no âmbito familiar; primeiras experiências sexuais; prazer sexual; uso e acesso a métodos contraceptivos e etc. 23 estudantes de cursos da área da saúde - medicina, psicologia e biomedicina - compareceram ao evento. Desses, 18 responderam ao mini-teste aplicado para avaliar o conhecimento sobre educação sexual e 100% dos alunos acertaram todas as questões propostas. Quanto à participação nas discussões, as mulheres - predominantemente - se mostraram mais à vontade para expor suas vivências e opiniões. A mesa-redonda foi elogiada e sugeriu-se a realização de outro evento similar, aberto à comunidade. Considerações Finais: A mesa-redonda mostrou-se uma iniciativa necessária frente aos impactos da atual conjuntura de educação sexual brasileira, visto que urge a desconstrução dos tabus relacionados. Logo, a ação atingiu seu objetivo com êxito, de forma inclusiva e diversificada, demonstrando a importância de replicação em maior escala.

Palavras-chave: Educação Sexual; Comportamento Sexual; Sexologia; Saúde Sexual.

INFECÇÃO POR HPV: ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A CARCINOGÊNESE CERVICAL

Autores: Esther Caldas Cordeiro dos Santos, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

RESUMO: Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que infecta pele ou mucosas, de ambos os sexos, provocando verrugas e até mesmo neoplasias, sendo sua infecção caracterizada como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Trata-se da IST de maior transmissibilidade, superior à das infecções pelo herpes genital e pelo vírus da imunodeficiência humana, e seu risco geral estimado para a exposição à infecção é de 15-25% a cada nova parceria sexual. Esse agente viral é, também, o principal fator etiológico a quarta maior causa de óbito por câncer entre as mulheres no Brasil, o Câncer de Colo de Útero. Esses dados apresentados chamam atenção para a comunidade médica e científica, que lutam para assimilar os fatores que envolvem a doença e auxiliar na sua prevenção. Oobjetivo deste trabalho foi compreender as alterações imunológicas observadas na transição da infecção por HPV em câncer cervical a partir da análise de estudos que discutem essa relação imunopatológica. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa. Os artigos foram selecionados por critérios de conveniência a partir do título e resumo, e posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão (língua inglesa, relação com o tema, tipo de estudo) e exclusão (outras línguas, fuga do tema, outros tipos de estudo e revisões de literatura). Após a triagem, nove estudos foram selecionados para compor a revisão. A partir dessa análise, é indubitável que as respostas imunes sistêmicas sejam consideradas importantes para eliminação ou persistência da infecção, porém, o HPV de alto risco possui a capacidade de realizar alterações em relação às células TCD4+, induzindo uma imunossenescência, provocando transformações malignas nas células tumorais. Com isso, pode-se inferir que é de alta relevância o estudo desse agente numa perspectiva imunológica, visto que a identificação de proteínas (oncoproteínas), favorecem o reconhecimento de alvos terapêuticos para tratar e prevenir a progressão do câncer cervical.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Neoplasias Uterinas; Sistema Imune.

CONFIABILIDADE E VALIDADE DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO- ESTADO E DA ESCALA DE IMPULSIVIDADE DE BARRATT EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Marcela Conceição Freitas, Lorena Rosa Santos de Almeida, Elen Beatriz Pinto

RESUMO: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por sintomas motores e não motores, sendo a ansiedade e a impulsividade altamente prevalentes nessa população . Para avaliação da ansiedade e da impulsividade, destacam-se o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11). Porém, a versão em português destes instrumentos não é validada em pessoas com DP. Objetivos: Validar o Inventário de Ansiedade Traço-Estado e a Escala de Impulsividade de Barratt para pessoas com DP.Métodos: Participaram indivíduos com DP idiopática. O IDATE avaliou a ansiedade, e a BIS-11 a impulsividade. Utilizou-se as escalas MDS- UPDRS/exame motor e Hoehn e Yahr para avaliar a gravidade da doença, a incapacidade foi vista pelas escalas de Schwab & England e a MDS-UPDRS/M- EVD e qualidade de vida pela PDQ-8. Foram analisadas a consistência interna, a confiabilidade teste-reteste e a validade convergente entre a BIS-11, o IDATE e as variáveis do estudo. Este estudo faz parte do projeto-mãe "Fatores de risco e aspectos comportamentais relacionados às quedas", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Roberto Santos, número de CAAE 84229318.7.0000.5028.Resultados Parciais: Dos 130 participantes, 58,5% eram do sexo masculino, média de idade 63,61 anos, BIS-11: 61,25 pontos, IDATE-estado: 35,86 pontos e IDATE-traço 41,09 pontos. Observou-se boa confiabilidade teste-reteste da Bis-11 (valor de 0,89), IDATE-estado (0,78) e IDATE-traço (0,85). Encontrou-se uma correlação direta e significativa ($p<0,05$) entre a BIS-11 e as escalas MDS- UPDRS/exame motor (0,322), MDS-UPDRS/M-EVD (0,379) e Hoehn e Yahr modificada (0,335); entre a IDATE estado e a MDS-UPDRS/exame motor (0,332), MDS-UPDRS/M-EVD (0,368) e Hoehn e Yahr modificada (0,389); entre a IDATE- traço e a MDS-UPDRS/exame motor (0,384), MDS-UPDRS/M-EVD (0,4) e Hoehn e Yahr modificada(0,470). Conclusão: Os resultados sugerem que tanto o IDATE quanto a BIS-11 são confiáveis e válidas para pessoas com DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; ansiedade, impulsividade

DESENVOLVIMENTO DA ESCUTA ATIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS NO PROGRAMA MENTORES DE SAÚDE NA BAHIA

Autores: João Damásio da Costa Neto, Yasmin Maria Mello Lima, Mateus Cendon de Paula, Ticiana de Abreu Mesquita, Marina de Almeida Mota, Beatriz Machado Silva Mello, Milena Silva Lisboa

RESUMO: Introdução: A infecção pelo HTLV-1 traz desafios ao bem-estar das pessoas afetadas, como medo de perda de produtividade. A abordagem multiprofissional é vital, com destaque para a promoção da saúde e estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. A humanização da assistência, com a experiência dos pacientes como mentores, enriqueceu nossa compreensão sobre a condição crônica. Objetivo: Apresentar a experiência dos alunos no Programa de Extensão Mentores de Saúde, uma colaboração entre a University of British Columbia (UBC) e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, destacando aprendizados. Relato: O projeto foi concebido para promover um cuidado interprofissional que se concentra inteiramente na pessoa. Nesse contexto, os próprios usuários desempenham papéis de mentores, enquanto estudantes de diversas disciplinas da área de saúde desempenham o papel de ouvintes ativos. Os usuários compartilham abertamente suas experiências pessoais sobre como é viver com o HTLV, incluindo os desafios, o estigma social associado à doença e histórias inspiradoras de superação. O convívio e contato direto com os indivíduos que lidam diariamente com o HTLV e as suas experiências permitiu entender as suas dificuldades e as estratégias criadas para lidar com eles. Essa interação resultou em uma maior compreensão da complexidade da experiência dos pacientes com a doença e ressaltou a importância de respeitar a singularidade de cada indivíduo em seu processo de cuidado e apoio. Considerações Finais: Os encontros prepararam-nos para uma prática centrada na pessoa e interprofissional, transformando perspectivas e enfatizando a importância do aprendizado mútuo e do cuidado centrado na pessoa. Ampliaram nossa compreensão dos saberes do Mundo da Vida e da práxis vital dos mentores sobre o processo saúde-doença. A aprendizagem contínua e a colaboração interdisciplinar são agora essenciais em nossa trajetória profissional, com foco no cuidado integral, tornando-se um princípio inegociável na área da saúde.

Palavras-chave: Mentoria; Esforço de escuta; Cuidado centrado no paciente.

EXTENSÃO POPULAR E A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BAHIANA EM DEFESA DA VIDA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Autores: Luísa Lettiery Andrade Santos, Mariana Domingues Guimarães, Fernanda Oliveira, Mendes, Lara Soares Vieira, Gabrielle Portela Macêdo, Vanessa Pereira da Rocha, Thiago Santos de Souza

RESUMO: A Extensão Popular integra os saberes culturais, acadêmicos e da comunidade visando à criação e recriação de conhecimentos possibilitadores de transformações sociais. Sob esse referencial, o Programa de Extensão Bahiana em Defesa da Vida (PBDV) tem atuado junto à população do Quilombo Rio dos Macacos desde 2019. O objetivo desse trabalho é refletir sobre as ações desenvolvidas pela equipe do PBDV à luz do referencial teórico da extensão popular. A partir disso, ao longo de quase cinco anos foi possível efetuar ações ancorando-se na educação popular em saúde, realizar uma análise situacional de saúde, um estágio de vivência, a construção de uma fossa ecológica, um curso de primeiros socorros, reuniões com as secretarias de saúde do município de Simões Filho e do Estado da Bahia, doações de alimentos, feiras de saúde, tecer o projeto emancipação e protagonismo juvenil quilombola por três semestres e coletar dados para uma pesquisa sobre condições de vida e saúde em parceria com as Universidades Federais da Bahia e Sergipe, assim como dos Quilombos da Bacia em Vale do Iguape em Cachoeira/BA. As atividades partiram das demandas e necessidades locais favorecendo a luta em defesa pelo direito humano à saúde, à cidadania e à vida, ao mesmo tempo que fomentou uma formação ética, política e crítica para os/as extensionistas. Dessa forma, concluímos que o PBDV almeja produzir conhecimento e estimular a transformação social traduzindo o significado da extensão popular em suas práticas. A equipe de extensionistas e docentes vivem a experiência da relação dinâmica e renovadora entre a universidade e a sociedade, buscando assim retroalimentar o ensino e a pesquisa oriundas da realidade.

Palavras-chave: Formação acadêmica, Extensão Comunitária, Quilombolas

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO EM PORTUGUÊS DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION VERSÃO 2 (EK2) EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Juliana Marcelino Pimentel, Emilly de Sousa Silva, Mariana Diniz de Morais, Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcela Câmara Machado Costa

RESUMO: Introdução: a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e Atrofia Muscular Espinhal (AME) são patologias neurodegenerativas, causada por alterações genéticas com comprometimento motor e respiratório. A Egen Klassifikation Scale versão 2 (EK2) permite uma avaliação sistemática da funcionalidade, auxiliando na gestão dos cuidados. Objetivo: adaptar transculturalmente e validar para a língua portuguesa a EK2 em pacientes com DMD e AME, além de analisar a associação entre a EK2-P e variáveis da função pulmonar, função motora e força muscular nestes pacientes. Metodologia: estudo de tradução e validação em português da EK2 em pacientes de DMD e AME, admitidos no Centro de Neurociências Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no Ambulatório de Doença Neuromusculares. Incluídos aqueles com diagnóstico de DMD ou AME, idade ?2 anos, ambos os sexos, com incapacidade de deambular sem assistência, e excluídos pacientes com dificuldades de compreensão ou execução dos testes. Processo de tradução: tradução do inglês para o português por dois tradutores distintos, terceiro tradutor fará a síntese das traduções, a posteriori será realizado duas retraduções seguida de uma síntese e envio a autora. Posteriormente avaliado por um comitê de qualidade, concluindo a versão final da EK2-P. A EK2-P será avaliada interexaminador e intraexaminador. Demais instrumentos: função pulmonar (espirometria), força muscular respiratória (manovacuometria), MRC e FPP (dinamômetro) e a função motora (MFM-32 e PEDI-CAT). Para correlacionar os escores das avaliações e resultados da EK2-P com as demais variáveis - teste de correlação de Pearson ou Spearman. Análise da consistência intraexaminador - Coeficiente de concordância de Kendall, e análise da consistência interexaminador - Coeficiente de kappa ponderado. Aprovado pelo CEP-CAAE: 65004822.5.0000.5544.: espera-se que a EK2-P apresente clareza e relevância cultural, comprovação da consistência intraexaminador e interexaminador, fortalecendo a confiabilidade da EK2-P e associações significativas entre EK2-P e as demais variáveis.

Palavras-chave: Distrofia Muscular Duchenne, Atrofia Muscular Espinhal, Estudo de validação, Egen Klassification 2, Funcionalidade

PERFIL METACIENTÍFICO DE ESTUDOS CLÍNICOS SOBRE PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO

AUTORES: Isabel leite Vasconcellos, Marcus Vinicius de Brito Santana, Bruno Texeira Goes

RESUMO: Introdução: A periodização de exercício na reabilitação?é uma abordagem estratégica adaptativa utilizada na prática fisioterapêutica, que visa a progressão do paciente e otimiza o RESUMO: treinamento físico através da organização de diferentes fases com objetivos específicos. Objetivo: Descrever o perfil metacientífico de ensaios clínicos sobre a periodização de exercícios físicos na reabilitação. Metodologia: O estudo metacientifico analisa a

transparência e qualidade dos estudos. Trata-se de um perfil epidemiológico, secundário, individuado, transversal e descritivo, obtendo a estratégia de pico por meio das buscas ativas através das bases de dados do SciELO e do PubMed. As pesquisas serão coletadas, identificadas e organizadas por duas pesquisadoras no aplicativo web rayyan® que inicialmente foi realizada a duplicidade, leitura de título e resumo, com o objetivo de analisar se os artigos se enquadram nos critérios de elegibilidade incluindo ensaios clínicos randomizados sobre a periodização na reabilitação. E, para descrever a integridade científica das pesquisas, serão avaliados os registros da pesquisa, fatores de impacto, cálculo amostral, conflitos de interesse, tipo de conclusão, presença de spin e a gratuidade do artigo. Resultados esperados: Descrever as características metacientíficas dos estudos incluídos e contribuir para aprimorar a prática clínica dos fisioterapeutas e ampliar o conhecimento científico sobre a efetividade da periodização dentro da prática clínica.

Palavras-chave: Ensaios Clínicos Randomizados; Periodização de exercício fisio; Reabilitação; Progressão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - MINI CURSO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Daniele Ferreira de Sousa, Joanna Sousa da Fonseca Santana, Katarina Brito Gama, Maria Alice Amorim da Silveira, Ana Luzia Abreu Pereira, Amanda Hellen Sousa Leal, Felipe Oliveira Costa

RESUMO: Introdução: Os Cuidados Paliativos são caracterizados por uma abordagem que concede o alívio da doença de indivíduos com graves sofrimentos, de acordo com a "International Association for Hospice and Palliative Care" (IAHPC). Nesse sentido, seu objetivo é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, a partir de um cuidado multiprofissional. Contudo, ainda se configura como um assunto pouco abordado e gera questionamentos acerca da sua aplicabilidade, tendo em vista a dificuldade sociocultural em se lidar com a terminalidade da vida. Por isso, faz-se necessário relatar uma experiência bem-sucedida de promoção de debate e aprendizado em cuidados paliativos e neurologia. Objetivos: Relatar a experiência e o impacto da realização de um minicurso teórico-prático voltado para estudantes da área da saúde acerca de cuidados paliativos e doenças neurodegenerativas. Relato de Experiência: O minicurso foi realizado em parceria de uma representatividade estudantil e uma liga de neurociências, no dia 29/04/2023, das 8h às 12h30min, contando com a presença de 76 participantes. O evento abordou duas doenças neurológicas associadas a quadros terminais: Esclerose Lateral Amiotrófica e Demências. Em seguida, houve uma aula sobre definição, importância e abordagem dos cuidados paliativos. Por fim, foi encenada uma simulação de atendimento por uma companhia de teatro convidada, com a interpretação de uma mãe com demência avançada, acompanhada por sua filha. Assim, os participantes demonstraram satisfação, em formulário de feedback, com o aprendizado, além de se sentirem mais preparados para lidar diante das situações discutidas. Considerações Finais: A realização do minicurso apresenta-se como uma ação de sucesso perante à promoção de educação médica e reflexões sobre o tema discutido, haja vista a quantidade de estudantes impactados. Com esse enfoque, a ação foi capaz de capacitar futuros profissionais de saúde para realizarem o melhor atendimento possível em uma situação que envolva a prática dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Doenças crônicas; Neurologia; Educação Médica.

ALEITAMENTO MATERNO EM NEONATOS PRÉ-TERMO SUBMETIDOS AO MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (RESULTADOS PRELIMINARES)

Autores: Mayana de Azevedo Bião de Souza, Tatiana Calumby Silva

RESUMO: O Método Canguru (MC) preconiza a humanização e qualificação do cuidado aos recém-nascidos pré-termo (RNPT) e sua família. É altamente recomendado por oferecer diversos benefícios, incluindo o incentivo ao aleitamento materno (AM).Objetivo: Sistematizar o conhecimento acerca da adesão ao aleitamento materno de RNPT submetidos ao MC. Material e métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca científica foi realizada nas bases de dados United States National Library of Medicine - PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e Scientific Electronic Library Online - Scielo, sem especificação de idioma. Foram incluídos ensaios clínicos que descreveram sobre a adesão à amamentação em RNPT participantes do MC. Excluídos aqueles realizados com prematuros que apresentavam comprometimento neurológico, malformações orofaciais, cromossomopatias, e infecções congênitas. A análise metodológica dos estudos foi realizada pela escala PEDro. Doze ensaios clínicos foram incluídos para compor esta revisão sistemática, todos na língua inglesa. O ano de publicação dos estudos variou entre 2001 e 2023, o tamanho da amostra entre 28 e 231 infantes e o score PEDro entre cinco e oito. A Índia prevaleceu como o país de maior produção dos ensaios clínicos, seis apresentaram diferença estatisticamente significante em relação ao efeito positivo do MC em pelo menos um dos aspectos do aleitamento (amamentação exclusiva, amamentação exclusiva no follow-up, tipo de alimentação na alta hospitalar, tempo/ idade em meses ao atingir nutrição enteral plena) e seis não demonstraram diferença significativa em nenhum dos aspectos. Conclusão: O MC é uma prática capaz de incentivar alguns aspectos do AM em RNPT. Porém faz-se necessário mais ensaios clínicos a fim de promover maior nível de especificidade sobre a temática.

Palavras-chave: Método Canguru; Amamentação; Prematuro.

EFEITOS DA TERAPIA COM REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Mayana de Azevedo Bião de Souza, Isabela Gurjão Rios

RESUMO: A paralisia cerebral interfere no desenvolvimento neuropsicomotor típico da criança, impactando RESUMO: diretamente no controle postural e equilíbrio. A realidade virtual surge como uma alternativa de tratamento para esses indivíduos. Objetivo: Sistematizar o conhecimento sobre os efeitos da terapia com realidade virtual no equilíbrio de crianças com paralisia cerebral. Material e métodos: Trata-se de um estudo de revisão sistemática seguindo o critérios do Guideline Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca científica foi realizada nas bases de dados United States National Library of Medicine – PubMed, Periódico Capes e Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Scientific Electronic Library Online - Scielo. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que abordavam sobre o uso da realidade virtual como intervenção terapêutica para o equilíbrio em crianças com paralisia cerebral de 2 a 18 anos. Excluídos aqueles que as crianças apresentavam alterações sensoriais, deficiência intelectual e artigos duplicados nas bases de dados (incluído apenas um). Todos os estudos tiveram sua qualidade metodológica avaliada pela Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Resultados: Sete dos oito ensaios clínicos incluídos nesta revisão demonstraram resultados estatisticamente relevantes no equilíbrio dos grupos intervenção em comparação com os grupos controle. Os estudos foram publicados entre os anos de 2012 e 2021, totalizando 169 crianças avaliadas. As intervenções variaram de no mínimo 4 semanas e máximo de 12 semanas com frequência de duas a cinco vezes semanais. Conclusão: Diante da análise exposta nesta revisão, a realidade virtual se mostrou eficaz no tratamento do equilíbrio de crianças com paralisia cerebral. Faz-se necessário a produção de novos estudos sobre este tema devido ao baixo número de evidências disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Paralisia cerebral; Realidade virtual; Crianças; Equilíbrio

PREDIÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO DE COORTE PROSPECTIVA DEIVID SANTOS BOMFIM

Autores: Bruno de Bezerril Andrade

RESUMO: Apesar da importância social da Medicina e da atenção à qualidade na formação de novos profissionais médicos no Brasil, estudos metodologicamente robustos que possam levantar dados confiáveis que contribuam com reflexões e mudanças paradigmáticas no âmbito da educação no Brasil são escassos. Evidências científicas apontam para a associação entre desempenho acadêmico e variáveis socioeconômicas e de saúde. Embora haja uma escassez de estudos com robustez metodológica, fatores como renda, gênero e etnia, além de estresse, transtornos do espectro da saúde mental e sono parecem impactar na performance acadêmica dos discentes. Objetivos: Identificar os determinantes de desempenho acadêmico de estudantes de três cursos de Medicina, descrever o desempenho acadêmicos destes discentes e Correlacionar o desempenho deles com aspectos sociodemográficos, de saúde e acadêmicos. Métodos: Trata-se de Estudo quantitativo, analítico de coorte prospectiva, envolvendo estudantes ingressantes de três cursos de graduação em medicina na Bahia e Goiás. Os dados serão coletados por meio de questionários eletrônicos. Serão excluídos todos os discentes que não aceitarem participar da pesquisa e que não assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão analisados por estatística descritiva e analítica com utilização de testes estatísticos de correlações e modelos de regressão logística múltipla. Resultados Esperados: Esperamos que este estudo proporcione insights valiosos sobre os determinantes do desempenho acadêmico em estudantes de Medicina, especialmente em um cenário de expansão e mudanças significativas na demografia dos estudantes e na educação médica no Brasil. Este projeto visa abordar uma lacuna crítica de conhecimento na área da educação médica, sendo fundamental neste processo compreender quais fatores podem influenciar o desempenho acadêmico, pois ao identificá-los podemos desenvolver estratégias mais eficazes para apoiar os estudantes, promovendo equidade e formação de médicos competentes e comprometidos com a excelência na assistência à saúde.

Palavras-chave: Desempenho Acadêmico; Educação Médica; Estudantes de Medicina.

MOMENTO RECORDATIVO COMO POTENCIAL INTEGRADOR DO APRENDIZADO ACADÊMICO - CONHECIMENTO BÁSICO APLICADO À PRÁTICA CLÍNICA

Autores: Maria Clara Cardoso Motta de Oliveira, Ananda Vieira de Lima Almeida, Gustavo Fernandes Brazão, Maria Clara Alves de Sá, Rafael Amaral de Matos Albuquerque, Vinícius Arthur Magalhães Moura Silva

RESUMO: A formação médica requer a integração efetiva do conhecimento teórico do ciclo básico com a prática clínica. A consolidação desse aprendizado é fundamental para preparar médicos competentes e capacitados para enfrentar desafios clínicos complexos.Nesse sentido, foi desenvolvido um momento interativo dentro das sessões da liga acadêmica, a fim de sanar as lacunas na formação médica, tornando-se uma estratégia para o desenvolvimento de currículos mais eficazes. Objetivos: Apresentar vivência da aplicação dessa metodologia inovadora de ensino, bem como as reflexões e aprendizados envolvidos. Relato de experiência: Nessa perspectiva, esse momento interativo foi incorporado às sessões da liga acadêmica em setembro de 2022, visando relacionar o conhecimento do ciclo básico à prática clínica. Semanalmente, há temas da área clínica e cirúrgica nas sessões, então, em situações da apresentação, nas quais necessita- se de uma maior compreensão dos conceitos teóricos básicos, esse momento surge pararetomar o fundamento que outrora foi aprendido. Um exemplo: quando falamos sobre Lesão Renal Aguda,para entender a clínica presente, precisamos compreender a fisiologia renal, conhecimento adquirido no ciclo básico. Ao longo desses meses, os ligantes perceberam que seu aprendizado foi consolidado a partir desse momento, representando um potencial inovador. Reflexão sobre a experiência: O momento interativo abordado é uma ferramenta criada para correlacionar os conhecimentos obtidos no ciclo básico, negligenciado por muitos alunos, com a prática médica, demonstrando a importância da base teórica para um profissional médico. Dessa forma, esse mecanismo surge para unir duas realidades distintas: a teoria maçante do curso com o cotidiano do profissional, conscientizando o aluno para a importância dos primeiros semestres da faculdade na aplicação no futuro profissional. Conclusões ou recomendações: Portanto, é denotado a importância da implementação desse momento para consolidação dos conhecimentos básicos correlacionados à prática médica, além de potencializar o conhecimento a cada sessão ministrada na liga acadêmica.

Palavras-chave: Prática profissional; Conhecimento; Educação Médica; Ciclo básico

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS NÍVEIS DE IRISINA ENTRE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTÁRIOS

Autores: Lucas Oliveira Damasceno, Igor Alonso A. de Oliveira

RESUMO: O exercício físico tornou-se uma importante ferramenta para promoção de saúde e prevenção de doenças para todas as idades. Existem descritos na literatura diversas modalidades de exercícios de variadas intensidades, diferentes freqüências, adequando-se aos objetivos propostos. Podemos classificá-los em dois grandes grupamentos: os aeróbios/anaeróbios e os neuromusculares, o primeiro relacionado a via metabólica predominante durante o esforço físico e o segundo utilizado para ativação musculoesquelética. No ano de2012 foi descoberto um hormônio denominado de Irisina, de origem muscular na qual é liberado durante e após o exercício físico, e sua função foi explicitada com a ação na transformação da gordura branca em gordura marrom que possuem maior potencial de gasto energético conseqüentemente a queima de adipócitos. Deste modo o objetivo deste estudo é descrever os efeitos do exercício físico nos níveis de Irisina entre praticantes de exercício físico e sedentários além de comparar os diferentes protocolos utilizados na literatura com os níveis de Irisina. Esse estudo tratasse de uma revisão sistemática e para sua elaboração foi utilizado o guideline PRISMA, as buscas dos artigos ocorreram nas bases dados MEDLINE, Scieloe PEDro. Sem restrição de idioma e ano. Foram incluídos artigos do tipo ensaio clínico que tenham o objetivo de avaliar os efeitos de diferentes tipos de exercício físico nos níveis de Irisina. Com isso o artigo apresenta a conclusão de que o exercício físico é uma ferramenta eficaz para produção de irisina. Exercícios neuromusculares parecem ser mais eficazes que os aeróbios para manutenção crônica da Irisina. De forma aguda parece haver uma redução sérica da irisina.

Palavras-chave: Irisina, Exercício Físico, Sedentários, Músculo, Adipócitos.

ESSA DOENÇA TEM NOME E SOBRENOME: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CÂNCER DE MAMA

Autores: Gabriela Silva e Mendonça, Suzane Bandeira de Magalhães, Mônica Ramos Daltro

RESUMO: O câncer de mama é o tumor mais incidente e com maior mortalidade em mulheres no mundo todo, além de ser um fenômeno multidimensional, pois envolve fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais. Mulheres que relatam comportamentos controladores e agressivos dos seus parceiros apresentam maior índice de estresse e depressão, e menores escores em relação à qualidade de vida, o que traz impactos diretos para o tratamento oncológico. O número de ligações para o Ligue 180, que recebe denúncias de violência contra mulher, aumentou aproximadamente 9% após o estabelecimento do isolamento social a fim de conter a pandemia da COVID-19. A forma como a violência doméstica acontece não é a mesma para mulheres de diferentes fatores econômicos, geracionais, e de raça/cor. Esse estudo se propõe a ter uma abordagem interseccional, pois considera que nenhuma diferença deve ser reduzida a um único sistema classificatório. Compreender a influência do histórico de violência doméstica em itinerários terapêuticos de mulheres com câncer de mama. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. O instrumento de coleta será entrevista individual, através do método de informante-chave, que serão psicólogas hospitalares da rede de relacionamento da pesquisadora. Por trabalhar com seres humanos, obedecerá às exigências da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, no qual o estudo já foi submetido.: Concretizar a ideia de que existe uma relação subjetiva entre os impactos da vivência de uma violência sobre o itinerário terapêutico de uma doença potencialmente fatal.: As mulheres que sofrem violência e estão passando por um tratamento de câncer de mama, encontram-se em duas situações de vulnerabilidade. Estudar este público favorece a adoção de mecanismos que ajudam a equipe de saúde a entenderem e manejarem a situação de forma adequada, para acolher, restabelecer o bem-estar clínico e a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Câncer de mama; Violência doméstica; Interseccionalidade;

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) - BIOMEDICINA

Autores: Miquéias Santos de Jesus Silva, Ana Claudia Mendes Jaques, Esther Caldas Cordeiro dos Santos, Eduardo Victor Silva Carvalho, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

RESUMO: A inclusão social é o conjunto de ações direcionadas a indivíduos historicamente excluídos do meio social, seja por alguma deficiência física ou mental, cor da pele, orientação sexual, gênero ou poder aquisitivo dentro da comunidade. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC). O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010 e tem como uma das metas estimular as políticas de inclusão social. Desta forma, o projeto de inclusão e educação social do PET Biomedicina (PIESP) tem como objetivo realizar palestras e atividades que abrangem assuntos voltados à grupos minoritários principalmente na área de saúde. O projeto é direcionado aos PETianos, aos estudantes da EBMSP e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a discentes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, e à população geral. Além disso, o programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, ou virtualmente. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o programa e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento, o PIESP teve como edições em 2022.2 “A varíola dos macacos e o reforço do estigma associado à população LGBTQIA+”, em 2023.1 “Bissexualidade fora da caixinha heteronormativa” e 2023.2 "A Desmistificação do Autismo como Primeiro Passo para a Verdadeira Inclusão”, com palestrantes envolvidos e relevantes nos respectivos temas. Desse modo, nota-se a relevância do PIESP para a sociedade, auxiliando na promoção da visibilidade e da desestigmatização das minorias populacionais.

Palavras-chave: Minorias populacionais; Saúde Pública; Conscientização; Inclusão social; Desestigmatização;

CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI: A QUEM É DADO O DIREITO DE DECIDIR SOBRE A VIDA

Autores: Catarina do Carmo Dias Silva, Suzane Bandeira de Magalhães, Mônica Ramos Daltro

RESUMO: Introdução: É notável que no que toca a Unidade de Terapia Intensiva, existem processos que influenciam na tomada de decisão a respeito do direcionamento e formas de comunicação para os cuidados paliativos. Na literatura é possível encontrar marcadores que atravessam essa temática, sendo alguns deles a dificuldade de acesso da população aos serviços de saúde, distanásia, obstinação terapêutica, além do processo da formação do profissional. Sabendo disso, o trabalho apresentado tem sua relevância pois os indicadores anteriormente citados afetam negativamente os pacientes e suas famílias no acesso ao cuidado. Objetivo: Compreender a percepção dos profissionais da Unidade de Terapia Intensiva sobre os cuidados paliativos. Método: Estudo exploratório com abordagem qualitativa exploratória e observacional, com abordagem etnográfica. Será feita revisão bibliográfica juntamente a coleta de dados através de entrevistas e diário de campo. Por lidar diretamente com seres humanos, o estudo obedecerá as exigências da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, na qual já foi submetido. Resultados Esperados: Analisar a relação entre as demandas e especificidades das tomadas de decisão em relação ao paciente grave e o encaminhamento para os cuidados paliativos. Sabendo dos impactos que esses atravessamentos podem gerar nos pacientes, familiares e profissionais que estão sendo confrontados com uma nova situação, será possível preparar uma equipe mais preparada para lidar com o processo de morte. Conclusão: Pacientes com doenças que têm potencial ameaçador a suas vidas encontram-se vulneráveis. Durante o tratamento, podem passar pelo processo de perda do direito de decidir sobre si. Analisar essa dinâmica pode trazer benefícios para a equipe, para desenvolver estratégias ao se deparar com a morte e também tratar os pacientes e familiares da maneira adequada, com dignidade em todos os momentos do curso da vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Comunicação, UTI.

SUS PRIDE - ESFORÇOS DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM PREENCHER LACUNAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Eduarda Kobayashi Teixeira, Maria Clara Marinho de Novaes, Maria Clara Bastos de Sá, Catarina Cavalcanti da Silva, Brena Lima Cunha, Thalita Fahel Vilas Bôas Azevêdo, Carle Porcino

RESUMO: A Política Nacional de Saúde Integral para pessoas LGBTQIAPN+ instituída em 2011, objetiva promover a saúde integral dessa população ao contribuir para a redução das desigualdades, primando por acesso digno à saúde, considerando suas especificidades com base na equidade e humanização do cuidado. Contudo, a discussão incipiente no âmbito da formação em medicina pode potencializar as barreiras no acesso aos serviços de saúde e repercutir no acolhimento e manejo das demandas na assistência desse segmento. Objetivos: Relatar a experiência de uma ação educativa para discentes da área da saúde para o atendimento equânime às pessoas LGBTQIAPN+, tendo em vista o acesso integral à saúde. Relato de Experiência: O SUS Pride foi dividido em dois momentos. Primeiro, palestras com profissionais da saúde e uma ativista da causa LGBTQIAPN+ abordando as temáticas de: identidade de gênero e sexualidade; encaminhamentos dessa população aos serviços de saúde; "Processo Transexualizador" no SUS; e relato das vivências de uma mulher trans no acesso à saúde. Continuando, foi realizada uma simulação de atendimento a uma pessoa não-binárie, com posterior discussão sobre a importância da humanização no decorrer da consulta. Contudo, sete participantes compareceram ao evento (não incluindo coordenadoras da ação) provavelmente devido ao tempo chuvoso e à coincidência com outras atividades extracurriculares. Com o encerramento, os participantes foram convidados a responder um inquérito com questões de "Verdadeiro ou Falso" sobre os conteúdos abordados no SUS Pride e 87,7% acertaram todas as questões. Considerações Finais: Diante do relato dessa experiência, a oficina mostrou-se uma iniciativa necessária frente aos desafios enfrentados pela população LGBTQIAPN+ no acesso aos serviços de saúde. O baixo número de participantes, no entanto, evidencia um possível desinteresse pela temática por parte da comunidade acadêmica. Esse aspecto será considerado um ponto de reflexão importante para o planejamento de atividades futuras.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero, Acesso à Atenção Primária, Populações Vulneráveis, Assistência Integral à Saúde, Pessoas Transgênero

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA

Autores: Giovanna Abreu Marques de Jesus, Esther Caldas Cordeiro dos Santos, Stephanie Santana Maia, Paula Brito Martins, Dhara Marina Oliveira Brito Mayer, Miquéias santos de Jesus Silva, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

RESUMO: A cultura é o conjunto de comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado povo ou grupo social. A cultura da Bahia é uma das mais relevantes e diversificadas do Brasil, sendo o estado considerado um dos ricos centros culturais do país. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) e tem como uma das metas o estímulo a cultura e a diversidade. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010. O projeto Cultura Baiana tem como objetivo promover a aquisição de conhecimentos relativos à cultura do estado. Dessa forma, o programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções culturais. Essas opções podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, virtualmente, leitura de livros de autores baianos, documentários e filmes retratando a Bahia, visitas a museus e exposições, restaurantes e festas típicas do estado, entre outras. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o programa e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento, todas as edições do Cultura Baiana promoveram experiências e atividades diversificadas, gerando ampliação cultural e integração dos integrantes do grupo PET Biomedicina. Esse projeto vem englobando várias vertentes de eventos sociais, políticos e culturais do estado, proporcionando um ambiente descontraído e rico em informações, além de proporcionar uma atmosfera de integração entre os membros do grupo.

Palavras-chave: Cultura; Integração; Bahia

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS

Autores: Paula Brito Martins, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Fernanda Medeiros de Santana, Ana Clara Mariano Silva, Karina Eduarda França Nascimento, Gabriel Andrade Nonato Queiroz.

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) e conta com diversos grupos no Brasil. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) está ativo desde 2010 e é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil. Dentre as metas essenciais do PET, estão as de desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar e contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Além disso, entre outras coisas, visa estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. Desta forma, foi criado o "Compartilha PET", com objetivo de aproximar as ações dos acadêmicos em graduação ao meio profissional de maneira antecipada. Sendo assim, esse projeto é uma oportunidade de compartilhamento de experiências, informações e conhecimento de profissionais das mais diversas áreas da saúde e afins. O programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere uma opção de tema com seus respectivos palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico ou virtualmente. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o evento e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento foram realizadas treze edições do Compartilha PET, com todos os objetivos sendo alcançados.

Palavras-chave: Conhecimento, Compartilhamento, Saúde.

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA PARA PESSOAS COM HTLV

Autores: Dalila de Araújo Moleiro, João Pedro Mendes de Abreu, Isabel Leite Vasconcelos, Júlia Soares Andrade, Maria Eduarda Borges de Sá Barreto, Marina Portugal Makhoul, Selena Márcia Dubois Mendes

RESUMO: O HTLV (Human T-cell Lymphotropic Virus) é endêmico na Bahia. O programa de Extensão Interdisciplinar em Fisioterapia nas Doenças Infecciosas e Disfunções Vasculares e Pélvicas - Eixo Neurofuncional, procura suprir um pouco a oferta de fisioterapia para as pessoas com HAM/TSP (Mielopatia Associada ao HTLV/ Paraparesia espástica tropical). Trabalhar com estas pessoas nos permitiu um aprendizado além da técnica que é reforçada pela gratidão expressada pelas pessoas diante do nosso cuidado. Durante o ano, a convivência expande nossa visão sobre diversos fatores, envolvendo aspectos pessoais, profissionais, sociais e emocionais, sendo isso, uma contribuição tanto deles para nós, quanto nossa para eles. Relatar o nosso aprendizado como discentes em um Programa de Extensão voltado para a assistência a pessoas com HTLV Os extensionistas desenvolvem uma rotina com exercícios para fortalecimento, equilíbrio, sustentação e alongamentos, além da roda de conversa. Nossa vivência neste programa, tanto na atuação técnica como durante a prática das rodas de conversa, sobre temas relevantes, como espasticidade, dor, disfunções pélvicas, dermatológicas, além de temas como acessibilidade, visibilidade e preconceito nos permitiu compartilhar conhecimentos e aprender com as vivências partilhadas pelas pessoas que vivem com HTLV. O ambiente inspirou confiança para um compartilhamento de saberes mútuos e vivências. A equipe da extensão estabeleceu um bom convívio, conseguindo desenvolver um trabalho direcionado para demandas específicas trazidas pelos pacientes. Considerações Finais: Esta experiência tem sido bastante enriquecedora no trajeto acadêmico e pessoal dos participantes e, entendemos que a aplicação das condutas adequadas, assim como uma boa comunicação e um tratamento acolhedor são a chave para o fortalecimento de laços entre terapeuta e pacientes.

Palavras-chave: HTLV; Fisioterapia; Aprendizagem; Neurofuncional.

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ COMO MODELO DE ACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Autores: Dhara Marina Oliveira Brito mayer, Eduardo Victor Silva Carvalho, Caio Sandes Jatahy Alves, Carolina Brandão Nascimento, Samuel Leal de Araújo, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

RESUMO: O Ciência com acarajé é promovido pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que faz parte do Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC). O Ciência com Acarajé tem como objetivo, proporcionar aos acadêmicos e ao público geral a participação em palestras abrangendo assuntos atuais, voltados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na Bahia e no Brasil, com foco em saúde. O evento ocorre uma vez por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico ou virtualmente. Quando presenciais, além da palestra, são oferecidos acarajé e refrigerantes gratuitamente aos participantes. Em reunião, a opção mais votada pelo grupo é selecionada para o evento e inserida no calendário semestral. Toda a organização do evento também é executada pelos membros do PET, o que permite o aperfeiçoamento da capacidade de desenvolvimento de eventos e organização de atividades acadêmicas pelos PETianos. Atualmente, o programa conta com 30 edições nos 15 anos de existência - sendo as edições dos últimos 13 anos organizadas pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - proporcionando, assim, a disseminação dos mais variados temas científicos relacionados à saúde. Desde a sua origem, o evento trouxe temas relevantes, escolhidos de forma a integrar o contexto social e científico dentro da saúde e de diversas outras áreas do conhecimento, com explanação elaborada por pesquisadores e estudiosos nos assuntos escolhidos. Desse modo, nota-se a relevância do Ciência com Acarajé para a sociedade, visto que a divulgação científica, nos seus diversos modelos, é fundamental para o acesso e popularização da ciência.

Palavras-chave: Palestras; Ciência e tecnologia; Saúde; Educação; Democratização da ciência;

EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA TRADICIONAL

Autores: Camila Santos Ferreira, Thiago Santos de Souza

RESUMO: A extensão universitária como ato político e social compõe o tripé da Universidade. Seu **RESUMO:** objeto imagem é um processo formativo interdisciplinar, cultural, científico e político que promova uma interação dialógica, reflexiva e transformadora entre a Universidade e outros setores sociais. No campo da saúde, especificamente na graduação em Medicina, a extensão universitária toma contornos de extrema relevância, uma vez que se faz imperioso a formação de médicos e médicas críticos e comprometidos com as demandas sociais e sanitárias da população. Diante disso, esse estudo se propôs a analisar a percepção das/os extensionistas de Medicina sobre suas vivências no Programa Bahiana em Defesa da Vida (PBDV) O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com o CAAE 66826723.0.0000.5544. O caminho metodológico adotado foi a sistematização das experiências de estudantes demedicina na extensão popular, por meio de entrevistas individuais semiestruturadas. Os resultados são apresentados em categorias e que revelam um traço comum: a compreensão do quão relevante foi a participação em uma extensão universitária, de caráter popular, dialógica e que se propõe ir na contramão da formação tradicional em medicina. Além de apontarem a ampliação do sentido de cuidado em saúde, impulsionando a uma atuação mais crítica, reflexiva e que valorize e respeite o contexto histórico, social e cultural dos usuários dos serviços de saúde. Percebe-se, pois, a potencialidade da extensão popular como espaço propulsor para uma formação médica mais humanizada, empática e comprometida com as necessidades da população e que, sobretudo, privilegie o lugar da escuta e da singularidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Medicina; saúde pública; formação; universidade;educação popular

ANÁLISE DE RECURSOS BIOMECÂNICOS PARA INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE

Autores: Joao Henrique Cerqueira Barros, Clarcson Plácido C. dos Santos

RESUMO: Introdução: Imagens radiográficas para avaliação da postura tem relativo custo operacional e expõem os indivíduos à radiação ionizante; ao passo que a fotogrametria permite avaliação postural quantitativa com uso de apps e programas de fácil acesso. Objetivo: Analisar a acurácia da fotogrametria digital, comparando com os valores quantitativos das imagens radiográficas. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e observacional de validação de protocolo, desenvolvido em clínica de cirurgia bariátrica. Os sujeitos da pesquisa, de ambos os sexos, com classificação de obesidade (IMC> 30cm/kg2), >=18 anos e paciente pré bariátricos, serão submetidos à avaliação postural por radiografia e fotogrametria digital. Serão avaliados o alinhamento pélvico horizontal no plano sagital e o ângulo quadricipital (ÂNGULO-Q) em ambos os processos avaliativos. Resultados Esperados: Espera-se que as medidas quantitativas encontradas na fotogrametria digital apresentem concordância aproximada de valores, de forma a atestar a confiabilidade desse processo avaliativo, já que o mesmo é mais acessível, rápido e de melhor custo operacional.

Palavras-chave: Postura; Lombalgia; Fotogrametria; Avaliação Postural; Dor; Obesidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SOS PESQUISA - Level Up

Autores: Ruben Costa Santos Neto, Filipe Pedral de Sá Santos, Maria Clara Bastos de Sá, Yasmin Mendonça Pedreira, Maria Tereza de Sá Sarmento, Glicia Estevam De Abreu

RESUMO: Introdução: Apesar da grande importância da pesquisa na academia, os alunos são introduzidos à pesquisa apenas durante a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesse contexto, foi realizado o minicurso “SOS Pesquisa 2”, que abordou de forma didática e sucinta, conceitos fundamentais para pesquisa, como metodologias de aquisição de dados e elaboração de projetos, trazendo à tona também os dilemas éticos relacionados. Objetivos: Relatar a experiência de realização da segunda edição do curso voltado ao ensino da metodologia da pesquisa, em Salvador, Bahia, para os discentes da área de saúde. Relato de Experiência: O “SOS pesquisa 2” ofereceu 5 oficinas aos seus inscritos, com temáticas relacionadas ao processo e estratégias de busca; os princípios da epidemiologia e manejo do DATASUS; escrita do projeto de pesquisa; noções de bioestatística; e ética em pesquisa no Brasil. Buscou-se integrar os alunos ao conteúdo e às aulas, promovendo uma interação sobrepesquisa e TCC. Foram 26 participantes, esses, alunos de medicina, enfermagem e fisioterapia, demonstrando o grande alcance do evento. Ao final, foi aplicado um formulário com avaliação de impacto para os participantes, para avaliar a retenção de conhecimento sobre os temas, bem como opiniões e sugestões dos presentes para o curso. Sob análise, os acertos das questões após as oficinas variaram entre 61,5% a 100% e mostraram uma boa retenção do conteúdo pelos participantes. Por fim, foi disponibilizado um material complementar sobre os temas: Busca bibliográfica; Desenhos de estudo; Revisão Sistemática; Metanálise; Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências. Considerações Finais: Com base no relato, o SOS Pesquisa: Level Up, demonstrou que cursos com conceitos que aprofundam o conhecimento científico são bem aceitos pelos discentes das diversas áreas de saúde. Dessa forma, acreditamos que, possivelmente, ações como esta auxiliam o discente na construção do TCC e na sedimentação do seu conhecimento científico.

Palavras-chave: Promoção da Pesquisa; Técnicas de Pesquisa; Pesquisa em Sistemas de Saúde Pública.

MESA-REDONDA COMO ESTRATÉGIA DE DISCUSSÃO ACERCA DA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Janainna Ribeiro Nunes Pires Ferreira, Diliane de Souza Araújo, Arthur Santos Lima, Alef Santiago Rezende, Rafael Carneiro de Lélis

RESUMO: Discutir temas além do conteúdo técnico da área médica propicia aos estudantes uma visão complementar no curso de graduação. Nesse sentido, a metodologia aplicada em uma mesa-redonda permite a discussão por parte de diferentes visões de pessoas, permitindo ao espectador refletir acerca de uma determinada temática. Pensando nisso, é necessário ampliar os espaços de discussão no ambiente acadêmico, visando ofertar novas formas de desenvolvimento/engajamento estudantil. O presente relato de experiência objetiva apresentar a organização do evento "Como se destacar na faculdade de Medicina", enfatizando a experiência proporcionada aos seus participantes.A mesa-redonda foi realizada pela Liga Acadêmica de Ciências Morfofuncionais (LACIM) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no próprio campus da instituição. O evento contou com a participação de profissionais médicos convidados, que atuam em diferentes especialidades, além de trazer a vivência de um estudante do internato, que trouxe uma perspectiva atualizada sobre a área de pesquisa e estudos para residência. A mesa-redonda teve 60 participantes, do primeiro ao nono semestre, que se inscreveram mediante formulário digital divulgado em redes sociais. Para melhor organização das discussões, o evento foi dividido em quatro momentos: 1) Ciclo Básico; 2) Ciclo Clínico; 3) Internato; 4) Residência. Cada convidado pôde explanar abertamente sobre os tópicos, bem como responder as perguntas trazidas pelo público.A mesa-redonda possibilitou um debate sobre as principais dúvidas dos alunos em relação ao curso de graduação, promovendo uma enriquecedora troca de experiências. Tem-se ganhos não só para os participantes, mas também para os organizadores do evento, também discentes, uma vez que permitiu o desenvolvimento de habilidades e competências: mediação, habilidades tecnológicas para marketing e habilidades comportamentais. Dessa forma, fica evidente a necessidade de discussões acadêmicas complementares como forma de qualificar a formação profissional do estudante de graduação.

Palavras-chave: Mesa-redonda; Destaque; Liga acadêmica; Aprendizado.

GESTÃO DO CUIDADO NUM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL: UMA PROPOSTA DE MELHORIA

Autores: Mayara Cintia de Jesus Silva, Marta Silva Menezes, Mary Gomes Silva

RESUMO: Teorias disruptivas modernas como a teoria das restrições tem sido usada para organização de serviços de saúde. Objetivo: implementar um protocolo de melhoria na gestão de cuidado das condições crônicas de saúde de um ambulatório docente assistencial. Metodologia: Trata-se de um estudo misto (quantitativo e qualitativo), ambiprospectivo a ser realizado em um ambulatório docente assistencial (ADA) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Como modelo de melhoria, será utilizado a teoria das restrições com suas cinco etapas: 1) Identificar a restrição com aplicação de questionários; 2) Explorar a restrição. 3) Submeter toda a linha do cuidado do paciente à restrição. 4) Extrapolar a restrição com a aplicação do protocolo às principais linhas de cuidado do ADA. 5) Manutenção da melhoria. Resultados esperados: Espera-se estabelecer melhorias na gestão do cuidado no Ambulatório da Comunidade da EBMSP visando: quantidade, qualidade e acesso no atendimento aos pacientes, uso racional dos recursos, melhorias do uso da telemedicina, melhoria das metas clínicas nas linhas de cuidado e melhoria do ensino dos estudantes e residentes. Considerações finais: A gestão das condições crônicas de saúde pode ser melhorada com aplicação da teoria das restrições com construção de protocolos nas principais linhas de cuidado.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Condição Crônica, Padrão de Cuidado

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL EM CRECHE SITUADA EM CANABRAVA SALVADOR

Autores: Iasmin Weber, Alice castanheira, Vanessa Silva, Sofia Abreu, Marlene Barreto

RESUMO: Este trabalho consiste em um relato de experiência, vivenciado pelas discentes do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, no componente de Saúde Coletiva I, durante o primeiro semestre de 2023. Foram realizadas práticas de Promoção e Educação em Saúde, sob a condução pedagógica das professoras do componente e da equipe de saúde bucal da Unidade de Saúde da Família, de Canabrava, situada no Distrito Sanitário de Pau da Lima, em uma escola de ensino fundamental, da área de abrangência da referida unidade. As atividades foram desenvolvidas com ênfase na promoção e educação em saúde bucal de crianças pequenas, no contexto do Programa de Saúde na Escola, do Ministério da Saúde. No referido programa, as ações são de Educação em Saúde, prioritariamente, na área de Saúde Bucal, com a aplicação de flúor gel e a orientação para a escovação. No entanto, além das ações relacionadas à higiene bucal dos (as) escolares, essa atividade tornou-se relevante para a formação em saúde das discentes, propiciando a integração ensino- serviço-cuidado em saúde, no território onde a realidade social se concretiza. Os espaços onde se dá o diálogo entre o trabalho e a educação, assumem lugar privilegiado para a percepção que o discente vai desenvolvendo acerca do outro no cotidiano do cuidado. São espaços de cidadania, onde profissionais do serviço e docentes, usuários e as próprias discentes, vão estabelecendo seus papéis sociais na confluência de seus saberes, modos de ser e de ver o mundo. Este trabalho pretende apresentar as estratégias de educação organizadas pelos discentes para cada uma das faixas de idade, bem como, as dinâmicas realizadas, inclusive as ações preventivo-promocionais realizadas.

Palavras Chaves : Educação; Saúde Bucal; Crianças; Práticas Integrativas Palavras-chave: Educação; Saúde bucal; Crianças; Prática Integrativa

AVALIAR OS EFEITOS DE EXERCÍCIOS PERIODIZADOS NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DOR LOMBAR

Autores: João Gabriel Pinheiro Dos Santos; Marcus Vinicius de Brito Santana; Bruno Teixeira Goes

RESUMO: Introdução: A periodização é uma forma de maximizar as adaptações do treinamento com a manipulação das variáveis que o envolvem. Dentro do âmbito do treinamento de força, a periodização é usada de forma linear, onde a intensidade e o volume são aplicados de forma inversamente proporcional, de forma linear reversa, onde há o predomínio de manipulação do volume, elevando – o enquanto a intensidade é mais leve, e a forma ondulatória, que alterna constantemente o volume e a intensidade para ganhos de força mais imediatos. Na reabilitação, a periodização é considerada um método aceitável quando combinada ao treino na população de idosos e com queixa de dor. Mas ainda assim, pode – se chegar a um melhor manejo dos fisioterapeutas em reabilitações de indivíduos com diferentes estados clínicos, através da integração da teoria da periodização e reabilitação. Objetivo: Avaliar os efeitos da aplicação de exercícios periodizados na reabilitação de pessoas com dor lombar. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática na qual serão incluídos ensaios clínicos que usem como intervenção para reabilitação da dor lombar, exercícios periodizados. Os artigos resultantes da estratégia de busca serão coletados, identificados e organizados por meio do download do arquivo de extensão. ris e serão adicionados na plataforma rayyan.qcri.org. Dois pesquisadores independentes avaliarão os artigos com cegamento da análise, nos casos de discordâncias entre os avaliadores quanto a elegibilidade dos estudos, um terceiro avaliador avaliará o trabalho a fim de incluí-lo ou não Resultados esperados: Espera – se que haja resultados positivos em relação às variáveis de dor e funcionalidade.

Palavras-Chave: Periodização; Fisioterapia; Reabilitação

PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS COM E SEM DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL

Autores: Tainá Marcelle Rodrigues Rocha, Graciele de Lima Souza Nobre., Mayana de Azevedo Bião de Souza

RESUMO: INTRODUÇÃO: A exposição ao Zika Vírus (ZIKV) durante o período gestacional está relacionado a um conjunto de anomalias congênitas, denominada Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ). Esta engloba alterações estruturais encefálicas, neuropsicomotoras e osteomioarticulares, dentre essas há a displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ). OBJETIVO: Identificar as diferenças no perfil clínico e funcional de crianças com SCZ com e sem diagnóstico de displasia do desenvolvimento do quadril. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, que será conduzido com crianças que possuem diagnóstico de SCZ cadastradas e em atendimento ativo na Associação ABRAÇO a Microcefalia em Salvador

- BA. Serão incluídas aquelas com diagnóstico clínico e/ou laboratorial de SCZ, de ambos os sexos, que os pais/responsáveis aceitem a participação da criança no estudo e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Excluídas as que tiverem outras infecções congênitas associadas. Os dados sociodemográficos e características clínicas serão coletados a partir de dados primários, provenientes de um questionário estruturado para identificação das crianças e secundários através de análise de prontuários e pelo Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), para aprovação através da Plataforma Brasil. RESULTADOS ESPERADOS: Crianças com Síndrome Congênita associada a infecção pelo Zika Vírus apresentam alto risco para Displasia do desenvolvimento do quadril, associada ao comprometimento neurológico e limitação funcional graves. Portanto, espera-se que o presente estudo reforce a importância da implementação de um programa de vigilância do quadril em pacientes com SCZ.

Palavras-chave: Zika vírus; Infecção por Zika vírus; Displasia do Desenvolvimento do Quadril

A REVOLUÇÃO DA MEDICINA HUMANIZADA: IMPACTOS NA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Autores: Maria Eduarda Monteiro Andrade, Jorge Bulgary Teles Junior

RESUMO: Este estudo busca exaltar a importância da medicina humanizada nos hospitais brasileiros, destacando seus efeitos e métodos de aplicação, garantindo a dignidade humana e o direito à saúde. É evidente a necessidade de viabilizar esta metodologia humanizada para as principais redes de cuidado, visando melhorar a relação médico-paciente e o Sistema Único de Saúde (SUS). A priori, foi objeto da pesquisa a análise do quanto a medicina mudou ao longo dos séculos e o quanto a relação de cuidado dos médicos com os pacientes foi se tornando cada vez mais fria, posteriori , foi realizada uma apreciação da consequência do grande avanço tecnológico e do capitalismo nos setores de saúde, causando diversos efeitos na sociedade por conta da desumanidade médica. Foi possível evidenciar, após estudos teóricos e entrevistas com pacientes e profissionais da saúde, a suma importância da medicina humanizada na assistência médica brasileira, garantindo assim a dignidade humana e o direito à saúde para todos, resultando num sistema de saúde mais eficaz e mais acolhedor socialmente.

Palavras-chave: Humanização do cuidado; Relação medicl-paciente; comunicação; ética

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA PERIODIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM OBESIDADE

Autores: Augusto Cardoso Lima Fernandes, Marcus Vinicius de Brito Santana, Bruno Teixeira Goes

RESUMO: A periodização do treinamento físico na reabilitação é uma abordagem que subdivide o programa de treinamento em períodos sequenciais e específicos visando o melhor desempenho. Objetivo: Avaliar os efeitos da periodização do treinamento físico na reabilitação de pessoas com obesidade. Metodologia: O trabalho consiste em uma revisão sistemática. A escrita desse estudo foi baseada nas recomendações descritas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes – PRISMA. Serão incluídos ensaios clínicos, obtidos pela estratégia de busca, que investigaram os efeitos da periodização do exercício físico em pessoas obesas. Serão incluídos, também, artigos em todos os idiomas. Não haverá restrição temporal. As plataformas de busca utilizadas, serão: Pubmed, ScienceDirect, PEDro e Scopus. Os artigos resultantes da estratégia de busca serão coletados, identificados e organizados por meio do download do arquivo de extensão e serem adicionados na plataforma rayyan.qcri.org. Dois pesquisadores independentes avaliarão os artigos com cegamento da análise. Primeiramente, serão avaliados os resumos e títulos dos trabalhos selecionados para verificar se atendiam aos critérios de elegibilidade. Posteriormente, os estudos considerados relevantes serão submetidos a um segundo momento de análise, no qual eles serão lidos na íntegra e avaliados se estão de acordo com os critérios de inclusão. Nos casos de discordâncias entre os avaliadores quanto a elegibilidade dos estudos, um terceiro avaliador avaliará o trabalho a fim de incluí-lo ou não. A análise metodológica dos estudos será realizada com a aplicação da escala PEDro. Resultados esperados: Sintetizar os efeitos da periodização para essa população já encontrados em ensaios clínicos, além de estimular o desenvolvimento de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Periodização, Reabilitação, Obesidade, Exercício Físico

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE

AUTORES: Ana Luiza Letieres Navarro, Esmeralda Gomes Neta, Gabrielly Rosa Nunes Nascimento, Julia Tinôco Araújo, Maria Fernanda da Hora Primo, Léa Maria dos Santos Lopes

RESUMO: As experiências advindas do componente de Prática Interprofissional em Saúde expõem desafios e resultados pontuados durante os encontros entre estudantes de Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina e Educação Física da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e moradores da Comunidade Amazonas. Objetivo: Apresentar a perspectiva dos discentes perante o trabalho interdisciplinar na relação com a comunidade. Relato/Resultados: Educar em saúde requer um conjunto de conhecimentos multidisciplinares que priorizem a promoção do cuidado com a pessoa. Nesse sentido, o PIS favoreceu o ensino/aprendizagem do grupo seguindo uma lógica de humanização, que promoveu a construção de laços afetivos e uma prática interdisciplinar efetiva. Os alunos assumiram papéis de coordenação e relatoria, além de realizarem atividades informativas e a medição de pressão, glicemia e IMC. No decorrer do processo, algumas dificuldades foram elencadas, como exercício da escuta ativa em meio a alta rotatividade, aplicação de dinâmicas interativas, organização das estações de atendimento, acolhimento das demandas de saúde mental e receio quanto à segurança do local. Os desafios trouxeram reflexões em relação à própria prática futura, “Como fomentar o cuidado em um sistema de saúde cada vez mais desumano?” Considerações finais: A intervenção na Comunidade Amazonas foi de extrema importância mediante a partilha de conhecimento entre moradores e alunos. O feedback semanal dos residentes em relação à atividade é positivo e motivador, muitos que antes não se interessavam pelo cuidado com a saúde passaram a exercer esse costume, expondo que a Prática Interdisciplinar em Saúde é imprescindível para a formação de profissionais atentos a totalidade do indivíduo, despatologizando- o.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Interdisciplinaridade; Comunidade.

HEMORRAGIA PÓS OPERATÓRIA EM PACIENTE JOVEM ASA1

Autores: Larissa Gabriele da Silva Fais, Natália Matos de Lucena, Thiago Almeida Silva, Maria Emília Santos Pereira Ramos, Tercio Carneiro Ramos

RESUMO: Hemorragia é um quadro clínico no qual o indivíduo apresenta extravasamento sanguíneo abundante após rompimento de vasos, onde o sangue não coagula ocorrendo o interrompimento da hemostasia. Várias podem ser às causas, desde traumas, patologias ou intervenções cirúrgicas. Esse trabalho será um relato de experiência onde o paciente jovem, ASA 1, 26 anos, sexo masculino, sem alterações na avaliação pré-operatória por exames clínicos e hematológicos foi submetido a uma exodontia simples com odontosecção da unidade 37, cirurgia realizada em 27/06/2023 as 09:00h da manhã. Por volta de 17:00h o paciente nota sangramento exacerbado, dirigiu-se até a unidade de Pronto Atendimento as 20:00h, o Cirurgião Dentista ao exame intraoral avaliou o procedimento cirúrgico que foi considerado adequado, o mesmo relatou que o paciente estava com uma hemorragia em curso. A avaliação clínica da pressão arterial foi notada hipertensão arterial leve com valores de 140x100 mmHg. O procedimento adotado para solução do caso foi remoção da sutura e coágulos, depois foi refeita a sutura em massa para controlar o sangramento e encaminhado para a emergência para ser medicado. Paciente chegou na emergência pálido se sentindo tonto, relata ter perdido de 1,5 a 2 litros de sangue, medicado com TRANSAMIN®? I.V., na sequência do atendimento o paciente apresentou tontura com os dedos cianóticos e ânsias de vômitos. A conduta terapêutica prescrita foi infusão contínua de solução fisiológica e vitamina K. Paciente foi reavaliado evoluindo com hipertensão arterial (140 x 100 mmHg), Taquicardia (108 bpm) , hipovolemia e sudorese. Existem diversas maneiras de conter a hemorragia, a exemplo do uso de compressas com gases, suturas oclusivas e fármacos antifibrinolíticos como o ácido tranexâmico, que foi o medicamento utilizado no paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Hemorragia Bucal; Pós Operatório

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR UMA LIGA ACADÊMICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Alef Santiago Rezende, Ana Caroline Santos Gomes, Ananda Vieira de Lima Almeida, Lucca Borges Ornelas, Rafael Carneiro de Lélis

RESUMO: O conhecimento teórico-prático do acervo científico da área da saúde é rotineiro para estudantes e profissionais desse ramo, porém para a grande parcela da população brasileira, a realidade é muito diferente, carecendo de informações básicas para melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade. Ao estudar sobre uma gama de temas sobre as doenças, percebe- se que os índices de mortalidade e prognósticos desfavoráveis se devem à desinformação do público em geral. Assim, o câncer colorretal está em uma crescente de casos e esse fenômeno se deve principalmente pela ausência do rastreio dessa doença. Objetivos: Apresentar um relato da experiência sobre uma ação de educação em saúde desenvolvida por liga acadêmica para conscientizar e combate ao câncer colorretal. Relato: Definição, epidemiologia, indicação de rastreamento e formas de prevenção foram os principais tópicos que estiveram no desenvolvimento dessa ação, a qual foi planejada a partir da confecção de um banner com as principais informações descritas. Ademais, essa ação pode contar com o fornecimento de água, aferição de pressão arterial, peso, altura e cálculo de IMC para correlacionar com a conscientização sobre o estado de saúde do indivíduo por meio dessa avaliação. O local foi uma praça pública movimentada de um bairro de classe média da cidade de Salvador no estado da Bahia, frequentada por populações de toda a cidade para a prática de atividade física durante o dia. O orientador médico da liga acadêmica estava presente na ação para suporte e orientação. Considerações finais: Portanto, é visível a necessidade dos universitários em romper os limites físicos para além dos campos acadêmicos e difundir informações sobre saúde para o público fora do ramo. É imperativo que existam alterações no ensino dos estudantes da saúde, rompendo com o tradicionalismo e focando em trabalhos práticos que difundam o conhecimento para a população leiga.

Palavras-chave: Prática profissional; Extensão; Educação Médica

PRÉ-NATAL DE JOVENS MÃES: VULNERABILIDADES EM SAÚDE

Autores: Thifany Da paz Silva, Larissa Menezes Lessa, Maria Eduarda Andrade Costa, Guilherme Almeida Moral Campos, Gileno da Silva Campos Junior, Cláudia de Carvalho Santana, Ana Shirley Maranhão Vieira

RESUMO: A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, favorecendo a morbimortalidade materno-infantil. Ocuidado pré-natal prestado a jovens mães possibilita identificação precoce de condições maternas, reduzindo riscos à gestante e ao recém-nascido. OBJETIVO:Identificar vulnerabilidades em saúde a que jovens mães, que realizaram pré-natal no Distrito Sanitário Cabula Beiru, estão expostas. Estudo de caráter descritivo qualiquantitativo. Serão incluídas mães de 12 a 24 anos completos, identificadas no território do DS Cabula-Beiru (Comunidade Amazonas; Colégios Francisco da Conceição Menezes e Roberto Santos; Unidade Básica de Saúde Eunísio Coelho Teixeira); e excluídas mães adolescentes que não realizaram o pré-natal nas Unidades de Saúde do DS Cabula-Beiru, as que possuam dificuldade de comunicação ou que se recusem a participar da pesquisa. A coleta de dados acontecerá de outubro a novembro de 2023. Inicialmente será aplicado um questionário contendo dados sociodemográficos, informações do pré-natal, saúde da criança e da mãe. Depois, será realizada entrevista semiestruturada abordando questões acerca da maternidade. Os dados coletados serão agrupados em planilha eletrônica do Excel® e analisados por meio de estatística descritiva, com uso de frequências absolutas e relativas. A análise qualitativa analisará a autopercepção de jovens mães sobre a maternidade. Após transcrição dos dados coletados, o material será submetido à análise temática de conteúdo. Projeto aprovado no CEP/Bahiana (CAAE 69408023.8.0000.5544) e autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e pelos Colégios Estaduais. Os dadosdesta pesquisa poderão contribuir para a atuação das equipes de saúde do Distrito Sanitário Cabula-Beiru, frente à identificação das vulnerabilidades enfrentadas por jovens mães. Além disso, ao participar da entrevista as mães poderão ter acesso às informações sobre os cuidados no pré-natal, sendo provocadas a refletir sobre o processo da maternidade.

Palavras-chave: Pré-Natal; Mães Adolescentes; Vulnerabilidade em Saúde.

COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NA BAHIANA: CONSTRUINDO UMA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Autores: Juliana Lima Spinola, Luiza O. K. Ribeiro

RESUMO: Respondendo à missão institucional quanto à responsabilidade socioambiental, elemento estruturante da formação integral em saúde, em 2018, a Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências constitui sua Política Ambiental. Inserindo-se no contexto da "ambientalização" nas Instituições de Ensino

Superior (Política Nacional de Educação Ambiental. BRASIL, 1999), sua implementação vem construindo uma cultura de sustentabilidade socioambiental junto à comunidade interna da Bahiana. Ressaltam-se três marcos importantes: criação do comitê interprofissional Bahiana Verde (2017); mapeamento e gestão de iniciativas de sustentabilidade socioambiental (2021); atualização da Política Ambiental (2023). Este relato visa apresentar iniciativas voltadas à Comunicação Ambiental realizadas entre 2019 e 2023, desenvolvidas junto ao Núcleo de Comunicação e Marketing, considerando a importância estratégica da comunicação constante, coerente e transparente para a consolidação de uma Política Ambiental frente às demandas ambientais e socioeducativas. São elas: Campanha contra o uso de copos plásticos, com duas edições, a primeira em 2019 e a segunda em 2022; Ecos Bahiana Verde apresentando práticas socioambientais através de lives, informes, cards e redes socias; instalação de 91 placas de identificação de espécies arbóreas e arbustivas nos campi; plantio de mudas de árvores celebrando datas especiais; compartilhamento de relatórios e documentos da Política Ambiental com lideranças; distribuição de composto orgânico produzido na IES para recepcionar a comunidade no retorno às atividades presenciais. Exitosa, por meio da criação do Carrinho Bahiana Verde, essa ação se tornou permanente entre agosto de 2022 e junho de 2023. Atualmente ocorre apenas em eventos especiais. Até o momento, foram distribuídos 6.867,5kg de composto. A comunicação ambiental é uma estratégia de conscientização e sensibilização potente, que tem sido decisiva na busca pela na mudança de atitude da comunidade interna diante das demandas e a importância do cuidado socioambiental para a saúde global, colaborando para o processo de "ambientalização" da Bahiana.

Palavras-chave: Comunicação Ambiental; Universidades; Política Ambiental; Conscientização; Saúde Global

PERFIL DA CITOLOGIA ONCÓTICA DOS RESULTADOS DE PREVENTIVO NA UNIDADE DE SAUDE COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA – NO PERÍODO DE 2019 A 2022

Autores: Caroline Mendes Rodrigues, Beatriz Viegas Ramos Andrade, Gabriela Rodrigues Paraguassú de Sá, Gustavo Melo Vieira

RESUMO: No Brasil o Câncer de Colo do Útero é uma neoplasia frequente. O citopatológico é protagonista na prevenção deste câncer, a alta cobertura é definida como alvo importante para redução da incidência e mortalidade pela patologia. (Ministério da Saúde, 2016) Descrever o perfil das alterações da citologia oncótica dos exames de preventivo na unidade de saúde Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP). Foram coletados os dados da citologia oncótica dos livros de resultados de preventivo do CCVP, dos anos de 2019-2022, após a coleta, foram tabulados e analisados os principais resultados das citologias oncóticas, de acordo com a descrição do laudo biomédico. Em 2019, houve 30 casos, 13 casos ASC-US (43,33%), 4 casos ASC-H (13,33%), 4 casos de Lesão de grau I (13,33%), 3 casos de Metaplasia Escamosa Imatura (10%), 2 casos de ASC-H alto grau (6,67%), 2 casos de Lesão grau II (6,67%), 2 casos de Lesão grau III (6,67%), 1 caso de Lesão grau 2 ou 3 (3,33%) e 1 caso de possível neoplasia (3,33%). Em 2020 houve 16 casos, 6 casos ASC-US (37,5%), 5 casos ASC-H (31,25%), 4 de lesão grau I (25%) e 1 caso de lesão grau 2 ou 3 (6,25%) neste ano houve uma pausa de 4 meses nos atendimentos devido à pandemia do Coronavírus, o que afetou significativamente na coleta dos exames. Em 2021 não houve casos, em 2022 houve 1 caso de ASC-US. Os dados obtidos reforçam a importância do rastreamento de câncer do colo do útero através do preventivo em mulheres com vida sexual ativa.

Palavras-chave: preventivo, vaginal, citologia oncótica

TEMPO DE PERMANÊNCIA, CONTINUIDADE DA POSTURA E ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM NEONATOS SUBMETIDOS A TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: UM ESTUDO COORTE

Autores: Mayana de Azevedo Bião de Souza, Camila Luz Caetano, Adriana Virginia Barros Faiçal, Manuela Fernandes de Almeida

RESUMO: O Método Canguru (MC) é uma norma de assistência humanizada aos recém-nascidos (RN) de baixo peso que estabelece contato pele a pele precoce entre o neonato e os responsáveis. É uma intervenção de baixo custo que tem como benefício o desenvolvimento psico-afetivo e neurocomportamental e adesão ao aleitamento. Na terceira etapa, mãe e RN, após alta hospitalar, são acompanhados pela Unidade Básica de Saúde. Tendo em vista que no ambiente domiciliar o amplo contexto social faz com que algumas mães abandonem o método, cria-se uma lacuna que precisa ser sanada entre a tríade mãe, bebê e equipe multidisciplinar. OBJETIVO: Identificar o tempo de permanência, continuidade da posição no domicílio e adesão ao aleitamento materno exclusivo na terceira etapa do MC. METODOLOGIA: Estudo longitudinal de coorte retrospectiva, realizado no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), na cidade de Salvador, Bahia entre o período de outubro a dezembro de 2023. Os critérios de inclusão são neonatos participantes da terceira etapa do Método Canguru no ano de 2022. Serão excluídos os prontuários dos RN que necessitarem retornar ao internamento na unidade de terapia intensiva neonatal ou na unidade de Cuidados Intermediários Canguru ou evoluírem para óbito. O estudo foi composto por uma amostra acessível, realizado através de dados coletados em prontuários de infantes acompanhados no ambulatório da terceira etapa do MC. Os dados sociodemográficos e características clínicas da amostra foram coletados através de um questionário estruturado elaborado pelas autoras. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HGRS com número de CAAE: 66480222.3.0000.5028. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que o estudo ratifique as vantagens da utilização do MC e sua continuidade na terceira etapa, promovendo uma nova fonte de informações e disseminação de conhecimento acerca dos diversos benefícios da sua utilização, possibilitando maior adesão e consequentemente melhor qualidade de tratamento e recuperação dos infantes.

Palavras-chave: Método Canguru; Recém-Nascido; Terceira etapa; Aleitamento.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS PARA A ENTREGA CONTROLADA DO 17-DMAG COMO UM POTENCIAL TRATAMENTO PARA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

Autores:: Jade Liz Ferreira Mendes Souza, Kercia Pinheiro Cruz, Ana Luiza de Jesus Cordeiro, Mariana Rolemberg Gueudeville Silveira, Vinícios C PIRES, Alan Gualberto S F PINHO, Patrícia Sampaio Tavares Veras

RESUMO: A proteína de choque térmico 90 (Hsp90) é crucial para o ciclo de vida da Leishmania. O inibidor da Hsp90, 17-DMAG, reduziu significativamente o tamanho das lesões, a produção de citocinas e a carga parasitária em camundongos infectados com Leishmania braziliensis. No entanto, o tratamento prolongado produziu sinais de toxicidade nos animais. Para contornar essa limitação, desenvolvemos protocolos para encapsular o 17-DMAG em nanopartículas e promover liberação controlada e direcionada, com o objetivo de reduzir a toxicidade e melhorar a eficácia no tratamento da leishmaniose cutânea (LC). Produzir e caracterizar nanopartículas poliméricas (NPs) contendo 17- DMAG como potencial quimioterápico para LC. Utilizamos três polímeros (PLGA, PCL e PLLA) para produzir NP-PLGA, NP-PCL e NP-PLLA, respectivamente. Essas NPs foram caracterizadas morfologicamente usando microscopia eletrônica. O Dynamic Light Scaterring (DLS) foi usado para avaliar tamanho, índice de polidispersão (PdI) e carga (potencial zeta-ZP). A eficiência de encapsulação (%EE) do 17-DMAG nas NPs foi estimada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Avaliações de toxicidade e eficácia focaram no PLGA carregado com 17-DMAG (NP-PLGA-17-DMAG) devido às suas propriedades morfológicas e físico-químicas superiores. Observações microscópicas eletrônicas revelaram que as NP-PLGA-17- DMAG exibiram melhores características morfológicas do que NP-PCL e NP-PLLA. NP- PLGA-17-DMAG apresentou tamanho médio, PdI e ZP menores em comparação com as outras NPs testadas. NP-PLLA-17-DMAG mostrou tamanho médio e ZP menores, bem como um %EE maior em comparação com NP-PCL-17-DMAG. NP-PLGA-17-DMAG apresentou maior toxicidade e menor eficácia em comparação com o 17-DMAG livre, provavelmente devido a um %EE mais baixo do composto encapsulado. NP-PLLA-17-DMAG mostrou ser uma nanoformulação promissora para avaliação adicional.

Palavras-chave: Leishmaniose, Leishmania braziliensis, Tratamento, Nanopartícula, 17-DMAG

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EVIDÊNCIAS DE VULNERABILIDADES SOCIAIS DE JOVENS MULHERES QUE VIVENCIAM A MATERNIDADE

Autores: Guilherme Almeida Moral Campos, Gileno da Silva Campos Junior, Adrielle Gonçalves Santos, Thifany da Paz Silva, Ana Shirley Maranhão Vieira, Cláudia de Carvalho Santana

RESUMO: Vivenciar a maternidade na adolescência é um desafio complexo que exige um cuidado diferenciado em saúde, levando em conta a dualidade de desafios enfrentados nessas fases da vida, de se tornar adulta e ser mãe simultaneamente. O sistema de saúde precisa se adaptar para atender adequadamente as demandas dessas jovens mães, considerando suas necessidades específicas. Dessa forma, para um planejamento de ações integrais e preventivas, é imprescindível a aquisição de conhecimento de aspectos sociodemográficos que podem desencadear maior vulnerabilidade e a um estado de desequilíbrio que comprometam tanto a saúde da jovem mãe,

quanto da criança. Objetivo: Descrever o perfil sociodemografico e identificar vunerabilidades de jovens mães DS Cabula-Beiru. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de natureza quantitativa. A amostra será por conveniência, sendo os critérios de inclusão ser mãe, ter 12 a 24 anos, desejar participar e serem indicadas por uma associação de moradores, dois colégios estaduais e uma Unidade Básica de Saúde, localizados no DS do Cabula-Beirú. Serão excluídas pessoas com dificuldades de comunicação e que se recusarem a assinar os termos de consentimento/assentimento livre e esclarecido. Os dados serão coletados nos meses de outubro e novembro, através de questionário abordando, aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, e da saúde materno-infantil. Após tabulação em serão analisados por meio de estatística descritiva, usando frequências absolutas (n) e relativas (%). O projeto encontra-se aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE 69408023.8.0000.5544) e autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e pelos Colégios Estaduais. Resultados esperados: Espera-se levantar informações relevantes que contribuam para o planejamento de práticas e políticas em saúde voltadas para a população adolescente e jovem que vivencia a maternidade, minimizando suas vulnerabilidades.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil; Gravidez na Adolescência; Mães Adolescentes; Vulnerabilidade em Saúde; Promoção da Saúde

AVALIAÇÃO DE MECANISMOS ASSOCIADOS A? INTERAÇÃO INICIAL LEISHMANIA – MACRÓFAGO: PAPEL DA ENTRADA E ESTABELECIMENTO DO PARASITO NO DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS

Autores: Mariana Rolemberg Gueudeville Silveira, Kercia Pinheiro Cruz, Beatriz Rocha Simões Dias, Igor Rolemberg Gueudevillse Silveira, Jade Liz Ferreira Mendes Souza, Nicolaus Albert Borges Schriefer, Patrícia Sampaio Tavares Veras

RESUMO: A leishmaniose é uma doença negligenciada, sendo considerada um grave problema de saúde pública. Durante a interação Leishmania-macrófago, a fagocitose e a biogênese dos vacúolos parasitóforos desempenham um papel crucial no estabelecimento da doença. Entretanto, pouco se conhece a respeito desses mecanismos e o seu envolvimento na infecção da Lb permanece inexplorado. Objetivo: Avaliar as etapas da interação inicial de isolados de Lb de pacientes com LCL ou DL em células de linhagem monocítica humana, THP-1. Metodologia: Foram utilizados isolados de Lb geneticamente caracterizados de pacientes com LCL ou DL. Inicialmente, foi determinada a cinética da infecção a partir de células THP-1 infectadas com Lb-LCL-18483 ou Lb-DL-18221, as quais foram analisadas por microscopia óptica após 30 minutos, 6, 12 ou 24 horas de infecção. A viabilidade intracelular foi avaliada 12 horas após a infecção. O impacto da PLC e Akt foi avaliado através do tratamento das células, infectadas com Lb-LCL-19432 ou Lb-DL-18211, com inibidores específicos. A viabilidade do parasita foi determinada 4 e 12 horas após a infecção. Para avaliar a produção de radicais livres, as células foram marcadas com a sonda H2DCFDA, incubadas com Lb-LCL-19432 ou Lb-DL-18211 e analisadas sob microscopia de fluorescência.Enquanto a Lb-DL-18221, em comparação com Lb- LCL-18483, apresentou cinética de infecção semelhante, o isolado Lb-DL-18211 apresentou menor viabilidade em comparação com Lb- LCL-19432. A inibição de PLC reduziu significativamente a viabilidade intracelular em células infectadas com Lb-DL-18211, enquanto a inibição de Akt não afetou a viabilidade. Foi visto que a Lb-LCL-19432 induziu maior produção de EROs em comparação com Lb- DL-18211. Estes resultados revelam um possível papel da PLC na fagocitose de Lb-DL. Outros experimentos estão em andamento para comparar a influência dos eventos iniciais no resultado da infecção causada por isolados LCL e DL em células THP-1

Palavras-chave: Leishmaniose; Leishmania braziliensis; fagocitose

APRENDENDO E ENSINANDO NA MONITORIA: INTEGRAÇÃO DO MÉTODO PBL NA DISCIPLINA DE SAÚDE DO IDOSO NO CURSO DE ENFERMAGEM

Autores: Guilherme Almeida Moral Campos, Yasmin Maria Mello Lima, Jaddy Kelly Matheus, Maria Olívia Sobral Fraga de Medeiros

RESUMO; Introdução: A vivência da monitoria com base no método Aprendizagem Baseada em Problemas - Problem Based Learning (PBL) fortalece a formação acadêmica onde o aluno desenvolve habilidades de pensamento crítico. Entendendo a educação como um ato de conhecimento e transformação social (FREIRE, 2020), a monitoria se revela como um espaço de aprendizado enriquecedor, aproximando-se da docência. Objetivo: Integrar o método PBL na monitoria da disciplina práticas de saúde do idoso no curso de enfermagem. Relato: A monitoria da disciplina Práticas em Saúde do Idoso, obrigatória no currículo do curso, com uma carga horária de 90 horas, 18 teórico-práticas e 72 teóricas, ocorreu de Janeiro a setembro de 2023 em uma Instituição de Ensino Superior em Salvador. As atividades semanais na plataforma Zoom incluíram: Apresentação de Conteúdo, análise de Caso, realização de questionários. Observou-se uma melhoria na compreensão dos tópicos, permitindo o esclarecimento de dúvidas, consolidando o conhecimento. A participação aumentou progressivamente, chegando a 62% dos 27 alunos matriculados, evidenciando o engajamento no aprendizado. A monitoria desempenha um papel crucial no desenvolvimento do aluno, proporcionando uma prévia do campo de docência, desenvolvendo competências, habilidades, atitudes técnicas, mas principalmente éticas, essenciais para suas futuras carreiras, incluindo o interesse pelo ofício do magistério. Durante a monitoria, observou-se empolgação dos alunos nas discussões que envolviam escalas, slides interativos e construção colaborativa do pensamento. Outros achados incluíram incompatibilidade de horários e interação integral dos participantes nas reuniões. A partir disso, torna-se necessário o incentivo a vivência da monitoria integrada a novas metodologias educativas, bem como, referências dessa experiência na literatura científica. Considerações Finais: A vivência proporcionou uma visão mais ampla do protagonismo do monitor no processo de ensino e aprendizagem no fortalecimento das ações que envolvem o cuidado a pessoa idosa. O desenvolvimento das Habilidades técnicas, interpessoais e de liderança foram cruciais nesse processo.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Enfermagem; Ensino; Saúde do Idoso.

REABILITAÇÃO DE MOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO UTILIZANDO RESINA INJETÁVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Maria Luiza Silva Sodré, Carla Figueiredo Brandão, Mickelson Rio Lima de Oliveira Costa, Beatriz pelegrini de Araujo, Fernanda Lyrio Mendonça

RESUMO: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de origem sistêmica decorrente da alteração no processo de mineralização do esmalte, que afeta de um a quatro primeiros molares permanentes, podendo ou não estar associado aos incisivos permanentes. A etiologia dessa condição ainda é desconhecida, mas acredita-se que ela apresente caráter multifatorial. Clinicamente, o dente com HMI apresenta opacidade demarcada que varia do branco-creme ao amarelo marrom, além de serem mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesão de cárie. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de reabilitação de primeiros molares permanentes afetados pela HMI. Paciente, 08 anos de idade, sexo feminino, foi atendida no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e saúde Pública com queixa de sensibilidade nos molares inferiores permanentes ao ingerir alimentos frios e durante a sua escovação, com queixa também da aparência deles. O tratamento consistiu inicialmente na moldagem da arcada inferior para obtenção do modelo impresso 3D por meio do escaneamento. A partir desse modelo, foi confeccionado uma matriz com paca de acetato para seguir como guia para a restauração. Em seguida, após condicionamento ácido e sistema adesivo, a matriz foi posicionada sobre o dente e a resina foi injetada até o total preenchimento da guia, seguido da fotopolimerização. Ao final, a matriz foi removida e foi realizado a remoção de excessos com instrumentos rotatórios e ajuste da oclusão. O acabamento mais refinado e polimento foram realizados na consulta seguinte. Após tratamento, a paciente relatou melhora na sensibilidade e na autoestima. Assim, foi possível concluir que o tratamento da HMI não deve ser focado apenas no dente, mas também na sensibilidade, queixa estética e emocional do paciente. Além disso, foi possível observar que a técnica injetável pode ser uma solução mais amigável para o paciente, mostrando-se viável para reabilitações de molares permanentes comprometidos pela HMI.

Palavras-chave: Hipominaralização molar-incisivo, esmalte dentário, restauração dentária.

PERFIL DA MICROFLORA VAGINAL DOS RESULTADOS DE PREVENTIVO NA UNIDADE DE SAUDE COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA – NO PERÍODO DE 2019 À 2022

Autores: Beatriz Viegas Ramos Andrade, Caroline Mendes Rodrigues, Gabriela Rodrigues, Paraguassu de Sá, Gustavo Melo Vieira

RESUMO: Existe uma relação entre produção hormonal, ambiente, microrganismos que resulta na microbiota cérvico-vaginal, sendo diretamente influenciada por alterações fisiológicas, criando uma janela de risco para infecções do trato reprodutivo (ITR). As ITRspodem ser assintomáticas ou sintomáticas e sendo consideradas um caso de saúde pública, devido à sua alta prevalência na população feminina.

Descrever o perfil das alterações da microflora vaginal do exame preventivo na unidade de saúde Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP). Foram coletados os dados da microflora vaginal dos livros de resultados de preventivo do CCVP, dos anos de 2019-2022, após a coleta, foram tabulados e analisados os principais resultados da microflora vaginal, de acordo com a descrição do laudo biomédico. Em 2019 obtivemos 121 casos, 103 casos (85,12%) de Gardnerella, 17 casos (14,5%) de Candidaalbicans. e 1 caso (0,82%) de Trichomonas vaginalis. No ano de 2020, os casos de Gardnerellarepresentaram 81,94%, com 59 casos, 13 casos de Candida (18,05%), não há dados de Trichomonas no ano de 2020 nesse ano houve uma pausa de 4 meses nos atendimentos devido à pandemia do Coronavírus, o que afetou significativamente na coleta dos exames preventivos. Em 2021 houve 124 casos de Gardnerella (82,11%), 25 casos de Candida (16,55%) e 2 casos de Trichomonas (1,3%).Em 2022, houve 21 casos de Gardnerella (87,5%) e 3 casos de Candida (12,5%).Os resultados mostram uma predominância de casos de Gardnerella Vaginalis, os dados encontrados reforçam a importância da microflora vaginal para abordagem sindrômica de infecções do trato reprodutor feminino.

Palavras-chave: Microflora, preventivo, vaginal

“ANATORADIOLOGIC” - PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE MODELO DE SISTEMATIZAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Autores: Aylla Batista Moreira Teixeira, Carolina Freitas Lins

RESUMO: Introdução:A quantidade dos conteúdos é crescente na radiologia, a sistematização do aprendizado é uma alternativa para manter o volume de informações,evitando sua perda através do esquecimento.Objetivo:o estudo visa avaliar a percepção discente sobre o impacto do “Anatoradiologic” na sistematização da interpretação de exames de imagem na graduação médica.Métodos:Trata-se de estudo observacional,corte transversal,com estudantes do terceiro semestre de medicina.Através de um caso clínico sobre a região anatômica da semana,a docente aplica o “Anatoradiologic” – metodologia ativa criada para sistematizar a interpretação do exame radiológico, por meio perguntas:1)reconhecimento da região anatômica;2)identificação do método radiológico;3)características desse método;4)propedêutica radiológica;5)hipótese diagnóstica;6)reflexão sobre indicação do exame(Choosing Wisely).No final do semestre,os estudantes responderam um questionário que avaliava perfil sociodemográfico,autoavaliação de aprendizagem de anatomia radiológica e opinião discente sobre o “Anatoradiologic”.As perguntas baseavam-se na escala Likert modificada.O TCLE foi obtido de todos os participantes.Foi realizada análise alfa de Cronbach para avaliar a confiabilidade do questionário,valores > 0,7 foram considerados aceitáveis.Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP com número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética(CAAE): 60647922.0.0000.5544 e Número de parecer 5.625.799.Resultados:No total,88 discentes participaram, sendo 59 do sexo feminino. A média da idade foi de 21±4,6 anos.O valor do Alpha de Cronbach foi de 0,958 demonstrando alto nível de consistência interna.Cerca de4% dos participantes optaram pelo “Anatoradiologic” como recurso que mais contribuiu na sua atuação médica, 38% optaram pela estação com os monitores discentes para realização de provas acadêmicas,39% escolheram o “Anatoradiologic” como recurso de maior afinidade durante o semestre.44% escolheram a estação com os monitores discentes como recurso de menor afinidade ao longo do semestre.Conclusão:O método de sistematização de raciocínio radiológico foi bem avaliado pelos discentes,esses resultados sugerem que o impacto do Anatoradiologic foi positivo como forma de sistematizar a interpretação de exames radiológicos,bem como ao comparar esta metodologia ativa com as aulas tradicionais.

Palavras-chave: Educação médica; Diagnóstico por imagem; Raciocínio Clínico; Radiologia; Anatomia.

ANÁLISE DOS ESQUEMAS INICIAS DESADAPTATIVOS DE HOMENS AUTORES DE HOMICÍDIO DOLOSO

Autores: Larissa Santos Barreto, Igor Carlos Cunha Mota, Fernanda Penna Portugal, Daniel Vieira Pitanga, Alice Rodrigues de Souza, Vinicius da Costa Moreira

RESUMO: Introdução: O homicídio doloso é um ato de violência que causa grande comoção social, uma vez que viola o princípio mais prestigiado da humanidade, o respeito à vida. Tendo em vista que a criminalidade tem relação com o comportamento social, como aporte teórico para esse trabalho foi utilizado a Terapia do esquema, com o intuito de contribuir no mapeamento dos comportamentos disfuncionais da população carcerária. Objetivo: Analisar esquemas iniciais desadaptativos de homens autores de homicídio doloso que estão em situação de prisão. Método: Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo descritivo, a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o número CAAE 54899421.8.0000.5686 e o parecer 5.285.286. Foram utilizados o questionário sociodemográfico e o Questionário de Esquemas de Young versão breve (YSQ-S3) as análises foram realizadas por meio do programa SPSS 25.0 e calculadas análises estatísticas (média e desvio-padrão). Resultados: Participaram desse estudo 56 homens julgados e condenados pelo crime de homicídio doloso que estavam cumprindo pena na Penitenciária Lemos de Brito em Salvador-Ba. Observou-se que os esquemas que obtiveram maiores médias foram o Autossacrifício (M= 4,30; DP = 1,32) e Padrões Inflexíveis (M = 3,87; DP = 0,94). Discussão: Ao identificar o esquema de autossacrificio como prevalente nessa população foi levantada a hipótese da desejabilidade social, tanto devido ao perfil da população quanto partindo da estrutura do esquema ser relacionado a indivíduos altamente empáticos. Conclusão: Foi percebido que o corte transversal da pesquisa pode ter dificultado o acesso a esquemas mais remotos e menos conscientes, além disso, foram apontadas algumas limitações no estudo como o difícil acesso a população carcerária e poucas produções científicas na área forense.

Palavras-chave: Homicídio; Terapia do esquema; Masculinidades; Esquemas Iniciais Desadaptativos

EXPERIÊNCIA EM RECREAÇÃO E LAZER

Autores: Melody Kealani Melo, Hugo Gabriel Cesário da Silva, Otávio dos Santos Souza Filho, Vitor Moreira Saleh, João Franco Lima

RESUMO: O componente "EDF306 – Recreação e Lazer" é um dos componentes curriculares do curso de graduação em educação física do qual fazemos parte, que trata do Estudo teórico dos conceitos de lazer, recreação, trabalho, ócio, ludicidade e jogo na sociedade contemporânea, e desenvolvimento de atividades práticas relacionadas.

Objetivo: Descrever as nossas experiências e aprendizados durante a participação neste componente do Núcleo de Bases Práticas da Educação Física. Relato: Têm feito parte da nossa experiência o estudo de conceitos e teorias de Lazer, Recreação, Cultura, Trabalho, Lúdico, Jogo, Brinquedo e Brincadeira, tanto quanto as relações entre Lazer e Trabalho, Saúde, Qualidade de Vida, Políticas Públicas, discussões a respeito de projetos de intervenção e pesquisa no âmbito do Lazer e vivências práticas de jogos, brincadeiras, atividades e esportes de aventura e radicais. Nos chocou constatar que ainda há muito preconceito com relação às atividades lúdicas e à Educação Física, mas nos chamou a atenção a possibilidade de despertar os sentidos por meio de atividades simples, como ao fechar os olhos em um espaço aberto, próximo a reserva de Mata Atlântica. Ademais, na relação com o lúdico, conhecer mais sobre o meio ambiente, as pessoas e a nós mesmos, nossos limites, que eles podem ser ampliados, a importância do conhecimento teórico aplicado à prática, com objetivos de fomentar e proporcionar lazer, de educar, inclusive para a cidadania, de desenvolvimento humano, de promover saúde, melhoria de qualidade de vida e autocuidado. Considerações finais: Consideramos que o estudo atrelado à vivência prática enriqueceu nosso conhecimento sobre nosso campo de estudo, atuação e formação profissional, contribuiu na nossa preparação para trabalharmos em equipe, planejarmos e realizarmos ações de lazer, recreação, aventura e esportes radicais para diversos fins, e que é imprescindível respeitarmos as diferenças e sermos éticos em toda atuação.

Palavras-chave: Recreação; Educação Física; Lazer.

QUAL TIPO, INTENSIDADE E DURAÇÃO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFETIVIDADE DOS PROTOCOLOS DE EXERCÍCIO FÍSICO NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Autores: Luana Lima Costa, Ana Luiza Rêgo Dias, Paula Cristina Alves Araujo

RESUMO: O Transtorno depressivo maior (TDM) é o transtorno mental mais comum e prevalente no mundo, abrangendo sintomas como humor deprimido, apatia, variação de peso corporal e apetite, alterações psicomotoras, desregulação do sono e da cognição, e fadiga. As repercussões funcionais reforçam a importância de buscar estratégias de tratamento para melhorar a saúde e qualidade de vida no TDM. O exercício físico é indicado para ganhos em saúde mental, porém existem divergências sobre a efetividade dos protocolos de exercício físico. Identificar a efetividade dos protocolos de exercício físico na redução dos sintomas depressivos em adultos e idosos com TDM.: A revisão sistemática de ensaios clínicos está sendo conduzida baseada nas diretrizes PRISMA. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science, com os termos de busca (MESH/DECS) seguindo a estratégia PICO. Foram incluídos artigos que apresentavam o exercício físico como intervenção em adultos ou idosos com TDM, escritos em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos que não forneceram informações sobre o protocolo de exercício, população com outras patologias, e que não apresentaram acesso ao texto na íntegra. Os artigos foram selecionados por dois revisores independentes.A busca inicial resultou em 757 artigos (983 artigos no total, sendo 226 excluídos por duplicidade). Na triagem dos artigos, 652 foram excluídos com base no título e resumo, resultando em 105 para análise do texto na íntegra. Após essa última etapa da triagem (em andamento), os artigos selecionados serão analisados para extrair dados do protocolo de exercício físico e efeitos nos sintomas do TDM.Os resultados do estudo poderão nortear novasperguntas científicas e direcionar a prática baseada em evidências dos profissionais de Educação Física que atuam na área de saúde mental e TDM.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo Maior; Depressão; Exercício

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETERRABA PARA EVIDENCIAÇÃO DA PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Autores: João Victor Machado Cirino, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Aníbal de Freitas Santos Júnior, Maria Luiza Paim Pithon, Atson Carlos de Souza Fernandes

RESUMO: O uso de evidenciadores de placa bacteriana é uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral. No entanto é pouco difundido devido a utilização ser em grande maioria conduzida por cirurgioes-dentistas. Objetivo: avaliar o efeito do uso de corante natural a? base de beterraba no controle da placa bacteriana e na promoção da saúde bucal. Método: trata-se de um ensaio clínico randomizado (E.C.R.) com pacientes na cidade de Salvador, estado da Bahia. Os pacientes serão randomizados em dois grupos, sendo o Grupo 1 (controle): pacientes que receberão orientações sobre higiene oral convencional. Grupo 2 (estudo): pacientes que receberão orientações sobre higiene oral convencional e uso de evidenciadores de placa bacteriana a? base de beterraba. Os pacientes do grupo 2 receberão o evidenciador de placa previamente preparado em laboratório, à base do corante natural e enxaguante à base de álcool. Os pacientes do grupo 2 bochecharão a solução por 1 minuto antes da escovacão dentária. Os pacientes serão avaliados em três consultas odontologicas, realizadas quinzenalmente. Em cada consulta, serão avaliados os seguintes parâmetros: indice de placa bacteriana (IPB) e indice gengival (IG). Os dados serão analisados estatisticamente por meio do teste t de Student para comparação de médias entre grupos. Resultados esperados: o uso de corante natural a base de beterraba pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral. Espera-se que o uso de enxaguante bucal a? base de betanina reduza os índices IPB e IG.

Palavras-chave: Doenças bucais, Placa bacteriana, Higiene oral, Corante natural, Beterraba.

CURSO DE NEUROIMAGEM: PERSPECTIVAS E REFLEXÕES NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Autores: Gustavo Fernandes Brazão, Arthur Santos Lima, Rafael Carneiro de Lélis

RESUMO: Uma das atividades mais importantes dentro de uma liga acadêmica é a realização de cursos para alunos. O curso de neuroimagem é um evento acadêmico que possibilita a integração do conhecimento da neuroanatomia e radiologia e estimula o estudo ativo, por meio da correlação entre teoria, casos clínicos e momentos práticos. Este relato objetiva descrever a dinâmica de um curso teórico-prático de neuroimagem realizado para discentes do 1° ao 4° ano de medicina, e produzido por componentes de uma liga acadêmica da EBMSP, sob orientação de um neurologista, uma residente em radiologia e um clínico e professor especialista em educação médica. Relato de Experiência: O curso de neuroimagem foi realizado por uma liga acadêmica da Instituição de ensino superior, no próprio campus, sendo voltada para 50 discentes de medicina do primeiro ao sétimo semestre. Foi dividido em 5 momentos de 30 minutos que tematizaram: Conceitos básicos do raciocínio clínico, AVC isquêmico, AVC hemorrágico, Lesões medulares e Semiologia Neurológica. Reflexão Sobre a Experiência: A elaboração do curso de neuroimagem sob supervisão docente é uma oportunidade única para os ligantes de potencializar as “hard skills”, que são as habilidades técnicas, como a capacidade de ministrar aulas teórico-práticas sobre o conteúdo, e as “soft skills”, que são as habilidades comportamentais, como a competência de organizar a logística do curso e de se comunicar com os discentes participantes. Conclusão: A experiência relatada destaca a importância de iniciativas que promovam a construção de grupos acadêmicos e a elaboração de cursos e eventos educacionais. Essas atividades não apenas reforçam o aprendizado, mas também potencializam o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática médica. Nessa perspectiva, a integração do conhecimento teórico com a prática clínica, aliada ao engajamento dos estudantes, contribui significativamente para uma formação médica preparada para os desafios do exercício profissional.

Palavras-chave: Medicina, Curso, Didática, Material Educativo

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA COMO INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS BARREIRAS QUE IMPEDEM ATITUDES CUSTO-CONSCIÊNCIA POR MÉDICOS PEDIATRAS NAS EMERGÊNCIAS DE SALVADOR

Autores: Lucas Sousa Ferraz, Lucca Oliveira Soares Pinto, Dilton Rodrigues Mendonça, Carolina Villa Nova Aguiar

RESUMO: Os progressos tecnológicos viabilizaram melhorias importantes nos cuidados com a saúde e no tratamento das doenças. No entanto, o uso irracional e desnecessário dos procedimentos aumenta a chance de malefício à saúde dos pacientes. Debates sobre a perspectiva de difusão do pensamento custo-consciência são frequentes e pretendem garantir práticas seguras, baseadas em evidências de qualidade e que considerem os valores dos recursos antes de utilizá-los. Quando se trata do atendimento à população pediátrica, principalmente nos serviços de emergência, torna-se ainda mais relevante uma assistência singular e especial, uma vez que as crianças são essencialmente mais sensíveis aos efeitos traumáticos de condutas iatrogênicas. Portanto, este projeto pretende desenvolver e validar um instrumento para identificar, na prática, os principais obstáculos percebidos por médicos pediatras que impedem as atitudes custo-consciência nas emergências. A elaboração e validação da escala partirá de um estudo metodológico composto por 5 etapas sequenciais. A primeira consistirá na compreensão conceitual do fenômeno e das dimensões que o compõem. A segunda consistirá na formação de um conjunto de itens que potencialmente poderão compor o instrumento e devem contemplar os critérios de relevância, clareza, simplicidade, variedade, modalidade, credibilidade e saturação de todos os objetivos a serem avaliados. Na terceira etapa, os itens serão analisados através de processos qualitativos e quantitativos para avaliação da validade de conteúdo. Em seguida, o pré-teste, em que o próprio público-alvo analisa os itens a partir dos critérios de responsividade, clareza e objetividade. Por fim, a avaliação das propriedades psicométricas através do “teste de realidade” e do grau de confiabilidade interna. Dessa forma, o instrumento proposto identificará de modo prático as barreiras que impedem atitudes custo-consciência, além de poder contemplar a formação médica como ferramenta sensível de mensuração para melhoria consciente dos cuidados em saúde.

Palavras-chave: Cuidados de saúde baseados em valor; Tomada de decisão clínica; Pediatras; Educação médica

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA: REDES DE PESQUISA ENTRE BRASIL E COLÔMBIA

Autores: Iure Alves Araújo, Lara de Jesus da Silva, Mônica Ramos Daltro

RESUMO: Observatório Internacional Interinstitucional de Saúde Pública (OIISP) foi fundado no âmbito da fundação Juan Corpas - Bogotá, em 2019, como uma iniciativa conjunta da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A finalidade é contribuir para subsidiar a tomada de decisões e construção de políticas públicas, por parte dos gostos locais e nacionais, acompanhando os progressos em direção aos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos para a agenda de 2030 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O OIISP atualmente é composto por quatro países e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública representa o Brasil nesse cenário.

Objetivo Acompanhar de forma contínua e sistemática, situações de saúde, identificando tendências, desafios e oportunidades, e fornecendo evidências que possam orientar a formulação de políticas de saúde e ações para melhorar a qualidade de vida das populações. Metodologia O percurso metodológico adotado para desenvolvimento das pesquisas configura o desenho de pesquisa documental de análise de dados secundários, ou seja, utiliza-se de informações já coletadas e estatisticamente processadas que estejam disponíveis em fontes de dados públicas ou privadas. Resultados esperados: Além de contrução de indicadores, produções ciêntifcas sobre diversos assuntos vinculado a saúde pública nacional e de outros espaços da America Latina, que em parceria com gorveno e envolvimento coletivo em prol de novas politicas na promoção de saúde.

Palavras-chave: Observatório; Saúde; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

ERINACINA E HERICINONAS DE HERICIUM ERINACEUS: PROPRIEDADES PROMOTORAS DE SAÚDE - UMA REVISÃO

Autores: Beatriz Souza Costa, Sidney Carlos de Jesus Santana

RESUMO: O Hericium erinaceus, também conhecido como cogumelo de leão, tem sido tradicionalmente consumido devido às suas propriedades benéficas para a saúde. Ele ganhou reconhecimento como um candidato promissor na promoção de atividades benéficas relacionadas à saúde cerebral e nervosa, em grande parte devido à sua capacidade de induzir a produção de fator de crescimento nervoso a partir de seus componentes bioativos. Neste estudo, concentramos nossa atenção nos compostos erinacina e hericenonas e em como eles podem influenciar doenças neurodegenerativas. Objetivo. O objetivo principal desta pesquisa é explorar as propriedades de saúde do Hericium erinaceus e entender como seus componentes bioativos, incluindo a erinacina A e as hericenonas C e D, podem contribuir para a prevenção e o tratamento de doenças neurológicas. Método. Uma revisão integrativa foi conduzida em duas bases de dados acadêmicas (PubMed e Google Scholar), usando as palavras chaves recomendadas e os operadores booleanos “and” e “or”, foram utilizados como critérios de exclusão: artigos sem revisão por pares, que abordassem outro cogumelo ou outros bioativos e que não relacionasse esse tema a doenças neurodegenerativas. Resultados. Passaram pelos critérios de exclusão um um conjunto de estudos, incluindo duas revisões de literatura e oito estudos experimentais os quais foram selecionados e apresentados em tabela. Conclusão. A erinacina A e as hericinonas C e D do Hericium erinaceus mostraram potencial na mitigação de doenças neurológicas. São necessárias mais pesquisas, incluindo estudos clínicos, para validar plenamente suas aplicações terapêuticas e entender os mecanismos subjacentes. O futuro pode trazer terapias baseadas nesses compostos, melhorando a qualidade de vida de pacientes com condições neurológicas.

Palavras-chave: Hericium erinaceus; Doenças neurodegenerativas; Atividade de crescimento de neurites; Hericenona; Erinacina A.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO SISTEMA PRISIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19

Autores: Marina de Almeida Mota, Verena Souza Souto, Mônica Ramos Daltro.

RESUMO: O sistema prisional concentra em si não somente um grande número de pessoas privadas de liberdade, mas também problemas crônicos relacionados à gestão desse contingente populacional e à efetivação das políticas públicas já previstas relacionadas ao cuidado e à segurança nesse espaço. Diante disso, o aparecimento de doenças infectocontagiosas demanda maior atenção e a existência de estratégias e protocolos específicos dentro das unidades prisionais para a garantia de um ambiente de convivência seguro para os apenados e profissionais do local. O arranjo existente da superpopulação carcerária pode implicar em uma disseminação acelerada e sem controle de doenças dessa ordem. Com a pandemia causada pelo coronavírus, evidenciam-se novas fragilidades presentes nesse sistema. Recomendações e ferramentas foram pensadas e adotadas para que as estratégias de cuidado fossem viabilizadas neste contexto inédito. O presente artigo tem como objetivo identificar as estratégias de cuidados desenvolvidas para os apenados no período da pandemia de COVID-19, voltando-se às intervenções de caráter social, institucional e psicossocial. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se entrevistas semi-estruturadas gravadas e posteriormente transcritas, realizadas com profissionais atuantes no sistema prisional da Bahia, sendo uma agente penitenciária e professora, uma assistente social, uma assistente social e pedagoga, um médico, três enfermeiras e duas psicólogas. As sete entrevistas foram realizadas no período de abril a junho de 2023. Espera-se a partir desse estudo, conhecer as intervenções empreendidas no período de pandemia pelo Estado e pelos trabalhadores do sistema prisional relacionadas ao cuidado e à promoção da segurança das pessoas privadas de liberdade, caracterizando tais intervenções e sua importância no controle da disseminação do coronavírus.

Palavras-chaves: Covid- 19, Estratégias de saúde, Pandemia, Sistema prisional.

PREVALÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Vanessa Cunha Machado, Cristina Salles.

RESUMO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um dos distúrbios respiratórios do sono, caracterizado por obstrução das vias aéreas associada à diminuição da saturação de oxigênio e/ou fragmentação do sono. A literatura publicada até então evidencia a alta prevalência da AOS mundialmente, estimando cerca de 1 bilhão de pessoas acometidas por essa condição, observa-se também o aumento da prevalência de AOS concomitantemente com a idade. Em idosos, os distúrbios do sono estão entre os problemas de saúde mais relatados pelos pacientes, sendo que a AOS aparece como o mais comum, sendo um importante causador de piora em outras questões pré-existentes de saúde e na qualidade de vida dos idosos. Objetivo**:** Avaliar a prevalência da apneia obstrutiva do sono em idosos com idade maior ou igual a 65 anos e sua associação com comorbidades existentes também nos idosos. Metodologia**:** Será utilizado o protocolo PRISMA como guia para a revisão sistemática. Como descritores serão utilizados os termos do DeCS: “Sleep Apnea, Obstructive”, “Aged”, “Prevalence”. Os bancos de dados que serão utilizados são: PubMed Central, BVS e Lilacs. Os critérios de inclusão serão: Idosos com idade maior ou igual a 65 anos e possuir diagnóstico confirmado de Apneia Obstrutiva do Sono por meio de exame de Polissonografia. Os critérios de exclusão serão: Estudos envolvendo animais, revisões, cartas, resumos, anais de congressos, pôsteres, simpósio e estudos repetidos. Resultados Esperados**:** Espera-se identificar a prevalência da Apneia Obstrutiva do Sono em idosos com idade igual ou maior que 65 anos, permitindo-se avaliar possível associação dessa condição com outras comorbidades presentes na população analisada. Trazendo mais clareza sobre o entendimento da apresentação da AOS em idosos e provendo mais perspectiva acerca das relações que esse distúrbio traça com outras condições de saúde.

Palavras-chaves: Apneia Obstrutiva do Sono, Idosos, Prevalência.

A PERCEPCAO DE DOR E MEDIDAS DE ALÍVIO PARA DOR DE LACTENTES POR SUAS MAES OU PRINCIPAIS CUIDADORES

Autores: Marina da Fonseca Parreiras

RESUMO: A dor, segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor, é definida como uma experiencia sensorial desagradável, que vem acompanhada de um dano tissular real ou potencial. Ela é descrita com termos que referem danos ou cuja sua presença é notada visualmente por meio de manifestações comportamentais ou audíveis. Em relação a dor em lactentes na fase pré-verbal, a avaliação da dor, e consequentemente a sua percepção, podem se tornar um desafio. A amostra será constituída por mães, pais e principais cuidadores de lactentes (0 a 2 anos). O objetivo é identificar se os principais cuidadores dos lactentes de (0 a 2 anos) estão preparados para identificar os sinais de dor mais apresentados pelos lactentes, assim como suas causas mais prováveis. Este estudo é descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, que tem o objetivo de analisar a percepção das famílias em relação a dor nos lactentes. A amostra captará os principais cuidadores por meio da técnica snowball, sendo o número de participantes definido a partir da saturação de dados. Os dados serão coletados por meio de entrevistas, utilizando-se um roteiro semiestruturado. Os dados serão analisados através da análise de conteúdo de Laurence Bardin. O estudo busca investigar se a família dos lactentes é capaz de identificar os sinais de dor e prestar a assistência necessária para tais.

Palavras-chaves: Cuidadores, Dor, Lactentes.

ESTABILIDADE DE COR DE PROVISÓRIOS CONFECCIONADOS COM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES

Autores: Ana Caroline Barbosa Salgado, Adriana Oliveira Carvalho.

RESUMO: A estabilidade de cor é uma das características ópticas mais importantes e de relevância clínica dos materiais dentários, já que a mudança de cor indica envelhecimento ou deterioração do material. Os materiais restauradores utilizados para a confecção de coroas provisórias na Odontologia são expostos a vários agentes corantes, incluindo comidas, bebidas e até produtos de higiene oral, contribuindo para a pigmentação do material. Com o avanço da Odontologia digital nos últimos anos, manufaturados CAD/CAM e materiais para impressão 3D têm sido amplamente utilizados. Assim como a fresagem CAD/CAM, a técnica de impressão 3D reduz o tempo de fabricação e causa um menor desperdício da matéria-prima, sendo uma opção de baixo custo para a confecção de coroas provisórias. Portanto, o objetivo do presente trabalho será avaliar a estabilidade de cor de dois tipos de resinas para impressão 3D (Makertech/M e Smart dent/S) utilizadas para a confecção de coroas provisórias após a imersão em diferentes soluções corantes. Coroas provisórias impressas nos dois materiais serão divididas aleatoriamente em quatro grupos de acordo com as soluções corantes (n=15): G1: M+café, G2: M+refrigerante da marca Coca-Cola, G3: M+vinho tinto, G4: M+água destilada (controle), G5: S+café, G6: S+refrigerante da marca Coca-Cola, G7: S+vinho tinto e G8: S+água destilada (controle). Os espécimes serão imersos por 7 dias a 37°C na solução, a qual será trocada a cada 24 horas. A cor dos protótipos será mensurada através de um espectrofotômetro (Vita Easyshade Advance) antes (T0) e após 7 dias (T1) de imersão, e assim a mudança de cor (ΔE) será calculada. Para isso, será utilizado o modelo CIE Lab, através da fórmula padrão $[(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{(1/2)}$, para que o valor de ΔE seja calculado. Espera-se que as resinas de provisório para impressão 3D utilizadas não sofram alterações de cor após a imersão nas diferentes soluções.

Palavras-chaves: Cor, Restauração Dentária Temporária, Impressão em 3D.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Andressa Ribeiro Silva, Caio Medina Guimarães, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles.

RESUMO: O envelhecimento populacional afeta os cuidados de saúde na terceira idade devido a mudanças biológicas, sociais e psicológicas. A redução da reserva funcional torna os idosos mais suscetíveis a quedas, que são uma causa importante de lesões e mortes nessa população. O sono, influenciado pelo envelhecimento, afeta a saúde física e cognitiva, com a privação e o excesso de sono associados a problemas de saúde. O estudo busca avaliar a associação entre horasde sono e quedas em idosos residentes na comunidade. Métodos**:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e analítico. Foram incluídos indivíduos por amostragem não probabilística do tipo sequencial. Critérios de inclusão: idosos com idade ≥ a 65 anos, submetidos ao índice de vulnerabilidade clínico – funcional 20 (IVCF-20). Critérios de exclusão: idosos com limitações funcionais, doenças neurológicas e com incapacidade de realizar os testes**.** Resultados**:** O estudo envolveu 36 indivíduos, com 16,7% (n=19) tendo ≤ 8 horas de sono e n=17 com > 8 horas de sono. A média de idade foi de 70,7 (±4,6), sendo 70,9 (±5,6) para o primeiro grupo e 70,47 (±3,3) para o segundo. Não houve diferenças significativas em raça, apoio, atividade profissional, vida conjugal, moradia ou aposentadoria, exceto pelo sexo feminino (p = 0,047). Os idosos com ≤ 8 horas de sono tinham um IMC médio mais alto (27,3 ± 4,4 kg/m²) em comparação com os que dormiam > 8 horas (24,6 ± 3,5 kg/m²), com p = 0,047. Não foram observadas diferenças significativas em outras medidas antropométricas ou pressão arterial. O número médio de quedas nos últimos 12 meses foi semelhante entre os grupos (0,53 vs. 0,65, p = 0,705), mas houve diferenças significativas no tempo total e válido de sono (p = 0,000). O grupo com > 8 horas de sono teve tempos mais longos de sono, sem diferenças significativas em outras variáveis de sono. Conclusão**:** Neste estudo com idosos robustos, não houve associação entre horas de sono e quedas em 12 meses. O grupo com sono ≤ 8 horas apresentou um IMC médio maior, e o sexo feminino mostrou associação com a duração do sono. Não foram encontradas diferenças significativas nas características demográficas entre os grupos. São necessárias pesquisas futuras com amostras maiores para validar e aprofundar esses resultados.

Palavras-chaves: Horas de sono, ocorrência de quedas, idosos.

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Amanda Beatriz de Azevedo Almeida, Guilherme Andrade Meyer.

RESUMO: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações relacionadas ao complexo côndilo-disco e/ou aos músculos da mastigação que podem proporcionar limitações nos movimentos mandibulares e dor. Esse distúrbio possui agentes influenciadores como por exemplo o bruxismo, no qual uma das formas de tratamento conservador e minimamente invasivo é o uso de placas oclusais. Estas peças podem ser confeccionadas com resina acrílica termopolimerizável convencional, resina acrílica fresada ou resina fotoativadas impressa em impressora 3D. A impressão 3D consiste na criação de objetos reais, oriundos do desenho auxiliado por computador (CAD) ou escaneados. A impressão em resina fotoativadas tipo Digital Light Processing (DLP) apresenta a obtenção de cada camada pela exposição à luz projetada da imagem de uma só vez. Independente do tipo de material utilizado, a higienização da placa é de extrema importância, bem como o acompanhamento e as recomendações do Cirurgião-dentista. Contudo, até o momento, os estudos permanecem limitados sobre a importância das resinas fotoativadas no que diz respeito a sua resistência, durabilidade e rugosidade superficial. Nesse contexto, o presente estudo traz como objetivo, analisar a rugosidade superficial de resina impressa utilizadas para confecção de placas oclusais após escovação simulada. Foram confeccionados corpos de prova e divididos em 2 grupos, controle e pasta (P1 e P2), com a dimensão de 10mm de largura e comprimento e 5mm de altura. As amostras sofreram acabamento sob refrigeração com uso de lixas de granulações 600, 800, 1200 e 1500. Logo após serão submetidos a leitura da rugosidade superficial, na em quatro momentos: após um mês, três meses, seis meses e um ano simulando o uso clínico pelo paciente. Todos os períodos serão aplicados ao grupo controle e ao grupo que utilizou o creme dental não abrasivo. Após a obtenção dos resultados, estes dados serão tabulados no Excel e enviados para análise estatística.

Palavras-chaves: Bruxismo, Impressão Tridimensional, Placa Dentária.

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Reymilli Moreira Cezar, Marcos Antônio Almeida Matos.

RESUMO: A quantidade de pacientes esperando cirurgia para escoliose na maioria dos hospitais brasileiros tem crescido em proporções exorbitantes, tornando grave problema de saúde pública. A grande demanda, complexidade da intervenção, alto custo, ausência de tecnologia adequada, carência de leitos hospitalares e a falta de critérios na organização da fila de espera são os principais problemas da questão. Ademais, possuem indicação cirúrgica apenas pacientes com curvas entre 20 e 40º ou aqueles com progressão consistente documentada. Assim, saber precocemente se uma curva escoliótica irá progredir ou não permitiria retirar pacientes da fila de cirurgia, representando importante impacto na pressão exercida sobre o sistema de saúde pública. O sistema da calmodulina (calmodulina-melatonina) é abordado na literatura relacionado com o desenvolvimento e progressão das curvas vertebrais. A hipótese mais aceita caracteriza a calmodulina como mediador do sistema contrátil na musculatura para-espinhal com potencial para desencadear o surgimento e possivelmente a progressão da escoliose. Destarte, o objetivo do estudo é avaliar o papel dos níveis séricos de calmodulina na progressão da curva da escoliose idiopática do adolescente e avaliar sua relação com a dosagem sérica da melatonina. A melatonina é um antagonista da calmodulina: seus baixos níveis são capazes de levar ao desenvolvimento de escoliose, enquanto sua reposição promove inibição da curva vertebral. Será realizado estudo seccional descritivo e analítico em pacientes do ambulatório de coluna comparando os níveis séricos de melatonina e calmodulina em um grupo de pacientes com escoliose não progressiva versus um segundo grupo com escoliose progressiva. Os dados clínicos, laboratoriais e radiográficos dos dois grupos serão confrontados em busca de fatores associados à progressão da curva. Os níveis de calmodulina serão considerados para o desfecho primário do estudo; mas também serão avaliados a correlação destes níveis com a magnitude da curva e com os níveis séricos de melatonia.

Palavras-chaves: Escoliose, Diagnóstico, Patologia.

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM FEMINICIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO NO CONTEXTO CARCERÁRIO

Autores: Alice Rodrigues de Souza, Daniel Pitanga, Fernanda Penna, Vinicius Moreira e Igor Carlos Cunha Mota.

RESUMO: O feminicídio é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, visto que é o assassinato de uma mulher por razão de seu gênero. Pensando nisso, para propor medidas efetivas de enfrentamento do feminicídio, dentre outras estratégias, é importante conhecer os perpetradores deste tipo de crime. Dessa forma, identificar seus Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) pode fornecer informações relevantes para práticas de prevenção e/ou intervenção baseadas na terapia do esquema. Objetivo**:** Identificar, descrever e analisar os esquemas iniciais desadaptativos de feminicidas que estão em contexto carcerário. Método**:** Esse estudo, trata-se de uma pesquisa de campo de natureza descritiva observacional, com análise qualitativa e recorte transversal, tendo como método história de vida. Realizou-se um estudo com 4 homens em situação de prisão por feminicídio, nesse sentido foram utilizados na pesquisa os seguintes instrumentos: o questionário sociodemográfico, o questionário de esquemas de Young versão breve e entrevistas semiestruturadas. Resultados e Discussão**:** Foi identificado que a variável situação ocupacional não pode ser apontada como a causa do fenômeno, uma vez que, o feminicídio independe da classe social. Obteve-se esquemas primários como abandono, subjugação, arrogo/grandiosidade e inibição emocional. O esquema de autossacrifício foi o único que aparece repetidas vezes nas duas técnicas de coleta de dados, história de vida e YSQ-S3, o que pode se associar ao fato de que a circunstância de prisão, em que estão inseridos os participantes, tenha suscitado respostas de desejabilidade social. Considerações finais**:** Conclui-se que o sistema patriarcal ainda hoje é uma realidade complexa, o que configura como de suma importância para a elaboração de uma medida interventiva em feminicidas. Acredita-se que a partir dos resultados obtidos com essa pesquisa, que demonstramos contribuições como fonte de informação para futuras produções de estratégias para modos de enfrentamento considerando as necessidades básicas da infância.

Palavras-chave: Esquema iniciais desadaptativos, Feminicídio, Terapia do esquema.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM MPOX. ESTADO DA BAHIA. 2022-2023

Autores: Isadora Nunes Rosa de Lima, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: Nas últimas décadas, o mundo foi surpreendido por uma série de epidemias de zoonoses que antes eram restritas a determinados nichos ecológicos. Em 2022, na Europa surgem casos de um novo vírus, o Mpox, da mesma família do vírus da varíola, *Poxviridae*, que até então era registrado unicamente nas regiões da África Ocidental. Desde os primeiros casos reportados pela Inglaterra até início de agosto de 2023, haviam sido reportados no mundo, 90.465 casos e 157 óbitos, sendo 10.967 casos e 16 óbitos no Brasil, destes, 168 casos foram na Bahia e 123 em Salvador, sem verificação de óbitos. Objetivos**:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com Mpox em Salvador - Bahia. 2022-2023 e secundariamente, descrever a tendência temporal e distribuição espacial por distrito sanitário; o perfil demográfico e social dos pacientes, os fatores de risco e comorbidades, além das características clínicas, laboratoriais e evolução. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários obtidos do *Research Electronic Data Capture* (REDCap) e e-SUS-Sinan, projeto *Monkeypox* a ser disponibilizado pela Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador - Estado da Bahia. Serão utilizadas como variáveis: data de início dos sintomas, local de residência por distrito sanitário, sexo, idade, sintomatologia, critério diagnóstico, tratamento e evolução. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e relativos e as quantitativas em medidas de tendência central e dispersão. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes será utilizado o teste de Qui-Quadrado, t de *student* e *Mann Whitney* quando indicados. Será considerado como significância estatística $p<0,05$. Resultados **esperados:** Espera-se maior frequência de casos em pacientes do sexo masculino, adultos jovens que se contaminaram possivelmente por via sexual.

Palavras-chaves: Mpox, zoonose, epidemiologia

ALTERAÇÕES INDUZIDAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO NO ESPECTRO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCÓOLICA (DHGNA): REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Mariana Sousa de Pina Silva, Felipe Nunes Almeida dos Santos, Laura Souza Lagares, Rodrigo Colares de Macedo, Luiz Alberto Bastos de Almeida, Eric Simas Bomfim, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

RESUMO: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é uma patologia resultante do acúmulo excessivo de triglicerídeos no fígado. A fisiopatologia provém de diversos mecanismos metabólicos, ambientais e genéticos. A dosagem de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) é essencial para realizar um diagnóstico diferencial da DHGNA com outras patologias que afetam o fígado. Objetivo**:** Este estudo tem como objetivo investigar como o exercício físico aeróbio e resistido afeta as aminotransferases hepáticas na DHGNA. Metodologia**:** Revisão sistemática baseada nas diretrizes do protocolo PRISMA como referência. ID PRÓSPERO: CRD42021271707. Foram utilizadas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Cochrane. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram o efeito do exercício físico sobre AST e ALT em pacientes com DHGNA. A avaliação da qualidade dos estudos foi baseada na escala PEDro e o risco de viés foi avaliado através da Cochrane Collaboration Tool. Resultados da pesquisa**:** Os resultados mostraram que 24 ensaios clínicos atenderam aos critérios de inclusão, com tamanho de amostra de 1.141 participantes, com idade entre 20 e 82 anos. O protocolo do estudo variou entre exercício aeróbico e exercício resistido com frequência semanal entre 2 a 6 vezes/semana, duração de 20 a 90 minutos para o aeróbico e intensidade entre 50 a 80% do VO2 pico e/ou FC máxima para o resistiu. Dos estudos incluídos, cinco mostraram melhorias em ambas as enzimas no grupo intervenção. Considerações finais**:** O exercício físico pode ser um possível tratamento para a DHGNA, porém, é necessária uma maior quantidade de estudos para determinar se o exercício pode provocar alterações significativas no comportamento das aminotransferases do fígado.

Palavras-chaves: Ex.: Enzimas hepáticas, AST, ALT, NAFDL, Exercício.

VALIDAÇÃO DA MOBILITY SCALE FOR ACUTE STROKE (MSAS) NO BRASIL

Autores: Safira Sapucaia Freire, Elen Beatriz Pinto.

RESUMO: A avaliação da mobilidade em pacientes hospitalizados é essencial para definição de condutas fisioterapêuticas e o acompanhamento da evolução dos pacientes, especialmente em indivíduos após acidente vascular cerebral (AVC), que podem apresentar limitações na mobilidade durante a fase aguda.
Objetivo: Descrever a evolução da mobilidade em pacientes após AVC avaliada pela Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH) na fase aguda. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com dados originados de uma coorte prospectiva, envolvendo pacientes internados na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos, na cidade de Salvador-Bahia. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico de AVC isquêmico e idade superior a 18 anos e foram excluídos indivíduos previamente cegos, amputados, com demência ou outra patologia neurológica que comprometesse a mobilidade. Um questionário desenvolvido pelos pesquisadores foi utilizado para coletar em prontuários, com dados sociodemográficos e clínicos, e as escalas utilizadas foram a A National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS) e a EMH. Foi realizada uma análise descritiva das variáveis clínicas e demográficas com a finalidade de identificar as características da população estudada. Resultados: Foram incluídos nesta análise 320 pacientes, que apresentaram uma média de idade de 62,3 (0,8), 51,9% eram do sexo feminino e a maior parte dos casos apresentavam gravidade leve (40,0%) ou moderada (37,8%) de acordo com NIHSS.

Palavras-Chave: Mobility Scale, Stroke, EMH

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PAIS: TERCEIRA ONDA

Autores: Victoria Faustino da Silva Reis, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé.

RESUMO: O surgimento da pandemia pelo COVID19 tem gerado mudanças importantes no cotidiano das pessoas, além de gerar um sentimento de insegurança e medo relacionados à possibilidade de contrair o vírus. Trata-se de uma situação inteiramente nova e que surge em uma geração de pessoas que, apesar de isoladas, se mantém em contato com o mundo e umas com as outras através dos dispositivos contemporâneos de comunicação virtual. O objetivo desse estudo é identificar a presença de sintomas de problemas emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes na vigência da quarentena, acompanhando a evolução desses sintomas ao longo do tempo. Analisar a correlação dos sintomas com variáveis socioambientais, qualidade de vida e sintomas emocionais dos pais. Metodologia**:** A pesquisa utilizou questionários estruturados enviados através das redes sociais. Foram usados os seguintes questionários estruturados para avaliar os sintomas das crianças: versão brasileira da CBCL, da ABC, M-Chat e questionário IRDI. A qualidade de vida dos pais foi avaliada pela WHOOL e a HADS avaliou sintomas de ansiedade e depressão. Resultados**:** A média dos sintomas de ansiedade e de depressão foi mais elevada para os grupos de adultos sem filhos ($p<0,05$) e pais de filhos com autismo ($p<0,001$), em relação aos pais de filhos sem problemas mentais. Não ter ajuda no trabalho doméstico e ser mais jovem ($p = 0,016$) foram os principais preditores de ansiedade para o grupo de pais de filhos com autismo. Cuidar de filho e não ter ajuda para o trabalho doméstico foram os principais preditores de depressão para o grupo "filhos com autismo" ($p = 0,016$). Considerações finais**:** A pandemia por COVID-19 impactou a vida de muitas famílias, dentre elas, pais de filhos autistas foram afetados significativamente, apresentando sintomas de depressão e ansiedade e, consequentemente, à diminuição da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Pais, Tea, Covid-19.

PERFIL METACIENTÍFICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19

Autores: João Ricardo Actis de Oliveira, Isadora Spanholi, Mônica Andrade, Bruno Teixeira Goes.

RESUMO: O SARS-CoV-2, vírus do COVID-19, foi o responsável pela mais recente pandemia, provocando complicações no bem-estar dos infectados e sobrecarregando os sistemas de saúde, a curto e longo prazo. A reabilitação pós-UTI (Unidade de Terapia Intensiva) se demonstrou eficaz na melhora da qualidade de vida, tendo em vista aspectos físicos, como capacidade funcional, força muscular, força dos músculos respiratórios, e aspectos psicoemocionais, como saúde mental geral, depressão e ansiedade. Uma boa intervenção deve ser prescrita com base nas necessidades primordiais do paciente, seja aeróbico, resistido ou exercícios respiratórios. A produção de ciência sobre o novo coronavírus, desde o final do ano de 2019 até 2022, afetou drasticamente o equilíbrio da produção e incentivo científico, além da corrida gerada para realização publicações, ocasionando muitas vezes, trabalhos com falhas metodológicas ou de integridade científica, mesmo atualmente havendo um maior acervo de ferramentas para o desenvolvimento de pesquisas com adequada qualidade. Neste contexto, a metaciência implementa de forma interdisciplinar o estudo e a defesa da ciência em sua forma robusta, avaliando a qualidade e transparência de diferentes ecossistemas científicos, utilizando da própria ciência para avaliá-los. Na fisioterapia, podemos obter informações sobre a qualidade e transparência metodológica dos estudos que vêm sendo produzidos e publicados. Logo, com o aumento das publicações sobre COVID-19 e reabilitação, torna-se relevante avaliar os parâmetros metacientíficos visando o adequado progresso científico nesta área. Objetivo**:** Descrever o perfil metacientífico dos estudos sobre intervenções de reabilitação física em pacientes infectados pela COVID-19 após alta hospitalar. Metodologia**:** Trata-se de um estudo metacientífico, com dados primários, individuado e descritivo. Serão incluídos estudos que abordem a prática de atividade física, exercícios e/ou treinamento respiratório, em indivíduos infectados pela COVID-19, após a alta hospitalar, que relataram ao menos um dos desfechos: capacidade funcional, função pulmonar, qualidade de vida e estado mental. As variáveis metacientíficas serão: tipo de estudo, registro da pesquisa, revista, fator de impacto, aspectos éticos, gratuidade do artigo, conflitos de interesse, financiamentos, cálculo amostral, número de participantes, grupos de tratamento, desfecho clínico, tipo de conclusão e presença de spin. Resultados esperados**:** Espera-se caracterizar o cenário metacientífico dos estudos que abordaram a prática de atividade física, exercícios e/ou treinamento respiratório, em indivíduos infectados pela COVID-19 após a alta hospitalar, que relataram ao menos um dos desfechos: capacidade funcional, função pulmonar, qualidade de vida e estado mental.

Palavras-chaves: Metaciência, COVID-19.

PHYSICAL EXERCISE AND ITS EFFECTS ON LIVER AMINOTRANSFERASES IN NON-ALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE: A REVIEW SYSTEMATIC

Autores: Mariana Sousa de Pina Silva, Felipe Nunes Almeida dos Santos, Laura Souza Lagares, Rodrigo Colares de Macedo, Luiz Alberto Bastos de Almeida, Eric Simas Bomfim, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

RESUMO: Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é uma patologia resultante do acúmulo excessivo de triglicerídeos no fígado. A fisiopatologia provém de diversos mecanismos metabólicos, ambientais e genéticos. A dosagem de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) é essencial para realizar um diagnóstico diferencial da DHGNA com outras patologias que afetam o fígado. Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar como o exercício físico aeróbio e resistido afeta as aminotransferases hepáticas na DHGNA. Metodologia: Revisão sistemática baseada nas diretrizes do protocolo PRISMA como referência. ID PRÓSPERO: CRD42021271707. Foram utilizadas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Cochrane. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram o efeito do exercício físico sobre AST e ALT em pacientes com DHGNA. A avaliação da qualidade dos estudos foi baseada na escala PEDro e o risco de viés foi avaliado através da Cochrane Collaboration Tool. Resultados da pesquisa: Os resultados mostraram que 24 ensaios clínicos atenderam aos critérios de inclusão, com tamanho de amostra de 1.141 participantes, com idade entre 20 e 82 anos. O protocolo do estudo variou entre exercício aeróbico e exercício resistido com frequência semanal entre 2 a 6 vezes/semana, duração de 20 a 90 minutos para o aeróbico e intensidade entre 50 a 80% do VO2 pico e/ou FC máxima para o resistiu. Dos estudos incluídos, cinco mostraram melhorias em ambas as enzimas no grupo intervenção. Considerações finais: O exercício físico pode ser um possível tratamento para a DHGNA, porém, é necessária uma maior quantidade de estudos para determinar se o exercício pode provocar alterações significativas no comportamento das aminotransferases do fígado.

Palavras-chaves: Ex.: Enzimas hepáticas, AST, ALT, NAFDL, Exercício.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÀCIDOS GRAXOS E PERFIL LIPIDICO NO PLASMA DE ESCOLARES DO SERTÃO DA BAHIA E APÓS INTERVêNÇÃO ALIMENTAÇÃO NA MERENDA ESCOLAR

Autores: Vanessa Silva Santos, Jessica Mirella de Souza gomes, Beatrice Caroline Medeiros de Sousa, Renata Maria Rabello da Silva Lago, Alexvon Gomes, Camila Almeida Menezes, Amâncio José de Souza, Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: Crianças e adolescentes que têm a merenda escolar como a principal refeição diária podem carecer de alimentação adequada, como alimentos mais ricos em ácidos graxos saturados que podem promover o aumento de frações lipídicas séricas e elevar o risco cardiovascular. Assim, é importante compreender o impacto do padrão nutricional no perfil de ácidos graxos plasmáticos e perfil lipídico nessa população. Objetivo: Avaliar o impacto da redução em 25% de consumo de derivados animais e aumento de frutas, verduras, grãos integrais e leguminosas na merenda escolar sobre o perfil lipídico e ácidos graxos de escolares. Metodologia: Trata-se de estudo de intervenção, envolvendo 52 escolares entre 5-16 anos, antes e após modificações na merenda escolar, de 4 municípios do sertão da Bahia. Os dados antropométricos, perfil lipídico e da área de ácidos graxos plasmático dos participantes foram analisados teste t de Student pareado. Resultados: Foram notadas reduções dos significância estatística dos ácido Linolénico+Oléico+Petroselínico ($p<0,02$) e elaídico($p<0,008$) no grupo dos eutróficos e com excesso de peso, associada a redução de LDL, colesterol total e aumento de HDL entre os grupos. A redução do ácido palmítico esteve relacionada a participantes com circunferêcia abdominal elevada. Conclusões: De modo geral, percebeu-se que o estudo evidenciou um potencial capacidade da mudança alimentar em reduzir o ácidos graxos potencialmente aterogênicos e alterar o perfil lipídico de forma benéfica em uma população jovem.

Palavras-chaves: Obesidade infantil, Merenda escolar, Doenças cardiovasculares.

PERSISTÊNCIA DE ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS A EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRATADOS PARA DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE

Autores: Juliana Costa; Ana Aparecida; Glícia Abreu; Viviane Roijaards; Thais Calassans; Ubirajara Barroso; Maria Luiza Veiga da Fonseca.

RESUMO: A *International Children Continence Society* (ICCS) define que disfunção vesico-intestinal (DVI) se refere a um espectro de sintomas do trato urinário inferior associados à constipação, na ausência de anormalidades anatômicas ou funcionais. A associação entre disfunção do trato urinário inferior (DTUI) e problemas emocionais e comportamentais é bem documentada, sobretudo tratando-se de DVI, em que se adiciona o fator da constipação. Ao comparar crianças com DVI com crianças normais, foi percebido que a presença de DVI associou-se à apresentação de 2,3 vezes mais alterações emocionais e comportamentais Objetivo: Avaliar a persistência à longo prazo de alterações comportamentais e emocionais em crianças e adolescentes submetidos a tratamento para DVI. Além disso, avaliar fatores associados a persistência a longo prazo de alterações emocionais e comportamentais após tratamento para DVI e testar a hipótese de que a severidade dos sintomas de DVI é relacionada com alterações emocionais e comportamentais. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectiva analítica. Serão incluídos pacientes diagnosticados com DVI entre 5 e 17 anos que tenham finalizado o tratamento há pelo menos 1 ano no Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI). Os materiais que serão aplicados são os questionários Strenghts and Difficulties Questionnaire, Disfunctional Voiding Scoring System (DVSS), ROMA IV, Bristol Stool Scale, Escore de Constipação, Peds-QL, Escala The Wong-Baker FACES para avaliar prevalência de dor pélvica crônica nessa população, questionário próprio acerca do desfralde da criança e questionário próprio de anamnese psicológica do serviço. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, sob o CAAE 65697322.9.0000.5544. Resultados esperados: Deseja-se comparar as alterações emocionais ou comportamentais entre antes e depois do tratamento, avaliando fatores relacionados a persistência. Dessa forma, será possível identificar pacientes com maior risco de manter o quadro de alteração psicológica, prevenindo a persistência.

Palavras-chaves: Disfunção do Trato Urinário inferior, Constipação intestinal, Saúde mental.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autores: Ana Marina Moro Brandão de Castro, Carla Figueiredo Brandão.

RESUMO: Este trabalho de pesquisa tem como objetivo avaliar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida de crianças e adolescentes com Anemia Falciforme (AF). Trata-se do tipo mais comum e agressivo da Doença Falciforme (DF). Indivíduos com essa doença podem apresentar manifestações orais e problemas dentários, que podem ter consequências na sua qualidade de vida. Em muitas situações, existe a necessidade do uso contínuo de medicamentos que contém sacarose, por conta de complicações sistêmicas da doença, assim como períodos longos de hospitalizações, fatores esses que podem torná-los mais suscetíveis a doenças bucais, já que podem ter pouco acesso a higienização bucal nestas situações a que estão expostos. Foram avaliadas crianças de 8 a 10 anos adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA). Para avaliação da saúde periodontal, realizamos o exame CPI e o índice de alterações gengivais (AG). Para verificar a qualidade de vida aplicamos o questionário Child Perception Questionnaire (CPQ), específico para cada uma das idades, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista, sem interferência dos pais, realizado de modo imparcial por um examinador previamente calibrado. Após a coleta, os dados foram tabulados e feito a análise estatística, quantitativa e qualitativa. A partir desses resultados foi possível verificar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida dos indivíduos com AF, que apresentaram uma condição periodontal semelhante aos saudáveis.

Palavras-chaves: Saúde bucal, Anemia Falciforme, Doença Periodontal.

OS IMPACTOS SOCIAIS DA MENSTRUAÇÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE UM AMBULATÓRIO DO SUS

Autores: Helena Alvarenga Schubert de Castro, Márcia Sacramento Cunha Machado.

RESUMO: A menstruação é um dos eventos mais marcantes no sexo feminino, evidenciado pelo sangramento vaginal periódico que se inicia na menarca e finaliza-se com a menopausa. A menarca traz consigo manifestações biológicas de grande importância, impactando a qualidade de vida frequentemente por menorragia, dismenorreia ou transtornos de humor. Jovens estão especialmente sujeitos às repercussões negativas da menorreia, devido ao mal preparadas para a puberdade e a menarca. A dismenorreia e outros sintomas associados à menstruação podem afetar o desempenho escolar e elevar a taxa de absenteísmo. OBJETIVOS: Avaliar as repercussões sociais da menstruação em estudantes adolescentes de um ambulatório do SUS. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa descritiva decorrente da coleta de dados padronizada, através de questionários, no Ambulatório Bahiana Saúde, Salvador – BA. São elegíveis pacientes de 10 a 19 anos que referirem menarca, que frequentaram a escola por pelo menos 3 anos e que foram atendidas no ABS. A coleta de dados será feita através de uma entrevista com aplicação do questionário validado WaLIDD e de um questionário socioeconômico expandido. Resultado: Foram estudadas 39 pacientes, com idade média de 14,56 ± 2,06, sendo que 74,4% das jovens afirmaram que possuíam um conhecimento superficial sobre a menstruação. Entre as adolescentes, 56,4% relataram que sentem cólica sempre ou frequentemente em seus ciclos. Em 35,9% dos casos a dismenorreia foi capaz de impedir atividades diárias e em 61,5% impediu de ir à escola. Conclusão: Dismenorreia primária, intensidade da cólica menstrual e fluxo menstrual constituem importantes fatores associados à perda de produtividade e ao impedimento de realizar outras atividades diárias entre adolescentes

Palavras-chaves: Menstruação; Adolescentes; Qualidade de vida; Dismenorréia

PREVALÊNCIA DE AMILOIDOSE CARDÍACA EM PACIENTES PORTADORES DE ESTENOSE AÓRTICA MODERADA E GRAVE

Autores: Júlia Micheli Perez, Kin Key, Gilson Soares Feitosa Filho.

RESUMO: A estenose aórtica calcifica é a doença cardíaca valvar mais comum e afeta cerca de 5% dos adultos >65 anos. Na ausência de tratamento, a estenose aórtica grave sintomática está associada a mortalidade de cerca de 50% em 1-2 anos. Observou-se que alguns casos cursam com pior desfecho e este poderia ser atribuído a coexistência de amiloidose cardíaca concomitante. Neste contexto, torna-se fundamental avaliar se existe associação entre estenose aórtica e Amiloidose cardíaca na população estudada assim como ocorre em outras casuísticas além de determinar a prevalência desta patologia em nosso meio a fim de avaliar o impacto futuro de terapêutica específica. Objetivo: Determinar a prevalência da amiloidose cardíaca em pacientes com estenose aórtica moderada a grave de provável etiologia calcifica. Métodos: trata-se de um estudo de coorte prospectivo, a partir do diagnóstico de estenose aórtica moderada ou grave, de pacientes provenientes do ambulatório de referência do Hospital Santa Izabel. Serão incluídos pacientes idosos > 65 anos com diagnóstico de estenose aórtica moderada e grave de provável etiologia calcifica, submetidos ou não a intervenção valvar. Novo ecocardiograma sem custo adicional ao participante será realizado por única observadora, com intuito de uniformizar o observador. A partir do diagnóstico de estenose aórtica os pacientes serão convidados a realização da cintilografia óssea para detecção da amiloidose cardíaca. Pesquisa de mutação do gene TTR será realizado entre os pacientes com diagnóstico de amiloidose. Todos os pacientes terão seguimento de 12 meses para avaliação quanto a procedimento realizado e aos desfechos cardiovasculares. Resultados Esperados: Espera-se encontrar a prevalência da amiloidose cardíaca em pacientes com estenose aórtica moderada a grave e a correlação entre achados clínicos e ecocardiográficos e o diagnóstico de amiloidose cardíaca.

Palavras-chaves: Estenose aórtica, Amiloidose Cardíaca, Idosos.

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES IFN-Y; E IL-10 EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO DE HAM/TSP

Autores: Larissa Sena Costa, Thessika Hialla Almeida Araujo, Bernardo Galvão-Castro, Luana Leandro Gois, Luciane Amorim Santos.

RESUMO: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas (HTLV-1) é o agente infeccioso que leva ao desenvolvimento da doença inflamatório mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). O genoma viral codifica as proteínas TAX e HBZ, capazes de modular o sistema imune de diferentes formas. Tem sido descrito que a expressão das citocinas IFN-gama e IL-10, é afetada durante a infecção pelo HTLV-1, dificultando o controle do estado inflamatório da HAM/TSP. Polimorfismos em genes relacionados a resposta imune já foram relacionados com a patogênese e progressão de doenças infecciosas como HIV-1 e HCV. Diante disto, o objetivo deste trabalho é identificar mutações nos genes IL-10 e IFNgama e sua possível relação com a patogênese e o perfil inflamatório no desenvolvimento da HAM/TSP. Serão incluídos no estudo 60 pessoas vivendo com HTLV-1, 30 assintomáticos e 30 com HAM/TSP. As amostras de DNA serão selecionadas a partir do banco de amostras do Centro de Atendimento ao Portador de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, além dos dados clínicos e epidemiológicos. A partir do DNA será realizado PCR e sequenciamento dos genes IL-10 e IFNgama do hospedeiro. As sequências serão então montadas e as mutações identificadas para cada região gênica usando o programa Geneious Prime. Será então realizada construção de redes bayesianas para identificar a relação entre as mutações, dados clínicos e epidemiológicos, buscando entender a relação de mutações em genes de resposta imune na patogênese de HAM/TSP. Dessa forma, este projeto irá contribuir para o melhor entendimento das bases genéticas e seu papel para os mecanismos patogênese do HTLV-1 e o desenvolvimento de HAM/TSP

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, IFN-Y, IL-10.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE SUPORTE DO AUTISMO E A PRESENÇA DE SINTOMAS SENSORIAIS

Autores: Mariana Gondim Pires do Amaral, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo (TEA) que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade. O instrumento conta de um módulo para avaliar crianças entre 2 e 4 anos e 11 meses, um módulo para avaliar crianças de 5 a 7 anos e 11 meses, um módulo para avaliar pessoas verbais acima de 8 anos e um módulo para avaliar pessoas não verbais acima de 8 anos; um módulo para avaliar sintomas sensoriais. O objetivo deste estudo é avaliar como a escala de sintomas sensoriais se comporta em crianças com autismo em comparação a crianças escolares. Método: A população de estudo será selecionada de escolas municipais e centros de atendimento a pessoas com autismo. Será usado como instrumento de avaliação o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e um questionário com dados sociodemográficos.

Palavras-chaves: Autismo, Sensorial, Escala.

IMPACTOS E DETERMINANTES DO TRATAMENTO DO PARCEIRO NOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA COORTE RETROSPECTIVA DOS DADOS DO SINAN DE 2007 A 2021

Autores: Mariana Damasceno Fernandes, Catarina Damasceno Fernandes, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

RESUMO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão materno-fetal, pela via placentária ou no parto, em mulheres infectadas pode levar a infecção congênita. Em todo o mundo, são registrados cerca de 7,1 milhões de novos casos por ano. No Brasil, em 2021, foram notificados 27.019 casos de sífilis congênita no SINAN. Para interromper a cadeia de transmissão, é fundamental que os parceiros sexuais sejam rastreados e tratados, reduzindo o risco de reinfecção e protegendo futuras gestações da reinfecção. A avaliação do tratamento do parceiro, em conjunto com o monitoramento da distribuição espacial e temporal da sífilis congênita no Brasil, é imprescindível para o controle e a prevenção do *T. pallidum* no período gravídico-puerperal. Isso permite a diminuição da transmissão vertical e seus graves desfechos. **Objetivo**: analisar a taxa de tratamento do parceiro e seus determinantes, em consonância com a inadequação da terapêutica materna no Brasil de 2007 a 2021. **Metodologia**: trata-se de coorte retrospectiva que utilizará dados publicamente disponibilizados pelo Ministério da Saúde entre 2007 e 2021. Serão incluídos todos os casos de sífilis congênita do Brasil com registro do tratamento do parceiro e desfecho clínico. Para analisar as variáveis previamente listadas, será utilizada metodologia descritiva. **Resultados esperados**: Em primeiro lugar, espera-se traçar o perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil, com ênfase na análise dos determinantes do tratamento do parceiro. Além disso, contribuir com a identificação de estratégias de prevenção, rastreamento e tratamento desta doença, subsidiando a elaboração de novos protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde. Por fim, esse estudo pode servir como uma ferramenta para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chaves: Sífilis congênita, Notificação do parceiro, Assistência pré-natal.

CORRELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) DO HTLV-1 E OS LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS

Autores: Murillo Lopes Lima de Sousa, Luciane Amorim Santos, Luana Leandro Gois.

Resumo: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas (HTLV-1) infecta de 5-10 milhões de pessoas no mundo e pode causar uma infecção assintomática ou desenvolvimento de doenças inflamatórias como a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia (HAM/TSP), a manifestação neurológica mais frequente do vírus. A região pX do genoma viral é responsável por codificar proteínas regulatórias e acessórias como Tax e bZIPfactor (HBZ). Tax é essencial para a replicação viral, pois atua na alteração da expressão de citocinas e receptores envolvidos na proliferação celular e no desenvolvimento das patologias associadas ao HTLV-1. O HBZ pode induzir proliferação celular e inibir apoptose, colaborando na imortalização e multiplicação das células. Foi descrito que embora o HBZ induza a expressão de FOXP3, a transcrição desta molécula é interrompida, o que pode colaborar para a redução da regulação imune e expansão da resposta inflamatória. Por outro lado, Tax estaria relacionada a supressão de FOXP3. Este trabalho trata-se de um estudo de corte transversal analítico, realizado a fim de entender esta relação entre o vírus e os efeitos de regulação imunológica do organismo, o objetivo do estudo é correlacionar a expressão das proteínas virais do HTLV-1 (HBZ e TAX) e a frequência de linfócitos T regulatórios nos indivíduos infectados pelo HTLV-1. Foram incluídos indivíduos infectados pelo HTLV-1 com HAM/TSP e assintomáticos atendidos no Centro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao Portador de HTLV (CHTLV) da EBMSP. Os resultados obtidos por este projeto podem esclarecer a patogênese da HAM/TSP e identificar vias gênicas que quando moduladas podem estar associadas a patogênese ou proteção do hospedeiro.
Palavras-chaves: Ex.: HTLV, HBZ, HAM/TSP, FOXp3, IL-10.

REGISTRO DE SÍNDROMES CORONARIANAS

Autores: Samuel Carneiro Carapiá, Helen de Araújo Alves, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: 30% dos óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorrem na população com idade ≥ 80 anos. O Escore *Grace* (*Global Registry of Acute Coronary Events*) é utilizado na avaliação prognóstica de pacientes com Síndrome coronariana aguda (SCA), porém seu uso em extremos idosos resulta de extrapolações dos dados da população mais jovem. O objetivo desse estudo é compreender o prognóstico e os preditores prognósticos de pacientes superidosos com SCA e avaliar a adequação do escore *Grace* em pacientes com idade ≥ 80 anos. Metodologia**:** Entre outubro de 2019 e junho de 2023, foram avaliados pacientes adultos que apresentaram IAM e alta hospitalar com vida, desconsiderando os IAM do tipo 2. Foram realizadas ligações telefônicas em 30 dias após a alta para avaliação de desfecho composto de mortalidade por qualquer causa, novo IAM ou nova SCA não IAM dentro do período e aplicação de questionário. O escore *Grace* dos indivíduos octogenários foi coletado através de dados do prontuário da admissão. Resultados da pesquisa: Foram avaliados 208 eventos de IAM em 200 pacientes, 56 deles (28%) idade ≥ 80 anos com média de idade 84 anos IIQ (80-98) na alta e sendo 27 (48%) do sexo masculino. Houve 5 eventos do desfecho principal em 30 dias, sendo 2 (40%) no grupo de extremo idosos. A análise dos fatores prognósticos mostrou correlação significante entre o desfecho primário e tabagismo há menos de 1 ano (p <0,001) e obesidade (p = 0,02), não confirmada após regressão logística, apresentando valores p=0,098 e p=0,69. As médias do score *Grace* entre o grupo onde houve desfecho 138 ± (10) e no grupo que não houve 135 ± (16) não apresentou diferença significante (p=0,817). Considerações finais: É necessário investigar novos fatores prognósticos pós IAM na populção extremo idosa. O escore *Grace* não demonstrou associação com desfechos cardiovasculares maiores em 30 dias nessa população.

Palavras-chaves: Ex.: Octagenários, Infarto Agudo do Miocárdio, Prognóstico.

TESTAR A HIPÓTESE DE QUE A DIFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL PROVOCA COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA A LONGO PRAZO

Autores: Viviane Veloso Vieira Van Erpers Roijaards, Ana Parecida Nascimento Martinelli Braga, Glicia Estevam Abreu, Ubirajara Barroso, Juliana de Oliveira Cruz Barreto Costa, Maria Luiza Veiga da Fonseca

RESUMO: Segundo a *International Children Continence Society* (ICCS), a Disfunção vésico-intestinal (DVI) ou *Bladder and Bowel Dysfunction* (BBD), define-se pela associação entre disfunção urinária e constipação funcional (CF). Dessa maneira, a DVI engloba tanto sintomas urinários, como disúria, urgência e incontinência, quanto constipação. Além disso, já é documentado o comprometimento comportamental e emocional que a DVI pode acarretar. Entretanto, não há estudos acerca da persistência a longo prazo dessas alterações em pacientes tratados e dos fatores relacionados a essa persistência. Objetivo: Testar a hipótese de que DVI provoca comprometimento da qualidade de vida da criança a longo prazo. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectiva analítica. Serão incluídos pacientes diagnosticados com BBD entre 5 e 17 anos que tenham finalizado o tratamento há pelo menos 1 ano no Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI). Os materiais que serão aplicados são os questionários Strenghts and Difficulties Questionnaire, Disfunctional Voiding Scoring System (DVSS), ROMA IV, Bristol Stool Scale, Escore de Constipação, Peds-QL, Escala The Wong-Baker FACES para avaliar prevalência de dor pélvica crônica nessa população, questionário próprio acerca do desfralde da criança e questionário próprio de anamnese psicológica do serviço. Resultados esperados: Deseja-se avaliar alterações vésico-intestinais que permaneceram ao longo do tempo, assim como, o seu grau de comprometimento nas crianças e adolescentes para que seja possível relacionar com a persistência de alterações emocionais e comportamentais. Dessa forma, ao conhecer como esses sintomas influenciam o paciente ao longo do tempo será possível planejar tratamentos e abordagens mais direcionadas tendo em vista obter uma melhor resposta no tratamento aplicado em crianças e adolescentes com DVI.

Palavras-chaves: Disfunção do Trato Urinário inferior, Constipação intestinal, Qualidade de vida.

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETANINA PARA EVIDENCIAÇÃO DA PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Autores: Maria Luiza Paim Pithon, João Victor Machado Cirino, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Aníbal de Freitas Santos Júnior, Atson Carlos de Souza Fernandes

RESUMO: O uso de evidenciadores de placa bacteriana é uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral. No entanto, o uso de evidenciadores de placa bacteriana no dia a dia é pouco difundido devido ao uso ser em grande maioria por cirurgiões-dentistas. Objetivo: avaliar o efeito do uso de corante natural à base de beterraba no controle da placa bacteriana e na promoção da saúde bucal. Método: ensaio clínico randomizado (ECR) com pacientes que comparecerão à clínica odontológica Dental Studio Odontologia Integrada, localizada em Cajazeiras X na cidade de Salvador, estado da Bahia. Os pacientes serão divididos aleatoriamente em dois grupos. Grupo 1 (controle): pacientes que receberão orientações sobre higiene oral convencional. Grupo 2 (experimento): pacientes que receberão orientações sobre higiene oral convencional e o uso de evidenciadores de placa bacteriana à base de beterraba. Os pacientes do grupo 2 receberão 1 kg de beterraba e dois frascos de enxaguante bucal. O evidenciador de placa bacteriana é preparado diluindo-se 10 ml de suco de beterraba em 10 ml de enxaguante bucal à base de álcool. Os pacientes do grupo 2 bochecharão a solução por 1 minuto antes da escovação dentária. Os pacientes serão avaliados em três consultas odontológicas, realizadas quinzenalmente. Em cada consulta, foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de placa bacteriana (IPB) e índice gengival (IG). Os dados serão analisados estatisticamente usando-se o teste t de Student para comparação de médias entre grupos. Resultados esperados: o uso de corante natural à base de beterraba pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral. Espera-se que o uso de enxaguante bucal à base de betanina reduza os índices IPB e IG.

Palavras-chaves: Doenças bucais, Placa bacteriana, Higiene oral, Corante natural, Beterraba.

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE – REANE

Autores: Maria Luisa Galvão Brochado Fialho, Tonnison de Oliveira Silva, Enzo Galleffi, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: A amiloidose é uma doença infiltrativa com depósitos de material amorfo no espaço extra-celular de diversos órgãos e sistemas. Do ponto de vista fisiopatológico, alterações na proteína transtirretina ou na produção das cadeias leves de imunoglobulinas respondem por mais de 95% das causas de amiloidose. Existem dois subtipos da doença amiloide por transtirretina. No primeiro, não ocorre mutação do gene dessa proteína, sendo denominada de forma selvagem. O outro subtipo, conhecido como amiloidose por transtirretina hereditária (ATTRh), a mutação de um aminoácido compõe a base fisiopatológica da doença. A ATTRh caracteriza-se por ser uma patologia de herança autossômica dominante, com o tipo de mutação presente definindo o início da doença, sua penetrância e sua taxa de progressão. A deposição amiloide no coração ocorre de forma insidiosa. Escores prognósticos vêm sendo validados especificamente nas populações dos Estados Unidos e da Europa. No entanto, dados de prevalência, tipo de mutações, apresentações clínicas e como a doença se comporta na população brasileira são escassos. Para que possa instituir adequadas políticas públicas de saúde, é necessário um melhor entendimento de como a doença se comporta geograficamente, quais são suas variáveis prognósticas, como está sendo feito seu diagnóstico e seu tratamento. Um registro multicêntrico pode fornecer informações importantes para isso. Então, esse trabalho objetiva avaliar e descrever as características clínicas, antropométricas, familiares e antecedentes médicos dos pacientes com cardiopatia amiloide por transtirretina, na forma hereditária ou selvagem, no Nordeste do Brasil. Isto se dará pela realização de um registro multicêntrico nordestino, ambispectivo e observacional. Serão incluídos pacientes com amiloidose cardíaca de ambos os sexos, maiores de 18 anos, associados ou não à polineuropatia amiloidótica familiar e envolvimento cardíaco clínico ou subclínico. Espera-se compilar dados clínicos e de prognóstico de pacientes com amiloidose, identificar preditores de pior prognóstico e resposta aos tratamentos.

Palavras-chaves: Amiloidose, Insuficiência cardíaca, Prognóstico.

A CONFIABILIDADE DO PREENCHIMENTO DO DIÁRIO MICCIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Autores: Matheus Silva Flores, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Maria Luiza Veiga da Fonseca.

Resumo: Este estudo tem como foco a avaliação da confiabilidade dos dados coletados em diários miccionais preenchidos por pacientes pediátricos, bem como a eficácia de um vídeo explicativo no correto preenchimento desses diários. A importância do diário miccional como ferramenta para diagnosticar disfunções urinárias em crianças é consolidada no âmbito da Urologia Pediátrica, uma vez que fornece informações cruciais sobre hábitos urinários e ingestão hídrica. No entanto, o preenchimento incorreto e a falta de orientações adequadas podem comprometer sua confiabilidade.

Os objetivos incluem avaliar a confiabilidade dos dados em diários miccionais, analisar os fatores que afetam seu preenchimento e verificar se a disponibilização de um vídeo explicativo melhora a sua precisão. A população-alvo é composta por pacientes pediátricos, entre 5 e 17 anos, atendidos em um centro especializado em distúrbios miccionais.

A metodologia emprega um ensaio clínico prospectivo e randomizado, com dois grupos: o grupo controle recebe orientações convencionais sobre o preenchimento do diário, enquanto o grupo teste também tem acesso a um vídeo explicativo. Os dados são coletados por meio de questionários e avaliados estatisticamente.

Este estudo visa melhorar a utilização do diário miccional na prática clínica, fornecendo insights sobre os desafios enfrentados pelos pacientes e suas famílias ao preenchê-lo. Espera-se que a implementação de vídeos explicativos possa facilitar o correto preenchimento, aprimorando a confiabilidade dos dados e, assim, auxiliando no diagnóstico e tratamento adequados das disfunções urinárias em crianças.

Espera-se que os resultados deste estudo revelem uma melhoria na confiabilidade dos dados em diários miccionais preenchidos por pacientes pediátricos, quando fornecidas orientações por meio de vídeos explicativos. Isso pode facilitar o diagnóstico preciso de distúrbios miccionais em crianças, contribuindo para tratamentos mais eficazes. Além disso, a identificação dos fatores que afetam o preenchimento correto dos diários pode direcionar estratégias para mitigar esses obstáculos, melhorando a qualidade das informações coletadas.

Palavras-chaves: Diário Miccional, Confiabilidade, Vídeo Autoexplicativo, Urologia Pediátrica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUEDA EM IDOSOS

Autores: Iago Luiz Oliveira da Silva, Cristina Salles.

RESUMO: O envelhecimento associa-se, com mudanças quali e quantitativas do sono, modificando seu aspecto estrutural, levando a uma maior sonolência diurna. A partir dessas considerações tem-se hipotetisado que a sonolência diurna excessiva (SED) possa associar-se a ocorrência de quedas em idosos. OBJETIVO: Avaliar associação entre o nível de sonolência diurna e ocorrência de quedas na população idosa. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, por amostragem não probabilística do tipo sequencial, através da metodologia Bola de Neve envolvendo 47 idosos de comunidade em Salvador. Realizou-se triagem dos idosos utilizando os critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Functional 20 (IVCF-20) instrumento avaliação rápida de vulnerabilidade em idosos, constituído por 20 questões tendo o máximo de 40 pontos, assim apenas os idosos classificados como robustos estão incluídos no estudo que são aqueles capazes de gerenciar sua vida de forma independente e autônoma. O Montreal Cognitive Assessment (MoCA) foi utilizado para rastreio do déficit cognitivo ligeiro. Foi aplicado questionário sociodemográfico/ clínico e questionado sobre histórico de quedas dos últimos 12 meses. A Escala de Sonolência de Epworth foi utilizada para avaliação da sonolência diurna excessiva com a probabilidade de adormecer em oito situações hipotéticas de atividades realizadas durante o dia, sua pontuação varia entre 0 a 24, tendo escores maior ou igual a 10 sugestivos SED. RESULTADOS: De 36 idosos robustos, 33,3% apresentaram sonolência diurna excessiva e 19,4% sofreram quedas. A ocorrência de quedas foi maior no grupo de idosos com sonolência diurna excessiva (33,3% versus 12,6% p=0,149). A correlação entre o valor total de Epworth e a idade dos idosos robustos foi de R^2=0,437 (p=0,009). CONCLUSÃO: Não houve associação entre a sonolência excessiva diurna e a ocorrência de quedas em idosos robustos.

Palavras-chave: Idoso, Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva, Acidentes

AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA COM APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PEDI-CAT

Autores: Sarah Sacramento Lopes Cerqueira, Adriana Virgínia Barros Faiçal, Juliana da Silva Almeida Magalhães, Deise Larissa Ribeiro França, Marcela Câmara Machado Costa.

RESUMO: Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é um termo usado para definir condição caracterizada por múltiplas contraturas articulares em duas ou mais áreas do corpo, observadas ao nascimento e não progressivas. A prevalência é de 1 a cada 3000 a 5000 nascidos e com mais de 400 etiologias. Pacientes com AMC convivem com limitações funcionais e de mobilidade. O diagnóstico precoce é essencial para planejamento terapêutico. O atraso diagnóstico e a escassez de serviços especializados para tratamento no Brasil impactam na funcionalidade desses pacientes. Objetivos: Avaliar a funcionalidade dos portadores de AMC através do questionário PEDI-CAT. Métodos: Estudo transversal prospectivo, formado por amostra de conveniência de pacientes com AMC e acompanhados no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, idade até 20 anos, nos quais foi aplicado o PEDI-CAT, baseado em domínios que avaliam as características funcionais, cognitivas e motoras. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva. Resultados: Foram estudados 20 pacientes com AMC, com distribuição igualitária entre os sexos, média de idade de 7,1±3,9 anos, 40% procedentes de Salvador, 45% diagnosticados fenotipicamente com Artrogripose Distal e 30% com Artrogripose Distal e Proximal. A etiologia foi esclarecida em 70,6% e distribuídas de forma heterogênea, sendo ortopedia e fisioterapia os serviços mais frequentados no acompanhamento multidisciplinar. No PEDI-CAT, os pacientes apresentaram medianas de 38,5 [IQ: 27,3-47,8] em Atividades Diárias, 23,5 [IQ: 2,5-34,3] em Mobilidade, 48 [IQ: 35,8-54] em Social/Cognitivo e 52 [IQ: 44-60] em Responsabilidade. Conclusão: O presente estudo demonstrou que os pacientes com AMC possuem maior comprometimento de suas atividades motoras, que impacta diretamente na mobilidade e tarefas diárias, mas não foi observado comprometimento cognitivo e social em relação à população geral. A dificuldade no diagnóstico e a não adesão ao tratamento pode significar diminuição da funcionalidade e qualidade de vida do paciente. São necessários maiores estudos sobre a AMC no Brasil.

Palavras-chave: Artrogripose, PEDI-CAT, funcionalidade.

PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA APÓS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE NEOPLASIAS METASTÁTICAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

Autores: Ex.: Beatriz de Almeida Cunha, Gabriel Martins Nogueira, Fernanda Sales, Liana Codes, Paulo Lisboa Bittencourt.

RESUMO: As neoplasias do tubo digestivo, particularmente do esôfago, estômago, pâncreas, vias biliares e colorretal são responsáveis globalmente por parcela expressiva da mortalidade atribuída a câncer. A maioria destes tumores tem diagnostico em fase avançada com doença metastática necessitando de quimioterapia sistêmica para ganho de sobrevida e qualidade de vida. No entanto, o emprego destes agentes vem sendo cada vez mais associado a toxicidade hepática induzida por quimioterápicos (denominada na literatura como chemotherapy-associated liver injury - CALI), habitualmente manifesta por alterações nas enzimas hepáticas, podendo levar a fibrose e progressão para doença hepática crônica avançada, incluindo cirrose e/ou hipertensão portal (HP). Apesar do relato bem documentado da associação entre doença hepática crônica avançada (DHCA) e alguns quimioterápicos utilizados no tratamento sistêmico das neoplasias metastáticas do trato gastrointestinal, a sua prevalência não está bem definida assim como o seu impacto na sobrevida livre de tumor. Objetivos: Avaliar o impacto do tratamento das neoplasias do trato gastrointestinal metastáticas com quimioterápicos em relação ao desenvolvimento de DHCA. Pacientes e Métodos: Serão avaliados todos os pacientes acima de 18 anos com neoplasias gastrointestinais e sem evidência de doença hepática previa acompanhados na Clínica AMO entre 2017 e 2022 que tiverem feito uso de quimioterapia por ao menos 12 meses. DHCA será definida de acordo com os critérios VALDIG e Baveno VII baseados em achados clínicos, laboratoriais, radiológicos, endoscópicos e histológicos disponíveis. Os pacientes sobreviventes que aceitarem participar do estudo serão submetidos a elastografia hepática transitória (EHT) para avaliação de DHCA que será considerada na presença de ponto de corte de EHT superior a 12 Kpa. Resultados Esperados: Estabelecer a real prevalência de DHCA associada a CALI no nosso meio e seu impacto na sobrevida livre de tumor.

Palavras-chaves: Neoplasias, Doença Hepática Crônica Avançada, Quimioterapia

IMPACTO DA DESSATURAÇÃO NOTURNA NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Caio Medina Guimarães, Almério Libório Lopes de Noronha Filho, Flávia Perrucho, Cristiane Dias, Elen Beatriz Pinto, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles.

RESUMO: A partir do rápido desenvolvimento da economia e da assistência médica, a expectativa de vida da população mundial foi prolongada. O número de pessoas com mais de 60 anos deve ultrapassar o marco de 2 bilhões no ano de 2050. As quedas constituem uma das principais causas de lesões e morte dentre o grupo dos idosos, além de um problema de saúde pública. Anualmente, 37,3 milhões de quedas são graves o suficiente para exigir atendimento médico. As dessaturações noturnas são eventos recorrentes que podem cursar com hipoxemias noturnas. O maior período em hipoxemia noturna se relaciona ao elevado risco de quedas e fraturas na população idosa. Objetivo**:** Avaliar a associação entre dessaturação da oxi-hemoglobina noturna e ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade. Metodologia**:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, descritivo e analítico. Serão incluídos indivíduos por meio de amostragem não probabilística, através da metodologia "bola de neve", com idade maior ou igual a 65 anos, não institucionalizados, residentes em Salvador – BA. A coleta de dados será realizada presencialmente na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Critérios de inclusão: idosos robustos de ambos os sexos, após triagem utilizando os critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico – Funcional (IVCF – 20); idosos devem realizar exame de polissonografia. Critérios de exclusão: idosos com doenças neurodegenerativas, distúrbios osteoarticulares estabelecidos; participantes que não realizaram exame de polissonografia. Para tabulação e análise dos dados será utilizado o *software* SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 25.0 para *Windows*. Resultados esperado**s:** Busca-se obter, por meio do presente estudo, evidências científicas robustas da associação entre dessaturação noturna e risco aumentado de quedas em idosos residentes na comunidade, as quais podem servir para questionar condutas e manejo no acompanhamento de pacientes idosos.

Palavras-chaves: Saturação de Oxigênio, Sono, Quedas, Idoso.

A INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA SOBRE A CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL SUBMETIDAS À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL

Autores: Catarina Barretto de Araújo Rosier, Glicia Estevam de Abreu, Maria Luiza Veiga, Ananda Nacif, Maria Fernanda Souza Uzeda da Silva, Ubirajara Barroso Júnior.

RESUMO: A associação entre sintomas do trato urinário inferior e constipação funcional (CF), a disfunção vésico-intestinal (DVI), é uma condição clínica que pode acometer crianças e adolescentes, causando um impacto negativo em suas qualidades de vida. Estima-se que cerca de 50% das consultas pediátricas envolvem a presença de sintomas urinários associados a CF. A Eletroestimulação Transcutânea parassacral (TENS parassacral) vem sendo utilizada nesses casos, sendo associada à melhora dos sintomas urinários e intestinais. Objetivo: Avaliar a influência da intensidade da corrente elétrica (ICE) durante o tratamento com TENS parassacral sobre a cura ou não cura da CF em pacientes com DVI. Métodos: Foi realizada uma análise retrospectiva de um banco de dados coletado de pacientes com DVI submetidos a TENS parassacral associado a orientação comportamental, com idades entre 3 e 17 anos. Todos os pacientes foram expostos a 20 sessões de TENS parassacral, 3X/semana. Uma corrente elétrica bifásica de frequência igual a 10Hz e largura de pulso de 700μs foi aplicada por meio de dois eletrodos, posicionados bilateralmente na região parassacral. A intensidade da corrente elétrica foi específica para os limiares motores e sensitivos de cada paciente a cada sessão. A constipação foi avaliada no pré e pós-tratamento utilizando os critérios de Roma IV. Os pacientes foram divididos em dois grupos: com e sem resolução completa da constipação. Resultados: Foram estudadas 37 crianças com idade média de 8,08 ± 2,87 anos, sendo 20 (54,1%) do sexo feminino. Ao final do tratamento, 27 (73%) pacientes não apresentavam constipação. A amplitude total, máxima, mínima e mediana do ICE foram 17,94 (IIQ 12,84 - 23,24), 26 (IIQ 8,6 - 32), 10 (IIQ 7-15) e 14 (IIQ 11 - 17,5), respectivamente. Houve diferença entre as medianas da ICE na resolução e não resolução dos sintomas: total (19,81 IIQ 14,26 - 23,74, p = 0,01), máximo (29 IIQ 22-34 X 17,5 IIQ 15 - 23,75, p=0,002) e mínimo (11 IIQ 7-15 X 7,5 IIQ 4,75-9,25, p=0,02). A amplitude não foi diferente entre os grupos (p=0,05). Não houve associação/correlação entre sexo/idade e faixa de ICE. Conclusão: Uma maior ICE está associada à resolução da CF em crianças com DVI tratadas com TENS parassacral. Idade e sexo não estão relacionados a ICE.

Palavras-chaves: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Constipação, Sintomas do Trato Urinário Inferior, Criança, Adolescente.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO URINÁRIA

Autores: Ilanna Oliveira de Carvalho, Maria Clara Pavie, Danielle Santana Macêdo Sodré, Nina Bastos Dourado Lino, Gabrielle Silva Carvalho, Carina Oliveira Santos, Patrícia Virgínia Lordelo Garboggini.

RESUMO: Síndrome Geniturinária da Menopausa causa alterações genitais e urinárias pela diminuição de estrogênio. Terapias baseadas em energia, como diodo emissor de luz (LED), têm despontado como alternativa não hormonal, com ação antimicrobiana, proliferação celular e cicatrização. Objetivo: Analisar o impacto do LED 405nm nos sintomas urinários da Síndrome Geniturinária da Menopausa. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico randomizado cego. Foram incluídas mulheres entre 18 e 65 anos, com histórico de câncer de mama e sintomas da síndrome. Foram excluídas pacientes se em reposição hormonal, fotobiomodulação há 3 meses, gestantes, incapazes de preencher questionários, infecção vaginal, doença crônica degenerativa ou doença metastática. As pacientes foram randomizadas nos grupos LED e controle. O procedimento consistiu na aplicação do LED intravaginal com gel aquecido a 38ºC. Foram realizadas 5 sessões semanais, de 8 minutos, e cinesioterapia do assoalho pélvico. O grupo controle teve o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. Para medidas de resultados foi utilizado o questionário ICIQ-SF (International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form) antes do tratamento, 1 semana, 1 mês e 3 meses após o tratamento. O cálculo amostral evidenciou um poder de 80% para uma amostra de 74 pacientes. Resultados: A amostra correspondeu a 77 pacientes, 39 no grupo LED e 38 no controle. A análise intragrupo, mostrou diferença significativa do score ICIQ-SF somente no grupo LED (p=0,012), com diminuição significativa do score 1 semana (p=0,017) e 3 meses (p=0,003) após o tratamento comparados ao pré-teste. Não houve diferença quando comparados às reavaliações 1 mês e 3 meses após. A análise intergrupos não mostrou diferença significativa entre os grupos LED e controle. Considerações finais: O ensaio clínico mostrou melhora dos sintomas urinários na 1ª semana no grupo LED, mas não houve melhora progressiva a longo prazo. Não houve diferença significativa entre os grupos LED e controle.

Palavras-chaves: Menopausa, Fototerapia, Vaginite atrófica.

EFEITO DO FENÔMENO DE ANCORAGEM NO PROCESSO DECISÓRIO MÉDICO: BALANÇO ENTRE INTUIÇÃO E RACIONALIDADE

Autores: Marllus Roberto Cunha dos Santos, João Victor Almeida dos Santos, Pedro Rocha Simões, Luiza Sampaio Alonso Baz, Alleh Kauãn Santos Nogueira, Mateus dos Santos Viana, Luís Cláudio Lemos Correia.

RESUMO: O fenômeno de ancoragem tem sido explorado em distintas áreas. Na Medicina, contudo, é incerta a magnitude com que tal heurística impacta na tomada decisória. Objetivo Nesse trabalho, testamos a hipótese de que o fenômeno de ancoragem exerce influência no pensamento médico em situações cotidianas da prática clínica. Métodos: Em desenho de estudo transversal, acadêmicos de Medicina e médicos de hospital terciário responderam a um questionário online. Os participantes foram alocados em quatro grupos, sendo o estudo realizado em dois momentos. Primeiramente, dois grupos de calibração (N = 50 e N=23) foram necessários para se obter os valores das duas âncoras - alta e baixa. O restante dos participantes (N = 63) foi randomizado em dois grupos, em que se avaliou a estimação de um valor perante cada uma das âncoras obtidas, através de dois cenários clínicos. No cenário 1, solicitamos que os médicos estimassem o grau de oclusão coronariana diante de coronariografia. No segundo cenário, o médico deveria estimar a probabilidade diagnóstica de apendicite aguda perante caso clínico duvidoso. Resultados: 73 participantes compuseram o grupo de calibração e 63, os grupos submetidos às âncoras. A amostra de calibração apresentou estimativa mediana de 40% e 70% para as perguntas 1 e 2, respectivamente. No primeiro cenário clínico, a mediana dos escores transformados dos grupos submetidos às âncoras alta e baixa foram, respectivamente, de 62,5% e 48,9% (P=0,03). O índice de ancoragem geral foi de 0,24, sendo maior quando avaliado para a âncora alta em relação à âncora baixa (0,5 e 0,22, nessa ordem). No segundo cenário, a mediana dos escores transformados foi de 75,9% e 41,6% (P=0,007). O índice de ancoragem geral foi de 0,86 - 0,79 e 0,91 para as âncoras alta e baixa. Conclusão: A exposição a âncoras molda o pensamento médico quando de sua tomada decisória.

Palavras-chave: Heurística, Cognição, Tomada de Decisão Clínica.

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE– UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Flávia Gois De Deus, Diego Santana Miguel, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles.

RESUMO: As mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de doenças raras hereditárias com onze enzimas deficitárias que originam sete tipos de MPS (I, II,III, IV, VI, VII e IX) , gerando o acúmulo intralisossômico de glicosaminoglicanos (GAGs) pela redução da sua metabolização, possibilitando a disfunção de inúmeros sistemas, principalmente o cardiorrespiratório. A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório comum na população geral que acontece durante o sono pela obstrução das vias áreas superiores, podendo resultar em impactos cardiovasculares como arritmias e hipertensão arterial. As Mucopolissacaridoses possuem alterações anatômicas como hipertrofia das amigdalas e adenoides, macroglossia, pescoço curto e redução da passagem nasotraqueal, permitindo o aumento de distúrbios respiratórios do sono, sendo de forma mais recorrente a AOS. Objetivo: Avaliar o impacto da AOS nas MPS. Metodologia: O protocolo PRISMA será utilizado como guia para a revisão sistemática. Foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed Central, PubMed, Lilacs, Scielo, BVS e Cochrane Library, utilizando os seguintes termos listados no DeCS/MeSH: “mucopolysaccharidosis”, “sleep apnea obstructive”. Os critérios de inclusão dos estudos são aqueles que realizarem a avaliação polissonográfica em pacientes com MPS, enquanto revisões, cartas, simpósios, anais de congressos, estudos com animais, resumos e pôsteres serão excluídos. Resultados Esperados: É esperado identificar o impacto e a prevalência da Apneia Obstrutiva do Sono em cada tipo de Mucopolissacaridose, buscando mais nitidez em como a AOS se apresenta em pacientes com MPS e quais tipos podem ser mais acometidos, a fim de trazer mais embasamento na relevância da detecção precoce da AOS nesses pacientes, no intuito de minimizar complicações futuras e proporcionar o manejo otimizado de ambas as condições.

Palavras-chaves: Apneia Obstrutiva do Sono, Mucopolissacaridoses, Prevalência.

HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Autores: Yasmin Maria Mello Lima, Cátia Suely Palmeira.

RESUMO: A hipertensão essencial, condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, é frequentemente associada a alterações em órgãos-alvo, podendo levar às complicações, necessidade de hospitalização e óbito. Objetivo: Analisar a ocorrência de hospitalização e mortalidade por hipertensão essencial no Brasil no período de 2012 a 2021. Método: Estudo ecológico de série temporal descritivo, utilizando dados secundários disponíveis no DATASUS. As variáveis analisadas por meio da estatística descritiva foram faixa etária, sexo, cor/raça, unidade da federação, caráter e regime de atendimento. Os dados são de domínio público e dispensam submissão e aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa. Resultados: Ocorreram 599.351 internações e 9.642 óbitos. Verificou-se redução nas hospitalizações (61,2%) e de óbitos (48%). O estado de São Paulo apresentou maior frequência de hospitalização (114.653) representando 19,1% do total, e de mortes (2.086 óbitos) representando 21,6%. A maioria das internações ocorreu em homens (351993; 58,7%), pessoas entre 60 a 69 anos (136452; 22,8%) e de cor/raça parda (230029; 38,4%). O atendimento de urgência foi o mais comum (562.884; 93,9%) e o regime de atendimento público prevaleceu (161657; 27,0%). Indivíduos com 80 anos e mais tiveram uma maior média de dias internados (6,2 dias). Houve mais óbitos em mulheres (5153; 53,4%), em pessoas de 80 anos e mais (3239; 33,6%). Destaque para o alto número de informações ”ignoradas” para as variáveis cor/raça e regime de atendimento, limitando a análise das mesmas. Conclusão: Embora tenha ocorrido redução do número de hospitalizações e morte por hipertensão essencial no período, os resultados indicaram a magnitude da doença no Brasil. Maior número de hospitalizações em homens e pessoas de 60 a 69 anos, e mais óbitos em mulheres e pessoas com 80 anos ou mais. Evidenciando a importância de ações assistenciais de prevenção e controle do agravo nestas populações específicas.

Palavras-chaves: Hipertensão, Hospitalização, Mortalidade.

AVALIAÇÃO DOS SCORES PROGNÓTISCOS ASSOCIADOS A MORTALIDADE EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA

Autores: Luana Santana Casaes, Paulo Lisboa Bittencourt.

RESUMO: A hemorragia digestiva baixa (HDB) é caracterizada como sangramento que ocorre entre a linha pectínea e o ângulo de Treitz. Os estudos sobre a ocorrência de HDB são limitados. No entanto, a HDB é mais comum em homens e representa cerca de 20-25% dos casos de sangramento gastrointestinal em países desenvolvidos. A incidência anual esperada é de 20-27 casos por 100.000 habitantes e possui taxa de mortalidade variando de 10% a 20%. Para identificar pessoas com maior risco de morbimortalidade, são empregados escores prognósticos. Contudo, no Brasil, existem poucos estudos sobre acurácia dos escores Glasglow-Blatchford (GBS) e Birmingham na predição de mortalidade da HDB, o que torna importante a atual investigação visando rastrear e identificar pacientes de maior risco de evolução adversa, sobretudo aqueles que requeiram de Unidade de Terapia Intensiva, tendo em vista a carência de leitos a nível nacional. Portanto, este estudo foi concebido para avaliar a eficácia dos escores na predição de mortalidade em pacientes hospitalizados devido à HDB. Objetivos: Avaliar a acurácia dos escores prognósticos na predição da mortalidade em pacientes com HDB e investigar as principais causas de HDB em centro especializado em hemorragia digestiva. Metodologia: Foram avaliados, retrospectivamente, 153 casos de hemorragia digestiva baixa, em hospital filantrópico de grande porte, na cidade de Salvador/BA, nos anos de 2016 a 2022. Para avaliar os preditores de mortalidade, foram utilizados os escores GBS e Birmingham que analisaram os indivíduos de pior desfecho clínico. Resultados: Diante dos estudos já publicados sobre HDB, espera-se que este sangramento acometa mais indivíduos do sexo masculino, com doença diverticular do colón, entre 65-71 anos. Quanto aos escores, poucos são os estudos que avaliaram sua acurácia na HDB, o que reflete baixa utilização clínica, mas através do presente estudo, espera-se que os escores tenham grande utilidade na predição de mortalidade.

Palavras-chaves: Hemorragia Digestiva Baixa, Sangramento Gastrointestinal Baixo, Birmingham, Glawsgow-Blatchford, Mortalidade.

CONCORDÂNCIA DIAGNÓSTICA DO CRITÉRIO DE GOLDCOAST COM OS CRITÉRIOS EL ESCORIAL E AWAJI PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Silvio Porto de Oliveira Junior, Adriele Ribeiro França Viriato

RESUMO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA), também conhecida como doença de Charcot, é uma doença neuromuscular de caráter degenerativo e progressivo, que afeta as células nervosas motoras do cérebro, tronco cerebral e medula espinal. Esta enfermidade, por afetar neurônios motores, prejudica as contrações musculares de músculos essenciais a vida (tais como o diafragma e os intercostais), acometendo diretamente a respiração e a manutenção do aporte de oxigênio necessário para a vida. Os critérios de El Escorial e Awaji demandam mais aspectos para que seja feito o diagnóstico, enquanto que o de Goldcoast exige menos características, sendo mais direto. Objetivos: Avaliar a concordância entre os critérios Goldcoast, El Escorial e Awaji para diagnóstico de ELA, assim como descrever a população estudada do ponto de vista clínico. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal realizado no ambulatório de doenças neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, o qual avaliará pacientes com idade acima de 18 anos que apresentam diagnóstico de ELA definida, provável ou possível segundo os critérios revisados de EL Escorial e Awaji. A coleta dos dados será realizada através de questionário estruturado. Tal será preenchido após concordância do paciente em participar do estudo e assinatura do TCLE. A coleta de dados para preenchimento do questionário vai ser feita durante consulta clínica neurológica necessária para acompanhamento do paciente. Os dados serão coletados preferencialmente através do prontuário e foram completos através do acompanhamento da consulta neurológica. Resultados Esperados: É fundamental avaliarmos a concordância do critério de Goldcoast, que é um método mais direto e prático, com os El Escorial e Awaji, para que possa ser aplicado uma metodologia que garanta um diagnóstico precoce, preservando a precisão diagnóstica, e consequentemente um melhor prognóstico para o paciente. Espera-se que tenha uma boa concordância com os demais métodos.

Palavras-chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, Doença do Neurônio Motor, Critério Diagnóstico.

IMPACTO DO COMISA COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS QUE VIVEM NA COMUNIDADE

Autores: Andressa Ribeiro Silva, Rodrigo Silvao, Caio Medina, Cristiane Dias, Carol Aguiar, Cristina Salles.

RESUMO: A insônia comórbida e a apneia obstrutiva do sono são distúrbios do sono que afetam aproximadamente de 10% a 20% da população idosa. Quando esses distúrbios ocorrem simultaneamente, são categorizados como COMISA, que pode resultar em prejuízos funcionais significativos, como fadiga e sonolência diurna. Apesar do conhecimento existente sobre os fatores de risco associados a quedas, há uma necessidade premente de uma compreensão mais aprofundada da relação entre o COMISA e o risco de quedas. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do COMISA como fator de risco para quedas em idosos que vivem na comunidade. Métodos: trata-se de estudo do tipo corte transversal, prospectivo. Os critérios de inclusão foram: idosos robustos, com 65 anos ou mais, residentes em Salvador, Bahia, aprovados no Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e no Montreal Cognitive Assessment (MoCA-B). Critérios de exclusão: idosos institucionalizados, com distúrbios neurológicos ou osteoarticulares que afetam o equilíbrio e incapacidade de entender as instruções. Os instrumentos utilizados foram: questionários sociodemográficos, histórico de quedas no último ano e questionários clínicos (Índice de Gravidade da Insônia e o questionário de Berlim). Resultados preliminares: O presente estudo busca encontrar associação entre a insônia comórbida a apneia obstrutiva do sono, e ocorrência de quedas em indivíduos idosos com idade maior ou igual a 65 anos. O diagnóstico precoce da apneia obstrutiva do sono e da insônia comórbida podem desempenhar um papel crucial na redução do risco de quedas e na promoção da saúde e do bem-estar geral nessa população idosa.

Palavras-chaves: COMISA, Idosos, Quedas.

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME

Autores: Paulo Rogério Castro Bonfim, Danielle Aparecida Pereira Domingos, Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões, Carla Figueiredo Brandão Maciel.

RESUMO: A anemia falciforme (AF) é uma doença hereditária, de caráter sistêmico, que afeta múltiplos sistemas e órgãos em diferentes graus de complexidade. Em algumas situações pode haver a necessidade de internamentos ou uso de medicações contínuas, que possibilitam maior comprometimento na saúde bucal, bem como interferir na qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa é avaliar a experiência de cárie em adolescentes com e sem AF e o impacto desta doença na sua qualidade de vida. Serão avaliados adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia e no Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes para o grupo comparação. Será aplicado um questionário de qualidade de vida próprio para a faixa etária - Child Perception Questionnaire (CPQ11-14) - traduzido para a língua portuguesa e validado, sob forma de entrevista e sem interferência dos pais, por uma examinadora previamente calibrada. Posteriormente, será realizado o exame dos dentes para determinar a prevalência de cárie através do CPO-D (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados na dentição permanente). Os dados serão tratados mediante análise estatística. Este trabalho será executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado pelo CEP da EBMSP (CAAE 54637816.7.0000.5544). Destarte, será possível incentivar mudanças de comportamento para minimizar os danos da AF, além de reduzir os riscos de infecções bucais, o que pode interferir na sua saúde. Portanto, espera-se verificar que indivíduos que apresentem AF tenham maior comprometimento da sua saúde bucal, como maior número de dentes comprometidos pela cárie, devido à deficiência nos cuidados de higienização oral associado ao uso contínuo de medicações e internamentos mais frequentes, além de uma qualidade de vida insatisfatória decorrente de fatores psicossociais e etiológicos ligados a doença.

Palavras Chaves: Saúde bucal, Anemia falciforme, Cárie dentária.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINA IMPRESSA PARA PLACA OCLUSAL

Autores: Nathália Alves Pereira Sá, Guilherme Andrade Meyer

RESUMO: O bruxismo é considerado como um hábito parafuncional com característica de intensidade e repetição do ranger e/ou apertar os dentes. Ele pode ser subdividido em bruxismo do sono e bruxismo em vigília. Uma das formas de tratamento é a utilização de placas oclusais que podem ser confeccionadas com resina acrílica termopolimerizável convencional, resina acrílica fresada ou resina fotoativadas impressa em impressora 3D. Existem poucos trabalhos sobre resina impressa, por ser um novo material, ainda não consolidado no mercado odontológico, poucos estudos são encontrados na literatura que evidenciem as suas propriedades, como por exemplo a capacidade de resistência flexural. O objetivo deste trabalho será avaliar a resistência flexural de resinas impressas para confecção de placas oclusais. Uma resina fotoativada para impressão do tipo DLP, indicada para a confecção de placas oclusais será utilizada para a realização dos corpos de prova utilizando uma impressora 3D. Serão efetuados vinte corpos de provas criados em software gratuito, nas dimensões de 25 x 2 x 2 mm confeccionados a partir da impressora Phrozen**,** por meio da imagem criada no software gratuito de código aberto Meshmixer. Para o ensaio mecânico de resistência a flexão será adotada a metodologia de três pontos a serem realizados pela máquina de ensaio universal. Os dados serão obtidos em MPa e submetidos à análise estatística. Espera-se que ao final desse estudo seja comprovado que as resinas fotoativadas utilizadas na confecção das placas oclusais apresentem uma resistência ao estresse causado pelo apertamento e ranger dos dentes nos casos de pacientes com bruxismo ativo sem que haja fratura das mesmas.

Palavras-chaves: Bruxismo, Impressão Tridimensional, Resistência à Flexão.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM IDOSOS, DOENÇAS CRÔNICAS E HÁBITOS DE VIDA

Autores: Luciano Silva Moraes Júnior, Caio Medina Guimarães, Cristina Salles, Carolina Villa Nova Aguiar.

RESUMO: O crescimento das doenças crônicas como principal causa de morbimortalidade nos últimos anos, em especial da população idosa, é responsável por quase três quartos das mortes globais, com 41 milhões de vítimas anuais, segundo dados da OMS em 2019. Aliado a isso, a prevalência da apneia obstrutiva do sono (AOS), distúrbio respiratório do sono (DRS) mais incidente, em idosos é elevada, o que contribui para o processo de envelhecimento da população. Doenças crônicas, as quais tendem a agravar o processo de perda estrutural e funcional inerente à idade, configuram um agravante para a emergência de AOS e compartilham ainda comportamentos de risco modificáveis. Assim, hábitos de vida - como tabagismo, etilismo, sedentarismo e tempo de sono - são ainda possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de AOS em idosos. Objetivo: Verificar a associação entre distúrbios respiratórios do sono em idosos, doenças crônicas e hábitos de vida Metodologia: Trata-se de estudo do tipo corte transversal prospectivo. Os critérios de inclusão serão: idosos robustos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, aprovados no Índice de Vulnerabilidade (IVCF-20). Já os critérios de exclusão serão: idosos institucionalizados, com distúrbios neurológicos ou osteoarticulares que afetem o equilíbrio. Os instrumentos a serem utilizados serão: Questionário sociodemográfico; dados vitais e antropométricos, Questionário de Berlin. Resultados esperados: Por meio do presente estudo, especula-se encontrar robustas evidências científicas que a permitam uma associação positiva entre distúrbios respiratórios do sono em idosos, doenças crônicas e hábitos de vida, as quais permitam a identificação de novas estratégias para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chaves: Doenças crônicas, Distúrbios do sono, Idosos, Hábitos de vida

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DA COVID LONGA EM ENFERMEIRAS INTENSIVISTAS: UMA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA

Autores: Clarice Oliveira Santos, Glicia Gleide Gonçalves Gama

RESUMO: A vivência constante de enfermeiras em cenários de vida ou morte no ambiente de trabalho pode influenciar diretamente no surgimento enfermidades clínicas e/ou psicológicas neste profissional de saúde. A pandemia veio para corroborar ainda mais com os fatores de estresse, expondo estas profissionais a situações de risco, vulnerabilidades e gerando quadros de desgaste físico, emocional, ansiedade, medos e angústias, além de sequelas crônicas deixadas pelo vírus em quem foi contaminada. Com base neste exposto, este estudo tem por objetivo descrever as manifestações clínicas e psicológicas da COVID longa em enfermeiras intensivistas. Trata-se de um estudo transversal com dados primários sobre as manifestações clínicas e psíquicas da COVID longa em enfermeiras intensivistas que atuaram/atuam na terapia intensiva e que atenderam (ou atendem) pacientes com covid-19 na cidade de Salvador/Bahia. Após aprovação em comitê de ética, as pesquisadoras enviaram para as profissionais o link individual de um formulário online e anônimo elaborado na plataforma REDCap®. O método "snowball" foi utilizado para ampliar a rede de participantes. Os dados foram coletados por meio deste formulário online, com questões sobre aspectos sociodemográficos, informações sobre vacinação contra Covid-19, sobre infecção por Covid-19, manifestações do pós-covid 19 e possíveis enfermidade adquiridas como consequência da doença. Amostra foi formada por 153 profissionais. Com este estudo espera-se consolidar dados sobre manifestações clínicas e psíquicas da Covid longa em enfermeiras intensivistas. Os resultados poderão servir de alerta para necessidade de implementar estratégias de cuidado efetivas e direcionadas a estes profissionais. Cuidar de quem cuida é tema relevante e requer abertura de canais de comunicação, apoio social, e orientações sobre ajustes no estilo de vida.

Palavras-chaves: Enfermagem, Covid-19, Unidades de Terapia Intensiva.

IMPACTO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DESSATURAÇÃO NOTURNA E DISTÚRBIO DO RITMO CIRCADIANO NAS QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Kenzo Ogasawara, Miguel Meira e Cruz, Michele da Rosa, Akio Donato, Antônio Carlos Silva e Cristina Salles.

RESUMO: De acordo com estimativas da OMS, as quedas são a segunda principal causa de morte por lesão não intencional em todo o mundo, com 684.000 indivíduos morrendo em decorrência de quedas a cada ano. Os transtornos do sono relacionados ao ritmo circadiano são frequentemente esquecidos no diagnóstico diferencial da sonolência excessiva diurna. Estes transtornos se manifestam por desalinhamento entre o período do sono, o ambiente físico e social de 24 h. Ao passo que, as dessaturações noturnas são eventos que se caracterizam pela variação da taxa de saturação de oxi-hemoglobina (SaO2). Essas ocorrências podem cursar com hipoxemias noturnas, quando há dessaturações sustentadas da oxi-hemoglobina para valores inferiores a 90% durante 10% ou mais do tempo total de sono. Somando-se a esses fatos, distúrbios do sono em idosos podem resultar em desorientação, alteração cognitiva, retardo psicomotor e diminuição da função física, risco aumentado de quedas, fraturas e morte. Objetivo: avaliar o impacto da associação entre dessaturação noturna e distúrbio do ritmo circadiano no risco de quedas em idosos residentes na comunidade. Trata-se de uma coorte prospectiva com idosos robustos com boa reserva homeostática de idade > 60 anos. Metodologia: A amostra será composta por 78 idosos robustos com marcha independente. Serão aplicados questionários para identificação dos distúrbios do sono, a serem realizadas na EBMSP. Os indivíduos serão acompanhados prospectivamente por 1 ano para avaliar a ocorrência de quedas. Será realizado polissonografia tipo IV para avaliar as dessaturações. Resultados esperados: Espera-se identificar a dessaturação da oxi-hemoglobina, distúrbios do ritmos circadiano, e associação entre dessaturação noturna e distúrbio do ritmo circadiano como marcadores para risco de queda em idosos, promovendo diagnóstico precoce, consequentemente redução da morbi-mortalidade.

Palavras-chaves: Oxygen saturation, Sleep disorders, Accidental falls, Elderly.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR

Autores: Laís Brandão Mota, Marcela Câmara Machado Costa, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

RESUMO: A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma neuropatia sensório motora, autossômica dominante, causada por mutações hereditárias indutoras da dissociação da proteína transtirretina (TTR) em fibrilas, sendo agregadas em amiloides e depositadas causando danos teciduais, principalmente em nervos periféricos. Configura uma doença crônica, grave, degenerativa e incapacitante, devastando a qualidade de vida do paciente e de sua família. Sua estimada incidência mundial média está entre 5 e 10 mil, dado que a coloca como Doença Rara (DR) para Organização Mundial de Saúde cujo parâmetro é de até 65 afetadas a cada 100 mil pessoas. Embora saiba-se, por estimativa, que, no Brasil, a amiloidose TTR tem apresentação endêmica com mais de 5 mil afetados, os dados são escassos para avalição do diagnóstico e assistência adequados. Assim, a fim de ampliar e melhorar a qualidade da análise epidemiológica brasileira, criou-se a Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) com participação dos principais Serviços de Referências, Hospitais Universitários e Serviço de Triagem Neonatal. A coleta desses dados é feita a partir da aplicação de formulários clínicos e busca complementar em prontuários. Trata-se de um estudo ambispectivo, considerando que o retrospectivo abrangeu dados de 2018 e 2019, enquanto o prospectivo, 2022. Contudo, o projeto teve seu financiamento estendido para mais 3 anos pelo MS/DECIT/CNPq. Essa investigação visa, em amplo espectro, alcançar uma representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos, terapêuticos e monetários empregados em indivíduos com 21 DR's. O ambulatório de neuromuscular da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública investigará 5 doenças prevalentes na etapa denominada Jornada Assistencial de Valor – JAV RARAS. Dentro desse escopo, foi delimitado um recorte que analisará a evolução dos pacientes com PAF, fornecendo informações importantes sobre o perfil da doença, com intenção de precisar o conhecimento sobre a epidemiologia, quadro clínico, aspectos diagnósticos e itinerários terapêuticos.

Palavras-chaves: Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Doenças Raras, Genética, Epidemiologia.

DETERMINANTES CLÍNICOS DA COVID-19 NA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM ADULTOS COM DOENÇA FALCIFORME

Autores: Maiara Figueirêdo Correia Carvalho, Robson Santana, Vitória Bittencourt, Ana Marice Ladeia, Marcos Almeida, Juliana Guimarães Santos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

RESUMO: A doença falciforme e a COVID-19 são doenças sistêmicas com danos semelhantes no sistema pulmonar e musculoesquelético que podem provocar um quadro de insuficiência respiratória aguda. Como resultado encontra-se declínio da capacidade respiratória com redução de volumes e capacidades pulmonares, perda da força muscular global e consequentemente diminuição da capacidade funcional. Objetivo: Descrever os determinantes clínicos da COVID-19 na função pulmonar e capacidade funcional em adultos com doença falciforme. Materiais e método: Estudo observacional de corte transversal, realizado na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Incluídos: idade entre 18 e 64 anos, Hb S diagnosticado por sequência de DNA e eletroforese de Hb, exame PCR comprobatório ou relatório médico, mais de 15 dias sem sintomas respiratórios. Excluídos: síndromes genéticas associadas, eventos agudos há menos de 1 mês, com asma brônquica, fibrose cística, incapacidade para caminhar e dificuldade de compreensão dos instrumentos de avaliação. Avaliação da função pulmonar através do espirômetro Espirobank II e da capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos (TC6M). A coleta e gerenciamento de dados foi realizada na plataforma REDCap®. Para elaboração do banco de dados foi utilizado o *software SPSS,* versão 14.0 para *Windows*. Resultados alcançados: Participaram deste estudo 12 indivíduos com média de idade 36 ± 11 anos, predomínio do sexo feminino (75%). Com relação a COVID-19, 88% foram classificados como COVID-19 leve, 25% ficaram internados, destes 16,7% fizeram uso de oxigenoterapia e 8,3% apresentaram complicações durante o internamento. A média para CVF 3,25 ± 0,78, VEF1 2,51 ± 0,65, VEF1/CVF 77,3 ± 8,93 e da distância percorrida no TC6M foi 436,75 ± 56,84. Conclusão: Conclui-se que a função pulmonar se encontra dentro do predito de acordo com os dados espirométricos e a capacidade funcional reduzida através da distância percorrida quando comparado ao predito.

Palavras-chaves: Doença falciforme, Sars-Cov-2, Teste de função pulmonar, Teste de caminhada de 6 minutos, Capacidade Funcional.

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DA FUNÇÃO PARASSIMPÁTICA E SIMPÁTICA EM PESSOAS COM POLINEUROPATIA AMILOÍDOTICA FAMILIAR POR MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

Autores: Maiara Figueirêdo Correia Carvalho, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

RESUMO: A polineuropatia amiloidótica familiar é caracterizada por uma patologia hereditária, genética, progressiva e rara. Pode ocorrer a presença do desequilíbrio do sistema simpático e parassimpático. Objetivo: Analisar os marcadores da função parasimpática e simpática em pessoas com polineuropatia amiloidótica familiar por mutação do gene da transtirretina. Materiais e método: Estudo de corte transversal, aprovado pelo CEP Bahiana pelo CAAE 61991922.0.0000.5544. Será realizado no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, no Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Incluídos pacientes adultos, de ambos os sexos, com polineuropatia amiloidótica familiar por mutação no gene da transtirretina admitidos no Centro Neurociências da Bahiana do Ambulatório de Doenças Neuromusculares, no período de outubro 2023 a setembro de 2024. Excluídos aqueles que apresentem dificuldades na compreensão na execução do exame, portadores de dispositivos eletrônicos cardíacos implantáveis e aqueles que apresentem mais de 5% de batimentos ectópicos durante a coleta da variabilidade da frequência cardíaca. Serão aplicados o TCLE e o questionário de anamnese pelo pesquisador principal. Para avaliação da variabilidade da frequência cardíaca será utilizado o cardiofrenquencímetro PolarH10® com uma frequência de amostragem de 1000Hz. Para elaboração do banco de dados foi utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences*, versão 14.0 para *Windows*. As variáveis quantitativas foram apresentadas por média e desvio padrão. As variáveis categóricas representadas em valores absolutos e percentuais -n (%). O nível de significância estatísticas em todos os testes foi fixado em $p \leq 0,05$. Resultados esperados: Espera-se ter o conhecimento sobre a função parassimpática e simpática das pessoas com polineuropatia amiloidótica familiar por mutação do gene da transtirretina e contribuir para geração de dados úteis na criação de programas e políticas de saúde.

Palavras-chaves: Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Função Simpática, Função Parasimpática, Variabilidade da Frequência Cardíaca.

INTERVENÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Maria Fernanda Ferreira Viana, Caroline Alves Feitosa.

RESUMO: Um dos principais desafios enfrentados atualmente é a disseminação de notícias falsas e desinformação, especialmente na área da saúde. Estima-se que, durante a pandemia de COVID-19, a disseminação de informações falsas esteve associada ao aumento no risco de contágio, ao desestímulo ao uso de máscaras e isolamento social, assim como adoção de tratamentos sem comprovação científica e desconfiança com relação às vacinas. No futuro, o problema pode piorar devido ao aumento do consumo de informações na internet e redes sociais, uma vez que as *fakenews* tendem a se espalhar mais rápido e profundamente do que as informações verdadeiras. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias educacionais focadas no desenvolvimento de habilidades críticas no consumo de informações em saúde, assim como de combate à desinformação. Alguns estudos de intervenção apresentam resultados promissores, no entanto, além da escassez de pesquisas, há uma grande variabilidade no formato dessas intervenções e suas métricas de avaliação. OBJETIVO: Sumarizar as evidências científicas sobre intervenções de combate à desinformação e desenvolvimento de habilidades críticas no consumo de informações em saúde. MÉTODO: revisão sistemática da literatura. Serão utilizadas as bases Pubmed, Lilacs e Scielo, seguindo as recomendações do protocolo PRISMA, e utilizando os descritores relacionados a fake news, desinformação, pensamento crítico e escola/comunidade Serão incluídos artigos de estudos de intervenção ou ensaios clínicos, sem restrição de língua ou período. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar as principais intervenções que estão sendo adotadas para combate à fake News e desenvolvimento de habilidades críticas quanto ao consumo de informações relacionadas à saúde, subsidiando políticas públicas voltadas para o combate à desinformação em saúde. **Palavras-chaves:** Desinformação, Saúde, Revisão sistemática.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES PX (TAX E HBZ) E LTR DO GENOMA DO HTLV-1

Autores: Sara de Medina Batista Pimentel, Ana Carolina Marinho Lima, Laise Eduarda Paixão de Moraes, Bernardo Galvão-Castro, Thessika Hialla Almeida Araujo, Luana Leandro Gois, Fernanda Khouri Barreto, Luciane Amorim Santos.

RESUMO: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas 1 (HTLV-1) infecta de 5-10 milhões de pessoas no mundo, podendo causar uma infecção assintomática ou culminar em doenças como o Linfoma de Células T do Adulto (ATL), a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia (HAM/TSP) e a Dermatite Infecciosa (IDH). Na patogênese da infecção, a proteína Tax é crucial para replicação viral, induzindo a proliferação de linfócitos infectados. Já HBZ, expressado sob o controle de LTR 3', inibe apoptose, colaborando para imortalização celular. Uma vez que mutações genéticas podem alterar as proteínas, acredita-se que variações no genoma viral podem afetar o curso clínico da doença. Dessa forma, para estabelecer possíveis relações entre mutações e o desdobramento clínico, esse estudo teve como objetivo caracterizar a *região pX* (TAX e HBZ) e LTR do HTLV-1 de indivíduos infectados. Foi exaído o DNA de PBMCs de amostras de sangue de 60 indivíduos infectados (HAM/TSP, n=30, e assintomáticos, n=30), atendidos no CHTLV da EBMSP. Para o sequenciamento, iniciamos a padronização do sequenciamento do genoma completo usando o MinION. Foram desenhados 29 pares de primers cobrindo todo o genoma viral e padronização da técnica. Também foi realizada a caracterização molecular do gene *tax* do HTLV-1 a partir de sequências disponíveis no Genbank e na *HTLV-1 Molecular Epidemiology Database*. A visualização, edição e montagem das sequências foi realizada utilizando o AliView 1.28. Na padronização do protocolo de PCR para cada primer, foram detectados dois pontos com cobertura baixa de sequenciamento, indicando a necessidade da otimização dos primers dessas regiões. Para a análise da região *tax*, foram incluídas 336 sequências, sendo 125 de assintomáticos, 123 HAM/TSP, 83 ATL e 5 IDH. Foram identificadas 274 mutações, sendo 133 sinônimas, 135 não-sinônimas e 6 deleções. Dessas, 86 são exclusivas de assintomáticos, 66 de ATL, 45 de HAM/TSP e 2 de IDH. Os resultados obtidos contribuem para o esclarecimento do papel das mutações no desenvolvimento das doenças associadas ao HTLV-1, fortalecendo a hipótese de que algumas mutações, por serem exclusivas de uma forma clínica, impactam no curso clínico da infecção.

Palavras-chaves: Molecular, PX (TAX E HBZ), LTR, Genoma, HTLV-1.

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Marla Vitória Santos Nascimento, Cátia Suely Palmeira, Glícia Gleide Gonçalvez Gama, Gleide Glícia Gama Lordello, Tássia Teles Santana de Macêdo.

RESUMO: Introdução: A pandemia mudou a rotina de atividade física da população, pois diversos programas de práticas de atividades físicas e esportivas de forma coletiva foram interrompidos e/ou reduzidos, devido a necessidade de confinamento social para a prevenção da transmissão da Covid-19. Essa restrição no período da Covid-19 influenciou no quotidiano da população, com destaque para os estudantes universitários. Mudanças na modalidade do ensino impactaram de forma significativa no estilo de vida dos universitários, ocasionando uma alteração na prática regular de atividade física. Objetivo**:** Verificar a prática de atividade física realizada antes e durante a pandemia do Covid-19. Método: Pesquisa transversal com estudantes numa universidade privada, em Salvador/Ba. A coleta será realizada por meio de instrumento eletrônico elaborado na plataforma de Red-Cap® (*Research Eletronic Data Capture*). Será enviado um link individual do formulário da pesquisa para os estudantes matriculados, pelo e-mail institucional. Os dados referem-se as características sociodemográficas, acadêmicas, clínicas, e dos hábitos de vida, que inclui a prática de atividade física antes e durante a pandemia da Covid-19. As variáveis referentes aos dados da prática de atividade física analisadas neste estudo serão: frequência semanal da prática de atividade física; tipo de atividade física realizada e o tempo dedicado à essa atividade. Análises de estatística descritiva serão realizadas no software SPSS. O projeto foi aprovado pelo do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública cujo número do CAAE: 60652322.9.0000.5544. Resultados esperados: Espera-se identificar a prática regular de atividade física entre os estudantes universitários antes e durante o período da pandemia da Covid-19. Nesse sentido, as ações voltadas de promoção da saúde, no que tange a atividade física, as quais devem ser oferecidas pela Universidade de forma coletiva e individual, como mediadora do processo de conscientização e valorização das mudanças nos modos de viver dos estudantes.

Palavras-chaves: Prática de atividade física, Covid-19, Estudantes universitários.

ANÁLISE DA COR DE RESINA IMPRESSA PAR PROVISÓRIOS SUBMETIDA A PIGMENTAÇÃO COM VINHO E CAFÉ

Autores: Gabriel Carvalho Araujo, Ana Beatriz Cardoso Mercês de Oliveira, Luana Ribeiro, Evelyn Ely Santos de Souza, Guilherme Andrade Meyer.

RESUMO: Avaliar a cor dos corpos de prova confeccionados a partir de resinas impressas para provisório utilizando o Easyshade, após a imersão dos corpos em café e vinho, juntamente com uma escovação simulada utilizando pastas indicadas para remoção dos pigmentos de café e do vinho. Metodologia: Foram realizadas impressões de corpos de prova com resina fotoativada para provisório da marca Cosmos (Yller Biomateriais SA, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil), que sofreram um processo de polimento no Politriz APL4 com lixas de carbeto de silício com granulações (P400, P600, P800, P1200 e P1500) com o objetivo de obter uma lisura superficial semelhante entre todas as peças. Posteriormente, os corpos de prova foram pigmentados em vinho e café durante o período de 1 mês, 3 meses e 6 meses seguida de uma escovação simulada após cada período com dentifrício específico para remoção do café e um dentifrício especifico para remoção do vinho, sendo avaliada a alteração de cor com auxílio do Easyshade. Resultados: Não houve alteração estatística em nenhum tempo para os corpos imersos em café após a escovação, já os corpos de prova imersos no vinho apresentaram alteração no período de 6 meses pós escovação. Conclusão: A pasta específica para pigmentos do café se mostrou eficaz em todos os momentos analisados para a resina impressa para provisório testada neste experimento, contudo a pasta específica para remoção de pigmentos do vinho não foi eficaz no objetivo de manter a coloração dos corpos de prova após 6 meses de imersão seguida de escovação simulada.

Palavras-chaves: Ex.: Pigmentação, Dentifrícios, Escovação Dentária.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. (2020-2022)

Autores: Dante Claudino de Oliveira, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, SARS-Cov-2, rapidamente se espalhou, de forma pandêmica, para todos os continentes, acometendo milhares de pessoas e com alta verificação de óbitos, levando a Organização Mundial de Saúde a decretar em 11/03/2020, uma Emergência, de Saúde Pública de interesse Internacional. Como forma de contenção da doença foram adotadas, em todo o mundo, medidas de distanciamento social e vacinação em massa contra o SARS-Cov-2. Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 residentes em Salvador-Bahia. 2020 a 2022 e descrever o perfil demográfico, distribuição temporal por semana epidemiológica, distribuição espacial por distrito sanitário de residência e perfil clínico, laboratorial e evolução. Metodologia: Estudo descritivo com dados secundários, disponibilizados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Os dados coletados foram analisados por medidas de tendência central e de dispersão. Foi considerado estatisticamente significante, valor de $p<0,05$. Resultados: Foram registrados 275.342 casos de COVID-19, sendo o sexo feminino o mais acometido (54,8%) e a faixa etária de 20 a 39 anos e a raça/cor da pele parda (64,6%) as mais frequentes. O distrito sanitário Barra/Rio Vermelho apresentou o maior registro de casos (15,5%). Assim como as doenças respiratórias crônicas descompensadas e a tosse, febre e dor de garganta. O RT-PCR foi o diagnóstico mais utilizado e a letalidade foi de 3,3%. Conclusões: A COVID19 foi a maior pandemia que acometeu a população mundial e a soteropolitana neste século, com milhares de acometimentos e mortes na população. Com o avançar da vacinação para todas as idades, associadas a medidas de isolamento social, higiene das mãos e usos de máscaras, se espera um controle maior sobre a doença.

Palavras-chaves: Coronavírus, Morbidade, Epidemiologia.

PERFIL CLÍNICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR-BAHIA

Autores: Maria Luiza Pereira Falconery**,** Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Têmis Maria Félix, Marcela Câmara Machado Costa.

RESUMO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética rara, com herança recessivo ligado ao X, caracterizada por fraqueza muscular progressiva. Objetiva descrever o perfil clínico e qualidade de vida (QV) de pacientes com DMD, atendidos em ambulatório especializado. Estudo descritivo, recorte do projeto Rede Nacional de Doenças Raras. A coleta foi realizada utilizando a plataforma *TPValue* e complementada com dados do prontuário. Foi coletado histórico familiar, sinais e sintomas decorrentes da doença, diagnóstico e tratamento. As variáveis qualidade de vida e perda da produtividade foram adquiridas através dos questionários de QV para adultos EuroQol-5D (EQ-5D), pediátrico (PedsQL) e Questionário de Produtividade no Trabalho e Prejuízo da Atividade: Saúde Geral (WPAI-GH). Amostra com 33 pacientes, com idade média de 14,7 anos (DP:9,1; mínimo-máximo:1–49). 96,7% eram do sexo masculino, 59,38% pardos e 91% nascidos em Salvador–BA. A mediana da idade do início dos sintomas e do diagnóstico foi de 3 anos (IQ:4) e 6 anos (IQ:4), respectivamente. Todos pacientes eram sintomáticos: fraqueza proximal (100%), quedas frequentes (72,7%), atraso no DPM (60,6%), perda da marcha (51,5%) – idade média de 10 anos (DP:4,69). A mediana do tempo para diagnóstico foi de 3 anos (IQ: 4). 45,5% dos pacientes tinham histórico familiar positivo e 87,8% realizaram teste genético para diagnóstico. Sobre tratamento, 87,8% usavam medicamentos, e 66,6% realizavam fisioterapia. No EQ-5D, o valor de utilidade médio (DP) foi 0,27 (0,20) e escala visual analógica foi 75,71 (16,18). No PedsQL, valor médio (DP) dos pacientes foi 46,02 (12,9) e dos pais/cuidadores 62,96 (23,7). No WPAI-GH, o percentual médio (DP) foi 66,25% (32). O perfil epidemiológico e clínico do estudo é compatível com o mundial. Os pacientes apresentaram pior qualidade de vida, se comparada à literatura. Esse conhecimento permite criação de políticas públicas específicas, garantindo-os maior funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Distrofia Muscular de Duchenne, Perfil clínico, Qualidade de vida, Doenças neuromusculares raras.

O IMPACTO DO IMC NO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: Lucas Gonzaga Moura, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

RESUMO: A LRA é uma complicação grave associada a várias condições médicas e cirúrgicas, enquanto o IMC tem sido objeto de estudo devido à sua relação com várias doenças. No entanto, a relação entre o IMC e a LRA em pacientes críticos, especialmente aqueles com doença hepática avançada, permanece pouco compreendida. Este trabalho teve como principal objetivo avaliar o impacto do IMC no desenvolvimento de LRA em pacientes críticos que foram internados em UTIs. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas análises para comparar o perfil dos pacientes com base em seus IMCs e determinar como essa variável se relaciona com a ocorrência de LRA. Além disso, buscamos identificar quais fatores estão associados tanto ao desenvolvimento de LRA quanto ao tempo de permanência na UTI. Foram incluídos 4.661 pacientes internados em UTIs, dos quais 330 desenvolveram LRA durante o estudo. Os pacientes foram avaliados quanto a várias características, incluindo IMC, comorbidades, tempo de internação, e dados laboratoriais e de tratamento. Neste estudo, não foi encontrada uma relação significativa entre o IMC e o desenvolvimento de LRA em pacientes críticos internados em UTIs. Mostrou-se que os pacientes com LRA eram mais velhos, tinham tempo de internação mais longo e apresentavam maior frequência de readmissões e óbitos em comparação com aqueles sem LRA. Além disso, algumas comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e insuficiência hepática, foram mais prevalentes nos pacientes com LRA. Os pacientes com LRA também apresentaram maior ocorrência de complicações, como infecção Os resultados destacam a necessidade de considerar fatores adicionais, como a SHR e as complexidades da doença hepática avançada, ao investigar a relação entre IMC e LRA nesse grupo de pacientes.

Palavras-chaves: Unidades de Terapia Intensiva, Lesão Renal Aguda, Índice de Massa Corporal.

VALIDAÇÃO MULTICÊNTRICA DA ESCALA LABIRINTO PARA DIAGNÓSTICO DE AUTISMO E SINTOMAS ASSOCIADOS

Autores: Marcelo Serpa Reis de Souza, Nathalia Magalhães Andrade e Silva, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: A Escala LABIRINTO é um instrumento brasileiro feito para a avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo (TEA). Assim, a escala permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade e, desse modo, pode orientar a prática clínica de diversos profissionais da área da saúde, tais como: psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, educadores físicos, entre outros. Ademais, a Escala LABIRINTO pode orientar profissionais da área da educação, como pedagogos e professores. O instrumento conta com diversos módulos: um módulo para avaliar crianças entre dois e quatro anos e onze meses, um módulo para avaliar crianças no intervalo de cinco a sete anos e onze meses, um módulo para avaliar pessoas verbais acima de oito anos e um módulo para avaliar pessoas não verbais com mais de oito anos; além disso, um módulo para avaliar sintomas sensoriais. O objetivo deste estudo é validar todos os módulos, comparando os escores obtidos em sujeitos com autismo, sujeitos com desenvolvimento típicos e, por fim, sujeitos com outros transtornos mentais e do neurodesenvolvimento. Método: A população de estudo será selecionada de escolas municipais e centros de atendimento a pessoas com problemas mentais, inclusive autismo. Serão usados os seguintes instrumentos de avaliação: A Escala LABIRINTO para Diagnóstico de Autismo e sintomas associados; o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial; a CARS (Childhood Autism Rating Scale); a CBCL (Child Behavior Checklist); Anamnese padronizada; ADOS-2 (Autism Diagnostic Observation Schedule, 2ª ed.); Protocolo de Observação Comportamental (PROC). Resultados esperados: com a pesquisa é esperado a obtenção de dados de confiabilidade entre avaliadores, validade simultânea, validade preditiva, validade de construto, validade convergente e validade discriminatória.

Palavras-chaves: Ex.: Autismo, Diagnóstico, Escala, Validação.

PREDITORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: Lucas Gonzaga Moura, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

RESUMO: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma complicação grave frequentemente observada em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs). A identificação precoce de fatores preditores desempenha um papel crucial na prevenção e no manejo eficaz da LRA. O conhecimento desses preditores pode auxiliar na tomada de decisões clínicas e na implementação de estratégias de cuidado que visam reduzir a incidência e a gravidade da LRA, melhorando, assim, os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes críticos. Este trabalho tem como principal objetivo identificar fatores preditores que contribuem para o desenvolvimento de lesão renal aguda em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, investigando as variáveis clínicas, laboratoriais e de histórico médico que estão associadas ao aumento do risco de LRA em pacientes admitidos em UTIs e avaliando a eficácia de modelos de predição ou escores de risco existentes no contexto da LRA em pacientes de terapia intensiva. Esse projeto se trata de um estudo clínico, observacional e analítico, retrospectivo, de coorte retrospectiva, que usa dados secundários de registros médicos para analisar se há uma associação entre variáveis clínicas e o acometimento de LRA. O tamanho e a seleção amostral contemplarão, por conveniência, todos os pacientes internados na unidade de terapia intensiva durante o período selecionado. Espera-se que esse estudo contribua para uma compreensão mais abrangente dos riscos associados à LRA, possibilitando uma detecção precoce e intervenções oportunas. Além disso, os resultados podem fornecer um modelo que ajude objetivamente nessa predição e no desenvolvimento de estratégias de prevenção e manejo da LRA, com o objetivo de melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes críticos.

Palavras-chaves: Unidades de Terapia Intensiva, Lesão Renal Aguda, Comorbidades.

CARACTERIZAÇÃO CLINÍCA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA

Autores: Luna Beldel Dib de Abreu, Thais Pereira Barreto, Cassio Santos Lima.

RESUMO: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico caracterizado pela diversidade na apresentação e progressão sintomatológica. Em linhas gerais, se manifesta através de sintomas positivos, como alucinações e delírios, sintomas negativos, incluindo a redução da expressão emocional, e de perdas cognitivas. A trajetória dessa condição, muitas vezes, resulta em prejuízos sobre o funcionamento do indivíduo, como a incapacidade na realização de atividades laborais, de modo a impactar sua qualidade de vida e acarretar consequências psicossociais graves. Fatores como a quantidade de episódios psicóticos, frequência de hospitalizações, presença de comorbidades e idade de início, são variáveis que podem contribuir para a cronicidade da condição e para um maior comprometimento do paciente. Além disso, os contextos socioeconômicos nos quais os indivíduos, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade, estão inseridos podem influenciar o curso e o prognóstico da esquizofrenia, bem como serem afetados por ela. O presente estudo teve por objetivo definir as características clínicas e socioeconômicas de indivíduos no espectro da esquizofrenia. Para alcançar o objetivo proposto, planejou-se levantar informações socioeconômicas a partir de um estudo empírico em execução, que investiga as bases genéticas do Transtorno Bipolar e da Esquizofrenia. Em síntese, a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e da revisão de prontuário. Foram coletados dados sociodemográficos, como gênero, raça, idade, estado civil e nível de escolaridade, além de modo de início e histórico familiar de doença mental. Por se tratar de um projeto multicêntrico, os dados ainda não estão disponíveis para o processamento e análise. Nesse contexto, serão apresentadas as características relacionadas à experiência de coletar dados com pacientes com Esquizofrenia. Espera-se que este projeto permita delimitar e descrever as características clínicas e socioeconômicas das pessoas afetadas pela esquizofrenia. Os resultados podem ter implicações relevantes em torno da compreensão do transtorno, especialmente ao considerar a sua heterogeneidade.

Palavras-chaves: Esquizofrenia, Sinais e Sintomas, Fatores Socioeconômicos.

ANÁLISE DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Autores: Eduardo Ramos Alves, Gabriela Lima Rodrigues, Jaqueline Goes de Jesus.

RESUMO: Angola e Brasil estão fortemente interligados, e a disseminação de cepas dos vírus Chikungunya e Zika entre esses países já desencadeou epidemias significativas na década anterior. Devido ao aumento substancial do tráfego aéreo e à ampla mobilidade humana, juntamente com o processo de urbanização e a sincronização das ecologias dos vetores, agravados pelas mudanças climáticas, existe uma preocupação crescente de que a transmissão de patógenos emergentes entre Angola e Brasil possa ocorrer com maior frequência. Isso representa um risco substancial de desencadear surtos epidêmicos no futuro. No entanto, é importante observar que esta via de transmissão é insuficientemente documentada devido à carência de ferramentas adequadas para diagnóstico e vigilância genômica, bem como à escassez de dados representativos em ambas as regiões. Nesse contexto, este projeto busca abordar como arbovírus e outros patógenos, tanto conhecidos quanto desconhecidos, circulam e são transmitidos entre Angola e Brasil. Para atingir esse objetivo, serão empregadas técnicas para coletar e integrar dados genômicos e epidemiológicos, a fim de quantificar a transmissão de patógenos informando o controle de doenças emergentes e, realizar a integração de dados de dados genéticos e epidemiológicos, abordagens matemáticas e geográficas para melhor compreender e prever a transmissão de patógenos emergentes. O propósito final é contribuir com a identificação do conjunto de espécies já conhecidas ou novas e, aprimorar a compreensão da dinâmica de transmissão de patógenos, com a intenção de embasar políticas de saúde pública e respostas eficazes com base em análises científicas. Esse conhecimento permitirá que órgãos de saúde pública locais e nacionais implantem respostas mais ágeis e eficientes diante de eventuais surtos no futuro.

Palavras-chave: Vigilância genômica, Sequenciamento genético, Patógenos emergentes.

IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM MAIS DE 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Adriane Santos Oliveira, Cristina Salles.

RESUMO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) corresponde à obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores repetitivamente ao longo da noite. Sintomas como sonolência diurna excessiva, fadiga, problemas de memória e sensação de acordar cansado e sem energia são comuns entre as pessoas que sofrem de AOS. Segundo o Estudo Epidemiológico do Sono de São Paulo (EPISONO), 86,9% dos idosos na faixa etária de 70 a 80 anos possuem AOS, o que representa uma população com potencial declínio da qualidade de vida. Objetivo: avaliar o impacto da apneia obstrutiva do sono na qualidade de vida dos idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Metodologia: as diretrizes do protocolo PRISMA serão utilizadas para guiar a revisão sistemática. Os descritores indexados no DeCS "sickness impact profile", "obstructive sleep apnea", "quality of life" e "elderly" serão aplicados no banco de dados PubMed Central. Os critérios de inclusão serão: estudos que avaliaram qualidade de vida e apneia obstrutiva do sono; idosos com 65 anos ou mais. Os critérios de exclusão serão: estudos com animais; anais de congresso; simpósios; revisões; pôsteres. Resultados esperados: levando em consideração que a AOS está associada a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardíacas, acidente vascular encefálico e déficit intelectual, pressupõe-se que a presente revisão sistemática apontará para uma má da qualidade de vida em idosos que apresentam esse distúrbio do sono. O estabelecimento dessa correlação é importante para ressaltar a importância do tratamento da apneia obstrutiva do sono, tanto para o bem-estar e a saúde, quanto para a longevidade da população idosa.

Palavras-chaves: Apneia obstrutiva do sono, Idosos, Qualidade de vida, Sintomas.

ASSOCIAÇAO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL

Autores: Bruna Marmori Lima, Gabriela Freitas Valverde, João Victor Araújo de Oliveira, Monique Silva Almeida Santos, Joaquim dos Passos Martins Neto, Pedro Augusto de Jesus Almeida e Constança Margarida Sampaio Cruz.

RESUMO: O índice de adiposidade visceral (IAV) é um método que através de parâmetros antropométricos e bioquímicos, analisa a adiposidade no organismo. O acúmulo dessa adiposidade é um fator importante para a progressão da hipertensão e ocorrência das doenças cardiovasculares (DCV). Assim, diante da escassez de estudos, é necessário a avaliar a associação entre o IAV no controle dos níveis pressóricos, principalmente no estabelecimento da Hipertensão Arterial Resistente Aparente (HARA). Objetivo: Avaliar a associação entre IAV e níveis de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) em um ambulatório docente assistencial. Metodologia: Consiste em um estudoobservacional analítico de corte transversal, baseado na coleta de dados de prontuários, porém se os dados antropométricos e pressão arterial estiverem ausentes, serão medidos em consultório. Serão avaliadas as variáveis: IAV, PAS e PAD, ocorrência de DCV em HARA e o controle ou não da PA, dados sociodemográficos, clínicos, comorbidades e exames complementares. Serão incluídos os pacientes com diagnóstico de hipertensão, maiores de 18 anos, usuários do Sistema Único de Saúde e, excluídos, aqueles com investigação ou diagnóstico de hipertensão secundária, com limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, gestantes, com distrofias corporais e hérnias abdominais, e ausência dos fatores necessários para o cálculo do IAV. Na estatística descritiva, as variáveis com distribuição normal serão expressas em média e desvio padrão e as com distribuição não normal em mediana e intervalo interquartil. Um erro tipo alfa<0,05 será considerado para significância estatística. Resultados esperados: Obtenção de evidências a cerca da aplicabilidade clínica do IAV em população baiana e, também, verificar se há associação entre maiores índices de adiposidade com altos níveis pressóricos, além de analisar o controle ou não da PA, e ocorrência de DCV em HARA. Deste modo, contribuir para a literatura médica a fim de favorecer a elaboração de melhores cuidados na população alvo.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial, Pressão Arterial e Adiposidade.

PERFIL METACIENTÍFICO E CIENTOMÉTRICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19

RESUMO: O SARS-CoV-2, vírus do COVID-19, foi o responsável pela mais recente pandemia, provocando complicações no bem-estar dos infectados e sobrecarregando os sistemas de saúde, a curto e longo prazo. A reabilitação pós-UTI (Unidade de Terapia Intensiva) se demonstrou eficaz na melhora da qualidade de vida, tendo em vista aspectos físicos, como capacidade funcional, força muscular, força dos músculos respiratórios, e aspectos psicoemocionais, como saúde mental geral, depressão e ansiedade. Uma boa intervenção deve ser prescrita com base nas necessidades primordiais do paciente, seja aeróbico, resistido ou exercícios respiratórios. A produção de ciência sobre o novo coronavírus, desde o final do ano de 2019 até 2022, afetou drasticamente o equilíbrio da produção e incentivo científico, além da corrida gerada para realização publicações, ocasionando muitas vezes, trabalhos com falhas metodológicas ou de integridade científica, mesmo atualmente havendo um maior acervo de ferramentas para o desenvolvimento de pesquisas com adequada qualidade. Neste contexto, a metaciência implementa de forma interdisciplinar o estudo e a defesa da ciência em sua forma robusta, avaliando a qualidade e transparência de diferentes ecossistemas científicos, utilizando da própria ciência para avaliá-los. A abordagem cientométrica avalia de maneira quantitativa o progresso científico e tecnológico, com indicadores bibliométricos que incluem o número de artigos publicados, número de publicações por autor, citações por artigo, permitindo mensurar o impacto das produções no ambiente científico, além de permitir que estratégias de planejamento e gerenciamento de recursos sejam realizadas. Na fisioterapia, ambas as vertentes são utilizadas para caracterizar a estrutura temática da profissão, incluindo descrição da produção científica por países, por temas, tipos de desfechos, revistas científicas, perfil dos autores, transparência do relato, conflitos de interesse, financiamentos. Os estudos nessas áreas informam um aumento nas publicações nos últimos anos, com prevalência de produção na América do norte e na Europa, mas com grande evolução em países como o Brasil. Logo, com o aumento das publicações sobre COVID-19 e reabilitação, torna-se relevante avaliar os parâmetros cientométricos e metacientíficos visando o adequado progresso científico nesta área. Objetivo: Descrever o perfil metacientífico e cientométrico dos estudos sobre intervenções de reabilitação física em pacientes infectados pela COVID-19 após alta hospitalar. Metodologia: Trata-se de um estudo metacientífico e cientométrico, com dados primários, individuado e descritivo. Serão incluídos estudos que abordem a prática de atividade física, exercícios e/ou treinamento respiratório, em indivíduos infectados pela COVID-19, após a alta hospitalar, que relataram ao menos um dos desfechos: capacidade funcional, função pulmonar, qualidade de vida e estado mental. As variáveis cientométricas serão correspondentes aos autores, aos estudos e às revistas. Dos autores (primeiro e último), serão analisados o índice h e o índice g (utilizando o Publish or Perish) e titulação. Sobre os estudos, serão identificados ano de publicação, país, continente, financiamento e tipo de instituição. Sobre as revistas, serão analisados o fator de impacto, o país, o continente e a área de estudo. Resultados esperados: Espera-se caracterizar o cenário cientométrico e metacientífico dos estudos que abordaram a prática de atividade física, exercícios e/ou treinamento respiratório, em indivíduos infectados pela COVID-19 após a alta hospitalar, que relataram ao menos um dos desfechos: capacidade funcional, função pulmonar, qualidade de vida e estado mental.

PALAVRAS-CHAVE: Cientometria, metaciência, COVID-19.

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR - BAHIA

Autores: Geovanna de Abreu Souza; Nathalia Magalhães Andrade e Silva; Gustavo Marcelino Siquara; Milena Pereira Pondé

RESUMO: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo (TEA) que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade. O instrumento conta de um módulo para avaliar crianças entre 2 e 4 anos e 11 meses, um módulo para avaliar crianças de 5 a 7 anos e 11 meses, um módulo para avaliar pessoas verbais acima de 8 anos e um módulo para avaliar pessoas não verbais acima de 8 anos; um módulo para avaliar sintomas sensoriais. O objetivo deste estudo é avaliar como a escala de sintomas sensoriais se comporta em crianças de 5 a 12 anos com autismo em comparação a crianças escolares. Método: A população de estudo será selecionada de escolas municipais e centros de atendimento a pessoas com autismo. Será usado como instrumento de avaliação o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e um questionário com dados sócio-demográficos. Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial. Trata-se de um questionário com 110 itens relacionados a problemas ou dificuldades relacionadas às sensações. As respostas são distribuídas em 3 categorias: apresenta o sintoma atualmente; já apresentou o sintoma no passado; nunca apresentou o sintoma. A coleta de dados entrará em vigor a partir de outubro, em uma escola municipal previamente escolhida e combinada, para fazer a aplicação da escala sensorial em crianças, conforme apresentado. A comparação de sintomas sensoriais em crianças com autismo em relação a crianças sem esse diagnóstico vai permitir identificar a capacidade do instrumento de distinguir esses grupos de criança, delineando, pois, estimativas de sensibilidade e especificidade para o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial.

Palavras-chave: Autismo, diagnóstico, escala, validação.

COMPARAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM AUTISMO, COM OUTROS TRANSTORNOS MENTAIS E SEM TRANSTORNOS MENTAIS EM SALVADOR

Autores: Ananda Sara de Cerqueira Conceição; Gustavo Marcelino Siquara; Milena Pereira Pondé.

RESUMO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição que precisa ser analisada por meio de uma anamnese, exame físico e psíquico para definição de um diagnóstico. Assim sendo, torna-se necessário o uso de instrumentos adequados que corroborem para a fundamentação da presença ou não do TEA nos indivíduos observados, principalmente na análise de comorbidades, tendo em vista a importância do diagnóstico diferencial. Para isso, o uso da Escala LABIRINTO é imprescindível, uma vez que auxilia na identificação, qualificação e quantificação dos sintomas sensoriais, que apesar de não ser uma característica exclusiva dessa condição, apresenta-se como um fator importante para o diagnóstico. O estudo tem como objetivo realizar uma primeira etapa de validação do protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial, buscando identificar a capacidade do instrumento de distinguir adultos com autismo, adultos com transtornos mentais e sem transtornos mentais. A população do estudo será selecionada de escolas municipais e Centros de Atendimentos a pessoas com autismo. Será usado como instrumento de avaliação o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e um questionário com dados sociodemográficos. Esse protocolo LABIRINTO é baseado em um questionário com 110 itens relacionados a problemas ou dificuldades relacionadas às sensações. As respostas são distribuídas em 3 categorias: apresenta o sintoma atualmente; já apresentou o sintoma no passado; nunca apresentou o sintoma. Para avaliação de evidência com base na estrutura interna do instrumento, será realizada uma análise fatorial exploratória no programa Factor versão 9.3. Para a análise descritiva serão utilizados os programas estatísticos JASP E SPSS. Essa coleta será realizada para que aumente a especificidade na identificação em indivíduos adultos e a intervenção seja direcionada. É esperada uma diferenciação entre indivíduos adultos autistas, com transtornos mentais e sem transtornos mentais.

Palavras-chave: Autismo, Adultos, Transtornos, Diagnóstico, Diferenciação.

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRAFICO DE PACIENTES ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ACORDO COM O ABANDONO OU NÃO DO ACOMPANHAMENTO

Autores: Rafaella de Matos Moradillo Mello, Maria de Lourdes Lima

RESUMO: Obesidade é uma doença crônica que tem aumentado sua prevalência no Brasil, além de ser fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, e influenciar diretamente na qualidade e expectativa de vida. O tratamento com equipe multiprofissional possibilita uma atenção mais direcionada a uma perda de peso satisfatória e um melhor controle das comorbidades. Entretanto, o abandono ao tratamento é frequente e precisa ser melhor avaliado. Objetivo: Identificar o perfil clínico e demográfico de pacientes que abandonaram e as que permaneceram com acompanhamento multiprofissional em ambulatório especializado no tratamento da obesidade. Metodologia: Estudo Transversal, descritivo e analítico, realizado através da revisão de prontuários de mulheres acompanhadas por equipe multiprofissional no ambulatório para estudo da Obesidade (PEPE) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sendo colhidos os dados do último atendimento. Foram colhidos dados da identificação da paciente, exames laboratoriais, e dados antropométricos. O abandono de tratamento foi definido como o não comparecimento às consultas por mais de um ano. Foram comparados os grupos que abandonaram o tratamento e os que mantiveram o acompanhamento até o último ano. Os dados obtidos foram analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v. 25. O Projeto foi aprovado pelo CEP da EBMSP. Resultados: Entre as 310 pacientes do estudo, 108 (34,8%) abandonaram o tratamento e 202 pacientes (66,2%) mantiveram o acompanhamento no ambulatório. A comparação da idade entre os grupos apresentou diferença estatisticamente significativa através do teste T de Student; as mulheres apresentaram idade maior no grupo do não abandono (M = 53,9; DP = 12,4). O peso apresentou diferença significativa através do teste U de Mann-Whitney, maior no grupo do abandono (MD=89,6). Considerações finais: Entende-se que a idade e o peso contribuiram para adesão ao tratamento multidisciplinar.

Palavras-chaves: Obesidade, Comorbidade, Cooperação e Adesão ao Tratamento

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: Antonio Sandro Silva Rocha, Bárbara Taísa Assis Soares de Castro, Larissa Melo Targino, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: Embora sejam adotadas terapias bastante eficazes para diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca (IC), trata-se de uma comorbidade de alta prevalência. Para além disso, em virtude da alta morbimortalidade, é indubitável a importância em realizar estudos no que se refere aos preditores de óbito e reinternação por IC. Objetivo: Identificar preditores de óbito e reinternação por IC em um hospital de referência na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Metodologia: Consiste em um estudo analítico, de coorte ambispectivo, realizado no Hospital Cárdio Pulmonar. Serão incluídos todos os pacientes admitidos no centro de referência da Bahia, entre 2019 e 2024, tendo como base o diagnóstico principal a insuficiência cardíaca. A coleta inicial será feita através de prontuário eletrônico, onde será discriminado os dados demográficos, basais, internação e alta. Os seguimentos serão feitos por contato telefônico ou questionário virtual para 30 dias, 6 meses, e anualmente a partir de 12 meses. O óbito e reinternação serão os desfechos analisados durante os seguimentos. As variáveis contínuas serão apresentadas como média e desvio padrão ou mediana e amplitude-interquartil, e as variáveis categóricas serão apresentadas como proporção. Para os testes estatísticos, as variáveis categóricas serão comparadas pelo teste de qui-quadrado, as contínuas pelo teste t de student ou Mann-Whitney. Será utilizado o Odds Ratio (OR) como medida de associação, e o intervalo de confiança adotado será de 95%. Análise multivariada com regressão logística será utilizada para avaliar preditores em relação aos desfechos. Será aceito $p < 0,05$ como padrão de significância estatística. Resultados esperados: prover informações que otimizem o protocolo de IC quanto ao tempo de permanência hospitalar, e principalmente quanto a redução de hospitalizações e óbitos dos pacientes.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Preditores de Morbimortalidade, Hospitalização, Perfil Clínico.

DESCRIÇÃO DO PERFIL GENOTÍPICO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA ENTRE ISOLADOS DE *ESCHERICHIA COLI* EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, HOSPITALARES E COMUNITÁRIAS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Autores: Ana Beatriz Purificação de Souza, Vanessa Moretto, João Ricardo Filho, Mitermayer Galvão Reis, Ronald Blanton, Lucio Macedo Barbosa

RESUMO: A resistência aos antimicrobianos é um grande desafio para a Saúde Pública no atual momento, sobretudo devido à emergência de bactérias resistentes aos antimicrobianos comumente utilizados, vinculada à escassez de novos fármacos que possibilitem a cura da infecção. Essas bactérias resistentes são encontradas no meio ambiente, nos hospitais, nos indivíduos de comunidades e nos animais em geral. Desta forma, o conceito de saúde integrativa "One Health", que engloba estudos que correlacionam à saúde humana, animal e ambiental, são de grande interesse para demonstrar o fluxo da inter-relação da disseminação da resistência antimicrobiana. De uma maneira geral, muitos trabalhos abordam a resistência aos antimicrobianos provenientes de hospitais e em indivíduos de comunidades, mas poucos as descrevem no meio ambiente. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os padrões de resistência antimicrobiana em isolados de *E. coli* provenientes de amostras ambiental em Salvador, de modo a compreender qual é a influência humana no impacto ambiental e em como isso pode influenciar na seleção de bactérias resistentes de origem fecal.

Palavras-chaves: Resistência Antimicrobiana, Enterobactéria, *Escherichia Coli*.

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PRESENÇA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Autoras: Ana Clara de Andrade Freitas Martins, Renata Roseghini, Mônica Ramos Daltro.

RESUMO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi institucionalizada em 2006 com objetivo de integrar o sistema de saúde brasileiro, oferecendo práticas não convencionais que promovam o exercício de um cuidado mais humanizado, integrado e ampliado no ambiente da saúde. Tendo isso em vista, instituições de graduação em ensino superior na área da saúde começaram a debater sobre a importância dessa política e suas práticas em seu meio acadêmico e, consequentemente, na matriz curricular. A partir dessa discussão, essa pesquisa vem enriquecer tal debate trazendo as percepções de estudantes de graduação em saúde sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), atrelada a inserção dessas em sua matriz curricular. Esse trabalho tem como objetivo entender o impacto dessas práticas em sua formação profissional, bem como na sua visão e exercício de cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizada de um questionário online objetivo e subsequente entrevista com estudantes de graduação superior em saúde do estado da Bahia, que tiveram contato com as PICS em sua matriz curricular. As entrevistas foram transcritas e submetidas à metodologia de análise de conteúdo. A partir dos resultados do estudo, composto da participação de 9 estudantes, conclui-se que a inserção e o contato com as PICS se mostraram benéficos para esses estudantes, de forma a promover um exercício mais humanizado e completo da sua profissão, tal como a ampliação da visão desses para a prática do cuidado mais sensível e humanizado em saúde, seja com os pacientes ou com si mesmo.

Palavras-chave: Práticas de Saúde Integrativas e Complementares. Percepção. Educação Superior. Saúde. Estudante.

FREQUÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA E DOENÇA RENAL CRÔNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Beatriz de Melo Ribeiro, Paula Oliveira, Liana Codes, Paulo Bittencourt e Ana Flávia Moura.

RESUMO: O transplante hepático (TH) é um procedimento realizado globalmente. Essa intervenção é a principal forma de tratamento do estágio final da doença hepática e/ou do carcinoma hepatocelular. No pós-operatório do TH, há uma alta incidência de disfunção renal, imediata ou tardia, como a Injúria Renal Aguda (IRA) e a Doença Renal Crônica (DRC). Essas síndromes ocasionam impacto severo na sobrevida dos pacientes e possuem natureza multifatorial, associada a fatores de risco no pré-transplante, no perioperatório e no pós-operatório. Assim, uma melhor compreensão dos fatores de riscos, da prevalência e dos mecanismos da IRA e da DRC no pós-operatório do transplante hepático é crucial para a instalação de medidas que visam aumentar a sobrevida e otimizar o prognóstico desses pacientes. Objetivos: Analisar a frequência de IRA nos 7 primeiros dias de pós-operatório e de DRC no pós-operatório tardio do transplante hepático, ademais avaliar os fatores associados à disfunção renal nos pacientes submetidos ao transplante hepático. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo observacional de coorte com corte longitudinal, com caráter descritivo e analítico, abordagem retrospectiva e prospectiva dos dados. Os dados serão coletados do prontuário eletrônico do programa de transplante de fígado da instituição e registrados em planilha Excel. Resultados esperados: Espera-se encontrar o desenvolvimento maior de IRA e DRC em pacientes com comorbidades prévias, naqueles que desenvolveram algum agravamento no perioperatório, como sepse, e, espera-se uma alta relação entre o uso de inibidor de calcineurina, o Tacrolimus, e disfunção renal. Além disso, espera-se que a IRA seja um fator de risco para o desenvolvimento de DRC.

Palavras-chaves: Injúria Renal Aguda, Doença Renal Crônica, Transplante, Fatores de risco, Terapia de Imunossupressão.

ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE, EDUCADORES E PACIENTES-MENTORES COM HTLV NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO PILOTO COMO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA DE SAÚDE SOTEROPOLITANA

Autores: Beatriz Martinez de Almeida, Milena Silva Lisboa

RESUMO: O projeto insere-se em uma pesquisa de maior alcance, desenvolvida por um grupo de pesquisadores ligados ao Mestrado Profissional de Psicologia e Intervenções em Saúde, intitulada "Acompanhamento da implantação do Programa de Mentoria em Saúde no Centro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao portador de HTLV", e busca acompanhar as etapas de elaboração, planejamento, execução e finalização de um Programa de Mentoria em Saúde com pacientes crônicos atendidos no Centro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao Portador de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Tal programa destina-se a implantar uma metodologia de ensino participativo e interprofissional, desenvolvida originalmente pela University of British Columbia – Canadá, que envolve a criação de um dispositivo de formação constituído por grupos de trabalho, compostos por um estudante de cada curso de graduação em saúde (psicologia, fisioterapia, medicina e enfermagem), a serem acompanhados por um mentor em saúde ao longo de um semestre letivo. Esse projeto de Iniciação Científica busca realizar um dos objetivos desta investigação, a saber, analisar os desafios do processo de implantação do Programa de Mentores de Saúde (UBC/Canadá) no Ambulatório de HTLV (EBMSP/Brasil), junto aos profissionais envolvidos, aos mentores e estudantes. A metodologia constitui-se a partir de uma pesquisa qualitativa, com observação participante de inspiração etnográfica, além da realização de grupos focais com estudantes, mentores e profissionais envolvidos e aplicação de questionário. Espera-se acompanhar os desafios de aprendizagem, as potências e dificuldades encontrados na relação entre os estudantes de diferentes cursos, seus mentores e seus supervisores acadêmicos, de modo a aprimorar o dispositivo e ampliar o número de estudantes, mentores e ambulatórios envolvidos.

Palavras-chave: Análise Institucional; Mentoria em Saúde; Formação Interprofissional em Saúde

CORRELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Autores: Ruan Soares de Moura Santana, José Victor Pereira Ribeiro, Lélia Lessa Teixeira Pinto**.**

RESUMO: Uma das alterações decorrentes do envelhecimento é a mudança no estilo de vida, assim o aumento do tempo despendido em comportamento sedentário. Sendo que, independentemente do nível de atividade física da pessoa, alto tempo em comportamento sedentário pode estar associado a efeitos negativos na funcionalidade e qualidade de vida, incluindo o risco de quedas. Objetivo: verificar a correlação entre comportamento sedentário e risco de quedas em idosas praticantes de hidroginástica. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal realizado no período de janeiro a novembro de 2022, em um estabelecimento particular de atividades aquáticas situada na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE 46311521.5.0000.5544; Parecer: 4.838.547). Sendo elegível idosas praticantes de hidroginástica com idade igual ou superior a 60 anos. Para avaliar o risco de quedas, foi utilizado o teste de levantar e caminhar da bateria *Senior Fitness Test* (SFT) e para o nível do comportamento sedentário, o IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física), através do domínio de tempo sentado. O banco de dados e as análises foram realizados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 para Windows. Realizou-se a análise descritiva com cálculos de tendência central e dispersão para dados. Para a análise de correlação, utilizou-se o teste não paramétrico de Spearman. Resultados: Composto por 25 idosas com média da idade de 68±5,92 anos. Os resultados apresentaram correlação moderada para risco de quedas e tempo em comportamento sedentário em um dia de semana com valor de r = 0,460 e p = 0,031, como também para um dia de final de semana com valor de r = 0,510 e p = 0,015. Conclusão: Houve uma correlação positiva e moderada entre o teste de levantar e caminhar para avaliação do risco de queda e o comportamento sedentário entre as idosas praticantes de hidroginástica.

Palavras-chaves: Comportamento Sedentário, Acidentes por Quedas, Idoso.

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CARDIOLOGIA

Autores: Gabriela Freitas Valverde, Gabriel Martins Nogueira, Bruna Marmori Lima, João Victor Araújo de Oliveira, Adriana Santiago de Carvalho Borges, Constança Margarida Sampaio Cruz.

RESUMO: A adesão medicamentosa é o principal fator interferência no controle pressórico de pacientes hipertensos resistentes, a qual pode ser avaliada pela Escala de Adesão Terapêutica de Morisky-Green de oito itens (MMAS-8), não muito utilizada em estudos sobre hipertensão arterial resistente (HAR). Assim, este estudo tem como objetivo estimar a taxa de adesão medicamentosa em pacientes com HAR aparente e seus fatores correlacionados. Métodos: Este é um estudo transversal realizado em pacientes atendidos ambulatorialmente, maiores de 18 anos, diagnosticados com HAS e pelo menos seis meses de tratamento anti-hipertensivo. Foram excluídos pacientes com limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, sem critérios de HAR e com hipertensão secundária. A adesão medicamentosa foi coletada através da aplicação da MMAS-8 em ambulatório e telepresencialmente, em formulário virtual. A sua pontuação varia de zero a oito, sendo oito uma boa adesão, ≥6 e <8, média adesão e <6, baixa adesão. Resultados: Foram incluídos 31 pacientes; 23 (74,19%) mulheres e com idade mediana de 60 (IIQ53 - 65) anos. Desses, 18 (58,06%) tinham histórico familiar de hipertensão, 20 (64,5%) não tinham controle de PA e a comorbidade mais prevalente foi Diabetes Melitos (35,4%). O índice de massa corporal (IMC) mediano foi 32,37 (IIQ27,10 – 35,86), o tempo mediano de diagnóstico de hipertensão foi de 10 (IIQ4 – 15,5) anos e a mediana do número de anti-hipertensivos em uso e do número total de medicamentos foi quatro (IIQ3 – 4,5) e sete (IIQ5 – 8,5), respectivamente. A mediana da pontuação no MMAS-8 foi de 5,75 (IIQ4,75 – 7,75), considerada baixa adesão. Foi encontrado que o controle de PA (p=0,020), o IMC (p=0,043) e os valores de ureia sérica (p=0,045) se correlacionaram à taxa de adesão aos anti-hipertensivos. Considerações finais: Foi encontrada uma baixa adesão aos anti-hipertensivos. Houve correlação entre adesão e as variáveis controle de PA, IMC e valores de ureia sérica.

Palavras-chaves: Hipertensão, Adesão à Medicação, Assistência Ambulatorial.

NÍVEIS DE MELATONINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Iasmin Palma dos Santos Ferreira, Marcos Antonio Almeida Matos.

RESUMO: A escoliose é uma deformidade da coluna vertebral, caracterizada por uma inclinação lateral e pode ocorrer ainda a rotação dos corpos vertebrais. A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) acomete as pessoas do sexo masculino e do sexo feminino, com idade entre 10 e 18 anos de idade, com curvas maiores que 10 graus, cuja causa ainda não é definida. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes que estão na fila de espera aguardando a cirurgia de EIA. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal analítico de dados primários e secundários. O estudo foi realizado no ambulatório do SUS de ortopedia em coluna de um hospital filantrópico de grande porte da cidade de Salvador, na Bahia. O estudo foi feito por meio da coleta de dados adquirida através da aplicação e análise de formulário eletrônico no software Google Forms. Resultados: Foram coletados dados de 81 pacientes com escoliose idiopática do adolescente com média de idade de 14,38 (±2,13). 65 (80,2%) eram meninas e 43 (53,09%) eram procedentes de Salvador. A maioria dos pacientes estavam no Risser 4 e 5 (%) e o tipo 3 de King foi o padrão de curva mais frequente e o tratamento cirúrgico foi indicado em 49,4%. O ângulo de Cobb da amostra foi de 52,09º (±17,82º). O tempo de espera médio para a primeira consulta foi de 9,42 meses (±10,81) e o tempo de espera para primeira cirurgia foi de 16,41 (±14,91).

Palavras-chaves: Escoliose, Epidemiologia, Ângulo de Cobb.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA POPULAÇÃO NEGRA NO ADOECIMENTO RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Luiza Martins da Anunciação Santana, Maria Constança Velloso Cajado

RESUMO: A alta prevalência da doença renal crônica (DRC), torna elevado o custo da doença, envolvendo fatores econômicos, sociais, subjetivos dentre outros. Os estudos apontam que a DRC, se configura pela perda parcial, progressiva e irreversível da função renal. As causas mais prevalentes para ela são a hipertensão arterial sistêmica (HAS), e a diabetes melittus (DM). Questionamos se devido a alta prevalência da doença na população negra, como o descobrimento de um adoecimento crônico pode repercutir psicossocialmente na vida das pessoas. Faz-se necessário indagar, como paciente renal se depara com o diagnóstico do adoecimento crônico, tendo em vista que este processo perpassa pelo âmbito biopsicossocial. Objetivo: Analisar as repercussões psicossociais que envolvem os pacientes renais na população negra. Método: O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura, entre os anos de 2017 a 2022, utilizando textos de livros e artigos publicados, em português e inglês, indexados nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS-Psi. Resultados: A população negra possui os piores indicadores de saúde por terem um baixo acesso aos serviços de saúde, principalmente nos de média e alta complexidade. A mudança de vida dos pacientes renais, afetam de modo significativo a qualidade de vida. A psicologia que atua na Nefrologia visa compreender como as imposições diante do tratamento, limitações estão para o paciente a fim de articular com o mesmo a minimização do sofrimento diante do processo saúde-doença. Assim, a assistência do psicólogo hospitalar ao paciente, possui ênfase na escuta a esta queixa diante do adoecimento, ofertando o lugar de fala. Considerações Finais: A atenção à saúde dessa população é tema a ser estudado, principalmente no que tange a um adoecimento crônico. Pensar em estratégias precoces para o diagnóstico e tratamento é uma possibilidade para diminuição dos altos índices, assim como, para o acolhimento ao paciente e sua família.

Palavras-chaves: Paciente Renal, Psicologia Hospitalar, População Negra, Aspectos Psicossociais, Adoecimento Crônico.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV-2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Autores: Chloe Nathaly Delayen, Izabella Gouveia Oliveira, Maria Vitória Mota, Maria Isabel Figueiredo Sousa, Maria Betânia Pereira Toralles, Viviane Matos Ferreira, Luciane Amorim Santos.

RESUMO: A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, se espalhou globalmente como uma emergência de saúde pública. O diagnóstico desta infecção desempenhou um papel fundamental nas estratégias de prevenção e controle da doença. Este estudo tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e laboratoriais dos casos confirmados da COVID-19 de um laboratório da rede privada em Salvador, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo baseado na análise das informações contidas no banco de dados do sistema SMARTLab® entre o período de março de 2020 a setembro de 2021. Foram incluídos os pacientes com idade ≥18 anos, que realizaram os exames de RT-qPCR e/ou sorologia para o SARS CoV-2. Estatísticas descritivas foram utilizadas para descrever informações gerais dos pacientes. Entre o período do estudo, foram realizados 164.623 exames para o diagnóstico da COVID-19, dentre eles foram identificados 36.058 resultados positivos, sendo 94,04% (33.908/36.058) em 2020 e 5,96% (2.150/36.058) em 2021. Após análise dos critérios de exclusão, foram incluídos 67,53% (1452/2.150) em 2021, entretanto dados de 2020 ainda estão sob análise, onde já foram analisados e incluídos 8,83% (2996/33.908). Quanto ao tipo de diagnóstico, em 2021, 64,66% (939/1452) foram identificados através da técnica de RT-qPCR, 3,58% (52/1452) por métodos imunológicos e 31,74% (149/1452) resultados não possuíam a informação em relação ao método de detecção, além disso 52,46% (829/1452) dos indivíduos pertenciam ao sexo feminino. Em 2020, 94,63% (2798/2996) foram identificados através da técnica de RT-qPCR e 5,26% (198/2996) indivíduos não possuíam a informação, além disso, foi possível perceber uma maior frequência do sexo masculino (66,62%;1196/2996). Os resultados do estudo demonstraram a dinâmica da doença durante a pandemia, além disso pode-se inferir o impacto da vacinação na redução do número de casos. Demonstrando assim importância das estratégias de prevenção e controle da doença na população.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Epidemiologia, Diagnóstico, RT-qPCR.

COMPARAÇÃO DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM IAM: POPULAÇÃO EXTREMO IDOSA VERSUS POPULAÇÃO GERAL

Autores: Ex.: Luiz Eduardo Fonteles Ritt, Juliana Fernandes Marback.

RESUMO: A população idosa como um todo está mais sujeita a desenvolver eventos cardiovasculares adversos, com uma prevalência global de infarto agudo do miocárdio em indivíduos ≥ 60 anos de 9.5%, mais que o dobro da prevalência em indivíduos < 60 anos (3.8%). Observa-se ainda um aumento na readmissão hospitalar pós infarto por causas cardiovasculares, incluindo reinfarto e acidente vascular encefálico, além de uma recrudescência significativa da mortalidade com o avançar da idade do paciente. Apesar disso, há uma relutância por parte da equipe médica em aplicar estratégias terapêuticas mais invasivas e efetivas recomendadas por guidelines em pacientes de idade avançada e detentores de comorbidades. Com o envelhecer constante da população geral, se tornam necessários estudos centralizados em pacientes idosos e que abordem seu desfecho desses pacientes e também seu manejo intra-hospitalar após suspeita de infarto agudo do miocárdio sem supradesnível de segmento ST. Avaliar o prognóstico da população ≥ 80 anos, com follow-up de até 30 dias após o infarto agudo do miocárdio sem supra de ST, comparando-o com o prognóstico da população < 80 anos. Se trata de um estudo observacional do tipo coorte retrospectiva, realizado no Hospital Cardiopulmonar Rede D'or, com dados coletados através de prontuário eletrônico e de ligações de follow-up após 30 dias de alta dos pacientes. Os pacientes serão divididos em um grupo < 80 anos e um grupo ≥ 80 anos. A mortalidade com 30 dias, a taxa de reinternação com 30 dias, a estratégia terapêutica adotada e as características clínicas e sociodemográficas dos pacientes serão analisadas em ambos os grupos. Espera-se encontrar mortalidade e readmissão hospitalar significativamente maior no grupo octogenário, bem como menor adoção de estratégias terapêuticas invasivas.

Palavras-chaves: Ex.: Infarto do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST, Prognóstico, Idoso, Idoso de 80 Anos ou mais.

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DA BIOMASSA DE *SPIRULINA PLATENSIS*

Autores: Maria Clara Matos Silva, Jéssica Mirella de Souza Gomes, Rodrigo Gomes Guimarães.

RESUMO: Cianobactérias são organismos que possuem características morfológicas semelhantes a bactérias e algas, sendo a *Spirulina platensis* procarionte e autotrófica. Possuem cor verde-azulada devido a presença da clorofila e ficocianina, produzem biomassa rica em aminoácidos e importantes vitaminas para o consumo humano. A ficocianina é um pigmento azul com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Sendo assim, essa cianobactéria ganhou bastante destaque no mercado nutricional e científico. O presente estudo buscou avaliar os melhores métodos para o cultivo, extração da biomassa e ficocianina, objetivando também a quantificação e avaliação de citotoxicidade desse pigmento. Duas espécies de *Spirulina*, *platensis* e *máxima*, foram cultivadas sob as mesmas condições de luminosidade, nos meios Rao's e NPK objetivando avaliar as curvas de crescimento para seleção de espécie e meio mais adequado. A filtragem da biomassa foi feita através de um tecido, selecionando apenas o conteúdo sólido. A técnica de congelamento e descongelamento foi utilizada para a extração da ficocianina, sendo a biomassa submetida a um ciclo de congelamento por um dia ou dois, seguido de descongelamento e centrifugação. Para a quantificação foi utilizada fórmula de concentração dada na literatura, observando valores em espectrofotômetro, nos comprimentos de onda estabelecidos. Para os ensaios de inibição da proliferação, foram cultivadas células Vero, HepG2 e MDA-MB-23. A *Spirulina platensis*, demonstrou melhor curva de crescimento, cultivada no meio no meio Rao´s. O ciclo de congelamento demonstrou ser o mais eficaz apesar das dificuldades em obter a ficocianina. No cultivo das células foi possível a expansão para a preparação de experimentos, bem como a padronização do ensaio colorimétrico com o azul de metileno. Apesar dos desafios na extração da ficocianina o estudo ressalta a importância de continuar a produção da biomassa para futuras tentativas de obtenção da substância e uma avaliação mais aprofundada da citotoxicidade e atividade antitumoral do pigmento.

Palavras-chaves: Spirulina, Ficocianina, Citotoxicidade.

OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR

Autores: Gabriel Carvalho Wolak, Marcus Vinicius Alves Lima.

RESUMO: Pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) estão mais susceptíveis a infecções oportunistas devido à imunossupressão induzida pelo procedimento. Dentre estas infecções, se destacam as de origem bacteriana, sendo as predominantes causadas por Escherichia coli (Ec) e Klebsiella pneumoniae (Kp), as quais se mostraram relevantes diante de pacientes imunossuprimidos, necessitando de atenção especial, pois nesse perfil de paciente tanto a incidência quanto a letalidade são maiores. Objetivo: Avaliar a ocorrência de infecções bacterianas (IB) em pacientes que foram submetidos ao TCTH no Hospital são Rafael. Métodos: Foram coletados prontuários digitalizados de pacientes que receberam TCTH do Hospital São Rafael do período de julho de 2011 a julho de 2018. Os dados foram analisados a partir do Microsoft Excel e SPSS. Resultados: Foram analisados 308 prontuários de pacientes submetidos ao TCTH, dos quais 161 eram do sexo masculino (52,3%) e 147 do sexo feminino (47,7%). Dentre estes pacientes, 102 (33,1%) desenvolveram IB, havendo grande predominância dos seguintes microorganismos: Escherichia coli (25%) e Klebsiella pneumoniae (29%). A faixa etária mais prevalente nesses casos de IB foi entre 50 e 60 anos. Não houve diferença relevante entre a quantidade de infecções por sexo. Foram registrados 7 casos de Doença do Enxerto Contra Hospedeiro nos pacientes com IB. A letalidade por infecções bacterianas observada no estudo foi de 31,37%. Conclusão: Diferente de outros cenários, Ec e Kp mostraram-se como as bactérias mais prevalentes nesse hospital, apresentando uma alta letalidade. É recomendado que mais estudos nessa área sejam realizados para definir melhor o perfil epidemiológico das IB em pacientes submetidos a TCTH.

Palavras-Chave: Infecção Fúngica, Transplante de células tronco hematopoiéticas, Estudo transversal, Epidemiologia.

OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR

Autores: Gileno Falcon Carvalho, Caroline Alves Feitosa, Marcus Vinicius Alves Lima.

RESUMO: Pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) estão mais susceptíveis a infecções oportunistas devido à imunossupressão induzida pelo procedimento. Dentre estas infecções, se destacam as de origem fúngica, as quais normalmente não apresentam riscos elevados para a população geral, mas para pacientes imunossuprimidos elas necessitam de atenção especial, pois nesse perfil de paciente tanto a incidência quanto a letalidade são maiores. Objetivo: Avaliar a ocorrência de infecções fúngicas (IF) em pacientes que foram submetidos ao TCTH no Hospital são Rafael. Métodos: Foram coletados prontuários digitalizados de pacientes que receberam TCTH do Hospital São Rafael do período de julho de 2011 a julho de 2018. Os dados foram analisados a partir do Microsoft Excel e SPSS. Resultados: Foram analisados 308 prontuários de pacientes submetidos ao TCTH, dos quais 161 eram do sexo masculino (52,3%) e 147 do sexo feminino (47,7%). Dentre estes pacientes, 5 (1,6%) desenvolveram IF, e todas elas foram infecções por *Candida* (IC). Foram observadas apenas duas espécies fúngicas nestes pacientes, *Candida albicans* (80%) e *Candida tropicalis* (20%). Não foram registradas outras espécies de fungos nos prontuários. A idade média dos pacientes que desenvolveram IF foi de 53 anos. Não houve diferença relevante entre a quantidade de infecções por sexo. Não foram registrados casos de Doença do Enxerto Contra Hospedeiro nos pacientes com IF. A letalidade por infecções fúngicas observada no estudo foi de 60%. Conclusão: Diferente de outros cenários, as IC foram as únicas identificadas dentre os pacientes com IF, mas ainda apresentaram uma elevada taxa de letalidade. É recomendado que mais estudos nessa área sejam realizados para definir melhor o perfil epidemiológico das IF em pacientes submetidos a TCTH.

Palavras-Chave: Infecção Fúngica, Transplante de células tronco hematopoiéticas, Estudo transversal, Epidemiologia.

PADRÃO DE SANGRAMENTO DE USUÁRIAS DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO DE LIBERADOR DE ETONOGESTREL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Anelise Maria Nicolau Silva, Juqueline Cristal, Carolina Sales Vieira, Cristina Guazzelli, Luis Bahamondes, Milena Bastos Brito.

RESUMO: Os sangramentos desfavoráveis são mencionados, na literatura, como principal motivo de descontinuidade precoce do uso do implante contraceptivo liberador de etonogestrel (ENG), especialmente no primeiro ano após a inserção. Compreendem os sangramentos prolongados (> 14 dias) e/ou frequentes (> 5 vezes em 90 dias). Existe, na literatura, uma lacuna quanto à observação e descrição aprofundada desses padrões. Objetivo: Descrever padrão de sangramento e aceitabilidade entre usuárias de implante contraceptivo liberador de etonogestrel durante um ano; Analisar relaçao entre padrão de sangramento e aceitabilidade entre usuárias de implante contraceptivo liberador de etonogestrel durante um ano. Metodologia: estudo observacional prospectivo, com duração de 12 meses, de uma coorte de usuárias do implante contraceptivo liberador de ENG. Foram incluídas 20 mulheres, que inseriram o implante de ENG após triagem inicial dos critérios de inclusão e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As participantes foram acompanhadas trimestralmente, sendo registrado, a cada consulta, o padrão de sangramento e grau de satisfação em relação ao padrão de sangramento das usuárias. Resultados: 40% das participantes da coorte apresentaram padrão de sangramento desfavorável em pelo menos um dos trimestres avaliados, das quais metade evoluíram para padrões favoráveis no segundo semestre de uso. 85,7% das pacientes que apresentaram sangramento favorável no primeiro semestre o mantiveram até o fim do estudo. Seis pacientes experienciaram amenorreia em pelo menos um dos trimestres, e 50% delas (15% da amostra) mantiveram esse padrão até o 12º mês de uso. Ao término do estudo, duas (10%) das participantes se disseram “insatisfeitas” com o padrão de sangramento, ambas tendo apresentado episódios prolongados. Em relação à satisfação global com o método, 70% das mulheres estavam “muito satisfeitas” e 30% “satisfeitas”. Não houve remoção dos implantes por quaisquer motivos ou perda de segmento durante a pesquisa. Considerações finais: O sangramento desfavorável esteve associado a níveis inferiores de satisfação com o padrão de sangramento, mas não determinante. O acompanhamento regular e instrução adequada das pacientes parece ter impacto positivo na aceitabilidade e satisfação do método, mesmo naquelas apresentando sangramento desfavorável.

Palavras-chaves: Anticoncepção, Contracepção Reversível de Longo Prazo, Sangramento.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO SIMULADOR VIRTUAL PACIENTE360 ® NO ENSINO DA CLÍNICA NO CURSO MÉDICO – UM ESTUDO PILOTO

Autores: João Victor Lopes Lima, Mary Gomes, Rafael Lelis, Mauro Santos, Marta Menezes

RESUMO: O ensino em saúde mediada por simulação clínica além de contribuir para o aprendizado, permite treinamento em ambiente seguro para o estudante e paciente. O advento de recursos para simulação virtual potencializa e amplifica as possibilidades de capacitação, especialmente para o raciocínio clínico, porém é importante avaliar a estratégia. O estudo teve como objetivo verificar a percepção dos estudantes sobre o uso do Paciente360®, como apoio à atividade de discussão de casos clínicos. O simulador virtual Paciente360® foi introduzido como apoio ao ensino da clínica médica no 6º semestre do curso de Médico. Ao final do rodízio os estudantes foram convidados a participar da pesquisa após assinatura do TCLE (CAAE: 51743621.7.0000.5544), foi aplicado questionário, tipo "Likert" e duas questões abertas, onde os alunos deveriam apontar os pontos positivos e os que deveriam melhorar na estratégia empregada. As respostas abertas foram submetidas à análise qualitativa. Do total de 150 alunos da turma, 47 (31,3%) participaram do estudo. Houve elevada concordância entre os estudantes com relação às afirmativas de que o simulador virtual foi um recurso útil para a formação, complementar e adequado para o momento do curso. Foi apontado que o pequeno período e tempo em que o caso ficava disponível e a quantidade de casos por aula poderia ser melhorado. Na análise qualitativa, os estudantes considerarem que a estratégia contribuiu para a aprendizagem, desenvolvimento do raciocínio clínico, e no preparo para atuação em ambiente de atendimento prática. Como pontos a serem melhorados foram sinalizadas questões relacionadas à estratégia, como menor número de casos semanais, possibilidade de licenças individuais e maior tempo de disponibilidade dos casos, além de pequenos ajustes no simulador. O uso do Paciente360® foi considerado importante pelos estudantes e permitiu verificar os pontos fortes e aqueles que precisariam ser melhorados de estratégia educacional.

Palavras-chaves: Simulador virtual, Aprendizagem Interativa, Educação Médica.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: Stefania Zingone Andrade Carvalho, Maria Rodrigues Lima de Souza Pessoa, Marie Lídio dos Santos Galvão Ribeiro, Maria Luiza Pereira Falconery, Ariele Amaral Alves, Luna Souza Silva Vilanova, Marcela Câmara Machado Costa, Temis Maria Felix e Marilaine M. de Menezes Ferreira.

RESUMO: Uma doença é definida como rara quando afeta menos de 65 a cada 100 mil habitantes na população. No entanto, as mais de 6 mil doenças raras existentes, coletivamente, afetam até 8-10% da população com importante impacto na saúde pública. São doenças crônicas, debilitantes que impactam na qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias. Até o momento, existem dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras brasileiros, número insuficiente para atender a demanda da população. Esses indivíduos são atendidos por profissionais com conhecimento insuficiente e sem estrutura para condução de casos específicos e complexos. Apesar dos avanços, tanto nos diagnósticos quanto na tecnologia empregados para atendê-los, ainda faltam dados epidemiológicos para emprego desses recursos. O principal objetivo do presente estudo é coletar dados epidemiológicos, clínicos e terapêuticos estabelecendo um registro nacional de doenças raras no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com 40 Instituições nacionais envolvidas. Estabeleceu-se uma Rede Nacional de Doenças Raras e está sendo realizado um estudo ambispectivo - o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo em 2022 e 2023, e será mantido até 2025. O instrumento de coleta de dados utilizou protocolo padrão com dados sóciodemográficos, além de aspectos clínicos e diagnósticos. Ademais, 21 patologias, que têm uma linha de cuidados já definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), na qual a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública contribuiu com a investigação de quatro destas doenças. Foram coletados 470 pacientes no estudo retrospectivo, 455 no prospectivo e para a JAV, foram selecionados 33 pacientes com Polineuropatia Amiloidotica Familiar (PAF), 33 pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME), 34 com Distrifia Muscular de Duchanne (DMD) e 30 com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Palavras-chaves: Epidemiologia, Doenças raras, Genética, Brasil.

PREDITORES DE REINTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: Larissa Melo Targino, Douglas de Lima Medeiros, Helen de Araújo Alves, Queila Borges de Oliveira, Eduardo Sahade Darzé, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é a via final de adoecimento no cardiopata e, com o envelhecimento populacional, tem sido muito prevalente dentre os idosos. Contudo, a população extremo idosa ainda é sub-representada nos estudos clínicos em IC. Este estudo objetiva identificar preditores de reinternação e mortalidade em extremos idosos com IC. Trata-se de uma coorte retrospectiva no modelo de um registro unicêntrico realizada em instituição terciária em Salvador-BA. Foram contemplados dados de janeiro de 2019 a setembro de 2022, sendo incluídos os pacientes com idade ≥ 80 anos admitidos por IC descompensada. Os dados foram coletados a partir da análise do prontuário e seguimento de 30 dias após a alta. A análise dos dados foi feita através da estatística descritiva, comparando-os por testes paramétricos ou não paramétricos, quando adequados. Foi realizada análise multivariada com regressão logística para avaliar preditores independentes de reinternação e óbito por IC. Estabeleceu-se um valor $p < 0,05$ como padrão de significância estatística. Foram incluídos 221 pacientes, com predomínio de mulheres (57,4%), idade média de 87,6 ± 4,9 anos e Fração de Ejeção média de 49,5 ± 17,1%. Em 30 dias, 14,9% deles foi a óbito e 16,7% foram rehospitalizados, totalizando 28,1% de desfecho combinado. O grupo desfecho apresentou idade mais avançada (88,7 ± 4,6 anos vs. 87,2 ± 4,9; $p = 0,039$), pressão arterial diastólica (PAD) mais baixa (74,8 ± 18,4 mmHg vs. 81,5 ± 15,6 mmHg; $p = 0,007$), maior taxa de acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico prévio (30,6% vs. 13,2%; $p = 0,002$) e paliação (27,4% vs. 3,2%; $p = 0,001$). AVE isquêmico [OR: 3,43 (IC: 1,30 – 9,05); $p = 0,013$], PAD [OR: 0,96 (IC: 0,93 – 0,99); $p = 0,010$] e paliação [OR: 66,71 (IC: 8,18 – 543,66); $p < 0,001$] foram preditores independentes para morte ou rehospitalização em 30 dias.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Idoso, Prognóstico.

SINTOMAS DE DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE EM INDIVÍDUOS OBESOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Ana Maria Sales Gomes Filha, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

RESUMO: A obesidade é um problema de saúde pública prevalente em todo o mundo, tornando-se uma pandemia global. De acordo com o Ministério da saúde, esse percentual é maior entre homens, (cerca de 51,0%), do que em mulheres (cerca de 42,3%). Dados epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), demonstram que 650 milhões de adultos são obesos, eles representam 13% da população mundial, além disso, existem mais pessoas obesas no mundo do que abaixo do peso. A obesidade é caracterizada como o aumento excessivo de tecido adiposo no organismo, com Índice de Massa Corporal (IMC) > 30 kg/m², sendo fator desencadeante para doenças crônicas além de afetar negativamente a qualidade de vida e aumentar o risco de mortalidade em homens e mulheres. Desordens psicológicas também estão associadas a obesidade, principalmente a depressão, seguida de ansiedade, compulsão alimentar e baixa autoestima. Os sintomas de depressão são comumente associados aos pacientes que buscam a cirurgia bariátrica. Estudos apontam que a cirurgia bariátrica pode proporcionar perda de peso a longo prazo bem como o aumento da qualidade de vida relacionada a saúde. Diante desses aspectos, o estudo tem como objetivo, testar a hipótese de que níveis elevados de sintomas de depressão é fator independente para um pior score QVRS em pacientes obesos eletivos à cirurgia bariátrica.

Palavras-chaves: Sintomas de depressão, Qualidade de vida, Cirurgia bariátrica.

MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM PACIENTES PORTADORES DE POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR (PAF)

Autores: Beatriz Borges Astolpho Borba, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira, Juliana Marcelino Pimentel, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

RESUMO: A polineuropatia amiloidótica familiar (PAF) é uma doença autossômica dominante, rara e progressiva, provocada por mutação no gene da transtirretina (TTR), ocorrendo deposição sistêmica de amiloide nos nervos periféricos, resultando em uma disfunção sensoriomotora. Objetivo: verificar a associação das variáveis da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) ao estágio da PAF por mutação do gene TTR. Materiais e Métodos: trata-se de um corte transversal e analítico em pessoas com PAF ou com mutação no gene da TTR. Será realizado no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, no Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão incluídos participantes adultos, de ambos os sexos, com PAF ou com mutação no gene da TTR, admitidos no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, no período de julho/2022 a agosto/2024 e excluídos aqueles que apresentem dificuldades na compreensão na execução da coleta, portadores de dispositivos eletrônicos cardíacos implantáveis e que apresentem mais de 5% de batimentos ectópicos. Os participantes serão encaminhados para responder o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e anamnese, após a consulta com o neurologista. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa, aprovado pelo número de CAAE: 61991922.0.0000.5544, seguindo todas as recomendações da resolução 466/12. Para avaliação da VFC, será utilizado o cardiofrenquencímetro PolarH10® (Polar, Electro, Oy, Kempele, Finland), com uma frequência de amostragem de 1000Hz. As variáveis independentes deste estudo serão: sexo, idade, IMC e comorbidades. As dependentes serão os índices: RMSSD, SDNN, PNN50, HF, LF, LF/HF, SD1, SD2 e relação SD1/SD2. Para associar os índices da VFC com estadiamento da patologia, será utilizado o teste de correlação de Pearson ou Spearman. Resultados esperados: espera-se ter o conhecimento sobre a função autonômica das pessoas com PAF por mutação do gene TTR, possibilitando traçar o diagnóstico clínico e funcional, estratégias terapêuticas e planejamento dos tratamentos medicamentosos e fisioterapêuticos.

Palavras-chaves: Amiloidose Familiar, Amiloidose Neuropática Hereditária, Amiloidose Hereditária por Transtirretina, Controle da Frequência Cardíaca, Variabilidade da Frequência Cardíaca.

INFECÇÃO POR HTLV EM GESTANTES: ESTUDO COM MULHERES NORDESTE ATENDENDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SALVADOR, BRASIL

Autores: Briena Rodrigues, Jacielma Freire, Hugo Saba, Marcio Luis Valença Araújo, Luana Leandro Gois, Felicidade Mota Pereira, Maria Fernanda Rios Grassi.

RESUMO: Estima -se que entre 800.000 a 2,5 milhões de brasileiros estejam infectados pelo HTLV-1. A transmissão ocorre por via sexual, parenteral ou vertical, sendo o estado da Bahia o país com maior prevalência, onde aproximadamente 1% das gestantes estão infectadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da infecção pelo HTLV entre gestantes atendidas em uma Maternidade Pública de Salvador, Bahia, e examinar os fatores sociodemográficos associados a infecção. Trata-se de um estudo observacional realizado em uma maternidade de ensino da capital baiana, com média de 1.334 nascimentos por ano. Todas as gestantes internadas na instituição foram testadas para HTLV e aquelas com resultado positivo foram notificadas ao SINAN (Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação). Analisamos todas as notificações do período de 2017 a 2022 para calcular a prevalência global e anual, identificando os fatores sociodemográficos das gestantes notificadas. O denominador utilizado para cálculo foi o número total de internações na maternidade; entretanto, como gestantes de alto risco podem ter múltiplas internações, a taxa pode estar subestimada. No período do estudo, ocorreram 14.714 internações e 65 gestantes foram notificadas por infecção pelo HTLV. Destas notificações, 43,1% (28/65) ocorreram no terceiro trimestre de gestação ou no pós-parto imediato. A prevalência geral de notificações de HTLV foi de 0,44%, com taxas anuais de 0,17% (2017), 0,22% (2018), 0,41% (2019), 1,35% (2020), 0,74% (2021) e 0,5% (2022). A maioria dos casos, 76,9% (50/65), eram provenientes da capital baiana, enquanto 23,1% (15/65) eram originários de outras cidades do interior. A idade das gestantes infectadas pelo HTLV variou de 10 a 46 ano. Quanto à etnia, 53,8% eram negras e 29,2% pardas, fazendo um total de 83 % das mulheres infectadas. Foram identificadas 65 gestantes portadoras de HTLV na maternidade. A infecção em parcela significativa das gestantes só foi identificada no terceiro trimestre de gestação ou no pós-parto imediato, indicando fragilidade na assistência pré-natal e dificultando medidas preventivas adequadas.

Palavras-chaves: HTLV, Prevalência, Transmissão Vertical.

AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Camila Aquino Magalhães, Caroline Alves Feitosa.

RESUMO: Devido à alta transmissibilidade do SARS-CoV-2 diversos foram os desafios para o controle da disseminação do vírus. No Brasil, apesar da principal resposta de enfrentamento à pandemia ter sido centrada na Atenção Terciária, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS) desempenharam um papel importante frente a esse cenário. No entanto, como não houve uma uniformização das diretrizes direcionadas a APS, existe uma grande heterogeneidade de estratégias utilizadas. Objetivo: Sumarizar as evidências no contexto nacional sobre as ações da Atenção Primária à Saúde para enfrentamento da pandemia de COVID-19. Metodologia: Revisão sistemática da literatura que seguiu as recomendações do protocolo PRISMA. Foram incluídos artigos transversais, qualitativos, de intervenção e relatos de experiência sobre às estratégias implementadas pela APS no Brasil, durante o período da pandemia da COVID-19, sem restrição de língua. Foram excluídas as revisões de literatura, revisões narrativas, *scooping reviews*, revisões integrativas, cartas editoriais, revisões documentais e artigos que abordavam exclusivamente ações da atenção secundária e terciária. Os artigos foram selecionados a partir das buscas feitas nas plataformas PUBMed, Scielo e Lilacs e das publicações da APS em revista. As publicações foram comparadas de forma qualitativa através de quadros resumos com as ações/ experiências, suas características e resultados. Resultados: Foram identificados 284 artigos para triagem e selecionadas 25 publicações para extração das variáveis. Diferentes estratégias foram implementadas sendo concentradas em dois grupos: Estratégias de Enfrentamento da Pandemia e Estratégias de Continuidade das ações da APS, destacando-se: teleatendimento, telemonitoramento, vigilância, educação em saúde e reorganização do fluxo de usuários. Quanto aos efeitos das ações, foi possível identificar grande variabilidade e algumas publicações não apresentaram resultados, apenas descreveram as estratégias. Considerações finais: Múltiplas estratégias foram implementadas pela APS no Brasil durante a pandemia de COVID-19, reforçando o seu papel no enfrentamento de crises sanitárias e para a saúde das populações.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, SUS, Covid-19, Revisão Sistemática, Brasil.

FREQUÊNCIA DE ENSAIOS CLÍNICOS CARDIOVASCULARES INTERROMPIDOS PRECOCEMENTE POR POTENCIAL BENEFÍCIO NAS PRINCIPAIS REVISTAS

Autores: João Lucas Cabral Campos, Allêh Kauãn Santos Nogueira, Luiza Sampaio Alonso Baz, Josadaque de Jesus Silva, Marllus Roberto Cunha dos Santos, Pedro Rocha Simões, Luis Cláudio Lemos Correia.

RESUMO: A interrupção de um ECR por um benefício aparente costuma trazer consigo algumas limitações, como superestimar o benefício do tratamento. Como a prevalência na literatura dos estudos que sofrem esse tipo de interrupção tem aumentado em uma tendência linear desde 1975, especialmente em revistas de alto impacto, e cerca de ¼ a ⅓ deles são da área de cardiologia, esse problema se faz relevante na área. Assim, buscamos descrever a prevalência de ensaios clínicos interrompidos por benefício na literatura cardiológica de alto impacto. Sob desenho de caráter metacientífico, foram identificadas todas as publicações feitas nos anos de 2019 e 2020 nas cinco revistas de medicina geral ou de cardiologia de maior impacto: New England Journal of Medicine (NEJM), Journal of the American Medical Association (JAMA), Circulation, Journal of the American College of Cardiology (JACC) and European Heart Journal (EHJ). Dentre essas publicações, foram incluídas as que abordem a terapêutica cardiovascular através de um ECR. Posteriormente, foram extraídas as características de cada estudo, a exemplo da ocorrência de interrupção, e qual o seu motivo. Através dos 2004 artigos avaliados, foram identificados e incluídos 231 ECRs em nossa amostra, com uma frequência de 3,1% (IC 95%, 1,25% - 6,28%) de interrupção precoce para benefício. Além disso, 6,2% e 1,8% dos ECRs foram interrompidos por futilidade e danos, respectivamente. Destarte, a frequência atual de ensaios clínicos na área da cardiologia encerrados precocemente por benefício é baixa de acordo com uma amostragem intencional de cinco periódicos importantes.

Palavras-chaves: Truncamento, Alto impacto, Ensaio clínico randomizado, Cardiologia, Metaciência.

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO EM SALVADOR – BAHIA

Autores: Lucas Rodrigo Gomes de Carvalho, Caroline Kupsch Medrado, Ana Marice Teixeira Ladeia

RESUMO: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é a neoplasia maligna pediátrica mais comum. Os avanços terapêuticos aumentaram as taxas de sobrevivência para mais de 90% em 5 anos. No entanto, este tratamento pode ter consequências desfavoráveis. A obesidade é um fator conhecido e que aumenta a morbidade e mortalidade cardiovascular. Objetivo: descrever a prevalência do excesso de peso em sobreviventes de LLA, para testar a associação entre as características clínicas, laboratoriais e de tratamento e o excesso de peso. Método: Estudo transversal incluindo sobreviventes de LLA de um hospital oncológico pediátrico terciário da Bahia. Os resultados foram descritos com medidas de tendência central e dispersão para variáveis numéricas e frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas. Para testar a associação entre LLA e excesso de peso, foi realizado o teste exato de Fisher ou qui-quadrado. Valores de $p < 0,05$ foram significativos. Resultados: Foram avaliados 128 pacientes com idade média de 12,3 +-3,4 anos, a maioria do sexo masculino, submetidos predominantemente ao protocolo GBTLI99. Da amostra, 45 pacientes (35%) apresentavam excesso de peso, sendo 26 (20,3%) com sobrepeso, 15 (11,7%) com obesidade e 4 (3,1%) com obesidade grave. Houve associação entre história familiar de obesidade e excesso de peso (56,3%vs14,1%; $p<0,001$) e entre história familiar de obesidade e aumento da circunferência abdominal (24%vs15%; $p=0,002$) sem associação com gênero, tipo de LLA, protocolo de tratamento e tempo após o término do tratamento. Conclusão: Houve alta prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes após o tratamento da LLA e associação de excesso de peso e aumento da circunferência da cintura com história familiar de obesidade.

Palavras-chaves: Leucemia linfoblástica aguda, Excesso de peso, Sobreviventes de câncer infantil.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA

Autores: Bruna Baratto, Ana Cláudia Costa Carneiro e Iêda Maria Barbosa Aleluia.

RESUMO: A simulação virtual é uma atualização do Ensino Baseado em Simulações, visando permitir a globalização do ensino e a superação de adversidades que prejudiquem a modalidade presencial. Porém, por ser uma ferramenta nova, carece de mais estudos para provar sua qualidade. Objetivos: Analisar a simulação clínica virtual em uma escola médica em Salvador-Ba; avaliar o grau de satisfação dos alunos; entender a percepção dos alunos em relação aos seus professores e aos recursos utilizados na simulação. Metodologia: É um estudo observacional com abordagem quantitativa. As amostras da pesquisa foram os alunos do 5º semestre de uma escola filantrópica de saúde pública em Salvador-Ba durante o final do período de 2021.2. A abordagem com os alunos foi realizada via e-mail onde foram convidados a responder um questionário construído no "Google Forms" utilizando a "Escala de Satisfação de estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem" para avaliar os objetivos da pesquisa. As variáveis da pesquisa variam de: Concordo totalmente, Concordo, Indiferente, Discordo e Discordo Totalmente, cada alternativa foi atribuída uma pontuação variando de 5 a 1, respectivamente. Resultado: As perguntas que apresentaram maiores medianas foram as da subescala de "Satisfação na aprendizagem atual", sendo que das 5 perguntas presentes nessa escala, a maior foi "Eu gostei do modo como meu professor ensinou através da simulação" com nota "5", e nessa subescala a variável "Concordo Totalmente" apresentou maior porcentagem em todas as perguntas. Enquanto a subescala "Autoconfiança na aprendizagem atual" apresentou a mesma mediana para todas as perguntas, sendo "Concordo" a variável mais escolhida em todas as perguntas com exceção do item "É responsabilidade do professor dizer-me o que eu preciso aprender na temática desenvolvida na simulação durante a aula." Considerações: Ambas subescalas apresentaram boa pontuação, mas foi possível notar que os alunos se sentiram mais satisfeitos do que autoconfiantes com a simulação virtual.

Palavras-chaves: Clínica, Simulação, Virtual, Satisfação, Autoconfiança.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA REDE PÚBLICA

Autores: Marina Larocca Peres, Mary Gomes Silva

RESUMO: A qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho (QVT) possuem relação intrínseca, já que a saúde e o bem-estar são fenômenos relacionados ao tipo de vínculo que o indivíduo estabelece com o trabalho. O conceito de QVT é definido de maneiras diferentes devido seu aspecto multidimensional, baseado em condições favoráveis de trabalho, a relação com o ambiente de trabalho e a satisfação do trabalhador com suas necessidades. Os serviços hospitalares públicos de emergência são permeados pela superlotação e incapacidade de prestar uma assistência de qualidade devido a demandas excessivas, sendo ambientes que submetem médicos a fatores estressantes constantes que afetam diretamente sua QVT. Objetivos: Avaliar a QVT de profissionais médicos que trabalham em serviços de emergência da rede pública estadual de Salvador/BA. Metodologia: Trata-se do recorte do projeto intitulado "Qualidade de Vida no Trabalho de Profissionais de Saúde em Serviços Públicos do Estado da Bahia". É um estudo observacional tipo transversal descritivo. Utilizará dados primários. A população do estudo será composta por médicos que trabalham em emergências de hospitais públicos da Bahia. Será utilizada uma amostra do tipo conveniência. A pesquisa será realizada em três serviços de emergência de hospitais estaduais. As fontes de dados serão constituídas por dois questionários: 1º com questões relacionadas aos dados sociodemográficos dos participantes o 2º o Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho – QWLQ-bref validado. Os dados serão armazenados, tabulados e analisados no Programa Excel e apresentados de forma descritiva. Resultados esperados: Os resultados desta pesquisa poderão nortear a adoção de estratégias para promoção da qualidade de vida no trabalho dos hospitais *lócus* deste estudo, inicialmente e, posteriormente subsidiar a reestruturação dos ambientes físicos e dos fluxos de trabalho que poderá repercutir na melhoria da QVT e consequentemente na qualidade da assistência prestada nos hospitais *lócus* deste estudo.

Palavras-chaves: Qualidade de vida no trabalho, Médicos, Serviços de emergência da rede pública.

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PIGMENTADA COM VINHO E CAFÉ APÓS PERÍODO DE ESCOVAÇÃO SIMULADA

Autores: Ana Beatriz Cardoso Mercês de Oliveira, Evelyn Ely Santos de Souza, Luana Ribeiro, Gabriel Carvalho Araujo, Guilherme Andrade Meyer.

RESUMO: O ambiente oral produz a todo instante degradação nos materiais utilizados, estes ligados a alimentação como café, vinho, corantes e alguns medicamentos. Estas substâncias resultam no manchamento das restaurações dentárias, levando a uma diminuição da sua resistência e durabilidade. Desta forma, é importante conhecer a qualidade de acabamento destas resinas, bem como o seu comportamento frente às mudanças na cavidade oral. Estudos mostram que escovação dentária associada a pasta abrasiva, pode resultar na remoção destes pigmentos, contudo, podem alterar a rugosidade superficial das restaurações. Objetivo: avaliar a rugosidade das resinas impressas, utilizadas para coroas provisórias, após serem submetidas a escovação com pastas abrasivas nos períodos simulados de 1, 3 e 6 meses posteriormente à pigmentação por vinho e café. Metodologia: Uma resina impressa utilizada para a realização de 30 corpos de prova divididos em três grupos: controle, café e vinho. As amostras sofreram acabamento e polimento com lixas de carbeto de silício, a fim de padronizar a lisura superficial, submetidas a leitura da rugosidade superficial inicial e após cada ciclo de pigmentação/escovação. Resultados: Os corpos de prova imerso em vinho seguido de escovação sofreram aumento na sua rugosidade superficial após o sexto mês de análise. Conclusão: A rugosidade superficial da resina impressa para provisório sofreu alteração estaticamente significante após 6 meses quando imersa ao vinho seguido de escovação com pasta abrasiva indicada para remoção de pigmentos contidos no vinho. Já os corpos de prova imersos no café e posteriormente escovados com pasta abrasiva indicada para remoção de pigmentos contidos no café não sofreram nenhuma alteração estatisticamente significativa.

PALAVRAS CHAVES: Propriedades de superfície, Cremes dentais, Escovação dentária.

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Autores: Maria Julia Sena de Freitas, Cátia Suely Palmeira

RESUMO: O excesso de peso é considerado uma epidemia com repercussões para a saúde clínica, problemas psicossociais e aumento da morbimortalidade. Os determinantes sociais (DSS) têm sido reconhecidos como causas das condições de saúde da população, sendo que seus efeitos se estendem nas doenças crônicas, como a obesidade. Os DSS no contexto do acúmulo de peso incluem características individuais, condições socioeconômicas, comportamentais e características ambientais. Objetivo: Analisar os determinantes sociais de saúde associados ao excesso de peso e a obesidade. Método: Estudo transversal descritivo realizado com dados secundários de um projeto maior desenvolvido em um centro de referência em obesidade em Salvador-BA. A população foi composta por 161 mulheres acompanhadas no ambulatório, com índice de massa corporal (IMC) ≥25 kg/m2, maiores de 18 anos de idade. Os dados foram obtidos em prontuários das pessoas em acompanhamento, organizados em camadas do modelo dos DSS e analisados pela estatística descritiva (frequência absoluta e percentual) e testes não paramétricos (Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, e significância de $p<0,05$. Resultados: Na camada 1 dos DSS (determinantes individuais) verificou-se predomínio da faixa etária de > 50 anos (88; 54,7%) pessoas com diagnóstico de HA (82; 50,9%) e índice de massa corpórea (IMC ≥ 40,9 kg/m2 (61; 37,9). Na camada 2 (determinantes proximais) destaca-se que não faziam dieta (102; 63,4%) e não realizavam atividade física no lazer(112; 69,6%). Na camada 3 (influências das redes sociais e comunitária, observou-se que coabitava com menos de 3 pessoas (63; 39,1%). Na camada 4 (determinantes intermediários) predominou mulheres com 2º grau (completo e incompleto) (89; 55,3%), renda menor do que um salário-mínimo 79 (49,1%). Associação com significância estatística foi conferida somente com IMC e escolaridade ($p<0,05$). Conclusões: Considerando os resultados, sugere-se ampliar informações sobre a prevenção e controle do excesso de peso para as pessoas com baixa escolaridade.

Palavras-chaves: Obesidade, Sobrepeso, Determinantes Sociais da Saúde, Mulheres

LÓGICAS RELIGIOSAS E ESPIRITUAIS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE

Autores: Rafael Brasileiro Pinto Santos, Luiz Paulo Carvalho de Oliveira, Mônica Ramos Daltro.

RESUMO: A dissociação entre o tema da espiritualidade e o campo científico é comum nas sociedades ocidentais: nas discussões e publicações da ciência. Contudo, esse é um cenário em mudança no campo da saúde. O projeto objetiva compreender como a dimensão Religiosidade / Espiritualidade (R/E) circula na formação e prática de profissionais de saúde. Assim, propõe investigar como alguns profissionais manejam a dimensão R/E na prática e conhecer as lógicas religiosas e espirituais atreladas, ou não, às práticas de cuidado em saúde do currículo de medicina e psicologia. Pesquisa qualitativa de caráter analítico exploratório que envolve a narrativa de sujeitos e utiliza entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa. As narrativas serão analisadas pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Espera-se com os resultados ampliar a discussão e a qualidade do manejo da dimensão R/E no âmbito da formação e prática em saúde.

Palavras-chaves: Religiosidade, Espiritualidade, Formação.

O "SER MASCULINO": IMPLICAÇÕES DA CONSTRUÇÃO DO MACHISMO E A LGBTFOBIA NA ATUALIDADE

Autores: Paulo Alberto Moura Marques, Marilda Castelar, Maria Silva Souza, Fabiana Silva Santos, Joana Fonseca Araújo, Júlia Gonçalves, Gabriel Mendes de Souza, Antônio Leão.

RESUMO: Ao examinar as construções sobre o "*ser masculino*" no campo das ciências humanas e da saúde, dentro de um contexto relacional de gêneros, este estudo aponta para a insuficiência das definições acerca dessa expressão e encaminha a discussão para a importância de uma compreensão histórica das características socioculturais, a força de arregimentação social, a imbricação com outros lugares simbólicos estruturantes como a dominação masculina e o poder de orientar a formulação de juízos. Portanto, os discursos sobre as *masculinidades*, são, historicamente, atravessados por um espaço simbólico de construções de sentidos plurais que estruturaram e moldam as subjetividades através das formas de agir, pensar e performar as atitudes, comportamentos, sentimentos, afetos e emoções a serem seguidas culturalmente pelos sujeitos em determinado espaço-tempo. Objetivo: compreender as ideias de homens sobre "ser masculinos" e suas possíveis relações com o machismo e a LGBTfobia. Metodologia: trata-se de uma análise de dados através com o uso do método da análise de conteúdo que busca identificar os sentidos e significados atribuídos às *masculinidades* em suas interseccionalidades por meio das respostas obtidas num universo total de 128 questionários previamente realizados e com foco na amostragem representativa final de 16 respostas abertas de pessoas que se identificam enquanto gênero masculino; Resultados: este trabalho trouxe elementos que poderão contribuir para o entendimento da construção das relações de gêneros, com foco nos modelos e nas categorias atribuídas ao "*ser masculino*" dentro e fora da masculinidade hegemônica. Assim como, problematizou a manutenção da heteronormatividade compulsória vivenciada culturalmente por aqueles que compartilham desses símbolos em nossa sociedade patriarcal. Por fim, o estudo explorou como as estruturas sociais e institucionais ajudam a sustentar e reproduzir os riscos de saúde dos homens a partir da construção histórico-cultural de estereótipos de gêneros atrelados ao sentidos e significados do masculino, sem, no entanto, esgotar a temática.

Palavras-chaves: Estudos de Gênero, Masculinidade, Machismo, LGBTfobia.

IMPACTO DE E-BOOKS CONFECCIONADOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DA ANATOMIA RADIOLÓGICA E RADIOLOGIA

Autores: Ex.: Camila de Almeida Costa Alencar, Dante Claudino de Oliveira, Aylla Batista Moreira Teixeira, Lívia Maria Goes Lemos, Raquel Cristina Saldanha Quesado, Ionara Maria de Almeida Santo, Carolina Freitas Lins.

RESUMO: Há tendência à preferência do livro digital em detrimento ao impresso, visto a maior facilidade de acesso, menor custo e maior velocidade na aquisição do material. Ademais, existe propensão à utilização de métodos diversificados de estudo, utilizando estratégias diferentes da leitura passiva aplicada à literatura comum. Diante disso, discentes e professora de Radiologia estão desenvolvendo um E-book com conteúdo de Radiologia e Anatomia Radiológica abordados na graduação de medicina, com escrita por pares (alunos com dúvidas e realidades semelhantes) e linguagem interativa, associado a recursos alternativos de ensino (casos clínicos, paródias, questões, vídeos animados e resoluções de enigmas), buscando contemplar os diversos tipos de aprendizagem existente. No entanto, são escassas as informações sobre e-books produzidos por alunos. Dessa forma, o presente estudo pretende avaliar o impacto da utilização de e-book para o aprimoramento do ensino da Anatomia Radiológica e Radiologia em todos os semestres do curso de graduação em Medicina na EBMSP. Será aplicado um questionário no final dos semestres de 2024.1 e 2024.2 para os alunos que estejam cursando Medicina na EBMSP. Caso o aluno se encaixe nos critérios de inclusão e o responda o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), poderá responder o questionário que terá cinco partes: 1) Dados sociodemográficos; 2) Avaliação do perfil de estilo de aprendizagem (VARK); 3) Comparação entre livro tradicional e livro digital; 4) Análise do e-book (linguagem, didática, compreensão); 5) Análise dos recursos criativos de ensino disponibilizados. Questionários incompletos serão excluídos. Espera-se que seja possível interpretar os efeitos da implementação do e-book para o aprimoramento do ensino sobre a Radiologia na formação dos discentes, bem como estimular eventuais intervenções em outros componentes curriculares para os discentes atuais e as futuras gerações. Ademais, será traçado um perfil do estilo de aprendizagem dos alunos participantes e uma comparação entre livros tradicionais e digitais.

Palavras-chaves: Educação médica. Metodologias ativas. E-book.

PAIS E AVÓS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS

Autores: Bárbara Jaqueline Campos Lima Santos, Fernanda dos Santos Cavalcante, Marilaine Menezes Ferreira.

RESUMO: INTRODUÇÃO: As Doenças Raras (DR) afetam uma pequena proporção da população, sendo que, aproximadamente, afetam 1,3 indivíduo em cada 2.000 pessoas. Aproximadamente 80% dessas doenças têm origem genética, causadas por anormalidades cromossômicas herdadas ou mutações genéticas espontâneas. Entre as DRs temos as de caráter neuromusculares que acometem crianças, desenvolvendo incapacidades para manutenção das atividades de vida diária. A mais impactante é Distrofia Muscular de Duchenne. As DRs comprometem o desenvolvimento, interferindo nas habilidades e nas mudanças físicas, intelectuais e sociais. A família desempenha um papel fundamental ao fornecer os cuidados que vão além das relações familiares, abarcando todos os aspectos da vida. Segundo estudos, os pais e avós se tornam os principais cuidadores de crianças com DRs ao longo do tempo, assumindo a responsabilidade central pelo seu bem-estar e suporte. OBJETIVO: Compreender os desafios enfrentados pelos pais e avós no cuidado de crianças com DRs e como eles utilizam redes de apoio para lidar com essas dificuldades. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que consiste na aplicação da estratégia PICOS para seleção de publicações nas bases de dados SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências). Os critérios de inclusão serão: publicações (artigos científicos e dissertações), escritos em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos e disponível na íntegra; que tenham objetivo principal abordar a experiência familiar no cuidado de crianças com DRs. A análise dos resultados será com a técnica de Bardin, e terá abordagem qualitativa. RESULTADOS ESPERADOS: Os pais e os avós precisam tomar decisões imediata sobre o tratamento e o cuidado da criança ou, ainda, enfrentar uma situação de incapacidade que os obrigam a remodelar suas expectativas, e necessitam de rede de apoio para enfrentar as adversidades.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Cuidados familiares, Crianças, Pais e avós.

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Ana Luiza Cerqueira Beraldo Figueira, Emanuel Missias Silva Palma.

RESUMO: A saúde mental de estudantes universitários tem ganhado relevância no meio científico, social e acadêmico. Muito se fala em quais seriam os fatores que corroboram para o sofrimento psíquico, enfatizado o adoecimento ou os transtornos mentais em detrimento da investigação de indicadores positivos de saúde mental e seus preditores. Nesse contexto, o modelo de Bem-estar Psicológico (Ryff, 1980) busca explicar a estrutura do funcionamento psicológico ótimo. Trata-se de um construto multidimensional fundamentado na teoria psicológica, integrando conhecimentos de diferentes áreas como psicologia humanista-existencial, psicologia do desenvolvimento humano e saúde mental. Constitui-se das seguintes dimensões: relações positivas com outros, autoaceitação, autonomia, propósito na vida, crescimento pessoal e domínio sobre o ambiente. Entende-se que o BEP pode agir como fator de proteção à saúde-mental dos estudantes. No entanto, há poucas revisões de literatura sobre as variáveis que o predizem. Assim, o presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar os preditores do bem-estar psicológico dos estudantes universitários, à luz do modelo proposto por Ryff. A metodologia empregada foi a revisão integrativa da literatura. Foram incluídos estudos teóricos e empíricos publicados entre 2012 e 2021 em português e inglês, nas bases de dados eletrônicas da PubMed, Scielo e PsycInfo, onde foram encontrados onze artigos que preenchiam os critérios de inclusão. Ao final, foi possível identificar preditores tanto negativos quanto positivos nas três categorias propostas, quais sejam, pessoal, interpessoal e contextual, que podem informar políticas de saúde mental estudantil e intervenções em diferentes níveis e formatos. Assim, é possível concluir que identificar quais os preditores – positivos ou negativos – do bem-estar psicológico dos estudantes universitários, oportuniza a tomada de medidas, em diferentes níveis, que focam em promover a saúde mental dos estudantes.

Palavras-chaves: Saúde-mental; Saúde do estudante; Psicologia positiva.

TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS: PAPEL NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Autores: Davi de Jesus Lopes, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: A Reabilitação Cardiovascular (RCV) consiste em um programa de atividade física supervisionada para pacientes com doenças cardiovasculares. Dentre os testes utilizados para avaliar a resposta funcional, capacidade aeróbica e cardiopulmonar, o padrão-ouro é o teste de exercício cardiopulmonar (TCPE). Outra prova funcional mais utilizada em pessoas hígidas e em pacientes com doenças pulmonares é o Teste do Degrau de 6 minutos (TD6). Objetivos: avaliar a associação entre o TD6 e o TCPE em relação a avaliação da resposta funcional dos pacientes cardiopatas da RCV. Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Realizado no programa de reabilitação cardíaca em um hospital privado, com perfil de atendimento terciário, na cidade de Salvador, capital da Bahia. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos portadores de DAC ou IC. O teste T de student e a correlação de *Pearson* foram utilizados confirme indicação, um $p < 0,05$ foi definido como padrão de significância. Resultados: A amostra total foi composta 68 indivíduos. Houve um incremento significativo no VO_{2pico} no seguimento (VO_{2pico} inicial M=16,7 e DP=5,9; VO_{2pico} seguimento M=19,6 e DP=6,0; p<0,001). Assim como houve um incremento significativo no TD6 ao seguimento (TD6 inicial M=83,8 e DP=41,1; TD6 seguimento M=117,1 e DP=40,2; p<0,001). O índice de correlação de Pearson entre os ΔVO_{2pico} e o ΔTD6 obteve um r de 0,31. As duas variáveis foram fracamente correlacionadas. Por fim, a correlação entre o ΔTD6 e o ΔEscore de *Minnesota* verificou-se um r de 0,22, (p=0,70). Conclusão: Após um programa de reabilitação, verificou-se incremento na capacidade funcional medida pelo TCPE (VO_{2pico}) assim como pelo TD6, a associação entre a variação desses parâmetros foi fraca. O TD6 não deve substituir o teste padrão-ouro, e sim complementá-lo para a avaliação dos pacientes cardiopatas dos programas de RCV.

Palavras-chaves: Ex.: Reabilitação, Cardiopatia, Teste do Degrau.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Luna Souza Silva Vilanova, Marcela Câmara Machado Costa, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

RESUMO: Segundo a OMS, as Doenças Raras (DR) afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos. Este termo é empregado para descrever condições que afetam uma pequena parcela da população quando comparada com doenças prevalentes em geral. Essas doenças são, geralmente, de caráter crônico, progressivas, degenerativo e, até, incapacitante, afetando a qualidade de vida das pessoas e de suas famílias. A maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários, porém não há conhecimento se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços, tanto nos diagnósticos quanto nos recursos tecnológicos empregados, ainda faltam dados epidemiológicos. Foi constituída uma Rede Nacional com participação dos principais Serviços de Referências em DR, Hospitais Universitários e Serviço de Triagem Neonatal representando as regiões brasileiras. Trata-se de um estudo ambispectivo, sendo o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo com os atendimentos de 2022. No início do ano corrente houve prorrogação com financiamento do Ministério da Saúde por mais três anos, sendo programado até 2025. A coleta de dados se dá por meio de formulários clínicos e busca de dados em prontuários. O presente estudo tem como objetivo realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com 21 doenças em acompanhamento nos diversos serviços. Já no ambulatório de neuromuscular da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, a busca se dará em 05 doenças prevalentes. O recorte desse estudo será em relação a evolução do diagnóstico e tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica, fornecendo informações importantes sobre o perfil da doença, com intenção de ampliar o conhecimento sobre a epidemiologia, quadro clínico, aspectos diagnósticos e itinerários terapêuticos.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Genética, Epidemiologia, Esclerose Lateral Amiotrófica.

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO BRASIL ATUAL: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Autores: Raphael Sá Barreto Gadelha, Lêda Lessa Andrade Filha

RESUMO: No Brasil de 2022, em meio ao esgarçamento produzido no tecido social pelo agravamento da miséria, da fome, da violência, as consequências da pandemia encontraram a condição de desalento incrementada pelo governo em curso desde 2018. O desinvestimento público na educação, saúde, proteção social, a destruição das florestas e o descaso com os povos originários e outros vulnerabilizados, as altíssimas taxas de desemprego, mortes por feminicídio, práticas discriminatórias e excludentes, são elementos que, no aperfeiçoamento da lógica neoliberal, afetam diretamente a saúde mental e induzem à solidão e ao sofrimento. O presente projeto tem como propósito pesquisar questões relativas à subjetividade e a expressões contemporâneas do mal-estar, naquilo que estes temas remetem a problematizações presentes na contemporaneidade. Para tal, faz-se necessário implementar o diálogo da psicanálise com outros campos da ciência, efetuando interlocuções no âmbito da saúde mental e da pesquisa com áreas como a epistemologia, a política, a educação, a sociologia, as neurociências, a psicopatologia. Pretende-se, com o aporte da psicanálise, construir leituras que permitam alargar o horizonte do entendimento sobre os modos de sofrimento produzidos no cenário do avanço neoliberal e em meio a um governo pautado por diversas formas de violência, e dos seus efeitos que se expressam nas esferas da subjetividade e do laço social. Em termos metodológicos, as pesquisas irão especificar o lugar da psicanálise na ciência, apontando as suas balizas teóricas e clínicas específicas, contribuindo para a sistematização e formalização do seu método. As pesquisas serão qualitativas, podendo contar com revisões integrativas, análises fílmicas, depoimentos publicados, fragmentos clínicos, análise documental.

Palavras-chaves: Psicanálise, Neoliberalismo, Sofrimento psíquico.

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE

Autores: Ex.: Enzo Galeffi Rodrigues, Tonnison de Oliveira Silva, Maria Luisa Galvão B. Fialho, Marcela Câmara Machado Costa, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: A amiloidose é uma condição associada a uma série de distúrbios em que o depósito de proteínas fibrilares no espaço extra-celular de diversos órgãos é responsável por lesão e comprometimento funcional tecidual. Em relação a fisiopatologia, alterações na proteína Transtirretina (TTR) e ou na produção de cadeias leves de imunoglobulinas (AL) representam noventa e cinco por cento dos casos de amiloidose. Países da Europa e os Estados Unidos já criaram escores prognósticos, no entanto, dados de prevalência, tipo de mutações e apresentações clínicas ainda são escassos no Brasil. Dessa forma, com o aumento do número de diagnósticos, principalmente da forma cardíaca da doença, cabe realizar um registro multicêntrico para que haja um melhor entendimento da amiloidose cardíaca (AC), principalmente por alteração da proteína TTR, tanto em sua forma selvagem (ATTRw) onde não ocorre mutação do gene, quanto em sua forma hereditária (ATTRh) em que há a mutação de um aminoácido formador dessa proteína. Assim sendo, o estudo terá como objetivo a avaliação e descrição das características clínicas, antropométricas, familiares e antecedentes médicos dos pacientes portadores de AC-ATTR. Outrossim, esse registro será ambispectivo e observacional, utilizando para realizar a coleta de dados vários centros da região Nordeste, sendo que cada um deles deve ser capaz de incluir entre cinco e dez pacientes com diagnóstico de AC-ATTR. Os dados serão coletados dos prontuários médicos das unidades, e para os pacientes inseridos no estudo prospectivo, serão coletados dados nas visitas médicas de rotina e por contato telefônico, com seis meses, um ano, dois anos e cinco anos. Desse modo, espera-se reunir dados clínicos e de prognóstico de pacientes com amiloidose, identificar preditores de pior prognóstico e resposta aos tratamentos.

Palavras-chaves: Ex.: Amiloidose Cardíaca, ATTR, Nordeste, Registro.

AVALIAÇÃO DO CLIMA FAMILIAR, APOIO SOCIAL, ESTILO DE VIDA E REGULAÇÃO EMOCIONAL DOS PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Autores: Ivan Heng Ma do Bomfim, Martha Moreira Cavalcante Castro.

RESUMO: O conceito de dor está estabelecido como uma experiência sensitiva e emocional desagradável, sendo fundamental para a sobrevivência. A dor torna-se crônica quando persiste ou recorre dentro de um período aproximado de três a seis meses, passando de um sintoma a uma síndrome, constituindo uma doença. O adoecimento crônico proporciona efeitos negativos reduzindo a qualidade de vida do indivíduo e impactando nas suas relações com o trabalho, vida social e familiar. Objetivo: Investigar se o clima familiar; traços de personalidade e apoio social interferem na mudança do estilo de vida e regulação emocional dos pacientes com dor crônica. Metodologia: Serão utilizadas as seguintes escalas: Escala EVN para avaliar intensidade da dor; - Questionário "Estilo de Vida Fantástico"; Inventário do Clima Familiar (ICF); Inventário BFI-20 para avaliar personalidade; Escala de Dificuldade de Regulação Emocional; Escala de Duke para avaliar nível de religiosidade e Escala Moss para avaliar apoio social. Para a análise dos dados provenientes das escalas será utilizado o Programa estatístico. A coleta de dados será realizada no Ambulatório de Dor da Universidade Federal da Bahia. Resultados esperados: Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento aos pacientes e familiares de dor crônica. Bem como cooperar para a superação de problemas relacionados ao estilo de vida e estratégias para lidar com o adoecimento, além de contribuir na formação e atuação de profissionais de saúde. E assim colaborar para uma possível tomada de consciência de profissionais de saúde e de educação sobre a existência de sofrimento psíquico oriundas do adoecimento crônico.

Palavras-chaves: Dor crônica, Estilo de vida, Regulação emocional.

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL

Autores: Pedro Lucca Alves Bastos, Milena Pereira Pondé, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes gravidades. Escala é composta por 4 domínios centrais: interação social recíproca; comunicação social; inflexibilidade, rigidez, comportamento estereotipado e maneirismos; e cognição atípica. Objetivo: Obter evidências de validade do módulo da Escala LABIRINTO relativo a pessoas verbais acima de 8 anos, comparando os escores obtidos em sujeitos com autismo e sujeitos neurotípicos. Metodologia: A amostra foi selecionada de clínicas de psicologia e do Centro de Psicologia da Bahiana. Os pacientes foram submetidos à aplicação da Escala LABIRINTO e identificação de sintomas a partir dos critérios diagnósticos de autismo do DSM-5. Os pacientes foram divididos em dois grupos, um composto por pacientes autistas e outro composto por neurotípicos. Os dados obtidos da soma dos itens de cada domínio da Escala foram comparados entre os grupos com a utilização do Teste T de Student. Resultados: Foram selecionados 41 pacientes, sendo 15 diagnosticados com autismo e 26 com desenvolvimento típico. O domínio "interação social" obteve uma pontuação média de 8,8 entre pacientes autistas e 5,8 entre neurotípicos ($p = 0,036$), enquanto o domínio "cognição social" obteve a média de 17,06 entre pacientes autistas e 9,8 entre neurotípicos ($p = 0,009$). Em relação ao domínio "inflexibilidade, rigidez, comportamento estereotipado e maneirismos", os pacientes autistas pontuaram, em média, 6,6 enquanto os neurotípicos pontuaram 2,5 ($p < 0,001$). O domínio "cognição social" obteve uma média de 7,46 entre pacientes autistas e 5,7 entre neurotípicos ($p = 0,181$). Conclusão: A Escala LABIRINTO parece conseguir diferenciar a pontuação de cada grupo de participantes em relação a alterações da interação social recíproca; comunicação social; inflexibilidade, rigidez, comportamento estereotipado e maneirismos entre pacientes autistas e neurotípicos.

Palavras-chaves: Autismo, Diagnóstico, Escala, Validação.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS POR HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DE BINÔMIOS MÃE-FILHO DO HTLV-1 EM SALVADOR

Autores: Filipe José Silva Andrade Ribeiro, Caio Vinicius Sá de Pinho Laytynher, Thessika Hialla Almeida Araújo, Ney Cristian Amaral Boa-Sorte, Bernardo Galvão Castro-Filho

RESUMO: O Brasil é o país com o maior número absoluto de portadores de HTLV-1 e estima-se cerca de 130 mil na Bahia e 50 mil em Salvador. Observa-se que os membros da mesma família podem desenvolver a mesma doença, mas não estão esclarecidos quais são os fatores associados a esta agregação familiar. OBJETIVO: descrever os dados sociodemográficos, comportamentais e o perfil clínico dos indivíduos infectados pelo HTLV-1, correlacionando dados clínicos com os binômios mãe-filho. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo de corte transversal retrospectivo a partir dos dados dos prontuários de pacientes com pelo menos um familiar HTLV-1 positivo, com a avaliação de dados epidemiológicos, manifestações clínicas e associação de quadro clínico com agregação familiar. RESULTADOS: Avaliação retrospectiva foi realizada com base na avaliação de 68 binômios, de um total de 121 pacientes. O gênero feminino foi mais frequente, com 95 (78,5%). Quanto a cor da pele, 42 (48,3%) se autodeclararam pardos. Quanto ao HAM/TSP, 17 (14%) apresentaram diagnóstico definido. Quanto a queixas de outros sistemas, 47 (38,8%) apresentaram alterações urinárias, 32 (26,4%) dermatológicas, 53 (43,8%) oftalmológicas. Quanto à agregação de binômios, incontinência urinária formou 5 (7,3%), noctúria 5 (7,3%), ceratoconjutivite seca formou 4 (5,9%). Não foi observada agregação de binômios para HAM/TSP definida. CONCLUSÃO: Os resultados da pesquisa foram similares aos encontrados na literatura, salvo quanto ao HAM/TSP que não formou agregação no binômio mãe-filho. Apesar da evidência ser fraca, ela parece sugerir que as diferentes formas clínicas do HTLV-1 costumam agregar em famílias.

Palavras-chaves: HTLV-1, agregação familiar, HAM/TSP

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM MULHERES OBESAS E SUA RELAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Francisco Asclépio Barroso Aguiar Filho, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva.

RESUMO: A obesidade é um grande fator de risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica (SM). Nesse contexto, o magnésio, um dos cátions mais abundantes no organismo humano, é um cofator de reações enzimáticas desempenhando um papel fundamental em uma variedade de doenças, e tem sido bastante estudado para se chegar à um consenso sobre a sua relação com a SM e outras comorbidades. Deste modo, o presente estudo é justificado, pois é necessário ampliar a investigação sobre a alterações do nível sérico de magnésio e sua associação com o excesso de peso, SM e outras comorbidades. Objetivo: verificar a relação da concentração de magnésio em mulheres obesas com a presença de SM e outras comorbidades. Métodos: trata-se de um estudo observacional descritivo e analítico, envolvendo 170 mulheres obesas, atendidas em um ambulatório especializado. Utilizou-se como instrumento a ficha de avaliação pré-existente da primeira consulta das pacientes. Os dados serão expressos por meio de tabelas de forma descritivo e analítica. Os indivíduos serão divididos em dois grupos e comparados por meio de testes de hipóteses. Resultados: foi encontrado uma maior prevalência de SM na população estudada e pacientes que apresentavam hipomagnesemia apresentaram uma maior frequência de diabetes que do o grupo com magnésio normal/alto. Além disso, foi percebido uma relação inversa entre magnésio e HbA1c e uma correlação direta entre magnésio LDL e colesterol. Conclusão: O presente estudo identificou que a prevalência de hipomagnesemia na população estudada foi maior do que na população geral. Já com relação a DM, os pacientes apresentaram níveis mais baixos de magnésio sérico e foi observada correlação inversa entre níveis séricos de magnésio e HbA1c.

Palavras-chaves: Magnésio, Síndrome metabólica, Obesidade.

EFEITO DE CREMES DENTAIS CLAREADORES ASSOCIADOS À DIETA ÁCIDA NA RUGOSIDADE DENTINÁRIA

Autores: Mariana Do Carmo Fonseca, Andrea Araújo de Nobrega Cavalcanti.

RESUMO: A associação de episódios de abrasão promovida pela escovação com dentifrícios abrasivos com o contato de ácidos presentes na dieta pode influenciar negativamente a rugosidade dentinária, aumentando o risco à hipersensibilidade. O objetivo do presente estudo é avaliar a rugosidade dentinária após uso associado de dentifrício clareador de livre demanda com o desafio ácido promovido pelo suco de limão. Foram necessárias 40 unidades dentárias hígidas, extraídas por razões periodontais ou ortodônticas. O preparo dos corpos de prova conteve a separação da porção radicular e divisão coronária, resultando em 40 superfícies que foram polidas, planificadas e coradas em solução de chá preto. Posteriormente, elas foram divididas em 4 grupos de acordo com o desafio ácido com suco de limão (ausente ou presente) e a simulação de escovação com creme dental (de ação clareadora ou controle). As medidas da rugosidade dentinária foram realizadas em dois momentos: antes e após os desafios ácidosabrasivos. Ao final do estudo, espera-se que o creme dental de indicação clareadora promova aumento da rugosidade dentinária, especialmente quando associado ao desafio ácido, fornecendo indício do risco de uso frequente destes produtos, especialmente em pacientes com frequente contato com ácidos de origem exógena ou endógena.

Palavras-chaves: Cremes dentais; Escovação Dentária; Clareamento dental; Rugosidade dentinária.

TOLERÂNCIA AO ESFORÇO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INSTERSTICIAL FIBROSANTE

Autores: Vitória Maciel Almeida, Iura Gonzalez Nogueira Alves.

RESUMO: A Doença Pulmonar Intersticial (DPI) compreende múltiplas condições definidas por inflamação difusa e/ou fibrose do interstício pulmonar, geralmente resultando em restrição fisiológica e troca gasosa prejudicada. O subconjunto de DPIs que são fibrosantes são tipicamente incuráveis, frequentemente progressivos e letais. O objetivo do trabalho consiste em avaliar a Capacidade Funcional (CF) e o nível de atividade e participação social em pacientes com Doença Pulmonar Intersticial Fibrosante (DPIF). Trata-se de um estudo transversal, com utilização de dados secundários, incluindo pacientes com diagnóstico de DPIF, atendidos em um consultório particular de pneumologia em Salvador, no período de novembro de 2018 a agosto de 2022. As variáveis coletadas e analisadas serão: 1. Variáveis sociodemográficas; 2. Funcionalidade e Incapacidade (WHODAS 2.0); 3. Tolerância ao esforço (teste de caminhada de 6 minutos). Essas variáveis serão retiradas do banco de dados, cujas informações foram coletadas através de questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores. O projeto foi aprovado para a execução pelo CEP da Universidade do Estado da Bahia com o CAE 16731018.0.0000.0057. As distâncias previstas e as distâncias percorridas no teste de caminhada de 6 minutos foram, respectivamente, 545,9±45,2 e 414,5±140,3 metros. Observou-se que os pacientes classificados com escala de dispneia modificada (mMRC)=4 possuem de forma significativa maior impacto na sua funcionalidade. Os domínios participação social e atividades da vida do WHODAS 2.0 foram os mais afetados nos pacientes com DPIF, com média de, respectivamente, 24,8 e 23,6. Houve associação estatisticamente significante entre distância percorrida e locomoção ($r=-0,46$; IC 95%: -0,31 e -0,5; $p<0,001$) e entre distância percorrida e autocuidado ($r=-0,51$; IC 95%: -0,51 e -0,7; $p<0,001$). Nesse estudo foi observado uma redução da capacidade funcional e funcionalidade em pacientes com DPIF. Os maiores graus de disfunção foram em domínios vinculados diretamente a qualidade de vida e interação social.

Palavras-chaves: Fibrose pulmonar, Capacidade funcional, Participação social.

ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL

Autores: João Alexandre Barauna, Verena Souto Souza, Mônica Ramos Daltro

RESUMO: Ao longo da história humana, a sociedade presenciou diversos momentos pandêmicos, a peste bubônica e a gripe espanhola são exemplos de tais pandemias. Desde março de 2020, o inimigo viral da sociedade tem sido o SARS-CoV-2, causador da COVID-19 também conhecida como coronavírus. Levando em consideração uma de suas principais vias de contaminação, que é o contato pessoal, e o contexto prisional do Brasil, se faz necessário a constatação de direitos regidos em tais espaços onde a superlotação, contexto propício, para a proliferação do vírus, e a falta de amparo são visíveis nesse ambiente. Além disso, muitas pessoas privadas de liberdade, têm condições de saúde pré-existentes que os tornam mais suscetíveis a complicações graves se forem infectados. Foram adotadas medidas como a liberação temporária de presos de baixa periculosidade, a fim de reduzir a superlotação. No entanto, essas medidas enfrentaram resistências e críticas devido a preocupações sobre a segurança pública. O presente trabalho tem por objetivo analisar e discutir as políticas de enfrentamento para a COVID-19 no sistema prisional, e suas estratégias para a garantia de direitos nesse cenário pandêmico. Para a realização desse estudo, foram analisadas entrevistas, realizadas no período de abril até julho de 2023, semi-estruturadas gravadas e transcritas com sete profissionais na linha de frente do sistema carcerário, além da revisão bibliográfica de artigos de distintas regiões brasileiras. Espera-se a partir desse estudo compreender as estratégias adotas pelo estado e pelos agentes penitenciários para a contenção do coronavírus e a promoção de um ambiente mais seguro para todos os privados de liberdade.

Palavras-chaves: Sistema prisional, Covid-19, Estratégias de saúde, Direitos Humanos

USO DE ESTAÇÃO VIRTUAL USANDO O RECURSO H5P DO MOODLE EM AVALIAÇÃO CLÍNICA ESTRUTURADA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Arthur Santos Lima, Rafael Carneiro de Lélis, Marta Silva Menenzes.

RESUMO: O processo ensino-aprendizagem do curso de medicina requer a aquisição de conhecimentos, treinamento de habilidades e aquisição de atitudes, visando uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva. Nesse sentido, ao término do curso, espera-se que os egressos sejam capazes de atuar no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção. O uso de softwares de simulação com paciente virtuais tornou factível a simulação clínica em ambiente telepresencial de ensino. A análise da efetividade desses recursos, como estratégia de ensino e avaliação no curso médico, devem ser alvo de pesquisa, comparando com recursos tradicionais. Com esse estudo, espera-se avaliar recursos de simulação virtual para aplicação em atividades didáticas e estações de avaliação, buscando adaptações para que objetivos educacionais sejam atendidos de forma eficiente. O estudo tem como objetivo avaliar o uso de software de pacientes virtuais simulados como estratégia educacional. Espera-se que, por meio desse estudo, possa entender e compreender sobre o uso dos simuladores virtuais como forma de estratégia educacional e avaliar se os mesmos são capazes de substituir as metodologias tradicionais no ensino médico, utilizando o recurso H5P do Moodle em atividades na avaliação de estudantes de medicina. A expectativa do bolsista para esse trabalho é que haja o entendimento sobre a dinâmica dos simuladores virtuais e a possibilidade desta nova forma de ensino ser implementada no ensino médico.

Palavras-chaves: Simulação clínica, Ensino médico, Simulação virtual.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Autores: Milene dos Santos Santana, Marla Vitória Santos Nascimento, Fernanda Silva Queiroz, Mariana de Almeida Moraes, Eliana Auxiliadora Magalhães Costa, Tássia Teles Santana de Macêdo.

RESUMO: As mãos são consideradas uma via de transmissão de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo a higienização das mãos (HM) um procedimento eficaz para o controle dessas infecções. Diante disso, se faz necessário conhecimento sobre HM tanto pelos profissionais da enfermagem, quanto pelos estudantes em formação. Objetivo: Verificar o conhecimento sobre a higienização das mãos pelos(as) estudantes de enfermagem. Método: Pesquisa transversal com estudantes de graduação de enfermagem numa universidade privada, em Salvador/Ba. A amostra será por conveniência, e como critérios de inclusão: estudantes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, e que estiverem regularmente matriculados e cursando a graduação em enfermagem, durante a coleta de dados. A coleta será realizada em 2023, através do instrumento de caracterização demográfica e acadêmica, e para avaliação do conhecimento, será aplicado um questionário semiestruturado, constituído por seis perguntas relacionados a HM. O conhecimento será avaliado pelo número de questões corretas. Posteriormente, elaborar-se-á um escore de conhecimento, atribuindo-se um ponto para cada questão com resposta correta, de modo que a pontuação total variou de zero (ausência total de acertos) a seis (resposta correta em todas as afirmativas). Na análise utilizaremos a estatística descritiva, medidas de frequência absoluta e relativa, no software SPSS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº do CAEE: 63764522.9.3003.5544. Resultados esperados: Espera-se demonstrar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a higiene das mãos, principalmente sobre os passos da HM preconizados pela OMS, estratificando por semestre em curso. Ao mesmo tempo, com este resultado contribuirão para a manutenção desse conhecimento de forma transversal e continuada entre os estudantes de enfermagem, a fim de garantir um conhecimento sólido sobre a higiene das mãos durante a graduação.

Palavras-chaves: Lavagem de mãos, Desinfecção das mãos, Estudantes de enfermagem.

ALTERAÇÃO DA LINGUAGEM E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL EM HOMENS E MULHERES APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Bruna de Freitas Souza, Elen Beatriz Carneiro Pinto.

RESUMO: A afasia é a principal alteração da linguagem após acidente vascular cerebral (AVC), presente em torno de 38% dos casos após AVC. Essa alteração interfere nas habilidades cognitivo-linguísticas e na comunicação funcional do indivíduo. A comunicação funcional é capacidade do indivíduo em captar e transmitir mensagens de forma eficiente, seja de forma verbal e/ou não verbal, que permite interações e construções sociais. O objetivo geral é analisar a comunicação funcional desenvolvida em homens e mulheres com alteração da linguagem após AVC, os específicos são descrever as características sociodemográficas, clínicas e hábitos de vida dos indivíduos com alteração da linguagem após AVC e descrever o escore e classificação da comunicação funcional de acordo com o domínio da ASHA-FACS entre os sexos. Trata-se de um estudo transversal analítico de dados primários provenientes de uma coorte, com indivíduos após AVC, atendidos na unidade de AVC do Hospital Roberto Santos. Serão incluídos pacientes com alteração da linguagem após AVC, com idade igual ou maior que 18 anos, residentes na cidade de Salvador-Bahia. Serão excluídos pacientes que tiveram um novo episódio de AVC após alta hospitalar. Como instrumentos de coleta serão aplicados um questionário para as características sociodemográficas, os hábitos de vida e as características clínicas, a escala *National Institute of Health Stroke Scale* (NIHSS), o Índice de Bartel Modificado (IBM) e *a American Speech-Language-Hearing Association Functional Assessment of Communication Skills for Adults (ASHA-FACS).* Esperamos contribuir com a investigação de estratégias de comunicação funcional entre homens e mulheres após AVC e em ampliar o conhecimento a cerca das alterações da linguagem, favorecendo organizações de políticas orientadas para uma maior reintegração dos indivíduos à comunidade após o AVC.

Palavras-chaves: Alteração da linguagem, Comunicação funcional, Homens, Mulheres, Acidente vascular cerebral.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR

Autores: Fernanda dos Santos Cavalcante, Marilaine M. de Menezes Ferreira e Marcela Câmara Machado Costa.

RESUMO: Uma doença é classificada como rara quando sua incidência é baixa, impactando apenas uma minoria da população, ou seja, quando ocorre em uma frequência de até 65 casos por cada 100 mil indivíduos. Elas podem originar-se de uma variedade de causas, como mutações genéticas, infecções, exposição a substâncias tóxicas ou outros fatores ainda desconhecidos. Geralmente, são condições crônicas e debilitantes que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. Devido à natureza incomum, as doenças raras frequentemente acarretam desafios específicos no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento e ao acesso a cuidados de saúde adequados. É importante salientar que, apesar da sua baixa incidência, as doenças raras podem exercer um impacto significativo no cenário atual de saúde pública, já que aproximadamente 10% da população pode ser afetada por essas condições. Portanto, torna-se evidente a necessidade de desenvolver métodos que permitam otimizar os recursos para esses indivíduos, por meio da coleta de dados epidemiológicos. Sendo assim, surgiu o Projeto RARAS, um estudo nacional ambispectivo e multicêntrico, com principal objetivo de reunir informações epidemiológicas, clínicas e terapêuticas em alcance nacional envolvendo 40 centros institucionais distribuídos pelas cinco regiões do Brasil. O projeto iniciou abrangendo 13 condições médicas, mas foi expandido para incluir 8 afecções adicionais, totalizando 21 patologias no estudo prospectivo para o período de 2023 a 2025. Este projeto, chamado de Jornada Assistencial de Valor (JAV-RARAS), inclui a contribuição da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na investigação de cinco dessas doenças, são elas: Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF), Atrofia Muscular Espinhal (AME), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e Doença de Pompe. O presente estudo é um recorte epidemiológico do Projeto RARAS, com o objetivo de analisar a evolução do diagnóstico e tratamento de pacientes com Polineuropatia Amiloidótica Familiar em tratamento no Bahiana Saúde.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Doenças Raras, Genética, Brasil, Polineuropatia Amiloidótica Familiar.

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS ESTUDOS SOBRE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19

Autores: Isadora Spanholi, Mônica Andrade Rios, Bruno Teixeira Goes.

RESUMO: O SARS-CoV-2, vírus do COVID-19, foi o responsável pela mais recente pandemia, provocando complicações no bem-estar dos infectados e sobrecarregando os sistemas de saúde, a curto e longo prazo. A reabilitação pós-UTI (Unidade de Terapia Intensiva) se demonstrou eficaz na melhora da qualidade de vida, tendo em vista aspectos físicos, como capacidade funcional, força muscular, força dos músculos respiratórios, e aspectos psicoemocionais, como saúde mental geral, depressão e ansiedade. Uma boa intervenção deve ser prescrita com base nas necessidades primordiais do paciente, seja aeróbico, resistido ou exercícios respiratórios. A abordagem cientométrica avalia de maneira quantitativa o progresso científico e tecnológico, com indicadores bibliométricos que incluem o número de artigos publicados, número de publicações por autor, citações por artigo, permitindo mensurar o impacto das produções no ambiente científico, além de permitir que estratégias de planejamento e gerenciamento de recursos sejam realizadas. Na fisioterapia especificamente, pode ser utilizada para caracterizar a estrutura temática da profissão, incluindo descrição da produção científica por países, por temas, tipos de desfechos, revistas científicas, perfil dos autores, transparência do relato, conflitos de interesse, financiamentos. Logo, com o aumento das publicações sobre COVID-19 e reabilitação, torna-se relevante avaliar os parâmetros cientométricos visando mensurar e caracterizar o progresso científico nesta área. Objetivo: Descrever o perfil cientométrico dos estudos sobre intervenções de reabilitação física em pacientes infectados pela COVID-19 após alta hospitalar. Metodologia: Trata-se de um estudo cientométrico, com dados primários, individual e descritivo. Serão incluídos estudos que abordem a prática de atividade física, exercícios e/ou treinamento respiratório, em indivíduos infectados pela COVID-19, após a alta hospitalar, que relataram ao menos um dos desfechos: capacidade funcional, função pulmonar, qualidade de vida e estado mental. As variáveis cientométricas serão correspondentes aos autores, aos estudos e às revistas. Dos autores (primeiro e último), serão analisados o índice h e o índice g (utilizando o Publish or Perish) e titulação. Sobre os estudos, serão identificados ano de publicação, país, continente, financiamento e tipo de instituição. Sobre as revistas, serão analisados o fator de impacto, o país, o continente e a área de estudo.

Palavras-chaves: Cientometria, COVID-19, Fisioterapia.

FATORES PREDITIVOS DE LESÂO RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Paula Ribeiro Oliveira, Ana Flávia de Souza Moura

RESUMO: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma das complicações mais frequentes no pós-operatório do transplante hepático. Esse quadro clínico impacta na taxa de mortalidade, no tempo de hospitalização, recursos financeiros além de aumentar os riscos de infecção ou até uma possível rejeição do receptor. Dessa forma, é necessário a investigação e análise da frequência e dos fatores que corroboram para a LRA em pacientes em pós-operatório de transplante hepático. Objetivos: Avaliar os fatores preditivos de lesão renal aguda (LRA) em pacientes submetidos a transplante hepático, bem como a frequência e o impacto da LRA no período perioperatório. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo observacional, de corte transversal de caráter descritivo e analítico, com abordagem retrospectiva dos dados. Os dados serão coletados a partir de prontuários do hospital e dispostos em planilha no Microsoft Excel® (v. 16.52) para posterior análise estatística. Resultados esperados: Acreditamos que as seguintes variáveis, relacionadas ao receptor, tenham associação com maior frequência de IRA: Idade, HÁ, DM, tempo cirúrgico, tempo na UTI, complicações precoces, uso DVA, tipo de imunossupressor utilizado e tempo de uso (uso de tacrimus ou ciclosporina).

Palavras-chaves: Lesão Renal Aguda, Transplante hepático, Complicações.

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DA FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL

Autores: Gabriel Pla Cid Vinhaes, Eduarda Alvarez Silva, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Glicia Estevam de Abreu, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

RESUMO: Os defeitos de fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas de estruturas como: meninges, arcos vertebrais, músculos ou pele. A alteração mais frequente é a espinha bífida, sendo a Mielomeningocele (MMC) a apresentação de DFTN mais compatível com a vida. Os pacientes com DFTN comumente apresentam sintomas urinários e intestinais, reunidos em quadros chamados, respectivamente, de Bexiga Neurogênica e Intestino Neurogênico. Objetivo(s): Avaliar a associação do diâmetro retal (DR) aumentado com a um maior histórico de infecção do trato urinário em crianças e adolescentes com DFTN. Metodologia: Trata-se de um Estudo observacional analítico de coorte prospectivo realizado com crianças e adolescentes com diagnóstico de Defeito de Fechamento do Tubo Neural que tenham sintomas intestinais e urinários. Os questionários de qualidade vida – Pin-Q e PedsQl-, o escore Roma IV, Escore de Constipação, Escala de Jorge-Wexner e os questionários DVSS serão aplicados na consulta inicial do paciente na consulta de retorno após 60 dias de tratamento. Além disso, serão solicitados os Diários Miccionais e Sol e Chuva, e o Diâmetro Retal será medido - via exame de Ultrassom de rotina do Centro - na 1° consulta e na consulta após 60 dias de tratamento. Todos os questionários aplicados são rotineiramente utilizados no Centro e estão organizados na plataforma RedCap. Resultados esperados: O autor espera a comprovação de que um Diâmetro Retal aumentado está associado a uma maior frequência de infecções do trato urinário inferior em crianças e adolescentes com DFTN – avaliados por ferramentas, como DVSS e Escore de Constipação. A comprovação dessas hipóteses poderá ser extremamente benéfica para os pacientes com DFTN, podendo auxiliar o tratamento e estabelecendo prognósticos mais acurados; direcionando-os para maiores percentuais de cura e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Defeito de Fechamento do Tubo Neural, Infecção do Trato Urinário Inferior, Diâmetro retal, Crianças, Adolescentes.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: PHMETRIA

Autores: Mariana Theophilo, Maria Clara Pavie, Tamara Gomes, Nadja Souza, Danielle Sodré, Carina Oliveira, Patrícia Lordêlo.

RESUMO: Síndrome geniturinária da menopausa (SGM) é uma afecção crônica com mudanças nos tecidos genitais em resposta a perda de estrogênio secundária ao climatério. A sintomatologia pode variar em gravidade causando comprometimento da qualidade de vida, função urinária e sexual. Além disso, a SGM está relacionada a sinais, como o aumento do pH vaginal ≥ 5, o que torna esse ambiente mais susceptível a infecções. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras de colágeno e a regularização do pH. Diante disso, o objetivo do estudo é testar a hipótese que o LED no tratamento SGM é eficaz, por regularização do pH vaginal e consecutiva redução da sintomatologia. Metodologia: Ensaio clínico randomizado e cego com 74 mulheres divididas em 1:1 em grupo controle e intervenção. Foram elegíveis mulheres ≤ 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Foram excluídas do estudo as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadoras de doenças neurológicas degenerativas. Em ambos os grupos foram aplicadas 5 sessões espaçadas semanalmente concomitantes com a cinesioterapia muscular do assoalho pélvico, diferenciando-os pelo fato do grupo controle ser tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo desligado. A resposta ao tratamento foi realizada pela comparação das médias dos valores de pH de antes do tratamento, após 1 semana, após 1 mês e após 3 meses pelo teste-t independente. Resultado: As médias do pH entre o grupo "estudo" e o grupo "controle" não foram diferentes na análise pelo teste-t independente realizado com os valores antes do tratamento, 1 mês depois e 3 meses depois, havendo apenas uma diferença de menor média para o grupo "estudo" na semana após ao tratamento ($t(72{,}865) = -2{,}076$; $p < 0{,}05$).

Palavras-chaves: Menopausa, PH, Fototerapia.

QUALIDADE DE SONO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autores: Andréia de Oliveira Casé Fernandes, Cátia Suely Palmeira.

RESUMO: O excesso de peso, problema de saúde e fator de risco para várias doenças, tem etiologia multifatorial. Demanda abordagem multidisciplinar para melhor compreensão e manejo na modificação do estilo de vida (alimentação saudável e prática de atividade física. Os distúrbios do sono interferem negativamente na saúde e qualidade de vida das pessoas. A qualidade de sono tem sofrido prejuízos em razão das demandas da vida moderna. O sono suficiente é essencial no funcionamento físico, mental e emocional saudável, e a má qualidade do sono parece estar envolvida com o aumento da morbidade, distúrbios psiquiátricos, acidentes, intolerância à glicose, prejuízos da memória, concentração e desempenho. Método: Estudo transversal, recorte de uma pesquisa longitudinal, "Efeito do acompanhamento multiprofissional no controle do excesso de peso e comorbidades em mulheres obesas: uma coorte retrospectiva", desenvolvido no Ambulatório de Obesidade (PEPE) do Centro Bahiana Saúde, na cidade de Salvador – BA. A população será composta por mulheres com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 kg/m2, maiores de 18 anos e acompanhadas no ambulatório de referência em obesidade. Os dados serão sociodemográficos e clínicos serão coletados nos prontuarios e qualidade do sono avaliada pelo formulário "Índice de qualidade de sono de Pittsburgh – PSQI". O peso e altura serão mensurados para cálculo do IMC. A análise dos dados será pela estatística descritiva e inferencial (Teste Chi-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, Teste de Mann-Whitney). O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com número de parecer 4.430.105z. Resultados esperados: Obter informações sobre a qualidade do sono de mulheres com excesso de peso, de forma a contribuir com maior compreensão desta realidade e subsidiar o planejamento de ações e intervenções para este público, melhorando a assistência.

Palavras-chaves: Excesso de peso, Obesidade, Qualidade do sono.

ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE OS GRUPOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME COM E SEM COVID 19

Autores: Vitória Cristina de Souza Bitencourt, Juliana Guimarães Santos, Bruna Vital Amado, Ana Luisa Valois, Francisco Tiago Oliviera de Oliveira, Robson Santos Santana, Cristiane Maria Carvalho Dias.

RESUMO: A doença falciforme (DF) e o covid-19 apresentam fisiopatologias e repercussões clínicas similares, ambas possuem cascatas inflamatórias que impactam a fisiologia pulmonar. Logo, entende-se que é possível que essa população com DF se torne ainda mais vulnerável as complicações pulmonares e dimuição da capacidade aeróbica pós-covid 19. Objetivo: descrever os dados espirométricos, a força muscular respiratória e a capacidade aeróbica de pessoas com Doença Falciforme com e sem COVID-19. Materiais e Métodos: Estudo de corte transversal, realizado na clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde, em pessoas com DF com e sem COVID-19. CAAE 33584220.0.0000.5544. Incluídos: ≥18 anos e ≤ 64 anos, HbS diagnosticado por sequência de DNA e eletroforese de Hb e exame PCR comprobatório. Excluídos: síndromes genéticas associadas, eventos agudos há menos de 1 mês, com asma brônquica e fibrose cística. Avaliação da força muscular respiratória será através do manovacuômetro; função pulmonar através do espirômetro Espirobank II; capacidade aeróbica através do teste de caminhada de seis minutos. Resultados Alcançados: Tivemos 12 infectados pela COVID-19 e 15 não infectados pela COVID-19, com média de idade de 34,96 ± 10,7 anos. No grupo sem covid Pimáx e Pemáx encontrada foi de 80,13 ± 35,13 cmH2O e 66 ± 30,13 cmH2O respectivamente. Na espirometria CVF: 3,54 ± 0,64 L, VEF1: 2,73 ± 0,53 L/s, VEF1/CVF: 77,54 ± 8,5. Distância percorrida no TC6M 413,73 ± 64,70 m. No grupo pós-covid-19, a Pimáx e Pemáx foi de 78,33 ± 29,33 e 80 ± 22,56 respectivamente. Na espirometria: CVF 3,25 ± 0,78 L, VEF1 2,51 ± 0,65 L/s, VEF1/CVF 77,31 ± 8,93. Distância percorrida no TC6M 436,75 ± 56,84M. Conclusão: Nesta amostra em ambos os grupos os dados espirométricos foram normais, entretanto, a força muscular respiratória e capacidade aeróbica apresentaram redução dos valores encontrados quando comparado ao predito, independente do quadro pós-covid 19.

Palavras-chaves: Doença Falciforme; COVID-19; teste de função respiratória e Capacidade aeróbica

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM SALVADOR/BAHIA

Autores: Juliana Fraga Vasconcelos, Lucas Schleu Barretto.

RESUMO: O contexto do consumo de substâncias psicoativas (SPAs) na população universitária já é reconhecido ao redor do mundo. Apesar dos estudantes de medicina aprenderem sobre os efeitos somáticos de tais substâncias e os impactos agudos e crônicos na saúde do ser humano, as taxas de consumo são extremamente altas, estando associadas a redução no autocuidado, seja no desempenho físico e acadêmico seja na saúde mental, e a maiores comportamentos de risco. Ademais, a pandemia de COVID-19 surgiu como um fator impactante adicional na realidade desses estudantes e no uso de SPAs.**:** Analisar o uso de substâncias psicoativas em estudantes universitários de medicina em Salvador entre os anos de 2021 e 2022 fornecendo dados importantes sobre o uso de SPAs na população estudada e sobre o perfil de quem as consomem. É um estudo descritivo e analítico de corte transversal observacional, tendo como amostras os estudantes de medicina de Salvador com idade superior ou igual a 18 anos. Foi realizado um questionário baseado em escalas validadas e perguntas objetivas individuais, distribuído pela estratégia bola de neve. As respostas obtidas foram analisadas no *Statistical Packages for the Social Sciences* (SPSS) e a construção do banco de dados foi realizada pelo programa Excel do Microsoft office 365 ProPlus. Foram coletados 388 questionários, sendo identificada uma amostra predominantemente feminina, com idade entre 19-30 anos, heterossexuais, da cor branca. Ademais o uso durante a vida de álcool foi de 352 (90,7%), de maconha foram 172 (44,3%) e de derivados do tabaco foi de 147 (37,9%). O principal motivo para uso foi para diversão. A presença de distúrbios psicológicos demonstrou significância com alguns tipos de SPAs, e tanto o score global quanto a prática de atividade física não se relacionaram quanto ao uso. A autoavaliação do início ou aumento no consumo de SPAs durante a pandemia foi significante para a muitas substâncias. Os estudantes universitários de medicina da cidade de Salvador demonstraram um consumo de substâncias maior quando comparado com a população brasileira adulta, para a maioria das substâncias e intervalos de uso, com um pequeno número de pessoas que nunca fizeram uso. Apesar disso, o uso das SPAs para maioria das pessoas não atingiu níveis críticos de uso abusivo, sendo necessárias mais análises estatísticas aprofundadas para identificar como os diversos fatores de fato se relacionam com a utilização de drogas , e mais trabalhos nessa temática para ampliar o embasamento científico.

Palavras-chaves: Estudantes de medicina, substâncias psicoativas, pandemia de COVID-19.

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ESCOLAR DE CRIANÇA COM TEA APÓS ISOLAMENTO DA COVID-19: RELATO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Autores: Maria Clara Carvalho Benedito, Isabella Regina Gomes de Queiroz.

RESUMO: O Acompanhante Terapêutico (AT) tem como principal função mediar o processo de inclusão escolar, como ocorre em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para a psicanálise, o AT deve favorecer a construção do laço social da criança, no ambiente escolar. Na pandemia da COVID-19, houve a substituição do ensino presencial para o remoto, para evitar a contaminação do vírus. Porém, o acesso à educação no Brasil não ocorreu para todos os estudantes brasileiros, devido a exclusão digital e escassez de recursos para alunos com necessidades especiais, no caso do TEA. Essa desigualdade relaciona-se a elementos interseccionais que adensam essas diferenças. Com a vacinação, houve o retorno das aulas presenciais. Os reajustamentos de rotina na pandemia impactaram, especialmente, crianças com autismo, que possuem maior resistência a mudanças. Este estudo insere-se em um projeto de pesquisa maior, intitulado: "Vivências de vulnerabilidades, riscos e sofrimento psíquico na infância". E justifica-se pela importância da atuação como AT de crianças com TEA após isolamento da COVID-19, considerando os elementos interseccionais, para o êxito da inclusão escolar. Objetivo: Relatar a atuação de uma AT, enquanto estagiária de psicologia, de uma criança com TEA, no retorno às atividades escolares, após isolamento da COVID-19. Método: Estudo descritivo, de caráter qualitativo. Trata-se de um Relato de Experiência (RE). Resultado e Discussão: Verificou-se o valor do fazer do AT para a inclusão escolar de crianças com TEA, ressaltando os atravessamentos desta atuação no contexto de pós isolamento e sua importância na formação em psicologia. Os elementos interseccionais relacionam-se na possibilidade de fazer-se acompanhante e no acesso dos estudantes a estes cuidados. Conclusão: Considera-se a importância do método do RE, ao favorecer uma visão crítica dos desdobramentos acerca da experiência, a partir da elaboração de novas significações. Assim como, a compreensão da complexidade deste fazer profissional para a inclusão escolar de crianças com TEA.
Palavras-chaves: Autismo, COVID-19, Inclusão Escolar, Acompanhante Terapêutico.

.

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum* CONTRA *Leishmania braziliensis*

Autores: Maria Eduarda Vieira Costa, Ivana Patrícia dos Santos, Geovana Alves de Oliveira, Érika Maria de Oliveira Ribeiro e Elisalva Teixeira Guimarães.

RESUMO: A leishmaniose é uma doença parasitária endêmica de países tropicais e subtropicais. O arsenal de fármacos disponíveis para intervenção terapêutica apresenta diversas limitações. Desse modo, torna-se necessária a investigação de novos candidatos a drogas que possuam menor custo, maior efetividade e menos efeitos adversos para ampliar a disponibilidade de alternativas de tratamento e o público-alvo alcançado. Diferentes espécies vegetais podem produzir substâncias através do seu metabolismo secundário que apresentam capacidade de interagir com receptores e moléculas de organismos vivos. Tal interação pode levar a uma resposta biológica específica e, eventualmente, à modulação de uma ação farmacológica. Nesse sentido, este projeto objetiva elucidar os possíveis mecanismos de ação de substâncias puras isoladas de *Erythroxylum rimosum* em promastigotas e amastigotas de *Leishmania braziliensis*. Substâncias puras inéditas isoladas de *E. rimosum* foram gentilmente cedidas pela Profa. Érika Ribeiro ao nosso grupo de pesquisa. Para os ensaios de infecção *in vitro*, serão utilizados macrófagos de linhagens imortalizadas e os parasitos da espécie *Leishmania braziliensis* disponíveis no banco de células do Laboratório de Histotécnica e Cultura Celular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A capacidade das moléculas em modular a resposta imune dos macrófagos infectados *in vitro* será avaliada pelo método ELISA. Além disso, o padrão de morte celular, e a atividade antioxidante são outros importantes mecanismos de ação que serão determinados por citometria de fluxo. A significância da diferença entre os grupos será pelo teste one-way ANOVA e o pós teste Newman Keuls. O limite crítico de significância foi estabelecido para $p < 0,05$. Espera-se compreender os possíveis mecanismos de ação das substâncias puras em teste contra esta importante espécie causadora de leishmaniose mucocutânea no Brasil. Isso posto, o desenvolvimento desse projeto para futuros testes clínicos é indeclinável.

Palavras-chaves: *Leishmania braziliensis*, *Erythroxylum rimosum*, Morte celular, *I*munomodulação, Atividade antioxidante.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS CIRURGIÕES QUE TRABALHAM EM CENTROS CIRÚRGICOS DA REDE PÚBLICA

Autores: Marcela Britto de Araújo e Mary Gomes Silva

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida (QV) é definida como "a percepção de um indivíduo, de sua posição na vida no contexto da cultura e sistemas de valores em que vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações''[1]. Baseando-se no ritmo acelerado do estilo de vida, imposto pelo capitalismo, faz-se necessário questionar-se sobre a qualidade de vida que os trabalhadores têm em suas exaustivas e desgastantes jornadas laborais. Assim, avaliar a QV no Trabalho é considerado um processo de difícil realização, engloba critérios pessoais dos trabalhadores, como a felicidade, amor, bem-estar, realização pessoal e prazer individual, entre outros. Ao falar de profissionais da área médica, percebe-se uma redução considerável no limiar da qualidade de vida, característica essa que se acentua ao tratar sobre médicos cirurgiões, especialmente os que trabalham em hospitais da rede pública. Esses passam a viver no limite da exaustão, e apresentam sinais como prejuízo no sono, alterações da estrutura psicológica, da autoestima e do desempenho profissional[2], característicos de *burnout*. Objetivos: Com esse entendimento, esta pesquisa tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos médicos cirurgiões em hospitais da rede pública. Resultados esperados: Os resultados poderão subsidiar a adoção de estratégias para promoção da qualidade de vida dos médicos cirurgiões com a reestruturação dos ambientes físicos e dos fluxos de trabalho. Metodologia: Para tanto, será realizado um estudo observacional tipo corte transversal descritivo, que utilizará dados primários. A população do estudo será composta por médicos cirurgiões que trabalham em centros cirúrgicos de hospitais públicos do estado da Bahia. Serão aplicados dois questionários: 1º com questões relacionadas aos dados sociodemográficos dos participantes e, 2º o Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho – QWLQ-bref[3] validado. Os dados serão armazenados, tabulados e analisados no Programa Excel e apresentados de forma descritiva.

Palavras-chaves: Qualidade de vida no trabalho, Cirurgião, Hospitais da rede pública.

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ENTRE 5 E 7 ANOS

Autores: Maria Eduarda Nunes Albuquerque, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé.

RESUMO: A crescente discussão sobre os diferentes fenótipos do autismo e a interface desse transtorno com outros transtornos mentais incita a necessidade de elaborar instrumentos brasileiros que possam ampliar a avaliação diagnóstica dessa população, incluindo diferentes níveis de gravidade dos sintomas centrais. Assim, a escala LABIRINTO busca suprir essa lacuna, avaliando sintomas de autismo e sintomas associados em diferentes faixas de idade. Objetivo: Obter evidências de validade da Escala LABIRINTO para pessoas na faixa etária de 5 a 7 anos. Método: A população de base do estudo foi constituída por 15 crianças com suspeita de autismo. A escala é composta por um guia de atividades estruturadas a serem realizadas com a criança, sendo utilizados brinquedos e jogos específicos, para a avaliação das dimensões sintomáticas contempladas na escala. Após a interação do examinador com o paciente, os itens da escala devem ser preenchidos de acordo com a observação da resposta do paciente às atividades propostas. Resultados da Pesquisa: Das 15 crianças, 14 crianças avaliadas, 13 eram do sexo masculino e 2 eram do sexo feminino, e a idade média foi de 5 anos. 10 crianças receberam o diagnóstico de autismo de acordo com os critérios do DSM-V, discutido com equipe multidisciplinar. As crianças com diagnóstico obtiveram uma pontuação média na escala LABIRINTO de 31 pontos. A pontuação média na escala LABIRINTO das crianças que não receberam o diagnóstico foi de 8 pontos. Os principais domínios que os participantes apresentaram atrasos foram interação social e comunicação verbal. Considerações Finais: A Escala Labirinto parece apresentar um potencial de diferenciar o diagnóstico de autismo para a idade de 5 a 7 anos de idade. A mensuração quantitativa dos sintomas centrais pode auxiliar na avaliação da efetividade das intervenções e os sintomas associados parecem contribuir com a compreensão dos fenótipos do autismo.

Palavras-chaves: Autismo, Diagnóstico, Escala, Validação

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA

Autores: Juliana Fernandes Dutra e Márcia Sacramento Cunha Machado.

RESUMO: A consulta na ginecologia infanto-juvenil pode ser a primeira experiência de uma menina em uma consulta ginecológica, por isso algumas peculiaridades devem ser abordadas e investigadas, como a sexualidade, o desenvolvimento da puberdade, o ciclo menstrual, entre outras. Nesse contexto, é nessa fase da adolescência que a maioria das meninas inicia sua vida sexual e por esse motivo o diálogo sobre métodos contraceptivos se torna tão importante e necessário. Nesse aspecto é importante a pesquisa da sexarca, quantidade de parceiros, uso de métodos de barreira como a camisinha, se houve dispareunia e sinusorragia, se o ato sexual foi consentido e o sentimento da paciente após, além disso há a necessidade de informar os riscos que um comportamento sexual de risco pode gerar, exemplo infecções sexualmente transmissíveis(IST´s) e uma gravidez não planejada e indesejada. Para a decisão do adequado método contraceptivo é importante entender mais sobre os fatores de risco, rotina e condições socioculturais em que essa adolescente está inserida, para que possa ser uma escolha consciente e adequada as demandas da paciente e recomendações do médico assistente. O objetivo primário nessa pesquisa é a avaliação da sexualidade e contracepção em adolescentes acompanhadas em serviço docente assistencial de ginecologia em Salvador-BA, já os secundários são: estudar a coitarca, atividade sexual, como a contracepção é feita nessas pacientes. Sobre a metodologia, trata-se de um estudo do tipo coorte, retrospectiva e prospectiva, no qual serão incluídas crianças e adolescentes, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Serviço de Ginecologia Infanto Juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB). A coleta será realizada com essa população no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024 e haverá aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) às pacientes acessíveis

Palavras-chaves: Ginecologia, Infanto-juvenil, Contracepção, Sexualidade.

DESENVOLVIMENTO DO CORE SET DA CIF PARA PESSOAS COM HAM/TSP

Autores: Gabriel Antonio Ferreira Santos, Selena Dubois Mendes, Marina Makhoul Portugal, Mayra Castro de Sousa

RESUMO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), é um instrumento que facilita a definição de um espectro típico de problemas no funcionamento de pessoas com deficiência. Definir o que deve ser medido para representar compreensivamente a experiência de pacientes com HAM/TSP, pode servir para orientar avaliações multidisciplinares nesta população. Objetivo: Relatar os resultados de um processo de consenso que integra evidências de estudos preliminares para desenvolver a primeira versão de um Core Set abrangente da CIF para a mielopatia associada ao HTLV. Métodos: Inicialmente foi seguido um processo formal de tomada de decisão e consenso por diferentes especialistas, envolvidos na assistência de pessoas com HTLV, ao qual foram integradas evidências coletadas de estudos preliminares sobre categorias relevantes da CIF. Posteriormente foi realizado um rastreio nos centros de referência de assistência a pessoas com HTLV na cidade de Salvador-BA, para identificar profissionais de saúde que prestam assistência à essa população, e em seguida foi aplicado um questionário sobre as categorias relevantes da CIF. Resultados: Participaram do estudo 9 fisioterapeutas. O tempo médio em que os profissionais atuam com o HTLV foi de 6,5 anos, desses profissionais 50% relataram que conheciam a abordagem com a CIF enquanto 40% relataram ter domínio com a abordagem com a CIF. As categorias da CIF com maior frequência foram: sensação de dor (100%), medula espinhal e estruturas relacionadas (90%), lidar com o estresse e outras demandas psicológicas (90%). As categorias com menor frequência, foram as funções do temperamento e da personalidade (40%), e uso da mão e braço (40%). Considerações finais: Recomenda-se que estudos de aplicação do Core Set possam ser conduzidos para facilitar a prática clínica com pessoas com HTLV a partir de diferentes perspectivas.

Palavras-chaves: Vírus Linfotrópico, Paraparesia Espástica Tropical, Classificação Internacional da Funcionalidade, Core set.

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)

Autores: Vitória Cristina de Souza Bitencourt, Maiara Figueiredo Correia Carvalho, Gabrielle Sales Barbosa, Bárbara Garcez, Taise Coutinho Caires, Luciana Ferreira Menezes, Fernanda Ferraz, Atson Carlos de Souza Fernandes, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias .

RESUMO: Diante da mudança de avaliação CAPES- uma avaliação multidimensional, urge a necessidade de desenvolver novas estratégias metodológicas e instrumentos para a coleta e tabulação dados na coleta capes – Quadrienal 2021 – 2024. Este projeto apresenta potencial de inovação tecnológica no desenvolvimento de um instrumento e uma estratégia metodológica que contribuirá na coleta CAPES, e consequentemente no fortalecimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Objetivo: Desenvolver instrumento e estratégias metodológicas que contribuirá para o fortalecimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Metodologia: Pesquisa aplicada na modalidade de desenvolvimento de instrumento para a coleta, tabulação e análise dos dados na coleta CAPES Quadrienal 2021 – 2024. Um estudo de caráter bibliográfico, documental, exploratório, descritivo. O instrumento será aplicado nos três programas de mestrado e do doutorado da Bahiana: na coleta, tabulação e análise dos indicadores multidimensionais dos programas de pós-graduação stricto sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O projeto consta de quatro fases: levantamento das necessidades, metodologia de desenvolvimento, desenvolvimento do instrumento e análise dos resultados. Resultados Esperados: Este produto tecnológico permitirá mais desenvolvimento, fortalecimento dos indicadores multidimensionais dos PPGs- Bahiana, além de um maior reconhecimento e engajamento da comunidade científica e da CAPES. Um produto agregador de valor para a instituição, docentes, discentes e sociedade.

Palavras-chaves: Avaliação, Indicadores de Produção Científica; Desenvolvimento; Estratégias.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA TRIAGEM DE GRAVIDADE E RISCO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Gabriela Loula Dourado do Nascimento, Marcos Antônio Almeida Matos.

RESUMO: A fila de pacientes esperando cirurgia para escoliose idiopática do adolescente (EIA) nos hospitais brasileiros tem crescido em proporções geométricas, tornando-se um grave problema de saúde pública. A indicação de tratamento depende da gravidade da curva medida pelo ângulo de Cobb. Esse ângulo define a escoliose quando maior que 10º e é utilizado para acompanhar a evolução da curvatura, que é um fator chave para cirurgia. A radiografia é o padrão-ouro desta medida, mas mesmo sendo um exame simples e amplamente disponível, o traçado e interpretação do ângulo depende de conhecimentos específicos que nem todos os profissionais de saúde detêm; além disto, exposição à radiação ionizante repetidamente não é desejável em adolescentes. Profissionais não especialistas são os responsáveis pelo encaminhamento inicial dos pacientes para cirurgiões de coluna. Fica claro, portanto, a necessidade de desenvolver outras ferramentas simples e adequadas que permitam gerenciar pacientes com EIA. O objetivo do presente trabalho é desenvolvimento de aplicativo móvel para triagem de gravidade e risco para escoliose idiopática do adolescente. No desenvolvimento serão utilizados recursos programacionais a partir de duas ferramentas principais: AppGyver e Unity. O aplicativo será criado com base na otimização de uma função característica baseados em amostras disponíveis de 27 casos de pacientes com seus respectivos diagnósticos e imagens radiográficas com ângulo de Cobb já mensurado. O ângulo de Cobb no aplicativo será estimado a partir de uma foto do paciente tirada em celular tomando como base inclinações de ombros, cintura pélvica, concavidade (ou dobra) da cintura e inclinação das costelas no teste de Adams.

Palavras-chaves: Escoliose, Tratamento, Prognóstico.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Autores: Jamile Chagas Brito, Emanuel Missias Silva Palma.

RESUMO: O mindfulness refere-se a um estilo de atenção dirigida de modo intencional e não julgador às experiências subjetivas. Nos últimos anos, a prática de mindfulness chamou a atenção de estudiosos de áreas diversas como a Medicina e a Psicologia. Diante disso muitas contribuições foram feitas para a área da saúde mental. De modo mais específico, o mindfulness interpessoal (MI) envolve um estado de atenção receptiva e não julgadora que ocorre nas relações entre diferentes pessoas. Tal construto é constituído por quatro fatores: presença (conexão ao fluxo da interação), consciência de si e das outras pessoas (percepção dos sentimentos e emoções em si e no outro), aceitação não julgadora (atitude receptiva aos diferentes elementos da interação) e não reatividade (autocontrole na relação interpessoal). Neste estudo, o objetivo foi testar a relação entre mindfulness interpessoal e variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo quantitativo transversal, em que participaram 509 indivíduos, de ambos os sexos, com no mínimo 18 anos, residentes no Brasil. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, utilizando a Interpesonal Mindfulness Scale (IMS) e um formulário de dados sociodemográficos. Foram realizadas análises de correlação, teste t de Student e ANOVA. O projeto maior do qual o presente estudo faz parte foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55280022.8.0000.5544). Os resultados encontrados demonstraram correlações positivas estatisticamente significativas entre idade e tempo de prática de meditação com dimensões do mindfulness interpessoal. Além disso, identificaram-se diferenças significativas em função do sexo, diagnóstico de transtorno psicológico e ter filhos. Discutem-se as implicações desses achados para os estudos de evidência de validade da escala e diferenças individuais.

Palavras-chaves: Mindfulness, Saúde mental, Fatores demográficos.

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Luísa Fontainha Rebouças, Miguel Gonçalves Meira e Cruz, Cristiane Dias, Carolina Vila Nova Aguiar, Adriane Santos Oliveira, Vanessa Cunha Machado, Cristina Salles.

RESUMO: A população idosa possui um acentuado risco de quedas, devido à fragilidade biomecânica desses indivíduos. As quedas acometem 35% dos idosos e é responsável por dois terços das causas de acidentes nesse grupo etário. Por outro lado, distúrbios do sono são considerados preditores de queda, então a Síndrome de Pernas Inquietas (SPI), prevalente em aproximadamente 20% dos idosos, pode ter possível relação causal ao risco aumentado de quedas, uma vez que diminui a qualidade do sono e a qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o impacto da Síndrome de Pernas Inquietas no risco de quedas em idosos residentes na comunidade. Metodologia: trata-se de um estudo do tipo transversal, com coleta de dados prospectiva. Os participantes da pesquisa serão incluídos por meio da amostragem não probabilística, através da metodologia bola de neve. Os dados serão coletados na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os critérios de inclusão serão os seguintes: idosos robustos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, residentes em Salvador-BA, aprovados no Índice de Vulnerabilidade (IVCF-20) e na Avaliação Cognitiva de Montreal (MOCA-B). Já os critérios de exclusão serão: idosos institucionalizados, com distúrbios neurológicos ou osteoarticulares que afete o equilíbrio e, incapacidade de entender instruções. Os instrumentos a serem utilizados serão: Questionário sociodemográfico; histórico de quedas no último ano; questionários clínicos, como o Índice de Pittsburgh (PSQI), que avalia qualidade do sono e distúrbios, como SPI. O diagnóstico de SPI será feito seguindo os 4 critérios mínimos estabelecidos pelo Grupo de Estudos Internacionais da Síndrome das Pernas Inquietas. Serão realizadas análises estatísticas dos dados coletados no programa SPSS. Resultados esperados: Identificação de marcadores para risco de queda em idosos relacionados à SPI, promovendo diagnóstico precoce, consequentemente redução da morbi-mortalidade.

Palavras-chaves: Risco de queda, Síndrome de pernas inquietas, Idosos.

ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NO PERFIL LIPÍDICO E ANTROPOMÉTRICO DE ESCOLARES DO SERTÃO BAIANO

Autores: Alice Silveira Didier, Alexvon Nunes Gomes, Camilla Almeida Menezes, Renata Maria Rabello da Silva Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: O aumento de obesidade infantil no mundo vem acompanhado de agravantes de risco cardiovascular. A alimentação rica em ultraprocessados, açúcares e gorduras está entre as principais mudanças que contribuem para essa situação. No Brasil, as inadequações alimentares refletem o perfil socioeconômico. Objetivo: Analisar a influência da alimentação no perfil lipídico e antropométrico de escolares do Sertão baiano. Métodos: Neste estudo transversal realizado em cinco municípios do Sertão baiano com escolares da zona rural e urbana, foram avaliados perfil antropométrico e lipídico, seguindo como referência as classificações da OMS e da Sociedade Brasileira de Pediatria, respectivamente. O consumo alimentar foi estimado com o Recordatório Alimentar de 24 horas e a classificação da ingesta de nutrientes seguiu os padrões da *Dietary Reference Intakes* (DRI). A análise estatística avaliou a influência da alimentação dos escolares no seu perfil lipídico e antropométrico, com testes que compararam médias, medianas e grupos. Valor de $p<0,05$ definiu significância estatística. Resultados: A amostra incluiu 176 estudantes, sendo 51,7% do sexo masculino e 56,8% da zona rural. Dentre os escolares, 28,4% tinham sobrepeso ou obesidade. Os carboidratos (52,4%) tiveram maior participação no VET, seguida dos lipídeos (34,3%). O grupo com um baixo consumo carboidratos apresentou um maior nível de LDL (92 mg/dl), enquanto o grupo com consumo elevado teve o menor nível (70 mg/dl) ($p=0,045$). O percentual de indivíduos com LDL elevado foi maior no grupo com baixo consumo de carboidratos do que naqueles com consumo elevado, 29,7% versus 7,7% ($p=0,044$). No grupo de indivíduos com CLT elevado foi prevalente o alto consumo lipídico, quando comparado ao grupo com CLT adequado, 55,4% versus 35,8% ($p=0,047$). Não houve associação entre alimentação e perfil antropométrico. Conclusão: A alimentação foi associada a presença precoce de fatores de risco cardiovasculares. Assim, demonstrando a importância da adoção dietas mais saudáveis na infância.

Palavras-chaves: Escolares, Alimentação, Antropometria, Lipidograma.

O IMPACTO DOS ENQUADRAMENTOS (EFEITO FRAMING) NAS DECISÕES CLÍNICAS: INCONGRUÊNCIAS ENTRE RACIONALIDADE E VIESES HEURÍSTICOS NA MEDICINA

Autores: Ex.: Pedro Rocha Simões, Luis Claudio Lemos Correia.

RESUMO: O viés de enquadramento consiste na influência que a maneira de apresentar uma determinada informação exerce no processo de tomada de decisão. OBJETIVO: Avaliar a presença do efeito framing no raciocínio médico em situações do cotidiano clínico. METODOLOGIA: Em desenho de estudo transversal, médicos residentes e especialistas de um hospital terciário foram randomizados em dois grupos para responder um formulário online. Duas situações clínicas hipotéticas foram elaboradas. Informações referentes às duas questões foram enquadradas de maneiras distintas: positiva para um grupo, ressaltando os ganhos da conduta, e negativa para o outro, ressaltando suas perdas. A partir disso, os participantes deveriam informar se indicariam a conduta apresentada em questão, bem como quantificar sua tendência em tomar tal decisão. A análise estatística baseou-se em comparar as proporções das indicações e as médias das tendências entre os dois grupos. RESULTADOS: 61 participantes foram incluídos, idade mediana 28 anos (IIQ 27-30), mediano tempo de formado 03 anos (IIQ 2-5), 69% sexo feminino, 69% médicos residentes, 31% especialistas, cuja predominante foi clínica médica. Na primeira questão, não houve diferença nas proporções de indicações do procedimento entre os grupos com enquadramento positivo (91%) e negativo (93%) ($p = 0,78$). Assim como as médias das tendências em se realizar a intervenção não apresentaram diferença significante entre estes, 84% ± 26%, comparado a 88% ± 21%, ($p = 0,49$). Na segunda questão, não houve diferença significativa na proporção de indicações nos grupos, 76% no primeiro e 68% no segundo grupo, ($p = 0,49$), expostos ao enquadramento negativo e positivo respectivamente. Já a média do grupo 01: 74% ± 25,6 não foi diferente estatisticamente quando comparada a 66% ± 28 ($p = 0,22$) no grupo 02. CONCLUSÃO: Em situações que simulam o cotidiano da prática clínica, não foi possível documentar a presença do efeito framing.

Palavras-chaves: Ex.: Enquadramento psicológico, Heurística, Cognição.

ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIABILIDADE INTRA-PACIENTE DOS NÍVEIS SÉRICOS DO TACROLIMO, REJEIÇÃO AO ENXERTO E SOBREVIDA APÓS O TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Laura de Oliveira Guerra, Gabriela Alves Costa, Maria Eduarda Chaves Soares, Maria Clara Alves Morais, Liana Machado de Codes Fourlon, Nayana Fonseca Vaz Drummond, Paulo Lisboa Bittencourt.

RESUMO: O transplante hepático (TH) é uma alternativa terapêutica para pacientes com doença hepática em estágio final, carcinoma hepatocelular e insuficiência hepática aguda. No entanto, alguns pacientes no pós-operatório (PO) podem apresentar complicações como: disfunção do enxerto, infecções, recidivas, rejeição celular aguda (RCA) e rejeição crônica ductopênica (RCD). Atualmente, o pilar da imunossupressão no TH é o tacrolimus (TAC), um imunossupressor da classe dos inibidores de calcinerina, o qual mostrou-se eficaz na prevenção de eventos de rejeição e possui menos efeitos colaterais quando comparado com outros imunossupressores. Seu nível sérico pode ser mensurado a partir da concentração de vale (C0), que corresponde ao período de 12 horas após a última administração do fármaco. Apesar dos benefícios do TAC, esse possui estreita faixa terapêutica e alta variabilidade intra-paciente (IPV), sendo necessária sua monitorização através dos níveis C0. A IPV pode ser calculada a partir do desvio padrão (DP), coeficiente de variabilidade (CV) ou tempo na faixa terapêutica (TTR) de um determinado período. Valores altos de IPV vem sendo associados a rejeição aguda e crônica em pacientes no pós-operatório de transplante renal e, mais recentemente, TH, porém ainda carecem de estudos para estabelecer essa associação e os resultados são dicotômicos nessa população. OBJETIVOS Investigar a associação entre IPV-TAC, RCA, RCD e sobrevida global no PO do TH. MÉTODOS Serão avaliados retrospectivamente todos os pacientes submetidos a TH no Hospital Português da BA entre janeiro de 2010 e junho de 2021 com sobrevida superior a 30 dias. A IPV será determinada empregando CV, SD e TTR sendo os resultados comparados com rejeição e sobrevida PO. RESULTADOS ESPERADOS Estima-se que a IPV possa ser considerada um marcador precoce de desfechos adversos pós-TH.

Palavras-chaves: Transplante Hepático, Tacrolimo, Variabilidade Intra-paciente, Rejeição.

RELAÇÃO ENTRE DOPPLER DA ARTÉRIA UTERINA COMO PREDITOR DE SANGRAMENTO MENSTRUAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL

Autores: Gabriela Costa Argôllo Galvão, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Renata Campos Simões Cabral, Maiara de Menezes Rabelo, Milena Bastos Brito.

RESUMO: O Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo de longa duração associado a mudanças no padrão de sangramento menstrual. Diversas teorias tentam explicar o mecanismo dessas alterações. OBJETIVO: Analisar o padrão do fluxo da artéria uterina através de ultrassom com Doppler nas pacientes em uso do SIU-LNG por 12 meses. MÉTODOS: Coorte prospectiva que avaliou mulheres em idade reprodutiva (18 a 50 anos) com desejo de utilizar o SIU-LNG como método contraceptivo. Elas foram divididas nos grupos: sangramento reduzido/ausente (grupo 1) e sangramento normal/aumentado (grupo 2), de acordo com a avaliação do padrão de sangramento dos 3 primeiros meses de uso. O fluxo sanguíneo da artéria uterina foi analisado através de ultrassom transvaginal com doppler na inserção, com 3, 6 e 12 meses. RESULTADOS: 75 pacientes foram selecionadas, sendo divididas em 26 pacientes no grupo 1 e 49 pacientes no grupo 2. A avaliação anterior à inserção não mostrou diferença na avaliação do doppler das artérias uterinas entre os grupos (grupo 1: IPmédio: 2,7 e IRm: 0,91 vs. grupo 2: IPm: 2,87 e IRm: 0,905). No seguimento, o grupo 1 teve um aumento progressivo do IP até o 6º mês (IPm: 3,86), seguido de redução no mês 12 (IPm = 2,93), e aumento do IR no mesmo padrão (IRm: 1,0 no 6º mês e 0,90 no 12 º mês). Já o grupo 2 apresentou leve redução do IP no 6º mês (IPm: 2,63), seguido de aumento similar aos valores anteriores no mês 12, e aumento do IR nos meses 3 e 12 (IRm: 0,94 e 0,95, respectivamente). Considerações: Não houve diferença significante no IP e IR nos diferentes padrões de sangramento nas usuárias de SIU-LNG nos 12 primeiros meses de uso.

Palavras-chaves: Ultrassonografia Doppler, Dispositivo Intrauterino, Levanorgestrel, Metrorragia.

ENTRE FADAS E MONSTROS: BRINCAR DE CRIANÇAS BRASILEIRAS VULNERABILIZADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Rafael José Carneiro de Oliveira Ferreira, Isabella Regina Gomes de Queiroz

RESUMO: A infância não é uma experiência padronizada e universalizada, trata-se de uma etapa do amadurecimento que é multifacetada e plural, sendo, também, atravessada pela dimensão sócio histórica e cultural. O brincar sendo um elemento fundante do psiquismo humano, tornou-se também uma medida protetiva para a criança em auxílio ao adverso período gerado pela pandemia de COVID-19. Visando a construção de reflexões sobre o tema, questiona-se o que se tem publicado na literatura científica sobre como se configurou o brincar de crianças brasileiras, vulnerabilizadas e vulneradas, durante o período de isolamento social. **Objetivo:** Conhecer o que se tem publicado em artigos científicos sobre o brincar de crianças brasileiras, em situações de vulnerabilidade e vulneração - crianças periféricas, quilombolas, Sem Terrinhas e indígenas -, durante o período da pandemia pela COVID-19. **Método:** Estudo qualitativo de revisão integrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados: *CAPES, BVS, LILACS, SCIELO, PUBMED*. **Resultados:** Os artigos selecionados demonstraram que as crianças em diferentes situações de vulneração apresentaram distintas formulações em sua cultura lúdica. O demasiado tempo de reclusão gerou saudade e melancolia, dada a perda do ambiente escolar. Muitas crianças em situação de vulnerabilidade e vulneração sofreram com a exclusão sociodigital, por não possuírem recursos tecnológicos para acompanhar as aulas online. **Conclusão:** Mesmo diante da barbárie, as crianças, em forma de resistência quase política, perante a atrocidade que lhes rodeavam, brincaram a partir da singularidade inerente às suas realidades. Importante mencionar a carência acompanhada da dificuldade em encontrar artigos referentes às realidades vulnerabilizadas e vulneradas de crianças brasileiras, revelando uma exclusão do estudo acadêmico dessas vidas, além de um adultocentrismo ao colocar a criança em uma posição de ser sem desejos, demandas próprias e singulares.

Palavras-chaves: Brincar, Crianças, Pandemia, Vulnerabilidade

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Luiza Novato Lauton, Nathália Hisae de Oliveira Isozaki, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes.

RESUMO: Síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Como as doenças periodontais (DPs) e a SM estão associadas à inflamação sistêmica subclínica e à resistência insulínica, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico comum. Os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como mediadores inflamatórios e adipocitocinas, contribuindo para a resposta inflamatória crônica. Nesse sentido, uma vez que a resposta inflamatória na SM pode estar relacionada a fatores como tipo e concentrações de mediadores inflamatórios e a maior disponibilidade de lipossacárideos microbianos, compreender a relação entre as características de marcadores inflamatórios e da microbiota intestinal no indivíduo com SM, torna-se essencial para esclarecer o papel desses fatores na inflamação associada à obesidade, SM e doença periodontal. A disbiose intestinal é um distúrbio considerado no diagnóstico de várias doenças e caracterizado por uma disfunção colônica devido a alteração da microbiota intestinal, na qual ocorre predomínio das bactérias patogênicas sobre aquelas benéficas. Objetivo: Este estudo avaliará a associação da SM com a DP, verificando a influência dos mediadores inflamatórios, resistência insulínica e disbiose na inter-relação entre estas patologias. Metodologia: Pacientes do ambulatório de obesidade que, após avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em três grupos: 1 - Pacientes que apresentam SM; 2: Pacientes que não apresentam SM; 3: Pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos a exames periodontal e radiográfico, sendo classificados com ou sem periodontite crônica, modera ou severa. Resultados esperados: Espera-se associar SM à DP, evidenciando a resistência insulínica, mediadores inflamatórios e disbiose como possíveis contribuintes para a inter-relação entre essas patologias.

Palavras-chaves: Periodontite; Síndrome Metabólica; Obesidade.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS-COVID ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR

Autores: Gustavo Sampaio Vilas-Boas, Tiago Brito, Tatiana Galvão, Maristela Rodrigues Sestelo

RESUMO: SARS-CoV-2 pode causar inflamação e destruição continuas em vários tecidos, levando ao pós-COVID, ou COVID longo. As amplas manifestações e o longo tempo que esses sintomas podem persistir implicam na necessidade de avaliar o impacto da síndrome pós-COVID na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) dos pacientes afetados. OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde e seus fatores relacionados em pacientes após infecção por COVID-19. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, transversal, analítico, baseado em dados originais coletados no período de maio de 2021 a outubro de 2022, no Centro Pós-COVID (CPC) do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM). O questionário Euroqol-5D-5L (EQ-5D-5L) foi aplicado para avaliar a QVRS dos pacientes na primeira consulta no CPC. A associação entre variáveis categóricas e os resultados do EQ-5D-5L foi avaliada por meio do teste de Mann-Whitney; a associação com variáveis numéricas foi testada pela correlação de Spearman. RESULTADOS: 46 pacientes foram incluídos no estudo. Dor/desconforto e ansiedade/depressão foram os domínios mais afetados; o menos afetado foi o autocuidado. Foram encontradas associações significativas entre pacientes submetidos à ventilação mecânica e problemas relatados no autocuidado (p=0,01); pacientes com tosse como sintoma atual e atividades habituais (p=0,007); dispneia e dor/desconforto (p=0,007); escala modificada de dispneia do Medical Research Council (mMRC) e os domínios de autocuidado (p <0,001), atividades habituais (p=0,004), dor/desconforto (p <0,001) e ansiedade/depressão (0,009). CONCLUSÃO: A QVRS foi fortemente afetada nos pacientes avaliados. Nesse sentido, autoridades e cientistas devem encontrar maneiras de fornecer reabilitação e tratamento para COVID longo, com foco nos domínios de QVRS mais afetados e nos sintomas relacionados.

Palavras-chaves: Síndrome Pós-COVID, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde, EQ-5D-L, COVID-19.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL

Autores: Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Marta Silva Menezes, Mayara Cíntia de Jesus Silva, Miriam Pinillos Marambaia, Mary Gomes Silva.

RESUMO: Os Ambulatórios Docentes Assistenciais (ADAs) são locais de atendimento em saúde que atuam como extensão universitária, fornecendo campo prático aos estudantes da área e serviços à população vinculada ao SUS. Considera-se que a oferta desses serviços deve estar associada a população a qual favorece e ser resultante dos perfis sociodemográficos e clínicos dos usuários. Nesse contexto, inserem-se os ADAs, que geram um movimento de fortalecimento da formação em saúde e indutor de mudanças a partir da aproximação do ensino com a atuação profissional. Assim, o Ambulatório de Medicina, Família e Comunidade, lócus deste estudo, tem foco em demandas básicas da comunidade, funcionando no princípio de atendimento à população vinculado ao apoio acadêmico dos cursos de uma Faculdade de Medicina do segmento privado. Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico, sociodemográfico e clínico, de pacientes cadastrados no ambulatório docente assistencial de Medicina, Família e Comunidade. Metodologia: Trata-se do recorte de um estudo misto (quantitativo e qualitativo), quase-experimental, não-randomizado, analítico, intitulado "Gestão do Cuidado em um Ambulatório Docente Assistencial (ADA) de Medicina, Família e Comunidade". Este recorte é um estudo observacional, tipo transversal, analítico, que utilizará dados secundários. A população do estudo será composta por usuários cadastrados no ADA. Será utilizada uma amostra do tipo conveniência. Os dados serão coletados através de formulário contendo as variáveis sociodemográficas e clínicas dos usuários. Estes serão armazenados, tabulados e analisados no Soft IBM SPSS. Resultados Esperados: Os resultados desta pesquisa poderão subsidiar a reestruturação do fluxo do ADA e propor novas possibilidades para organização dos atendimentos. Também, a partir do perfil obtido, poderá ser reorganizado a Gestão do Cuidado em Saúde, aos pacientes acometidos por DCNT. Essa reestruturação repercutirá na qualidade do atendimento ao paciente no serviço lócus deste estudo e, posteriormente, na interlocução com os serviços que compõe a RAS da cidade de Salvador, Bahia.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico, Assistência ambulatorial, Serviços de integração, Docente-Assistencial.

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES

Autores: Ana Luísa Vaz Valois, Paulo Roberto Ribeiro de Jesus, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Ana Marice Teixeira Ladeia

RESUMO: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética que afeta a vida de milhares de brasileiros e provoca enormes danos econômico e sociais. Entender os mecanismos fisiológicos desta patologia é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de avaliação do prognóstico e desenvolvimento de novos tratamentos. Objetivo: Estudar alterações metabólicas no soro de pacientes adultos com anemia falciforme utilizando a Ressonância Magnética Nuclear. Métodos: estudo de corte transversal, que propõe a utilização de técnicas espectroscópicas de ressonância magnética nuclear unidimensionais para avaliar, através de uma abordagem metabolômica, a composição de adultos com anemia falciforme (60 sujeitos, sendo 30 em uso de Hidroxiureia) que serão submetidos avaliação clínica e laboratorial. Avaliação clínica: através de questionário padrão dirigido ao indivíduo e de informações obtidas em prontuário obterá os seguintes dados: sociodemográficos, clínicos (como o tempo de diagnóstico, manifestações agudas da doença: crises vasoclusivas (CVO), Síndrome Torácica Aguda, infecções, internamentos, transfusões sanguíneas, priapismo, Acidente Vascular Cerebral (AVC) no último ano). Os participantes serão encaminhados para coleta de sangue em laboratório de referência. Avaliação laboratorial consistirá em: hemograma, reticulócitos, bilirrubina total e frações, desidrogenase lática (LDH), perfil lipídico, AST e ALT, Bilirrubinas, proteína C reativa ultrassensível (nefelometria), interleucina-6 (IL-6), interleucina-10(IL-10) fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), endotelina-1, V-CAM, I-CAM, arginase, marcadores de estresse oxidativo e análise metabolômica. Resultados esperados: espera-se poder definir perfis metabólicos específicos e relacioná-los às condições clínicas conhecidas destes pacientes e, desta forma, avaliar associações entre alterações metabólicas e a fisiopatologia da Anemia Falciforme, especialmente no que tange aos processos inflamatórios e de disfunção endotelial. Este projeto complementa uma iniciativa inovadora, multidisciplinar e interinstitucional consolidando a pesquisa na área de metabolômica, abrindo perspectivas para estudos em múltiplas áreas da saúde.

Palavras-chaves: Metabolômica, Anemia Falciforme, Complicações vasculares.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL ASSISTIDOS EM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM SALVADOR, BAHIA

Autores: Maria Rodrigues Lima de Souza Pessoa, Têmis Maria Félix, Marilaine Matos de Menezes Ferreira, Marcela Câmara Machado Costa.

RESUMO: A Atrofia Muscular Espinhal 5q (AME) é uma doença neuromuscular rara, caracterizada por fraqueza muscular progressiva e paralisia de diversos músculos. A avaliação da qualidade de vida é um aspecto central do tratamento de pacientes com doenças crônicas como a AME, havendo uma escassez de estudos brasileiros nesse âmbito. O presente estudo objetiva descrever as características clínicas e avaliar a qualidade de vida de pacientes com diagnóstico genético de AME. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, sendo um recorte de um projeto maior, intitulado Rede Nacional de Doenças Raras. A coleta de dados ocorreu durante entrevista com o paciente e foi complementada com dados de prontuário. Para avaliar a qualidade de vida nos pacientes com até 18 anos, foi aplicado o questionário *Pediatric Quality of Life Inventory* 4.0 *Generic Core Scales* (PedsQL), utilizando a versão para o paciente ou versão cuidador sobre o paciente. Para os adultos, foi aplicado o questionário *European Quality of Life 5 Dimensions 3 Level Version* (EQ-5D-3L). Foi evidenciado um perfil de pacientes, em maioria, do sexo masculino, diagnosticados AME tipo 3, apresentando como principais sintomas a fraqueza muscular, deformidades esqueléticas e dispneia e anomalias respiratórias. Na amostra, 11 pacientes utilizavam Nusinersena, uma terapia medicamentosa modificadora de curso da doença e 80,7% realizavam acompanhamento multiprofissional, incluindo principalmente fisioterapia (69,2%) e psicologia (23%). As características clínicas encontradas convergem com a literatura e o tempo necessário para o diagnóstico foi elevado. A qualidade de vida mensurada foi inferior à da população geral, e similar ao encontrado em séries internacionais. Nos pacientes pediátricos, a qualidade de vida obteve pior resultado na AME tipo 1, fenótipo mais grave da doença. Em adultos, houve um maior comprometimento da qualidade de vida nos domínios ansiedade/depressão e cuidados pessoais/mobilidade, sendo esses os mais acometidos por problemas considerados graves.

Palavras-chaves: Atrofia muscular espinhal, Doença neuromuscular, Qualidade de vida, Perfil Clínico.

CONCENTRAÇÃO FECAL DE *Bifidobacterium spp*. E SEUS EFEITOS NOS ÁCIDOS GRAXOS PLASMÁTICOS EM CRIANÇAS DO SERTÃO DA BAHIA

Autores: Hanna Louise de Almeida Lisboa, Jessica Mirella De Souza Gomes e Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: A microbiota intestinal está relacionada a múltiplos efeitos metabólicos no corpo humano, regulando as mais diversas cascatas de sinalização e influenciando no bem-estar e processo de saúde e doença. Ela é composta por diversos gêneros bacterianos, mas o que possui relações mais relevantes com o processo de saúde e adoecimento é o *Bifidobacterium spp.* (BIF). Os processos metabólicos regulados por essas bactérias sofrem influência do metabolismo de carboidratos não digeríveis que são fermentados no trato gastrointestinal, dando origem aos ácidos graxos, que juntamente com a microbiota, atuam modulando diversos processos como: regulação inflamatória, controle hormonal, produção de vitaminas e resistência insulínica, tornando a regulação da microbiota intestinal um provável alvo terapêutico. Objetivo: analisar se há relação entre o perfil de ácidos graxos séricos e concentração fecal de *Bifidobacterium spp.* Métodos: que incluirá indivíduos, de 5 a 19 anos, sem diagnóstico prévio de doenças que possam interferir em seu estado nutricional, matriculados nos diversos níveis educacionais em escolas municipais em zona rural e urbana de quatro municípios do Sertão da Bahia, avaliados no início do ano letivo de 2019, sendo colhidas amostras de sangue (hemo e soro) e amostras fecais. A avaliação da abundância fecal de BIF será feita pelo método de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real. A dosagem de ácidos graxos será feita através de processos de extração e derivatização lipídicos e picos em cromatografia gasosa. Resultados esperados: É esperada associação entre níveis mais baixos de ácidos graxos aterogênicos em pacientes com maior concentração de bifidobactérias em sua microbiota fecal coletada.

Palavras-chave: Microbiota intestinal, Bifidobactérias, *Bifidobacterium, Ácidos graxos.*

PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOB O ENFOQUE DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA BAHIANA

Autores: Anna Paula Diomondes Silva, Marta Silva Menezes, Atson Carlos de Souza Fernandes, Fernanda Ferraz de Castro

RESUMO: A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, por meio da sua Política de Inovação, concede apoio à comunidade científica e acadêmica no desenvolvimento, proteção e transferência de tecnologias inovadoras. O presente projeto tem como objetivo principal realizar estudos de prospecção tecnológica, sob o enfoque de documentos de patentes na área da saúde. Para isso, serão realizadas pesquisas na base de patentes internacional, do Escritório Europeu de Patentes (Espacanet), e nacional, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), utilizando palavras chave associadas às linhas de pesquisa desenvolvidas pelos referidos Grupos de Pesquisa da Bahiana com potencial de inovação. Serão excluídos do estudo os documentos de patente depositados antes de 2002. Serão incluídos no estudo documentos de patentes que se refiram a patentes concedidas e patentes depositadas (que ainda não foram analisadas pelos órgãos competentes). Os resultados das buscas serão tabulados em excel para elaboração de gráficos e tabelas para análise dos dados quanto à nacionalidade, perfil dos depositantes/titulares, período de requerimento da proteção intelectual, bem como o escopo das patentes por meio da análise da classificação internacional de patentes aplicada pelos órgãos competentes em cada documento. Espera-se, com a realização deste projeto, subsidiar os Grupos de Pesquisas da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com informação tecnológica na área da saúde evitando a duplicação de esforços no desenvolvimento de tecnologias já existentes e, consequentemente, promovendo o aumento dos indicadores de produção tecnológica da Instituição.

Palavras-chaves: Inovação, Tecnologias, Saúde.

TRATAMENTO DO PESSÁRIO EM MULHERES COM PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS

Autores: Ex.: Amanda Pessoa Martins Torres Da Silva, Maurício Freitas Vieira, Maria Clara Neves Pavie Cardoso Lima, Carina Oliveira dos Santos, Alcina de Oliveira Telles, Cristina Aires Brasil, Patrícia Virgínia Silva Lordello Garboggini

RESUMO: A International Continence Society (ICS) define prolapso de órgão pélvico como descida da região anterior e /ou parede vaginal posterior ou ápice da vagina. O tratamento cirúrgico apresenta altas taxas de recorrência e a reoperação é necessária em 43% a 56% dos casos em determinadas populações, o pessário por sua vez, se apresenta como uma opção terapêutica para esta disfunção. O objetivo será descrever segurança, o nível de satisfação e efeitos adversos do pessário para sustentação de órgãos pélvicos em mulheres com prolapso. Trata-se de um ensaio clínico braço único, não randomizado, onde serão incluídas mulheres com queixa clínica de peso vaginal ou prolapso de órgãos pélvicos, com idade acima de 35 anos, com diagnóstico confirmado através do POP-Q. E serão excluídas do estudo aquelas que apresentarem dificuldade na compreensão das etapas da pesquisa, relatarem déficit cognitivo ou doença psiquiátrica, portadores de doenças ortopédicas congênitas e com relato de doença neurológicas, ou aquelas que realizaram cirurgias para suspensão de órgão previamente. Após coleta das informações sociodemográficas e clínicas, será avaliado a função muscular (através da palpação bidigital e eletromiografia), ultrassonografia 2 D da pelve, avaliando parâmetros como diâmetro ântero-posterior do hiato do elevador do ânus. Em seguida será realizada avaliação da postura pélvica e análise da marcha das participantes. Responderão também aos questionários de qualidade de vida, função sexual e dor lombar. Imediatamente após a colocação do pessário, todas estas avaliações serão novamente mensuradas. Análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. Espera-se que o pessário demonstre-se um método seguro para o tratamento de prolapso de órgãos pélvicos, ausente de efeitos adversos e com alto nível de satisfação.

Palavras-chaves: Ex.: Prolapso, Ultrassonografia de intervenção, Saúde da mulher

COMPARAÇÃO ENTRE REGIMES DE INFUSÃO DE INSULINA GUIADO POR COMPUTADOR E CONVENCIONAL BASEADO EM ALGORITMO EM PAPEL NO TRATAMENTO DO ESTADO HIPERGLICÊMICO AGUDO: ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Laura Andrade Mesquita e Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

RESUMO: Insulinização venosa para tratar estados hiperglicêmicos agudos (EHA) deve seguir protocolos que podem ser facilitados pelo uso de programas de computador. O InsulinAPPUTI®, aplicativo brasileiro para cálculo de insulina venosa, foi desenvolvido para insulinização de pacientes com hiperglicemia hospitalar, porém não está validado para EHA. OBJETIVO: Comparar insulinização venosa por PC (InsulinAPPUTI®) com protocolo em papel (PP), em pacientes adultos com EHA. METODOLOGIA: Trata-se de estudo observacional, tipo coorte retrospectiva, com dados obtidos do prontuário eletrônico. Incluímos pacientes com EHA admitidos na emergência de hospital em Salvador (BA). Foram comparados protocolos de tratamento em dois períodos: maio/2019 a maio/2020 e julho/2020 a julho/2021, respectivamente, antes e após a implantação do InsulinAPPUTI®. Os desfechos primários foram tempo para resolução do EHA e tempo de internação hospitalar. RESULTADOS: avaliamos 52 pacientes (PP=16; PC=46). A distribuição entre os sexos e média de idade foi semelhante. Foi maior a prevalência do diabetes mellitus tipo 2 e COVID-19 no PC, respectivamente: 50 vs. 93%; p=0,03 e 0% vs. 19,4%; p=0,085. Não encontramos diferenças entre o tempo de internação, tempo de resolução do EHA e para início de insulina venosa, no percentual de admissão em UTI e mortalidade entre os grupos, embora, tenha sido maior o tempo para início de insulina venosa no PP (155 (83-281) vs. 117min (35-270)) e menor o percentual de resolução do EHA no PP (69% vs. 81%). Os parâmetros glicêmicos não foram diferentes: tempo para atingir glicemia <250mg/dL (5,4 (2,7-8,3) vs. 6,7h (3,9-10,5)), percentual >300mg/dL (14,4 (6,1-31,1) vs. 16,9% (11,5-28,5)) e <70mg/dL (36,2 (±17,1) vs. 32,9% (±13,5)). CONCLUSÃO: O InsulinAPPUTI® (PC) demonstrou ser não inferior ao protocolo em papel para o tratamento dos EHAs. A maior prevalência de covid-19, gravidade e diabetes no grupo PC podem ter influenciado nos resultados.

Palavras-chaves: Hiperglicemia, Insulina, Emergências, Sistema de Infusão de Insulina, Cetoacidose Diabética**.**

ANÁLISE DA VIABILIDADE E VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE DECISÕES INFORMADAS EM SAÚDE (“INFORMED HEALTH CHOICES”) NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autores: Pedro Henrique Sobral Neves, Carolina Alves Feitosa.

RESUMO: Um dos principais desafios enfrentados pela sociedade atual é a disseminação de notícias falsas e desinformação, especialmente na área da saúde. Estima-se que, durante a pandemia de COVID-19, a disseminação de informações falsas esteve associada ao aumento no risco de contágio e à adoção de tratamentos sem comprovação científica. As projeções para o futuro não são animadoras: além do aumento no número de indivíduos que se informam exclusivamente através da internet, as notícias falsas tendem a se espalhar de forma mais rápida e mais profunda do que as informações verdadeiras. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias educacionais focadas no desenvolvimento de habilidades críticas no consumo de informações em saúde e no combate à desinformação. Dentre essas estratégias, o protocolo IHC (Informed Health Choices - Decisões informadas em saúde) tem apresentado resultados promissores. O protocolo IHC foi utilizado em estudos em diversos países e, no Brasil, o material já foi traduzido e estudos iniciais estão em fase de implementação. OBJETIVO: Validar e analisar a viabilidade de aplicação do protocolo IHC na cidade de Salvador-BA. MÉTODO: Estudo em fase inicial de análise de viabilidade da implementação do protocolo na cidade. As etapas do projeto incluem: 1- estudo do material didático do protocolo, nas versões originais e traduzidas; 2- identificação das etapas necessárias para implementação do protocolo, participantes, material didático e infraestrutura; 3- desenho do estudo e cálculo amostral; 4- articulação com escola alvo da intervenção; 5- submissão do estudo aos comitês de pesquisa. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar a viabilidade do uso do protocolo IHC no combate à fake News e desenvolvimento de habilidades críticas quanto ao consumo de informações relacionadas à saúde. Essas evidências irão orientar a implementação do estudo na cidade de Salvador-BA, podendo futuramente subsidiar as políticas públicas voltadas para o combate à desinformação em saúde.

Palavras-chaves: Desinformação, Saúde, Protocolo, Estudos de Viabilidade.

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSIQUICO NO BRASIL ATUAL: PROBLEMATIZAÇÕES ACERCA DA VILOENÇA CONTRA MULHER

Autores: Lara Sestelo de Araújo, Lêda Lessa de Andrade Filha

RESUMO: No Brasil recente, em meio ao esgarçamento produzido no tecido social pelo agravamento da miséria, da fome, da violência, as consequências da pandemia encontraram a condição de desalento incrementada pelo governo que vigeu até o fim de 2022. O desinvestimento público na educação, saúde, proteção social, a destruição das florestas e o descaso com os povos originários e outros vulnerabilizados, as altíssimas taxas de desemprego, violências contra as mulheres e mortes por feminicídio, práticas discriminatórias e excludentes, são elementos que, no aperfeiçoamento da lógica neoliberal, afetam diretamente a saúde mental e induzem à solidão e ao sofrimento. O presente projeto tem como propósito investigar expressões da subjetividade e formações do mal-estar na contemporaneidade, caracterizando contextos de violência (contra a mulher, em especial) e a correlata estrutura autoritária que os sustenta. Para tal, faz-se necessário implementar o diálogo da psicanálise com outros campos da ciência, efetuando interlocuções no âmbito da saúde mental e da pesquisa com áreas como a epistemologia, a política, a educação, a sociologia, a psicopatologia. Pretende-se, com o aporte da psicanálise, construir leituras que permitam alargar o horizonte do entendimento sobre os modos de sofrimento produzidos no cenário do avanço neoliberal, e dos seus efeitos que se expressam nas esferas da subjetividade e do laço social. Em termos metodológicos, as pesquisas irão especificar o lugar da psicanálise na ciência, apontando as suas balizas teóricas e clínicas; trata-se de trabalho qualitativo, podendo contar com revisões integrativas, análises fílmicas, depoimentos publicados, fragmentos clínicos, análise documental. Quanto aos resultados, espera-se efetuar e atualizar leituras que articulem neoliberalismo e sofrimento psíquico, apresentando contribuições periódicas no grupo de pesquisa, bem como em eventos científicos locais e nacionais, contribuindo para a ampliação do horizonte teórico e metodológico na graduação e na pós de psicologia.

Palavras-chaves: Psicanálise, Violência contra a mulher, Sofrimento psíquico.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMATICA

Autores: Luísa Fontainha Rebouças, Miguel Gonçalves Meira e Cruz, Cristiane Dias, Carolina Vila Nova Aguiar, Adriane Santos Oliveira, Vanessa Cunha Machado, Cristina Salles

RESUMO: Quedas são a terceira principal causa de morbimortalidade em idosos. O risco de quedas aumenta com a idade e é agravado por distúrbios do sono. A Síndrome de Pernas Inquietas (SPI) afeta entre 10% e 35% dos idosos, perturbando o sono e potencialmente contribuindo para um maior risco de quedas. Objetivo: Avaliar a associação entre a síndrome das pernas inquietas e risco de queda em idosos. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática, com buscas realizadas no PubMed PMC até fevereiro de 2022. Os critérios de inclusão foram: estudos do tipo corte transversal ou coorte prospectivo, idosos com idade maior ou igual a 65 anos e de ambos os sexos e uso de questionários validados para avaliação da SPI e do risco de queda. Os critérios para exclusão foram: Resumos; anais de congressos, pôsteres. Resultados: 321 artigos foram encontrados e 5 selecionados; destes, 10% dos participantes tinham SPI, sendo a maioria do sexo feminino (Risco Relativo de desenvolver SPI = 2.46). Idosos com SPI tiveram risco relativo de queda de 6.59. Essa associação pode ser explicada pelos seguintes fatores: 1. Indivíduos com SPI obtiveram maior prevalência de scores > 5 pontos no índice de Pittsburgh, evidenciando má qualidade do sono nesse público; 2. Houve pior funcionamento físico em pacientes com SPI, tais como dificuldades para realizar atividades da vida diária, implicando em perda na mobilidade e, consequentemente, maiores chances de queda ($p<0.05$); 3. Foi observada uma associação entre quedas noturnas e idosos com SPI que faziam uso de benzodiazepínicos; 4. Pacientes com SPI obtiveram maiores scores na escala de depressão. Conclusão: A presente revisão sistemática mostrou uma associação entre SPI e riscos de quedas em idosos. Essa associação, no entanto, parece ser influenciada por fatores como má qualidade do sono, função física reduzida, uso de benzodiazepínicos e sintomas depressivos.

Palavras-chaves: Síndrome de Pernas Inquietas; Risco de quedas; Idosos

FREQUÊNCIA DE DESFECHO PRIMÁRIO EM ENSAIOS CLÍNICOS DE EFICÁCIA

Autores: Josadaque de Jesus Silva, Luís Claudio Lemos Correia

RESUMO: A definição a priori do desfecho primário em ensaios clínicos serve para prevenir o erro tipo I insuflado devido a múltiplas comparações. Em revistas de cardiologia de alto impacto, as modificações do desfecho primário podem comprometer a integridade científica se não forem adequadamente avaliadas. Dessa forma, o objetivo desse estudo é descrever a frequência de alterações no desfecho primário em ensaios clínicos de eficácia no campo da cardiologia, a frequência da mudança de desfecho primário predefinidas e os fatores predisponentes. Métodos: Serão incluídos apenas ensaios clínicos randomizados (ECR) relacionados a temas cardiológicos, que foram publicados entre os anos de 2019 e 2020, em cinco revistas de alto impacto de medicina geral e de cardiologia, sendo elas: New England Journal of Medicine (NEJM), Journal of the American Association (JAMA), Circulation, Journal of the American College of Cardiology (JACC) and European Heart Journal (EHJ). Definido como mudança de desfecho primário, alterações no desfecho primário, após o início do estudo, no registro do Clinical Trials, comparando a primeira versão do protocolo com a descrição do artigo. Como preditores da mudança de desfecho primário, serão avaliados 6 domínios: financiamento da indústria, estudo multicêntrico, tipo de análise, alcance da amostra planejada, positividade do estudo em relação ao desfecho primário e grau de inovação do estudo. Inicialmente, será realizada uma análise univariada com os possíveis preditores de mudança de desfecho primário. Dessa forma, será utilizado o teste do Qui Quadrado para variáveis categóricas e o teste paramétrico T de Student para variáveis numéricas. Posteriormente essas variáveis serão submetidas á análise multivariada, através do método de regressão logística.

Palavras-chave: Desfecho primário. Frequência. Análise exploratória.

MODELO MULTIFUNCIONAL APLICADO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMPLANTODONTIA – ESTUDO PILOTO

Autores: Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Morbeck dos Santos Leal Júnior, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Maurício Andrade Barreto, Atson Carlos de Souza Fernandes.

RESUMO: O Modelo Multifuncional consiste em um objeto de performance educacional para o desenvolvimento de competências teórico-práticas fundamentais na Implantodontia. Objetivo: Avaliar o nível de aprendizado em Implantodontia a partir da utilização de Modelo Multifuncional para procedimento de instalação de implante na zona estética do sorriso. Materiais e métodos: Estudo quali-quantitativo exploratório que visa avaliar o processo de ensino/aprendizagem em Implantodontia dos discentes de graduação em Odontologia após a utilização do Modelo Multifuncional para planejamento e treinamento de técnica cirúrgicoprotética em Implantodontia. Foi aplicado um teste piloto em que os discentes foram distribuídos em três grupos (A, B e C) e avaliados por meio de questionários, sendo o grupo A o controle em que os discentes tiveram acesso apenas à aula expositiva sobre 1º estágio cirúrgico; o grupo B foi um grupo de estudo em que os discentes tiveram acesso à aula expositiva sobre 1º estágio cirúrgico e ao Hands on com o Modelo Multifuncional e o grupo C consistiu em outro grupo de estudo no qual os discentes tiveram acesso apenas ao Hands on de 1º estágio cirúrgico com o Modelo Multifuncional. Considerações finais: O presente estudo piloto avaliou in loco o ganho de conhecimento dos discentes quanto à sequência de etapa cirúrgico-protética importante para a reabilitação em Implantodontia, além de ter proporcionado um treinamento para a aplicação direta da técnica. Os resultados desse teste piloto demonstraram que o Modelo Multifuncional pode contribuir para o aprendizado cognitivo e desenvolvimento de habilidades técnicas dos discentes, permitindo que sejam construtores do saber sobre conteúdos fundamentadores da Implantodontia.

Palavras-Chaves: Implantes dentários, Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos, Avaliação educacional, Educação.

LED AZUL PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Ex.: Carolina Bruno Andrade, Daniela Barros, Priscila Godoy Januário, Maria Clara Pavie, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini.

RESUMO: A Síndrome geniturinária da menopausa (SGUM), também denominada vaginite atrófica, é resultado do hipoestrogenismo que leva a queixas vulvovaginais, como secura, queimação e dispareunia, comprometendo a qualidade de vida e função sexual das mulheres em menopausa. Nas últimas décadas, o aumento da expectativa de vida fez crescer o número de mulheres atingidas pela menopausa, as quais 50% são afetadas pela síndrome. A busca por opções de tratamentos para SGUM, que sejam de baixo custo e melhorem os sintomas de forma mais rápida é cada vez maior. O tratamento por meio do diodo emissor de luz (LED) azul, com comprimento de onda de 405nm, tem seu benefício circulatório e regenerador comprovados para tratamentos corporais e em mucosa oral, mas ainda não avaliado para aplicação em mucosa vaginal. O objetivo desse trabalho é testar a hipótese que o LED vaginal proporciona melhora clínica da atrofia vaginal de forma segura. Será avaliado mudança do grau de severidade da SGUM, pH vaginal, impacto na qualidade de vida de mulheres na função sexual e na imagem genital. Este é um ensaio clínico antecipado por um estudo piloto que avaliará as dez primeiras voluntárias após 3 sessões de LED, com intervalo de 7 dias entre elas com aparelho patenteado, cuja a transferência da tecnologia para a indústria e início de comercialização já foram realizados. A população elegível será mulheres com SGUM que serão encaminhadas pelos serviços de ginecologia da cidade de Salvador-BA para o Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Após análise de segurança e eficácia do tratamento vaginal com LED prosseguirá o trabalho, mantendo o padrão de aplicação realizado no estudo piloto. É esperado que ao final do estudo a fototerapia com LED em mucosa vaginal seja segura e eficaz na resolução dos sinais e sintomas da SGUM.

Palavras-chaves: Ex.: Vaginite atrófica, Menopausa, Fototerapia, Ensaio clínico controlado aleatório.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) - PERFIL CLÍNICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Marie Lidio dos Santos Galvão Ribeiro, Marilaine Matos Menezes Ferreira, Marcela Câmara Machado-Costa.

RESUMO: A Rede Nacional de Doenças Raras é um estudo de censo populacional multicêntrico que tem o objetivo de realizar um inquérito acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras de origem genética e não genética no Brasil. Trata-se de uma rede consolidada, em fase de coleta prospectiva, cujas informações são extraídas de dados em prontuários e de formulários clínicos. Em adição, é feito um estudo aprofundado de 21 patologias, intitulado de Jornada Assistencial de Valor (JAV), que consiste em entrevistas de pacientes portadores dessas condições de modo a coletar dados clínicos e informações sobre recursos utilizados por eles ao longo de sua jornada. Entre as doenças abordadas, está a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), de modo que o presente estudo é um recorte epidemiológico no qual se avalia o perfil clínico e qualidade de vida de pacientes portadores de ELA atendidos no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Bahiana. Foram estudados 28 pacientes, com idade média (DP) de 57 anos (±12), sendo 64,29% do sexo masculino, 64,29% de cor parda e 46,43% procedente de Salvador. A ELA espinhal é prevalente em 78,57% dos pacientes e o membro superior esquerdo foi o principal local de início dos sintomas (42,86%). Além disso, 75% dos pacientes se alimentam por via oral e 57,14% estão no estágio 4 da doença. O escore de funcionalidade (ALSFR-R) e o valor de utilidade (EQ-5D) apresentaram o valor médio (DP) de 20,39 (±9,85) e 0,178 (± 0,211), respectivamente. O perfil clínico da ELA encontrado na população mostra maior acometimento a partir da quinta década de vida, além de predominância do sexo masculino e início espinhal. Além disso, a maior parcela dos pacientes se encontra no estágio 4, o que é refletido nos menores escores de funcionalidade e de qualidade de vida.

Palavras-chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, Qualidade De Vida, Perfil Clínico, Epidemiologia, Funcionalidade.

SOFRIMENTO PSÍQUICO E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: POSSIBILIDADES E LIMITES DO TRABALHO DA PSICOLOGIA

Autores: Laura Ribeiro França Costa, Marilda Castelar

RESUMO: A conjuntura socioeconômica que vem sendo cada vez mais fortalecida com o decorrer do tempo acaba por fomentar diversos modos de exclusão social, incluindo as pessoas em situação de rua. A falta da garantia dos direitos constitucionais básicos, somado ao contexto de extrema vulnerabilidade social e aos inúmeros preconceitos e estigmas, acaba por acarretar sofrimento psíquico para esse segmento populacional. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo: destacar as possibilidades e limites de intervenções da psicologia no contexto do trabalho para com as pessoas em situação de rua. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Foi construído um roteiro semiestruturado, para a entrevista com profissionais de psicologia que atuam com pessoas em situação de rua, no qual visou destacar as possibilidades e limites de intervenções da psicologia no contexto pesquisado, assim como compreender como o estado de vulnerabilidade social e falta de direitos básicos geram sofrimento psíquico para as pessoas em situação de rua. A partir dos dados obtidos, será feita uma análise de conteúdo com base na literatura de González Rey. Resultados esperados: espera-se que essa temática pouco discutida possa ocupar um espaço maior dentro do meio acadêmico, fazendo com que a população-alvo tenha uma maior visibilidade diante do seu sofrimento psíquico. Além disso, que a análise possa servir para os profissionais de psicologia como um material crítico sobre a necessidade de uma prática ética e política. Assim como também ser utilizada como uma fonte segura para se pensar em possíveis alternativas a nível de políticas públicas para as demandas que irão aparecer com o decorrer da análise das entrevistas.

Palavras-chaves: Pessoas em situação de rua, Sofrimento psíquico, Psicologia social

TRABALHO INFORMAL E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Laura Ribeiro França Costa, Marilda Castelar

RESUMO: O trabalho se configura, hoje, como um forte meio para se tornar alguém na sociedade capitalista. Logo, as constantes mudanças necessárias para a manutenção de tal sistema acabam por modificar de forma violenta o modo de se organizar o trabalho, corroborando para o fortalecimento do meio informal. Sem vínculos ou direitos empregatícios, a população em situação de rua - atravessada pelas desigualdades de gênero, raça e classe - se vê sem saída diante de tal situação, comprometendo fortemente a sua saúde mental. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo ampliar as noções de trabalho envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como compreender os aspectos que interferem em suas atividades. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória descritiva e de frequência. Ao todo, foram utilizadas cinco entrevistas realizadas com a população em situação de rua da cidade de Salvador (sendo 3 homens e 2 mulheres), contidas no banco de dados do grupo de pesquisa Psicologia, Diversidade e Saúde. O objetivo das entrevistas foi identificar e conhecer os sentidos e significados do trabalho, inclusive informal, para essa população. Com os dados obtidos, foi feita uma análise de conteúdo, tendo como base a literatura pertinente. Resultados: A análise das entrevistas selecionadas trouxe para o debate o aspecto de que o trabalho, ainda que informal, ocupa um lugar central na vida da população em situação de rua. Assim, o trabalho informal possui um sentido e significado de resistência para essas pessoas. Um caminho para a sobrevivência, não só física como também psicológica. É através dele que os laços de rua são estreitados, que ocupam o seu tempo e a sua mente, e que conseguem fazer suas pequenas aquisições.

Palavras-chaves: Trabalho informal, Saúde mental, Psicologia Social, Pessoas em situação de rua.

NECESSIDADES PSÍQUICAS DE CRIANÇAS ESCOLARES, COM TEA, APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID – 19, NA REALIDADE BRASILEIRA

Autores: Ana Clara Mascarenhas de Andrade, Isabella Regina Gomes de Queiroz

RESUMO: Durante a pandemia de COVID-19, a população mundial foi orientada a adotar medidas de isolamento, acarretando impactos no mundo inteiro. Todas as esferas sociais foram afetadas, contudo, pode-se ressaltar o impacto da pandemia no psiquismo infantil, destacadamente para crianças autistas. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, marcado por déficits na comunicação, padrões de comportamentos repetitivos e manifestações comportamentais. Assim, crianças autistas necessitam de regras bem estabelecidas e acompanhamento profissional, que, para muitas, foram suspensos ou ocorreram digitalmente na pandemia. Este trabalho visa conhecer as principais necessidades psíquicas de crianças escolares com TEA, após o período de isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19 no Brasil. Essa investigação é relevante para a compreensão dos impactos no amadurecimento cognitivo, físico, social e afetivo de crianças dentro do TEA, bem como para viabilização de uma abordagem adequada para as crianças afetadas. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, de revisão integrativa da literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico, de artigos publicados em bases das plataformas científicas Pepsic, Scielo, Pubmed e Lilacs incluindo estudos publicados de 2020 a 2023, em inglês, espanhol e português. Resultados: Após busca com as palavras-chave *Autism*, *Pandemic* e *Children*, foram encontrados 63 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 8 artigos foram selecionados. Dentre os eixos temáticos encontrados, estão alterações comportamentais, de sono e na utilização de internet e mídias sociais. Os eixos abordaram aspetos que não contemplaram o funcionamento psíquico. Conclui-se que o isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19 trouxe inúmeras consequências para crianças autistas em idade escolar, tanto em alterações comportamentais, no sono e utilização exacerbada de telas, mídias sociais e internet. Para além disso, verifica-se a necessidade do desenvolvimento de estudos que retratem os impactos do isolamento social da pandemia de COVID-19 no psiquismo de crianças com TEA.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, COVID-19, Crianças.

FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima, Juliana Marcelino Pimentel, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcela Câmara Machado Costa.

RESUMO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e Atrofia Muscular Espinhal (AME) são as doenças neuromusculares que mais acometem crianças e jovens no mundo. Complicações respiratórias são a maior causa de morbimortalidade associada a essas patologias. A avaliação frequente da função respiratória é atualmente o tratamento padrão, capaz de melhorar qualidade de vida e prolongar sobrevida desses pacientes. Objetivo: avaliar as variáveis da função pulmonar e força muscular respiratória em pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne e Atrofia Muscular Espinhal. Metodologia: estudo de corte transversal em pacientes de DMD e AME, admitidos no Centro Neurociência Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no Ambulatório de Doença Neuromusculares. Incluídos aqueles com diagnóstico de DMD ou AME, idade ≥2 anos, ambos os sexos, incapazes de deambular de forma independente e aqueles dependentes de uma cadeira de rodas. Indivíduos com limitações na compreensão ou na execução dos testes serão excluídos. A mensuração dessas variáveis será obtida através da espirometria, manovacuometria e do medidor de pico de fluxo respiratório. As variáveis independentes deste estudo serão: sexo, idade, IMC, raça e comorbidades. As dependentes serão os dados espirométricos e da força muscular respiratória. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética com o seguinte CAAE: 65004822.5.0000.5544. Estudo vinculado ao Programa de Mestrado em Tecnologias em Saúde da EBMSP, através de um projeto de adaptação transcultural e validação de uma escala de funcionalidade em pacientes com DMD e AME. Resultados esperados: espera-se que o estudo auxilie elucidar como a deterioração da função respiratória acontece nos pacientes com DMD e AME, possibilitando traçar o diagnóstico funcional e estratégias terapêuticas. Destacando a importância do acompanhamento periódico da função pulmonar como um componente primordial do cuidado multidisciplinar, capaz de melhorar morbidade a longo prazo, sobrevivência e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Distrofia Muscular de Duchenne, Atrofia Muscular Espinhal, Testes de Função Respiratória, Espirometria.

DESEMPENHO FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC

Autoras: Anna Luiza Souza Gama; Elen Beatriz Pinto

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morbimortalidade do mundo. Uma variedade de sintomas envolvendo os domínios sensório-motor, cognitivo e comunicativo, podem acarretar disfunções que afetam a independência dos indivíduos. Problemas complexos como isolamento social, redução de mobilidade e dificuldades de realizar atividades de vida diária podem se tornar presentes no dia a dia desses indivíduos, interferindo diretamente em seu desempenho funcional. O Objetivo do estudo será verificar o desempenho funcional em pacientes após AVC. Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com indivíduos maiores de 18 anos internados em uma unidade de AVC de um hospital público de Salvador. Serão excluídos aqueles que apresentarem dificuldade de compreensão, déficits neurológicos prévios ou doenças psiquiátricas. Além das variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo a gravidade do AVC avaliada pela escala "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS), será avaliado o nível de funcionalidade utilizando a escala de Rankin Modificada (mRS), que tem como objetivo avaliar o nível de incapacidade do indivíduo de forma global. Será realizado uma análise descritiva e para verificar a associação entre as variáveis do estudo, e o nível de funcionalidade será utilizada o teste de correlação de Pearson ou Speraman. CAEE:31155820.3.2015.5544. Como resultados, uma maior proporção dos participantes deve apresentar o desempenho funcional comprometido (escore da escala de Rankin modificada entre 2 a 4). Esse projeto poderá contribuir com o planejamento de intervenções especificas direcionadas a prevenção da incapacidade funcional dos indivíduos, e consequente reintegração no ambiente em que estão inseridos.

Palavras-chaves: incapacidade, gravidade, capacidade, AVC

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIA (60-79 E > 80 ANOS) EM RESIDENTES EM SALVADOR-BAHIA. 2021-2022

Autores: Fernando Almeida Araujo, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: A pandemia do COVID-19 foi um grande problema social, econômico e de saúde em todo o mundo. Provocada por um vírus, denominado SARS-CoV-2, que desde os primeiros casos, surgidos na China no final de 2019, até agosto de 2023 já haviam sido confirmados 1.805.469 casos e 31.700 óbitos na Bahia, destes, 288.786 casos e 8.728 óbitos em Salvador. Como medidas de contenção da doença, foram adotadas distanciamento social e vacinação contra o SARS-CoV-2. Objetivos: Avaliar a correlação entre as coberturas vacinais contra a COVID-19 e as taxas de mortalidade pela doença nas faixas etárias de 60 anos e mais, em Salvador-Bahia, em 2021 e 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários: óbitos obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade, vacinação, do Sistema VIDA+ da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-Bahia, e população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram estimadas taxas de mortalidade e cobertura vacinal por faixa etária: 60-79 e maiores de 80 anos, por semana epidemiológica e ano. Para verificação da associação entre as duas taxas foi utilizada análise de correlação utilizando o coeficiente de *Spearman* e tendo como significância estatística $p<0,05$. Resultados: No estudo foram notificados 3.889 óbitos na população com idade igual ou superior a 60 anos, sendo 81,9% em 2021 e 18,1% em 2022. A análise de correlação, entre a cobertura vacinal contra Covid-19 e a taxa de mortalidade pela doença, nas faixas etárias de 60 – 79, e >80 anos, demonstrou forte correlação inversa, respectivamente $r^2=-0,996$ e $r^2=-0,908$, todos estatisticamente significante. Conclusões: Verificou-se que a com o aumento da cobertura vacinal contra COVID-19, as taxas de mortalidade pela doença declinaram, em ambas as faixas etárias, demostrando a eficácia das vacinas, concluindo-se que as altas coberturas vacinais contra COVID-19 em Salvador devem ter contribuído para redução acentuada das taxas de mortalidade.

Palavras-chaves: COVID-19, Vacina, SARS-CoV-2, Pandemia.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E SAÚDE MENTAL DE HOMENS RESIDENTES EM SALVADOR, BAHIA

Autores: Jamile Chagas Brito, Emanuel Missias Silva Palma.

RESUMO: Diferentes estudos têm utilizado como temática central a saúde do homem, buscando compreender os principais determinantes biopsicossociais e intervenções que garantam o acesso, integralidade e resolutividade aos problemas apresentados por essa população no que concerne à sua saúde. Nos últimos anos estudos demonstraram que o acesso dos homens brasileiros ao sistema de saúde ainda ocorre de forma iníqua, explicitando negligência considerável com as suas necessidades e cuidados preventivos. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é examinar as estratégias de cuidado e saúde mental de homens residentes em Salvador-BA. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, cuja amostra será composta por homens com idade igual ou superior a 18 anos, com, no mínimo, o ensino médio completo e residentes na cidade de Salvador. Os homens responderão a um questionário estruturado composto pelo Inventário de depressão de Beck (BDI), Self-reporting questionnaire 20 (SRQ-20), World Health Organization Quality if Life instrument (WHOQOL-100) e formulário de dados sociodemográficos. Os dados serão analisados mediante o emprego de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, tendo como variáveis preditoras as estratégias de cuidado e variáveis de critério indicadores de saúde mental. Espera-se que os resultados contribuam para uma melhor compreensão das formas de cuidado e manutenção da saúde mental aderidas pela população masculina, fornecendo assim subsídios para se pensarem em políticas públicas e intervenções para essa população, também possibilitando compreender determinantes biopsicossociais da saúde integral do homem de modo mais amplo e fundamentar projetos voltados à implementação efetiva dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. O projeto maior a qual esse projeto faz parte foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n.º 3.313.517).

Palavras-chaves: Estratégias de cuidado, Homens, Saúde mental.

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GUIAS EM IMPLANTODONTIA

Autores: Poliana Sandes da Silva, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Atson Carlos de Souza Fernandes, Maurício Andrade Barreto e Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado.

RESUMO: O Modelo Multifuncional consiste em um objeto educacional para o desenvolvimento de competências teórico-práticas, incluindo o ensino-aprendizagem de guias em Implantodontia. **Objetivo:** Avaliar o nível de aprendizado em Implantodontia a partir da utilização de Modelo Multifuncional para procedimento de confecção de guia cirúrgico para reabilitação com implante na zona estética do sorriso. Materiais e métodos: Estudo quali-quantitativo exploratório que visa avaliar o processo de ensino/aprendizagem em Implantodontia dos discentes de graduação em Odontologia após a utilização do Modelo Multifuncional para planejamento e treinamento técnico em Implantodontia. Os discentes serão distribuídos em três grupos (A, B e C) e avaliados por meio de questionários, sendo o grupo A o controle em que os discentes terão acesso apenas à videoaula sobre guias em implantodontia; o grupo B será um grupo de estudo em que os discentes terão acesso à videoaula sobre guias e ao *Hands on* de guia cirúrgico com o Modelo Multifuncional e o grupo C consistirá em outro grupo de estudo no qual os discentes terão acesso apenas ao *Hands on* de confecção de guia cirúrgico com o Modelo Multifuncional. Foi aplicado um teste piloto (n=11) em novembro de 2022 para a realização de cálculo amostral e o resultado sugeriu uma amostra de 23 discentes em cada grupo de avaliação, totalizando 69 discentes. **Resultados esperados:** Espera-se que o Modelo Multifuncional possa auxiliar no desenvolvimento de habilidades técnicas dos discentes e no aprendizado cognitivo, permitindo que sejam construtores do saber sobre guias em Implantodontia. O presente estudo avaliará *in loco* o ganho de conhecimento dos discentes quanto à sequência de etapa de guias para a reabilitação implanto suportada, além proporcionar um treinamento para a aplicação direta da confecção de guia cirúrgico.

Palavras-chaves: Implantes dentários, Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos, Avaliação educacional, Educação.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE INDIVÍDUOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Cecília Lisboa Dantas, Elen Beatriz Pinto

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte mundial e uma grande causa de incapacidade a longo prazo. Sua incidência varia com fatores como sexo e condições sociodemográficas e clínicas. O objetivo deste estudo foi descrever as características sociodemográficas e clínicas de indivíduos assistidos em uma unidade de acidente vascular cerebral. Casuística e métodos: Estudo transversal analítico com dados primários de uma coorte prospectiva (CAAE 29535620.7.0000.5544) com indivíduos assistidos em uma Unidade de AVC de um hospital público de Salvador-Bahia. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos diagnosticados com AVC isquêmico (AVCi) ou hemorrágico (AVCh) na fase subaguda. Foram aplicados, além de um questionário com informações sociodemográficas e clínicas, os instrumentos de avaliação: National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), para avaliar gravidade do AVC; Alberta Stroke Programme Early CT Score (ASPECTS), para avaliar extensão da lesão em AVCi; e a Intracerebral hemorrhage (ICH Score), para estratificar risco em AVCh. Em uma amostra de 100 pessoas, a média de idade foi de 61,8 anos (± 12), 91% eram de raça/cor não branca, 79% apresentavam hipertensão arterial sistêmica e 34% diabetes mellitus. Dentro dos hábitos de vida, 23% dos indivíduos eram tabagistas, 33% eram etilistas e 23% praticavam atividade física. Ademais, 83% dos indivíduos tiveram AVC do tipo isquêmico. A pontuação na escala NIHSS teve uma mediana de 8 (IIQ 3-12). Considerações finais: O perfil dos pacientes era majoritariamente de idosos, não brancos e a grande maioria apresentava hipertensão arterial sistêmica. O tipo de AVC isquêmico foi predominante e a mediana da pontuação da NIHSS representou um déficit neurológico moderado. Conhecer os perfis destes pacientes pode contribuir com o planejamento das ações relacionadas ao AVC.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Sociodemográficos, Fatores de Risco.

PADRÃO DO TABAGISMO EM PACIENTES ADMITIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR – BAHIA: UMA COMPARAÇÃO ANTES E APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Bruna Ribeiro Nery, Maristela Rodrigues Sestelo

RESUMO: O tabagismo é um dos principais fatores de risco modificáveis para adoecimento e morte precoce no mundo. Sendo assim, a pandemia de COVID-19 se mostra como uma ameaça aos pacientes tabagistas. Com isso, há uma preocupação sobre o hábito de fumar na existência de psicopatologias nesse indivíduo, pois isso pode ser uma barreira para o processo de cessação de tabagismo e por cada uma dessas patologias serem mais fatores de risco para esse paciente. Esse projeto tem como objetivo avaliar mudança no perfil de pacientes tabagistas admitidos no ambulatório de tabagismo antes e após o início da pandemia de COVID-19, comparando os níveis de ansiedade, depressão e dependência de nicotina entre esses grupos de pacientes. Os dados referentes aos perfis de cada paciente e aos seus dados em relação ao tabagismo foram coletados através de uma ficha de avaliação clínica. Com os dados coletados até o presente momento tem-se um grupo de fumantes atendidos antes da pandemia em que são 11 mulheres e 7 homens em que a média de idade é de 53,6 anos, desses, 100% fumavam cigarro branco. A média de pontuação da escala de Fargestrom foi de 4,1. A carga tabágica média é 30,17 anos-maço. A média de pontuação na escala HAD para ansiedade é de 8, variando de 1 a 14, e para depressão, a média é de 5,8, variando de 1 a 12. Esses valores após a finalização da coleta e análise espera-se que quanto à dependência de nicotina e aos níveis de ansiedade e depressão estejam aumentados em relação aos 2 anos anteriores à pandemia devido aos fatores estressores que estão tanto associados a esse fenômeno mundial, quanto intrinsecamente relacionados com o tabagismo.

Palavras-chaves: Cessação tabágica, Pandemia COVID-19, Programa de controle do tabaco.

AGREGAÇÃO FAMILIAR NA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1(HTLV-1): MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS

Autores: Caio Vinícius Sá de Pinho Laytynher, Filipe José Silva Andrade Ribeiro, Thessika Hialla Almeida Araújo, Ney Cristian Amaral Boa-Sorte, Aidê Nunes da Silva, Bernardo Galvão-Castro

RESUMO: O Brasil é o país com maior número absoluto de pessoas vivendo com o HTLV-1 (800 mil a 2,5 milhões), possuindo maior prevalência no Estado da Bahia. Este vírus se transmite, principalmente, pelas vias vertical, sexual, sanguínea e transplante de órgãos sólidos. É o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), uveíte (UAH) e dermatite infectiva associada a estes retrovírus (DIH). Fatores relacionados ao desenvolvimento destas doenças ainda são pouco conhecidos e o perfil epidemiológico do HTLV-1 favorece à agregação familiar, através da transmissão silenciosa do vírus pelas vias vertical e sexual, sendo válido seu estudo nesses contextos. OBJETIVOS: Avaliar e quantificar comparativamente os aspectos clínicos e sociodemográficos no contexto da agregação familiar. METODOLOGIA: Estudo transversal prospectivo, no Centro HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CHTLV), com seleção de pacientes HTLV-1 positivos. Para averiguar a agregação familiar os parentes em primeiro grau (pais, irmãos, cônjuges e filhos) serão testados quanto à infecção pelo vírus. Serão selecionados, sob análise da equipe multidisciplinar do CHTLV, indivíduos com agregação familiar (caso índice + familiar de primeiro grau) e comparados aspectos clínicos e sociodemográficos diante desse contexto. RESULTADOS: O estudo contemplou 121 pacientes e destes 40 foram selecionados: 28 formandos 13 agregações (índex + familiar) e 12 sem o caso índex, porém com relato dele. Das agregações, 82% dos membros são mulheres e 17% homens, 46,4% são pais e 53,5% filhos, não houve outras modalidades. 100% dos filhos foram amamentados. 10% dos integrantes têm HAM-TSP, 53% alterações urinárias 32% dermatológicas, 42% oftalmológicas e 14% depressão. CONCLUSÃO: Mediante as limitações do estudo os achados trazem à tona a possibilidade de uma associação entre agregação familiar e manifestação clínica das doenças associadas ao HTLV. A principal forma de transmissão identificada foi a amamentação.

Palavras-chaves: HTLV-1, Agregação familiar, Carga Proviral.

SINTOMAS URINÁRIOS APÓS TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL E PARASSACRAL EM PORTADORAS DE BEXIGA HIPERATIVA FEMININA

Autores: Alexandre Cunha Rangel Ramos, Suele Moura Oliveira Coelho Caetano, Danielle Sodré, Gabriele da Silva Carvalho, Patricia Virginia Silva Lordelo Garboggini, Carina Oliveira dos Santos.

RESUMO: Bexiga Hiperativa (BH) é uma condição caracterizada pelos sintomas de urgência miccional e incontinência urinária podendo estar associada também a aumento da frequência miccional e perturbação do sono. A enfermidade representa grande desconforto individual e fonte de constrangimento social. O tratamento proposto é feito através da estimulação elétrica do nervo tibial (EETT) e a eletroestimulação transcutânea parassacral (EETP), que podem favorecer a resolução dos sintomas urinários com poucos efeitos adversos e de forma conservadora. O objetivo da pesquisa é avaliar os sintomas urinários após tratamento com eletroestimulação transcutânea tibial e parassacral em portadoras de bexiga hiperativa feminina O método envolve um ensaio clínico randomizado (ECR), com população de mulheres, faixa etária de 18 a 65 anos e queixa clínica de BH. Excluídas participantes com BH decorrente de comprometimento neurológico, infecção no trato urinário inferior, déficit sensorial em região sacral ou tibial, insuficiência renal crônica, portadoras de marcapasso, cardio desfibrilador implantável e gestantes. Os resultados serão coletados antes, durante e após três meses de tratamento. Os sintomas urinários serão avaliados pelo questionário autoaplicável International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB) que avalia sintomatologia da BH e seu impacto na qualidade de vida, por diário miccional de três dias para monitorizar frequência miccional, volume urinário e presença de perda urinária, através da Escala Visual Analógica (EVA) para quantificar percepção individual e subjetiva do problema, pela Escala de Likert para identificar percepção do tratamento e aplicando exames ultrassonográficos do sistema urinário e de urofluxometria. Análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. Com os instrumentos descritos, espera-se comparar a eficácia da eletroestimulação parassacral e tibial em mitigar sintomas de incontinências de urgência, noctúria e polaciúria associados à Bexiga Hiperativa.

Palavras-chaves: Bexiga hiperativa, Estimulação elétrica nervosa transcutânea, Tratamento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA

Autores: Giuliana Potthoff Passos, Márcia Sacramento Cunha Machado.

RESUMO: A obesidade é uma epidemia crescente em todo o mundo sendo um dos problemas de saúde mais marcantes da atualidade. Segundo a OMS em levantamento de 2020, cerca de 340 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos apresentam sobrepeso ou obesidade. Dentre outros fatores, essa doença promove um estado inflamatório que já foi associado com queixas álgicas, predisposição a certas infecções e alterações hormonais. A ginecologia infanto puberal é uma área de atuação da ginecologia destinada a atender crianças e adolescentes, fornecendo o acolhimento especializado que a fase de vida demanda. A literatura científica atual carece de estudos que avaliem de maneira objetiva o impacto da obesidade na saúde ginecológica infantojuvenil, verificando a relação entre a obesidade e queixas comuns na faixa etária, como dismenorreia. Objetivos: Descrever a associação entre obesidade e queixas ginecológicas nessa população.
Determinar a prevalência da obesidade nessa população. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo coorte, retrospectiva e prospectiva, no qual será incluído crianças e adolescentes, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Serviço de Ginecologia Infanto Juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), em Salvador-Bahia. Resultados Esperados: Espera-se encontrar pacientes entre 0 e 19 anos, naturais de Salvador, Bahia, pretas e pardas, na segunda classe social, segundo o IBGE e estudantes entre o ensino fundamental e médio, com queixas relacionadas a problemas do período menstrual, tais como edema, retenção de líquidos, mudanças de humor, sono excessivo, indisposição, náusea, dor de cabeça, mamas e costas, além de cólicas menstruais. Também podem ser esperadas queixas relacionadas à vulvovaginites, infecções urinárias, iniciação sexual e busca de métodos contraceptivos.

Palavras-chaves: Obesidade, Ginecologia, Criança, Adolescente.

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA

Autores: Juliana Fernandes Dutra e Márcia Sacramento Cunha Machado.

RESUMO: A consulta na ginecologia infanto-juvenil pode ser a primeira experiência de uma menina em uma consulta ginecológica, por isso algumas peculiaridades devem ser abordadas e investigadas, como a sexualidade, o desenvolvimento da puberdade, o ciclo menstrual. Nesse contexto, é na da adolescência que a maioria das meninas inicia sua vida sexual e por esse motivo o diálogo sobre métodos contraceptivos se torna tão importante e necessário, com isso é necessário a pesquisa da sexarca, quantidade de parceiros, uso de métodos de barreira, além disso há a necessidade de informar os riscos que um comportamento sexual de risco pode gerar, exemplo infecções sexualmente transmissíveis(IST´s) e uma gravidez não planejada e indesejada. Objetivos: O objetivo primário nessa pesquisa é a avaliação da sexualidade e contracepção em adolescentes acompanhadas em serviço docente assistencial de ginecologia em Salvador, Bahia, já os secundários são: estudar a coitarca, atividade sexual, como a contracepção é feita nessas pacientes. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo coorte, retrospectiva e prospectiva, no qual serão incluídas crianças e adolescentes, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Serviço de Ginecologia Infanto Juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB). A coleta será realizada com essa população no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024 e haverá aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) às pacientes acessíveis. Resultados esperados: Espera-se encontrar pacientes entre 0 e 19 anos, naturais de Salvador, Bahia, pretas e pardas, na segunda classe social, segundo o IBGE e estudantes entre o ensino fundamental e médio, com queixas relacionadas a problemas do período menstrual, tais como edema, retenção de líquidos, mudanças de humor, sono excessivo, indisposição, náusea, dor de cabeça, mamas e costas, além de cólicas menstruais. Também podem ser esperadas queixas relacionadas à vulvovaginites, infecções urinárias, iniciação sexual e busca de métodos contraceptivos.

Palavras-chaves: Ginecologia, Infanto-juvenil, Contracepção, Sexualidade.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Maria Paula Vidal Grisi, Renata Lima Pires, Alena Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

RESUMO: As fissuras labiais com ou sem fissura palatina não-sindrômica (FL±PNS) que são as anomalias congênitas mais comuns da face em humanos com etiopatogenia. associada a fatores genéticos e ambientais. Ademais, a influência ancestral na prevalência desta desordem multifatorial tem sido comprovada em populações homogêneas, em especial nos indivíduos de origem europeia e asiática. Os menores índices são observados em africanos com prevalência de aproximadamente 1/2500 nascidos vivos. Vários dos polimorfismos relacionados à pacientes com FL±PNS em populações homogêneas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente da intensa miscigenação da nossa população. O propósito deste projeto foi validar o polimorfismo genético rs987525 em amostra de indivíduos com fissura palatina enriquecida com ancestral africano, assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia. O grupo controle foi constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. O SNP rs987525 foi genotipado pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Os dados foram analisados por métodos estatísticos. No grupo de fissurados, 217 (45,7%) pertenciam ao gênero feminino e 258 (54,3%) ao gênero masculino. No grupo controle 201 (50,1%) eram do gênero feminino e 200 (49,9%) do masculino. Quando foi avaliado a frequência alélica e genotípica do polimorfismo rs987525 da região 8q24, o alelo variante A foi mais frequente no grupo de fissurados (44,4%) em relação ao grupo controle (37,9%) e mostrou chance de ocorrência de 1,30 (IC 95%: 1,07-1,58; p= 0,006). Nos indivíduos portadores de duas cópias do alelo A (genótipo AA) comparados aos genótipos CC e CA (modelo recessivo de herança) não foram observadas diferenças significativas. No presente estudo foi confirmada a associação do polimorfismo rs987525 da região 8q24 com as fissuras palatinas em população enriquecida com ancestral africano

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica, Variantes genéticas, Suscetibilidade.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO MULTICÊNTRICO DE FISSURAS PALATINAS ISOLADAS NO BRASIL

Autores: Renata Lima Pires, Alena Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

RESUMO: As fissuras orofaciais não sindrômicas (FOFN) são as malformações congênitas mais comuns na região craniofacial, com etiologia multifatorial e complexa. São classificadas como fissura labial (FL), fissura labiopalatina (FLP) e fissura palatina isolada (FPI). A maioria das publicações trata a fissura palatina isolada não sindrômica (FPINS) sem considerar que seu desenvolvimento é diferente dos demais tipos de fissuras. Embora existam inúmeros estudos que avaliam os fatores associados e a epidemiologia das FOFN, poucos deles se concentram na FPINS. Assim, este projeto tem como objetivo realizar um estudo multicêntrico, com pacientes com fissura palatina isolada não sindrômica em três diferentes estados brasileiros. Os dados serão obtidos de prontuários clínicos de pacientes, de quatro centros de referência em tratamento de fissuras orais no Brasil. Serão obtidas informações sociodemográficos individuais e familiares, histórico familiar de fissura, da saúde bucal do paciente e do serviço. Será medida a prevalência das fissuras palatinas isoladas com as frequências relativas e absolutas existentes nos centros de referência dos estados da Bahia, Paraná e Minas Gerais. Para o cálculo do risco serão usadas como variáveis independentes aquelas relacionadas aos hábitos de vida e gestacionais, histórico de saúde familiar e do paciente além das variáveis sociodemográficas. Espera-se identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com FPINS em serviços de fissurados de 3 diferentes estados brasileiros.

Palavras-chaves:
Fissura palatina não-sindrômica, Epidemiologia, Fissuras orais.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DO ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DA CLEVELAND CLINIC PARA A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Autores: Maria Karolina Velame Souza Santos, Glicia Estevam de Abreu, Clara Nunes Pamponet, Maria Thais Calasans, Thiago Masahi Taniguchi, Ubirajara Barroso Júnior.

RESUMO: A constipação funcional (CF) é um problema comum em crianças, afetando aproximadamente 26,8% da população pediátrica. Embora os critérios Roma IV (CR IV) sejam usados para diagnosticar a CF, eles não avaliam sua gravidade. Por outro lado, o Escore de Constipação da Cleveland Clinic (ECCC) é uma ferramenta usada em adultos para medir a gravidade e resposta ao tratamento da CF. No entanto, o ECCC ainda não foi validado para crianças no Brasil. Objetivo: Adaptar e validar o ECCC para uso pediátrico no Brasil. Metodologia: Entre julho e novembro de 2022, crianças de 4 a 17 anos sem anormalidades gastrointestinais foram selecionadas aleatoriamente durante consultas pediátricas. Os CR IV foram usados como padrão-ouro para diagnóstico da CF e comparados ao ECCC adaptado. O questionário foi inicialmente respondido de maneira independente por 30 crianças para avaliar a compreensão dos itens. Em seguida, para validação, o CR IV e o ECCC adaptado foi aplicado em 100 pacientes. Após duas semanas, foi realizado um teste-reteste do ECCC via telefone. Resultados: Na fase de adaptação, os 30 pacientes obtiveram taxa de compreensão do questionário acima de 90%, portanto nenhum item foi alterado para formulação do questionário final. Para validação foram avaliadas 100 crianças, com idade média de 8,61 ± 3,25 anos, sendo 51% do sexo masculino. A validade convergente mostrou correlação significativa entre o ECCC pediátrico e os CR IV ($r^2 = 0,553$, $p < 0,001$). O ECCC apresentou alta consistência interna (Alfa de Cronbach = 0,97) e consistência interna adequada quando avaliado individualmente para cada item. Conclusão: O ECCC adaptado e validado para a população pediátrica demonstra validade linguística e psicométrica, sendo um instrumento adequado para avaliação da CF. Este foi o primeiro passo para possibilitar a utilização desse escore no Brasil e permitir a avaliação da gravidade da CF nessa população.

Palavras-Chave: Constipação Intestinal, Pediatria, Estudo de validação, Coloproctologia.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Beatriz Maia Medrado de Araújo, Maria Paula Vidal Grisi, Alena Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

RESUMO: Este projeto analisa as fissuras palatinas não-sindrômica (FPNS) que são as anomalias congênitas mais comuns da face em humanos com etiopatogenia associada a fatores genéticos e ambientais. Ademais, a influência ancestral na prevalência desta desordem multifatorial tem sido comprovada em populações homogêneas, em especial nos indivíduos de origem europeia e asiática. Os menores índices são observados em africanos com prevalência de aproximadamente 1/2500 nascidos vivos. Vários dos polimorfismos relacionados à pacientes com FPNS em populações homogêneas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente da intensa miscigenação da nossa população. O propósito deste projeto é analisar o polimorfismo rs642961 em amostra de indivíduos com FPNS enriquecidos com ancestral africano assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia. O grupo controle será constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. Os SNPs serão genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. Continuar estudando as FPNS ampliará a compreensão dos componentes genéticos envolvidos na sua patogênese em particular aquelas que se reproduzem na população do estado da Bahia

Palavras-chaves:
Fissura palatina não-sindrômica, Variantes genéticas, Suscetibilidade.

ALTERAÇÕES SENSORIAIS E PERCEPTUAIS E O DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Brenda Andrade Costa, Élen Beatriz Pinto.

RESUMO: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença incapacitante e com grande impacto social e econômico na comunidade. Dentre as consequências, as alterações sensoriais e perceptuais podem gerar desafios para os indivíduos acometidos, na execução das atividades básicas de vida diária (AVD). O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre as alterações sensório-perceptuais e o desempenho nas atividades básicas de vida diária em pacientes após AVC. Trata-se de um estudo transversal com dados provenientes de uma coorte prospectiva, cuja população foram indivíduos assistidos na unidade de AVC (UAVC) de um hospital público na cidade de Salvador-Bahia, maiores de 18 anos e com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico. Foram excluídos aqueles que apresentarem dificuldade de compreensão, déficits neurológicos prévios ou doenças psiquiátricas. Além das variáveis sociodemográficas e clínicas foram aplicadas as seguintes escalas: "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS) para avaliar a gravidade do AVC e o Índice de Barthel Modificado (IBM), para verificar a capacidade funcional para as AVD. CAAE: 29535620.7.0000.5544. Em amostra de 100 indivíduos, na sua maioria de homens, com a média de idade 61,8 (±12), 20% apresentaram AVC prévio, sendo 83% diagnosticado com AVC isquêmico. A mediana do NIHSS foi 8 (3-12) e a mediana do IBM de 22(14-37). Com relação ao total da amostra, a maioria apresentou independência na realização das atividades básicas de vida diária, exceto no domínio de subir e descer escadas (81%). Quando comparados os grupos com sensibilidade alterada e não alterada, os indivíduos com sensibilidade alterada eram dependentes na higiene pessoal, no uso do banheiro, no banho, controle do esfíncter vesical, nas transferências e essas diferenças foram estatisticamente significantes ($P<0,05$). Os resultados desse estudo podem contribuir para o planejamento de intervenções voltadas para a reabilitação dos indivíduos após o AVC.

Palavras-chave: AVC, somatossensorial, atividade de vida diária.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Autores: Maria Vitória Mota da Costa, Chloe Nathaly Delayen, David Pinheiro Cordeiro Neto, Maria Isabel Figueiredo Sousa, Maria Betânia Pereira Toralles, Viviane Matos Ferreira, Luciane Amorim Santos.

RESUMO: A COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2 é uma doença que atinge principalmente o sistema respiratório, porém não se restringe a ele, pacientes em estado grave da doença podem desencadear um processo de hiperativação do sistema imune denominado tempestade de citocinas que pode causar complicações micro trombóticas. Este estudo tem como objetivo descrever as alterações hematológicas em pacientes com diagnóstico de COVID. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo baseado na análise do banco de dados secundário contendo informações de exames hematológicos e epidemiológicos de indivíduos, ≥18 anos e residentes em Salvador atendidos em um laboratório da rede privada, no período de março de 2020 a setembro de 2021. Esses dados foram armazenados em um banco de dados eletrônico através do sistema REDCap (*Research Electronic Data Capture*). Os dados foram categorizados por ano e descritos através de frequências relativas e absolutas. Durante o período do estudo, foram realizados 164.623 exames para COVID-19, dentre eles foram identificados 36.058 resultados positivos, sendo 94,04% (33.908/36.058) em 2020 e 5,96% (2.150/36.058) em 2021. Após análise dos critérios de exclusão, foram incluídos 4456 (12,36%; 4456/36.058), dos quais 14,95% (666/4456) apresentaram dados hematológicos. A média de idade dos participantes foi de 51,9 ± 1,21, sendo distribuídos principalmente na faixa etária de 40 a 60 anos. Foi observado uma maior prevalência do sexo feminino (79,27; 468/666) e uma maior frequência de prescrições de exames hematológicos em 2021 (68,7%; 461/666). O dímero D apresentou uma média de 677,7 ± 79,17, apresentando maior frequência em 2021. O estudo demonstrou a importância dos exames hematológicos na conduta terapêutica da COVID-19, demonstrando uma variação da prescrição e dos resultados em relação a temporalidade da pandemia.

Palavras-chave: COVID-19, Alterações Hematológicas, Alterações de Coagulação.

ANÁLISE FATORIAL DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO E SEM AUTISMO

Autores: Renato Felipe Bittencourt Faneca Mascarenhas, Gustavo Marcelino Siquara e Milena Pereira Pondé.

RESUMO: Existem vários instrumentos de avaliação, usados na prática clínica e na pesquisa, que se prestam à avaliação de crianças, adolescentes e adultos com suspeita de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Os instrumentos para avaliação diagnóstica auxiliam a definir a presença ou não do TEA, separando de outras entidades nosológicas, bem como indicam a gravidade do transtorno. Eles são utilizados para auxiliar na identificação de sintomas característicos de uma determinada doença por diferentes examinadores, garantindo que existe uma base comum naquilo que está sendo definido como doença.

O objetivo desse estudo é comparar sintomas sensoriais de acordo com o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial em crianças com diagnóstico de autismo e crianças escolares sem diagnóstico de autismo. Com o intuito de identificar a capacidade do instrumento de distinguir esses grupos de criança, delineando, pois, estimativas de sensibilidade e especificidade para o protocolo utilizado.

Em relação à metodologia, a população de base do estudo será constituída por crianças matriculados formalmente em instituições colaboradoras do Estudo Multicêntrico para Validação da Escala LABIRINTO para avaliação diagnóstica de autismo e sintomas associados, enquanto a amostra de crianças sem o diagnóstico de autismo será de escolas municipais de Salvador, visando um tamanho amostral de n=400. Desse total, espera-se 200 crianças com idade entre 2 e 13 anos sem o diagnóstico de TEA e 200 crianças com idade entre 2 e 13 anos com diagnóstico de TEA. Esse período de avaliação ocorrerá entre agosto e novembro de 2023.

Em relação aos resultados, espera-se que esse trabalho obtenha a confirmação da efetividade do Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e consiga delimitar corretamente a sensibilidade e especificidade deste.

Palavras-chaves: Autismo, Diagnóstico, Escala, Validação.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA

Autores: Thais Pereira Barreto, Cássio dos Santos Lima.

RESUMO: Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – 5ª edição (DSM-V, 2013), os transtornos psicóticos podem ser classificados em: transtorno delirante, transtorno psicótico breve, transtorno esquizofreniforme, transtorno esquizoafetivo, transtorno psicótico induzido por substâncias, transtorno psicótico devido à outra condição médica e a esquizofrenia, que é o transtorno psicótico mais conhecido na atualidade e o destaque dentro desse estudo. Além dos sintomas relacionados ao adoecimento, considerando alterações neurobiológicas relacionadas à memória, funções executivas, linguagem, atenção, processamento sensorial, cognição social e capacidade inibitória, temos que fatores de risco de origem psicossocial, como a privação de direitos, as adversidades socioeconômicas, além de situações adversas vividas no período da infância, as quais estão associadas com maiores taxas de desenvolvimento da esquizofrenia com um pior prognóstico ao paciente. Diante da complexidade da condição, vemos que é imprescindível que se tenha acompanhamento multidisciplinar, visando abarcar os diversos aspectos da esquizofrenia e que, com isso, se tenha uma integração dos pacientes na sociedade, desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais e estabelecer relações interpessoais mais adaptativas. Assim, foram coletados dados de uma amostra n=10, de indivíduos do sexo feminino que tenham diagnóstico de esquizofrenia através da revisão de prontuário. O objetivo dessa revisão foi de identificar e analisar variáveis clínicas e socioeconômicas. Como resultado identificamos que a média de idade de início do quadro aconteceu nos 24 anos e que estes já estão em acompanhamento há 8 anos em equipe multidisciplinar. Como resultado alcançado a partir dessa análise, vemos que os aspectos socioeconômicos de uma comunidade impactam diretamente na forma na qual o indivíduo vai se desenvolver e a descrição desses fatores em pacientes podem nos ajudar a identificar padrões de risco que devem ser levados em conta na possível piora ou melhora de um prognóstico da esquizofrenia.

Palavras-chaves: Esquizofrenia, Transtornos Psicóticos, Perfil Clínico e Socioeconômico

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS POR DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR

Autores: Joaquim dos Passos Martins Neto, Constança Margarida Sampaio Cruz, Bruna Marmori Lima, Monique Silva Almeida Santos, João Victor Araújo de Oliveira, Carlos Antônio Gusmão Guerreiro de Moura.

RESUMO: A Insuficiência Cardíaca Descompensada (ICD) é uma síndrome de caráter sistêmico causada geralmente por doenças cardíacas crônicas, como doença valvar, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e miocardiopatias, incluindo a Doença Arterial Coronariana (DAC) e a doença de Chagas. Os principais fatores desencadeadores de descompensação do quadro clínico dessa síndrome são Infarto Agudo do Miocárdio, crise hipertensiva e ruptura de cordoalha mitral. Objetivo principal: Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes internados por descompensação de insuficiência cardíaca no Hospital Santo Antônio em Salvador, Bahia. Objetivo secundário: Descrever as principais complicações relacionadas ao internamento por ICD. Metodologia: Estudo prospectivo de caráter observacional, exploratório, descritivo e de corte transversal, sem grupo controle. Serão incluídos no estudo pacientes internados por descompensação de Insuficiência Cardíaca no Hospital Santo Antônio maiores de 18 anos e que assinarem o termo de consentimento livre esclarecido. Por ser um estudo de natureza exploratória, não será realizado o cálculo n amostral, sendo estabelecido um n inicial de 30 pacientes. A coleta de dados será feita por análise do prontuário e aplicação de ficha padrão. A análise estatística será realizada de forma descritiva, com variáveis categóricas sendo expressas em números absolutos e percentagens válidas, e variáveis quantitativas sendo expressas em médias ± desvio padrão se seguirem uma distribuição gaussiana, ou mediana com intervalo interquartil se não seguirem uma distribuição normal. A distribuição das variáveis será verificada por meio dos testes de Komogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, além da observação dos histogramas para identificar assimetrias em relação à curva de Gauss, bem como qualquer achatamento em relação a essa curva. Resultados esperados: Espera-se encontrar em maior frequência de ICD em pacientes homens, maiores de 65 anos de idade, portadores de DAC, doença de Chagas, além de múltiplas variáveis, como Diabetes Melitus tipo 2, HAS, dislipidemia, sobrepeso/obesidade e indicadores de vulnerabilidade social.

Palavras-chaves: Insuficiência cardíaca descompensada, Complicações, Internação.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE HUMANO

Autores: Mengting Zhang, Daniela Costa Moraes, Urbino da Rocha Tune, Adriano Costa de Alcântara, Jessica Mirella de Souza Gomes, Roberta Santos Tunes.

RESUMO: Apesar de não haver estudos na literatura que discutam a influência da periodontite na composição no leite materno (LM), sabe-se que mediadores inflamatórios da infecção periodontal podem agir localmente e à distância, influenciando o parto prematuro e/ou de baixo peso ao nascer, por via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no LM, após o parto, a periodontite poderia influenciar na qualidade deste, oferecido ao neonato. Objetivo: Testar a influência da periodontite materna na composição nutricional e imunológica do LM. Métodos: Lactantes selecionadas no ambulatório de puericultura do centro médico da EBMSP, após exame periodontal, foram divididas em dois grupos: mães de crianças com peso ≥ 2500 g e/ou ≥ 37 semanas de gestação com e sem periodontite. Foram coletadas 17 amostras de 10ml de LM, sendo 14, de mulheres com periodontite, e 03, de mulheres sem periodontite, no período de 30 a 180 dias após o parto, transportadas a -4ºC para o laboratório, centrifugadas duas vezes, subsequentemente, a 10.000 RPM por 10-20 minutos, obtendo-se parte gordurosa e sorológica, armazenadas a -80ºC, para avaliação respectiva dos ácidos graxos por cromatografia gasosa e das citocinas por citometria de fluxo com multiplexação de beads. Resultados: Por meio do processamento de dados e análise não paramétrica, não foi possível identificar diferenças estatísticas significativas entre as citocinas (IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN- γ e TNF) avaliadas no leite entre o grupo com e sem periodontite. Porém, foi observado possíveis alterações nos perfis de ácidos graxos, sobretudo naqueles poliinsaturados das classes ômega 3 e 6, associados à inflamação, e ácidos graxos saturados, como o Láurico, nas lactantes com periodontite. Conclusões/Considerações: Concluiu-se que não foi possível verificar a influência da periodontite na composição nutricional como imunológica do LM.

Palavras-Chaves: Citocinas, Periodontite, Leite humano.

ACURÁCIA DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA EM UM SERVICO DE ODONTOLOGIA PRIVADO – ESTUDO PILOTO

Autores: Nicolas Silva Dos Santos, Roberta Accioly Valentin Dos Santos , Pedro Wolf Bueno Picão , Fernanda Carvalho , Sarah Souza Lima, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

RESUMO: Os principais métodos para a aferição da temperatura durante a COVID-19 foram os termômetros digitais sem contato infravermelhos (NCITS) e câmeras de termografia infravermelha (TIV). Além da rápida aferição da temperatura corporal, esses métodos têm provado permitir a identificação de prováveis sítios anatômicos de disfunções como neuropatias, microangiopatias, disfunções osteo-articulares e muitas outras desordens orgânicas. OBJETIVO: O objetivo do estudo piloto foi analisar comparativamente as temperaturas aferidas através da termometria digital convencional e da termografia infravermelha em um grupo de pacientes de um serviço de saúde privado. Metodologia: Estudo retrospectivo de corte transversal. Analisou inicialmente, uma amostra de conveniência composta por 25 pacientes. Foram aferidos registros através da termometria digital e 2 registros termográficos correspondentes à temperatura basal do túnel térmico cerebral (BTT) e região frontal para determinação da temperatura basal das participantes, para análise estatística. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e Pesquisa em Seres humanos da Escola Bahiana de medicina e Saúde Pública através do número de protocolo 4.333.341. Resultados: Observou-se que a média correspondente às temperaturas aferidas com o NCITS foi de 36,3ºC com desvio padrão de $\pm 0{,}60$ e foi a que apresentou maior valor em relação aos demais métodos de aferição. Considerações finais: Os NCITS apresentaram uma baixa especificidade ao passo que a TIV, demonstrou ser uma ferramenta com maior sensibilidade para a aferição da temperatura corporal, em especial na região do BTT. Caberá ao profissional de saúde a escolha de qual método de aferição da temperatura utilizará ao considerar o contexto ocupacional onde se encontra inserido.

Palavras-chaves: Termografia, Termômetros, Temperatura corporal, Covid-19

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PORTÁTIL PARA ATENDIMENTOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: Maria Vitória Galvão Sales, Norma Lúcia Luz Sampaio, Viviane Maia Barreto de Oliveira.

RESUMO: A estratégia da atenção domiciliar multiprofissional se insere no processo de promoção à saúde de pacientes que dependem diretamente deste tipo de assistência, também conhecido como atendimento *homecare*. As diferentes áreas que operam no modelo de atenção em domicílio enfrentam, além de desafios, muitas possibilidades de atuação nas diferentes formas de atendimento. Apesar do reconhecimento do número crescente de idosos no mundo, bem como as dificuldades de locomoção que estes indivíduos apresentam, poucos movimentos têm sido realizados na Odontologia no intuito de implementar Serviços domiciliares, a exemplo do que tem sido observado nas demais áreas da saúde como Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. A Odontologia se insere nesse cenário com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que estão impossibilitados ou não são aconselhados a realizar o deslocamento para o atendimento odontológico ambulatorial. O cirurgião-dentista, no contexto interdisciplinar, se apresenta tratando as necessidades dos pacientes no domicílio, que requerem estratégias voltadas para um atendimento que ofereça o melhor conforto e bem-estar, dispondo de todo conhecimento específico, equipamentos, materiais e ferramentas necessárias durante a assistência, tomando como base os procedimentos realizados na população idosa de maneira geral e o rol de procedimentos dentários realizados pelos SUS. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os custos da implementação de um consultório portátil para atendimentos domiciliares em Instituições de Longa Permanência para Idosos, comparando com a implementação de um consultório fixo. Para tanto, foram avaliados os valores dos equipamentos portáteis correlacionando os acessórios disponibilizados, peso e portabilidade, os periféricos necessários, materiais de consumo básico e avaliação das normas da Vigilância Sanitária. Ao final deste trabalho, foi possível identificar que os custos gerais para a implementação do consultório portátil são inferiores ao de um consultório convencional, além permitir o deslocamento dos equipamentos entre Instituições de Longa Permanência.

Palavras-chaves: Idoso, Visita Domiciliar, Custos de Cuidados de Saúde, Consultório Odontológico, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19. ESTADO DA BAHIA: 2020-2022.

Autores: Karolina Lima Marques, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: A pandemia da COVID-19, causada pelo Sars-CoV-2 mudou o modo de viver das sociedades. A ação desse vírus altamente mutante é sistêmica, entretanto, ficou marcado pela elevada incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave nos infectados. Existiam-se poucos relatos sobre a gravidade desse vírus durante a gravidez, o que deixou os obstetras alertas. A contaminação pelo Sars- CoV-2 durante a gestação passou a ser associada a morbidade materna grave e a possível transmissão materno-fetal com impactos tanto para a mãe quanto para o feto. Objetivo principal: Analisar o perfil epidemiológico de mulheres grávidas e puérperas com SARS por COVID-19 na Bahia no período de 2020-2022.Objetivos secundários: Descrever a distribuição temporal e espacial dos casos, as características: idade e raça/cor da pele, sintomatologia, comorbidades e evolução. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo utilizados dados secundários, que serão obtidos do Sistema de Informações sobre Gripe alojados no site do DATASUS. As variáveis utilizadas serão: número de internações, raça/cor da pele, sintomatologia, comorbidades e evolução, analisados segundo as medidas de tendência central e dispersão. Tendência temporal e distribuição espacial. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados o qui quadrado de *Pearson*, teste t de *student* e teste de *Mann Whitney*. Será considerado estatisticamente significante valor de $p<0,05$. As análises estatísticas serão realizadas no soft Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 14 para Windows. Resultados: Os resultados encontram-se sob o formato de tabelas e gráficos onde foram identificadas 729 mulheres gravidas e puérperas, sua maioria no 3º trimestre de gravidez, na faixa etária de 31-39 anos, raça/cor da pele parda, residentes na macrorregião leste, evoluindo para cura (71,9%) e letalidade geral de 14,24%.Conclusões:O reforço da vacinação em massa, aliada a um pré-natal de qualidade, com testagem sistemática dessas mulheres se faz necessário a fim de evitar o seu óbito e do concepto.

Palavras-chaves: Grávidas, Morbidade, COVID-19, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

APEGO EM CRIANÇAS COM TEA E RISCOS PSÍQUICOS, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Eduarda Freire Xavier Silva, Isabella Gomes de Queiroz.

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é, na perspectiva biomédica, um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, o comportamento e a interação social do indivíduo, (DSM-V APA, 2014). Crianças com TEA podem apresentar dificuldades para estabelecer vínculos emocionais, como o apego, na infância. De acordo com o psicanalista e psiquiatra infantil, John Bowlby (1969), o estabelecimento de vínculos emocionais é relevante pois é estruturante para o desenvolvimento cognitivo, social e psíquico do indivíduo. A teoria do apego (TA), desenvolvida por Bowlby demonstra a importância da relação do apego da criança com o cuidador primário. Essa teoria foi posteriormente aprofundada e categorizada por Mary Ainsworth (1978), que classificou a qualidade desse apego como: seguro, ansioso ou evitativo. Crianças com TEA podem apresentar especificidades na constituição do apego e apresentar consequências em seu desenvolvimento (Sigman & Ungerer 1984).

O presente estudo, buscou compreender o apego em crianças com Transtorno do Espectro Autista e suas reverberações. Através de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante ao levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED, NIH e BVS, utilizando os descritores: Teoria do apego (and) Transtorno do Espectro Autista, Attachment theory (and) autism, Autism (and) Attachment (and not) adult. A partir das buscas nas bases de dados, foi desenvolvido um instrumento de extração de dados para seleção dos artigos que apresentam os critérios de inclusão, como: estudos que focam na constituição do apego e como ele é expressado por crianças autistas.

A partir das buscas realizadas utilizando os termos, foram encontrados 17 artigos no PUBMED. Não foram identificados artigos no scielo, no Pepsic e nem no Lilacs. Espera-se adensar a reflexão acerca do apego em crianças com TEA, contribuindo para o aprofundamento nas questões relacionadas á constituição e comportamento do apego em crianças com TEA.

Palavras-chaves: Teoria do apego, Transtorno do espectro autista, Infância.

O IMPACTO DA DETERMINAÇÃO SEMI QUANTITATIVA DO CÁLCIO EM TERRITÓRIO CORONARIANO NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NA TAXA DE TRATAMENTO HIPOLIPEMIANTE: UM ESTUDO RANDOMIZADO DE CLUSTER E PRAGMÁTICO

Autores: Beatriz de Carvalho Villela, Arthur Santos Lima, Luiz Eduardo Fontelles Ritt.

RESUMO: Eventos cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, sendo a coronariopatia responsável pela maioria dos óbitos nesse grupo. Nesse sentido, a estratificação de risco cardiovascular tem sido mais empregada – como escores desenvolvidos em estudos populacionais para estimar riscos individuais, como os escores de risco de Framingham, da American Heart Association e o da Sociedade Europeia. O escore de cálcio, por sua vez, é um preditor que deriva de uma mensuração direta da doença. Para quantificação da calcificação coronariana, o escore de Agatston é o método mais utilizado. Esse se baseia na multiplicação do volume do cálcio nas artérias coronárias pelo coeficiente que corresponde a sua densidade de pico. O uso da tomografia computadorizada permite identificar, mesmo que na ausência da quantificação direta, a presença ou não de cálcio nas coronárias. A maior parte das solicitações de tomografias computadorizadas não são direcionadas a esse estudo e não usualmente alterações coronarianas são descritas quando não é o motivo da realização do exame. Esse estudo objetiva, portanto, avaliar se a inclusão de rotina da semi quantificação do cálcio em tomografia computadorizada de tórax impacta no tratamento da dislipidemia. Será um estudo primário, randomizado por cluster, pragmático realizado nos hospitais da Rede D'or, centros terciários em Salvador, Bahia no período entre 2023 e 2024. Serão incluídos no estudo pacientes maiores de 40 anos submetidos a tomografia computadorizada sem contraste por indicação clínica, e excluídos aqueles que tiverem doença coronariana prévia estabelecida. Por meio da randomização, uma parte dos participantes receberá o laudo padrão do exame e o outro com a avaliação indireta quantitativa do cálcio nas Artérias Coronárias. Espera-se perceber se a mudança do laudo altera conduta da equipe médica frente o manejo dos fatores de risco, permitindo uma abordagem precoce que evite o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e seus consequentes desfechos.

Palavras-chaves: Doença Cardiovascular, Estratificador de risco, Escore de Cálcio.

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR EM UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE

Autores: Gustavo Gomes Passos de Carvalho, Marilda Castelar.

RESUMO: O trabalho é uma atividade constituinte da vida do sujeito que serve como fonte geradora de renda, e também como campo em que é desenvolvido a subjetividade do trabalhador. A forma como os indivíduos se relaciona com o trabalho, assim como com os outros fenômenos e objetos da sociedade, é permeado pela categoria social que o sujeito está inserido de acordo com a população a que ele pertence. A população em situação de rua é um grupo heterogêneo, composto em sua maioria por pessoas negras, e é fundamentalmente caracterizado por não possuir uma moradia convencional e por viver em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Mediante a isso, as especificidades do racismo entrelaçados as privações de direitos e a presença dos variados tipos de violências endereçados aos sujeitos em situação de rua podem gerar fatores promotores de sofrimento psíquico, afetando sua saúde mental nesse contexto. Por esses motivos, a pesquisa pode contribuir para identificar reflexões pertinentes sobre as dificuldades para a promoção de qualidade de vida para o trabalhador em situação de rua. Objetivos: Discutir como aspectos sociais, de gênero, raça/cor e escolaridade podem interferir no desenvolvimento profissional e na saúde do trabalhador. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Na qual serão analisadas entrevistas realizadas com a população em situação de rua, abordando aspectos das relações de trabalho, cor/raça e saúde mental do trabalhador. Será feita uma análise de conteúdo, tendo como base a literatura pertinente. Resultados esperados: O estudo dessa problemática poderá contribuir para identificar reflexões pertinentes sobre as dificuldades na vida para o trabalhador em situação de rua, abordando questões transversais. Para que dessa forma, o profissional de psicologia possa agir de maneira crítica e engajada socialmente aplicando processos e técnicas humanizadas, adequadas a realidade que esse sujeito pertence.

Palavras-chave: Saúde mental, Trabalho, Pessoas em situação de rua, Racismo, Interseccionalidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL MEDIADA POR MICROBIOMA EXÓGENO E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Alice Andrade Vilas Boas Lemos, Hanna Louise de Almeida Lisboa, Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: A microbiota intestinal é relacionada a múltiplas funções endócrinas, imunológicas, inflamatórias e neurológicas, constituindo uma comunidade complexa que interage com o hospedeiro para modular processos biológicos essenciais à saúde, sendo indicadores gerais de saúde. A disbiose intestinal está relacionada a obesidade, diabetes e esteatose hepática gordurosa não alcóolica (DHGNA), compartilhando mecanismos fisiopatológicos semelhantes à fatores de risco cardiovasculares. Estratégias para manipular a microbiota intestinal têm se tornado mecanismos atraentes pelos quais podemos prevenir doenças relacionadas à composição microbiana alterada. Objetivo: compreender o comportamento da microbiota intestinal em doenças cardiometabólicas com o uso de microbioma externo. Métodos: será realizada uma revisão sistemática de caráter clínico, seguindo orientações do PRIMSA, que possui como variáveis preditoras a composição e concentração da microbiota e diabetes, obesidade e doença hepática gordurosa não alcoólica como variáveis dependentes. Serão excluídos estudos caracterizados como relatos de caso, séries de caso, revisões de literatura e revisões sistemáticas, bem como intervenções medicamentosas que modifiquem a microbiota, uso de prebióticos, fibras alimentares e simbióticos e estudos em animais, grávidas, crianças e neonatos. A extração de dados será realizada de acordo com um formulário pré-definido, a análise da qualidade metodológica será realizada através do CONSORT e a análise de viés através da ferramenta Robbins II. O trabalho foi submetido na plataforma PROSPERO com registro CRD42023413728. Resultados Esperados: em busca pela combinação de termos, foram identificados 364 estudos na base de dados da Pubmed e a eles adicionados estudos identificados na Scielo e Cochrane. Através dos critérios de exclusão chegaram ao final 6 artigos selecionados para avaliação metodológica e inclusão na revisão sistemática. Ao final desta Revisão Sistemática espera-se a correlação entre a mudança do perfil microbiótico com uso de microbiota externa e a melhora dos parâmetros de doença como obesidade, diabetes e DHGNA, representando repercussões que podem ser benéficas ao indivíduo.

Palavras-chaves: Microbiota intestinal, Diabetes, Obesidade, Doença gordurosa hepática não alcoólica.

USO DE SIMULADOR VIRTUAL COMO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE RACIOCINIO CLÍNICO NO CURSO MÉDICO

Autores: Bianca Colacioppo Oliveira Amâncio, Nádia Caldas, Mauro Oliveira Santos, Rafael Carneiro de Lélis, João Victor Lopes Lima, Marta Menezes

RESUMO: Diante da situação de pandemia, e consequente dificuldade para acesso a pacientes para atividades clínicas presenciais, foi introduzido o uso de simulador virtual “Paciente 360” como apoio para atividade de desenvolvimento de raciocínio clínico de componente curricular do 6º semestre da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Em um primeiro momento foi realizado piloto para verificar a aceitação de alunos em 2021.2. Objetivo: descrever a percepção dos estudantes e usabilidade do simulador virtual. Métodos: Trata-se de uma parte da pesquisa do projeto de uso de simuladores no ensino médico, com aprovação no CEP (CAAE: 51743621.7.0000.5544). Os 150 alunos eram divididos em subgrupos de 15 estudantes, cada 4 a 5 alunos tinham acesso a uma assinatura do recurso virtual. Na semana que antecedia o encontro tele presencial com o professor utilizavam 3 casos por semana. No final do semestre foi aplicado questionário tipo likert e questões abertas, além de escala preconizado para avaliação da usabilidade desse recurso, o SUS (System Usability Scale). Resultado: Quarenta e sete alunos responderam o questionário. Com relação à avaliação de usabilidade foi obtida a pontuação média 80,05 DP 15.13, considerada elevada. A maioria dos estudantes concordaram ou concordaram fortemente com as seguintes assertivas: Os casos do "Paciente 360" são adequados para o seu momento do curso; O uso do Paciente 360 é um recurso útil para a sua formação; O caso AVA e os do "Paciente 360" foram complementares; Os professores conduziram de forma eficiente a discussão dos casos do "Paciente 360". Porém concordaram menos com a afirmativa, O tempo em que o caso do "Paciente 360" permaneceram disponíveis foi adequado. Conclusão: Tendo como base a boa aceitação e usabilidade desse recurso, planejada ampliação de licenças e continuidade da pesquisa no semestre subsequente.

Palavras-chaves: Virtual. Videoaula. Educação Médica.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE POR HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

Autores: Maria Luíza Barbosa Ferreira da Silva, Paulo Lisboa Bittencourt

RESUMO: A hemorragia digestiva alta é uma emergência médica de extrema importância no contexto médico, principalmente pela sua potencialidade fatal. É uma emergência comum dentre as gastrointestinais, sendo caracterizada a partir da visualização de sangue usualmente pela endoscopia digestiva alta. As manifestações de melena, hematêmese, vômitos borráceos indicam a necessidade de um direcionamento rápido para o tratamento. Os fatores de risco mais comuns são caso prévio de hemorragia digestiva alta, idade, uso de anticoagulantes e/ou antiagregantes, uso de anti-inflamatórios não estereodais *e H.pylori.* A mortalidade por HDA nos Estados Unidos é 10% anualmente. Entretanto, o campo de estudo no Brasil ainda não é consolidado, sendo raros os trabalhos científicos que tratam sobre os fatores de risco e mortalidade. Objetivos: Analisar os fatores de risco associados a mortalidade por HDA. Metodologia: Estudo de coorte, de caráter retrospectivo, descritivo, observacional, secundário, transversal. Foram avaliados retrospectivamente pacientes hospitalizados com HDA entre 2016 e 2022 na Unidade de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital Português, Bahia. Dados demográficos, clínicos e endoscópicos foram coletados, sendo comparados com mortalidade intra-hospitalar. Os dados serão digitados num banco de dados (SPSS versão 11.0) para a análise estatística, sendo realizada análise univariada para avaliar os fatores de risco associados a mortalidade. Resultados esperados: Essa pesquisa auxiliará os profissionais de saúde, pois, por meio da análise desses fatores de risco, obtêm-se uma oportunidade de melhorar a prevenção nos pacientes. Além dos profissionais, ajudará aqueles que se enquadram em algum grupo de risco, seja idade, uso de medicamentos, pacientes cirróticos, mas que desejam se atentar a probabilidade de apresentação dessa doença. Ademais, contribuirá para o campo de estudo do Brasil, que é escasso no contexto de hemorragia digestiva alta.

Palavras-chaves: Hemorragia Gastrointestinal, Fatores de Risco, Mortalidade.

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Lorena Lima Carvalho de Barros, Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: A arritmia cardíaca é uma disfunção que afeta o ritmo do coração e pode ser desencadeada por modificações na condução elétrica cardíaca, irregularidades na formação ou na propagação dos impulsos elétricos, ou ainda anormalidades estruturais no coração. O mecanismo fisiológico envolve mudanças nos canais iônicos, correntes elétricas, potenciais de ação e na capacidade de excitação e contração do miocárdio. Além disso, o consumo de bebidas energéticas está se tornando mais prevalente entre adultos e seu excesso pode levar a efeitos adversos, como aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e palpitações. Objetivo- O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência de bebidas energéticas no desenvolvimento de arritmias entre a população adulta. Metodologia- A pesquisa segue a estrutura PICO e utilizará as bases de dados MEDLINE/PubMed, The Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Serão aceitos estudos publicados entre 2013 e 2023, na lingua inglesa e portuguesa. Serão inclusos estudos em pacientes acima de 18 anos de idade, ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos, casos controle e estudos transversais. Serão exclusos estudos com animais, revisões de literatura, relatos de caso e de qualidade metodológica inferior a 70%. Uma dupla de autores avaliará os estudos de forma independente, utilizando a ferramenta Cochrane Risk of Bias 2.0 (ROBINS-II) para ensaios clínicos e o instrumento Newcastle-Ottawa (ROBINS-E) para estudos observacionais. O estudo seguirá as diretrizes do PRISMA e será registrado no PROSPERO. Resultados esperados- Os dados extraídos serão inseridos em tabela no Excel e incluirão informações sobre as características do estudo (tipo de estudo, tamanho da amostra, país de origem), características do paciente (idade, gênero, comorbidades), energéticos utilizados, intervenções realizadas, registro da arritmia por meio de Eletrocardiograma e principais resultados encontrados.

Palavras-chaves: Bebidas energéticas, Cafeína, População Adulta, Arritmias.

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA E METACIENTÍFICA DE ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA TRATAR DOR OU FADIGA PÓS VIRAL

Autores: Christian Alex Chehade, Lorenza Leite Rios, Mônica Andrade Rios, Bruto Texeira Goes e Kátia Nunes Sá.

RESUMO: Poliomielite, Chikungunya, HTLV-1, HIV e o COVID-19 são exemplos de vírus que podem infectar os seres humanos e apresentar sintomas persistentes como dor e/ou fadiga após o período agudo da doença. Já a prática de exercício físico possui evidência para à melhora de diversos desfechos em saúde. Porém, ensaios clínicos que testaram a eficácia e a segurança dessa intervenção para essas condições possuem pouca visibilidade e isso pode explicar o motivo para não figurar entre os tratamentos de primeira linha. A cientometria mensura os metadados da produção cientifica identificando aspectos ocultos que podem influenciar o curso da ciência. A metaciência complementa os dados cientométricos analisando a integridade científica dos autores, analisando aspectos como transparência, conflitos de interesse, fontes de financiado e tendenciosidade. Essas análises podem auxiliar na transparência, na identificação de pesquisadores e centros de interesse na pesquisa, mapeando e impulsionando o ecossistema científico. Objetivo: Caracterizar o cenário cientométrico e metacientífico de ensaios clínicos sobre o efeito de exercícios físicos no controle de dor e fadiga em pacientes após infecções virais. Metodologia: Trata-se de um estudo cientométrico e metacientífico de caráter descritivo. Serão incluídos ensaios clínicos que abordaram a prática de exercícios físicos, em indivíduos com diagnóstico de infecção viral associada à presença de dor ou fadiga por mais de três meses. As variáveis analisadas correspondem aos autores, aos estudos e às revistas. Dos autores, serão analisados índices de citação e titularidade. Sobre os estudos, serão identificados ano de publicação, região, financiamento e tipo de instituição. Sobre as revistas, serão analisados o fator de impacto, região e a área de estudo. Resultados esperados: Esperara-se caracterizar o cenário cientométrico e metacientifico dos ensaios clínicos que avaliaram o efeito dos exercícios físicos no controle de dor ou fadiga em indivíduos após infecções virais para auxiliar o desenvolvimento da ciência no tema.

Palavras-chaves: Cientometria, Infecção viral, exercício, dor, fadiga.

COMPARAR A CAPACIDADE DE DISCERNIR O PROGNÓSTICO ENTRE O TD6 E O TCPE EM PACIENTES CARDIOPATAS

Autores: Beatriz de Carvalho Villela, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

RESUMO: O teste cardiopulmonar de exercício permite a análise da tolerância do exercício a partir dos valores de consumo de oxigênio. Apesar de ser uma técnica muito acurada, os custos, a necessidade de maior tempo para realização do exame e de uma equipe treinada tem sido fatores que levaram a busca de outros testes que permitissem semelhante noção da capacidade cardiovascular, mas com menores barreiras de execução. Nesse sentido, o teste do degrau de 6 minutos surge como uma das alternativas, uma vez que além de suprir essas demandas, ainda difere de outras opções pois traz o benefício de não necessitar de um espaço amplo para sua realização. Entretanto, estudos que mostrem o teste como um bom preditor de prognóstico em cardiopatas ainda são necessários para validar a implantação clínica. OBJETIVO: Comparar a capacidade de discernir prognóstico entre o teste do degrau de 6 minutos e o teste cardiopulmonar de exercício em pacientes coronariopatas. MÉTODOS: Trata-se de um estudo primário, com unidade de análise individualizada, clínico, observacional, longitudinal, prospectivo e analítico. Foi realizado no Hospital Cárdio Pulmonar no período de 2015 a 2023. Foi possível a inserção de novos pacientes ao banco de dados, totalizando 205 pacientes. Também foi realizada a limpeza do banco de dados e adição do follow up de 3 meses. A montagem do banco permitirá validação clínica de ferramentas utilizadas classicamente na reabilitação clínica, tais como o teste do degrau, para a análise de sua relação com o teste cardiopulmonar de exercício. Mais estudos devem ser realizados em cima das informações que foram possíveis de serem coletadas durante a bolsa vigente para melhor entendimento da relação dos testes funcionais com o prognóstico dos pacientes em estudo.

Palavras-chaves: Teste cardiopulmonar de exercício; Teste do degrau de 6 minutos; prognóstico em cardiopatas

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE RECEPTORES HORMONAIS NO ENDOMÉTRIO E ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS ENDOMETRIAIS DE USUÁRIAS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL COM PADRÃO DE SANGRAMENTO UTERINO FAVORÁVEL E DESFAVORÁVEL

Autores: Anelise Maria Nicolau Silva, Juqueline Cristal, Carolina Sales Vieira, Cristina Guazzelli, Luis Bahamondes, Milena Bastos Brito.

RESUMO: O implante contraceptivo liberador de etonogestrel (ENG) é um método contraceptivo de longa duração, alta eficácia e reduzidos efeitos colaterais. Sangramentos desfavoráveis são mencionados, na literatura, como principal motivo de descontinuidade precoce do uso do implante de ENG. Sabe-se que a ação da progesterona no endométrio influencia a expressão dos receptores hormonais no endométrio, reduzindo, principalmente, a quantidade dos receptores de estrogênio, o que pode estar associado a gênese desse padrão. No entanto, o mecanismo que desencadeia sangramento desfavoráveis, em parte das usuárias do implante ENG e de outros métodos exclusivos de progestagênio não é bem esclarecido na literatura. Objetivo: Descrever expressão endometrial dos receptores de progesterona (PGR), dos receptores de estrogênio tipo 1 (ESR1) e tipo 2 (ESR2) e do receptor de androgênio do endométrio em usuárias do implante de ENG com padrão de sangramento favorável e desfavorável; Comparar a espessura endometrial medida pela ultrassonografia transvaginal aos 6 meses de uso do implante de ENG em usuárias com padrão de sangramento favorável e desfavorável. Metodologia: estudo observacional prospectivo, com duração de 12 meses, de uma coorte de usuárias do implante contraceptivo liberador de ENG. Após a triagem inicial das participantes e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), antes da inserção do implante, será coletada uma biópsia endometrial com pipelle de Cornier. Uma nova coleta será feira após o primeiro ano de uso, para análise genética e bioquímica. No 6º mês de uso, será realizada uma ultrassonografia transvaginal, para avaliação da espessura endometrial. Posteriormente, será feita a análise estatística das variáveis. Resultados esperados: Espera-se proporcionar a elucidação dos mecanismos etiopatogênicos do sangramento uterino desfavorável em usuárias do implante liberador de etonogestrel. Será possível, portanto, que esses resultados norteiem o desenvolvimento e a adoção de medidas terapêuticas para resolução desse problema, aumentando a aceitabilidade ao método.

Palavras-chaves: Anticoncepção, Contracepção Reversível de Longo Prazo, Sangramento.

A RELAÇÃO ENTRE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA E A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Autores: Alissa Caroline Alves de Oliveira, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: O ambiente em que as crianças crescem, incluindo o ambiente familiar, escolar e da sala de aula, é amplamente reconhecido como tendo um impacto substancial no desenvolvimento emocional e comportamental das crianças. Nesse contexto, a regulação emocional dos pais desempenha um papel de destaque na modulação da regulação emocional e comportamental de seus filhos, sendo um fator crucial em seu desenvolvimento. Este estudo se concentra na análise da relação entre a regulação emocional dos pais e os problemas de comportamento infantil. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar as habilidades de regulação emocional dos pais e problemas de comportamentos relatados em crianças, além de caracterizar o clima familiar percebido pelas perspectivas adulta e infanto-juvenil. A pesquisa terá como desenho um estudo quantitativo de corte transversal e descritivo com correlação de medidas. Serão recrutados 200 pais/mães e 200 estudantes de escolas de ensino fundamental. Este estudo utilizará a Escala de dificuldades de regulação emocional (DERS); o Inventário de clima familiar (ICF); o Inventário do Clima Familiar para Crianças (ICF-C) e a Lista de verificação de problemas de comportamento (CBCL). Espera-se que aquelas crianças que tenham pais com tipos de regulação emocional adaptativos apresentem menores índices de problemas de comportamento, ao passo que é esperado que características desadaptativas de regulação parental se relacione positivamente com problemas de comportamento observados nas crianças.

Palavras-chaves: Família, Comportamento e Infância

CARACTERIZAÇÃO DE FENÓTIPO DE AUTISMO ASSOCIADO A SINTOMAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

Autores: Laura Magalhães Guitzel, Milena Pereira Pondé.

RESUMO: O Autismo consiste em um dos distúrbios do comportamento mais comuns na infância e é caracterizado por déficits na interação e comunicação social, além de estereotipias e restrições de interesses. Ainda, está associado a outras manifestações, entre elas, alterações gastrointestinais (constipação, diarreia crônica, DRGE, intolerâncias alimentares...). Essas alterações impactam o físico de indivíduos com TEA e podem exacerbar ou simular os sintomas típicos do espectro, piorando sua sociabilidade, déficit na linguagem e repetições. Assim, o objetivo desse trabalho foi estimar prevalência, distribuição e identificar quais sintomas centrais e associados melhor predizem a presença de sintomas gastrointestinais em pessoas com autismo. Métodos: trata-se de um estudo individuado, observacional, transversal e descritivo, utilizando dados primários do grupo Laboratório Interdisciplinar de pesquisa em Autismo, para analisar as características clínicas de indivíduos com TEA e sintomas gastrointestinais. A população base do estudo é constituída por crianças (2 a 13 anos), adolescentes (14 a 18 anos) e adultos (maiores que 18 anos) selecionadas entre as escolas municipais do município de Salvador Resultados: a amostra do estudo foi composta por 125 pacientes sendo que, dentre eles 64% tinham diagnóstico de autismo e 36% apresentaram alterações gastrointestinais. Não foi possível estabelecer uma relação entre os fenótipos de autismo e os sintomas intestinais. Já entre os sintomas centrais e associados, apenas a cognição mostrou resultado estatisticamente significante ($p = 0,01$). Conclusão: os achados sugerem que a presença de sintomas gastrointestinais não tem associação direta com os diferentes graus de autismo. Ainda, apesar da literatura sugerir uma associação entre os sintomas centrais e associados do TEA com sintomas do TGI, apenas a cognição se mostrou um fator preditor para a presença desses sintomas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Gastroenteropatias, Fenótipo.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022

Autores: Ana Beatriz de Oliveira Andrade, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: Em 2019, o mundo se deparou com a pandemia do Covid-19. Até 07/06/2023, na Bahia, foram confirmados mais de 31 mil óbitos, sendo, quase 9 mil em Salvador. Em torno de 80% dos indivíduos apresentam quadro clínico leve ou assintomático, contudo, 5 a 10% desenvolvem formas graves. Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos confirmados de Covid-19 residentes em Salvador-Bahia no período 2020 a 2022. Descrever o perfil demográfico: sexo, idade e raça/cor da pele; a distribuição anual da doença e espacial por distrito sanitário de residência; perfil clínico e laboratorial. Metodologia: Estudo ecológico descritivo com dados secundários obtidos do e-SUS Vigilância Epidemiológica do Covid-19. As variáveis qualitativas foram analisadas segundo a sua distribuição em valores absolutos e relativos e as quantitativas segundo as medidas de tendência central e de dispersão. Resultados: No período do estudo foram identificados, 9.307 óbitos, sendo 41,4% em 2020, 48,4% em 2021 e 10,2% em 2022. A maioria dos óbitos foi registrada no distrito sanitário Barra/Rio Vermelho. No sexo masculino ocorreram, 53,6% e no feminino 46,4% . Entre os homens a idade variou de 0 a 104 anos e nas mulheres de 0 a 110 anos. A maior frequência, de óbitos, 44,3%, foi verificada na faixa etária de 60-79 anos. Dentre os sexos, esta faixa etária também foi a mais frequente. A raça/cor da pele parda, foi a mais prevalente, 44,7%. Vale referir que 28,2% eram ignorados. Dentre aqueles que informaram, a sintomatologia, a mais frequente foi a tosse e das comorbidades, a doenças cardíacas crônicas. A maioria dos diagnósticos foi através do teste RT-PCR. Considerações finais: Diante de uma pandemia avassaladora, o diagnóstico precoce e a conduta clínica oportuna, além da implementação das medidas preventivas como a vacinação em massa da população, são as condutas mais efetivas para o enfrentamento da Covid-19.

Palavras-chaves: Coronavírus, Morbidade, Mortalidade.

QUANTIFICAÇÃO DE CUSTOS MÉDICOS DIRETOS NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA NO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO DE MICROCUSTEIO E IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Autores: Talita Cristina Cruz Paulino, Ney Boa Sorte.

RESUMO: A Epidermólise Bolhosa (EB) compreende um grupo de doenças genéticas que afetam a resistência da pele para estresse mecânico, com formação de bolhas após mínimos traumas. A SESAB, na Portaria nº 1.092 de 01/09/2016, designou o Hospital Universitário Professor Edgard Santos e a Universidade do Sudoeste da Bahia como Serviços de Referência (SR) na Bahia para o diagnóstico, acompanhamento multidisciplinar e dispensação de coberturas, para tratamento de lesões de pele, e de suplementos nutricionais. Contudo, dados sobre os gastos decorrentes do cuidado as pessoas com EB são desconhecidos na Bahia. OBJETIVO: Quantificar os custos médicos diretos e indiretos associados ao cuidado dos indivíduos com EB, com enfoque no consumo de curativos, suplementos nutricionais e gastos do sistema de saúde. METODOS: Coorte ambispectiva para avaliar todos os indivíduos com EB que foram ou estão em acompanhamento nos SR, desde 2010 até março/2024. Aqueles que apresentarem limitação para responder aos questionários ou não forem localizados os dados nos prontuários serão excluídos. Para coleta de dados será aplicado formulário de consumo de curativos e suplementos nutricionais, para o resgate das informações disponíveis em prontuários e nos registros de dispensação da Farmácia Ambulatorial. Dados sobre internamentos, medicamentos e procedimentos serão obtidos no prontuário e precificados pela tabela SIGTAP. Os dados serão analisados com estatística descritiva. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se reunir informações sobre o consumo de medicamentos, suplementos nutricionais e curativos, com os respectivos valores gastos, sendo possível realizar uma projeção dos dados, com o fim de subsidiar essa política pública na Bahia e no Brasil.

Palavras-chaves: Epidermólise bolhosa, Curativos Hidrocoloides; Suplementos Nutricionais; Análise de Custo em Saúde, Estudos de Coorte.

FREQUÊNCIA DE CASOS GRAVES E SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Hanna Oliveira de Carvalho, Maria de Lourdes Lima.

RESUMO: A obesidade propicia distúrbios metabólicos, que conduzem à outras patologias, como disfunções respiratórias, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, entre outros. Muitas dessas comorbidades também são fatores de risco para o desenvolvimento de casos graves de COVID-19. Dessa forma, a obesidade se mostra como um fator de risco para o desenvolvimento de quadros severos. A correlação entre o desenvolvimento de casos graves de COVID-19, suas sequelas duradouras e o quadro de obesidade ainda é pouco estudado no Brasil, apesar de estudos internacionais já apontarem a sua importante conexão. Objetivos: Descrever a frequência de casos de COVID-19, de acordo com os seus graus de severidade; a frequência de síndrome pós-COVID como sequela, nos pacientes que foram infectados; e comparar o perfil clínico e metabólico entre pacientes que tiveram casos leves dos que tiveram casos graves da doença, em pacientes com obesidade, acompanhados por equipe multiprofissional. Metodologia: estudo observacional, analítico e transversal, realizado no ambulatório de atendimento multiprofissional para Estudo das Pessoas com Excesso de Peso (PEPE), no Ambulatório Saúde Bahiana. Será aplicado um questionário para levantamento de dados referentes a idade, sexo, etnia, peso, altura, IMC, circunferência abdominal, comorbidades prévias, histórico de infecção por COVID-19, sintomas na fase aguda dessa doença, cuidados recebidos para o tratamento e sintomas característicos da Síndrome Pós-COVID. Nos pacientes que deixaram de frequentar o ambulatório, será realizada ligação telefônica para realização do mesmo questionário. O projeto foi aprovado pelo CEP da EBMSP. Resultados esperados: nesse estudo é esperado uma frequência significativa de histórico de COVID-19, bem como de sintomas compatíveis com Síndrome Pós-COVID. Espera-se também que fatores como idade, IMC e comorbidades influenciem na gravidade da infecção.

Palavras-chaves: Obesidade, COVID-19, Síndrome pós-COVID.

PREDITORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO DESENVOLVIMENTO DE VALVOPATIAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores: Hayala Machado Cavalcante Conceição, Ana Luísa Vaz Valois, Erick Magalhães Silva Ramos, Ana Marice Teixeira Ladeia.

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) está associada a maior prevalência de valvopatias e a maior mortalidade por causas cardiovasculares. Contudo, os aspectos que constituem fator de risco à calcificação valvar (CV) nestes pacientes não estão bem definidos pela literatura atual. Objetivos: Determinar fatores de risco e aspectos que exerçam influência sobre a gênese da calcificação valvar em pacientes com DRC. Metodologia: Esta revisão sistemática baseada no PRISMA incluirá estudos de metodologia observacional que avaliem a associação entre aspectos clínicos e laboratoriais e a calcificação valvar em pacientes com DRC, realizando ou não hemodiálise ou diálise peritoneal. As pesquisas serão buscadas a partir de bases de dados eletrônicas (MEDLINE; SCIELO; CENTRAL; EMBASE; LILACS/BVS) e selecionadas por dois autores de forma cega, com um terceiro atuando em discrepâncias. Coleta e síntese dos dados foi realizada pela autora principal. Avaliação da qualidade metodológica e risco de viés tem como base The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) e escala Newcastle-Ottawa. Medidas de associação e o intervalo de confiança (IC) de 95% serão extraídos dos estudos inscritos para as variáveis que permitirem associação. A heterogeneidade entre os estudos será avaliada usando o teste Q e a estatística I^2. Se $p<0,05$ e/ou I^2 >50%, será utilizado modelo de efeitos aleatórios. As análises estatísticas serão realizadas no SPSS. Possíveis vieses de publicação serão analisados a partir da confecção de um Funnel Plot e confirmados a partir do Teste de Egger/Begg, caso selecionada uma quantidade superior a 10 publicações. Resultados esperados: As evidências existentes acerca do processo de calcificação valvar serão motivo de busca do atual trabalho, investigando se repercussões sistêmicas decorrentes da Doença Renal Crônica permitem predizer ou não as chances de o paciente vir a desenvolver valvopatias.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Fatores de risco, Valvopatia, Calcificação valvar.

PERFOMANCE DO CHATGPT NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUNAMATÓLOGICAS: UMA COMPARAÇÃO COM OPINIÃO DO ESPECIALISTA

Autores: Lucas Ferraz Gonçalves, Carlos Antonio Gusmão Guerreiro de Moura

RESUMI: O ChatGPT é uma ferramenta de inteligência artificial (IA) com potencial de fornecer, através de sistemas de redes neurais profundas (deep-learning), informações sobre doenças de diversas áreas da medicina, entre elas, a reumatologia, que é uma das especialidades médicas mais complexas devido à ampla sobreposição de sinais e sintomas das patologias reumáticas bem como pela carência de exames laboratoriais definidores de doença. Portanto, visando verificar as capacidades dessa ferramenta, convencionamos estudar sua performance no contexto de diagnóstico da Artrite Reumatoide (AR), fibromialgia (FMG), Lúpus eritematoso sistêmico (LES), Espondilite Anquilosante (EA) e Artrite Psoriásica (APs). Objetivos: o presente estudo tem o objetivo de estabelecer uma comparação de desempenho entre o ChatGPT 4 e reumatologistas em fornecer informações clínicas de utilidade diagnóstica sobre AR, FMG, LES, EA e APs. Além disso, verificar a existência de correlações entre as respostas obtidas pelo ChatGPT 4 e as obtidas pelos especialistas com diferentes níveis de experiência. Métodos: Serão realizadas cinco perguntas padronizadas sobre cada uma das doenças (e.g.: “quais doenças podem mimetizar LES? Cite 3”) para o ChatGPT e para 8 reumatologistas divididos igualmente pelo tempo de profissão (< 5 anos, entre 5-10 anos, 11-15 anos e 16-20 anos). As respostas coletadas serão avaliadas cegamente por 2 reumatologistas com mais de 20 anos de prática reumatológica e vinculados a serviços acadêmicos de reumatologia. Através de uma escala de avaliação objetiva elaborada para o estudo cujo escore varia de 0 a 10 para cada bateria de 5 perguntas sobre determinada doença. Posteriormente serão realizadas análises estatísticas e confrontados os escores obtidos pela máquina versus os obtidos pelos médicos. Resultados esperados: em consonância com a literatura atual disponível sobre o tema, espera-se um desempenho equivalente entre os escores obtidos pelas respostas do ChatGPT 4 e os obtidos pelas respostas dos médicos.

Palavras-chaves: ChatGPT, Reumatologia, Inteligência Artificial, Diagnóstico.

GESTÃO DA SAÚDE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Mary Gomes Silva.

RESUMO: A gestão da condição de saúde vem avançando ao longo das gerações. As duas primeiras, originaram o termo ‘gerenciamento de doença’, voltadas para doenças específicas. Na terceira foi implantado as Redes de Atenção à Saúde (RASs) e, na quarta geração, ainda em vigor, houve transformação da ‘gestão de doença’ para ‘gestão da saúde’. As condições de saúde são divididas em doenças transmissíveis e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). As DCNT abrangem o conjunto de condições crônicas, possui como características principais, um início lento e uma progressão longa que, normalmente, não leva à cura. São divididas em 4 grupos: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, cânceres e diabetes, as quais, juntas, correspondem a cerca de 60% dos óbitos em todo o mundo. Em resposta à inaptidão plena do SUS de manejar as DCNT, criou-se o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento, em sua segunda edição (2021-2030). Esse vem fortalecendo as redes de serviços e ações da gestão em saúde. Objetivo: Identificar na literatura científica os facilitadores e barreiras na implementação da gestão da saúde, as pessoas acometidas por DCNT, na atenção primária e secundária no Brasil. Método: Trata-se de uma revisão de escopo. Utilizará as diretrizes do JBI (*Joanna Briggs Institute*). Para tanto será utilizado o checklist PRISMA-ScR, referendado pela mencionada diretriz. Serão incluídos estudos observacionais, de intervenção e com abordagem qualitativa, pesquisados nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, EMBASE, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde e *Scientific Electronic Library*. Serão excluídas revisões sistemáticas, integrativas e narrativas. Resultados Esperados: Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para mapear a produção de conhecimento científico sobre as estratégias que vem sendo utilizadas para operacionalizar os fluxos de atendimentos relacionados a assistência as pessoas em condições crônicas de saúde, no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chaves: Doenças não Transmissíveis, Gestão em saúde, Atenção primária à saúde, Atenção secundária à saúde.

INTELIGÊNCIA ESTATÍSTICA VERSUS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DE EVENTOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Autores: Alleh Nogueira, João Oliveira, Daniel Barbosa, João Santos, Bruna Pontes, Mateus Viana,
Luís Correia.

RESUMO: Modelos de predição clínica estimam a probabilidade de desfechos relevantes, potencializando a tomada de decisão clínica e o cuidado individualizado. Apesar de sua ampla disseminação, desconhece-se se modelos baseados em aprendizado de máquina superam aqueles desenvolvidos a partir de métodos estatísticos usuais, principalmente em cenários de dados tradicionais. Objetivo: Testar se o aprendizado de máquina aprimora a predição de desfechos clínicos quando comparado à modelagem estatística tradicional. Métodos: Aleatoriamente subdividimos uma coorte prospectiva de pacientes consecutivamente hospitalizados com critérios objetivos de síndrome coronariana aguda. Em 80% da coorte, desenvolvemos modelos baseados tanto em aprendizado de máquina quanto em regressão estatística. Nos 20% restantes, validamos internamente os modelos e os comparamos. Resultados: Entre setembro de 2011 e julho de 2019, avaliamos 1.314 pacientes hospitalizados em unidade coronariana intensiva por síndrome coronariana aguda. Treinamos algoritmos de support vector machine e extreme gradient boosting e estatisticamente ajustamos modelos de regressão logística para predizer a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos maiores e sangramento maior. Na predição de risco cardiovascular, não houve superioridade dos algoritmos baseados em support vector machine (estatística c [IC 95%], 0,69 [0,53–0,84] vs. 0,76 [0,64–0,87]; P = 0,31) nem daqueles baseados em extreme gradient boosting (0,65 [0,47–0,82] vs. 0,76 [0,64–0,87]; P = 0,08) quando comparados ao modelo estatístico. Também não houve superioridade de support vector machine (0,57 [0,38–0,75] vs. 0,77 [0,61–0,93]; P = 0,36) nem de extreme gradient boosting (0,67 [0,49–0,86] vs. 0,77 [0,61–0,93]; P = 0,15) para predição de sangramento maior. Conclusão: O presente estudo sugere que modelos preditivos baseados em aprendizado de máquina não necessariamente superam métodos estatísticos bem estabelecidos, especialmente em coortes epidemiológicas tradicionais.

Palavras-chaves: Inteligência artificial, Modelos de predição clínica, Síndrome coronariana aguda.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO VALOR DA INTENSIDADE DE CORRENTE ELÉTRICA NO TENS PARASSACRAL COM A CURA OU NÃO CURA DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

Autores: Maria Fernanda Souza Uzeda da Silva, Maria Luiza Veiga, Glicia Estevam Abreu, Ubirajara Barroso Junior.

RESUMO: A presença de estudos sobre a eficácia da Eletroestimulação Transcutânea (TENS) Parassacral na Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) é ampla na literatura. A ativação nervosa na TENS é influenciada por vários fatores, incluindo a intensidade da corrente elétrica (ICE). Metodologia: Foi realizada análise retrospectiva de pacientes com DTUI, com idade entre 5 e 17 anos, que completaram vinte sessões de TENS Parassacral. Em cada sessão a ICE foi aumentada até o limiar de tolerabilidade, sem ativar o limiar motor. Uma corrente elétrica bifásica de frequência igual a 10 Hz foi aplicada através de dois eletrodos, posicionados bilateralmente na região parassacral. A pontuação pré e pós-tratamento do paciente, utilizando como triagem o *Dysfunctional Voiding Scoring System* (DVSS) e a escala visual analógica (EVA) foram utilizados para a avaliação dos resultados. Os pacientes foram divididos em dois grupos: com resolução completa dos sintomas (Grupo A) e sem resolução completa dos sintomas (Grupo B). Resultados: Estudamos 76 crianças com média de idade de 8,39 ± 3,03 anos, sendo a maioria do sexo feminino (63,2%). A DTUI foi curada em 55% dos casos. Não houve diferença entre a ICE em ambos os grupos, A e B (14,25, IQR=12 – 18,12 X 14,25, IQR= 12 – 16,25; p=0,75). Houve uma fraca associação entre a alteração da pontuação no escore DVSS antes e após o tratamento e a ICE (r2= 0,29; p= 0,25). A mediana do intervalo da ICE foi de 11,5 (7 – 15,75). Não houve associação da ICE máxima tolerada com idade e sexo (p=0,79; p=0,30, respectivamente). Conclusão: Nosso estudo mostra que a intensidade de corrente elétrica utilizada durante o tratamento da DTUI com o TENS Parassacral não é um fator preditor da resposta completa dos sintomas de DTUI. Verificou-se uma alta amplitude de ICE ao longo do tratamento, por paciente.

Palavras-chave: Eletroestimulação Transcutânea Parassacral (TENSPS), Distúrbio do Trato Urinário Inferior (DTUI), Intensidade de Corrente Elétrica (ICE)

O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

Autores: Ricardo Britto Peixoto, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: Diante da influência da família sobre a vida das pessoas, o objetivo desse estudo foi avaliar as relações familiares dos pais e o impacto na qualidade de vida dos filhos. Métodos: Pesquisa de corte transversal, quantitativa com correlação de medidas. Realizada por meio de questionário on-line para os pais/responsáveis e presencial para as crianças, matriculadas em escolas fundamentais de Salvador, Bahia. A avaliação foi realizada a partir dos instrumentos: questionário sociodemográfico; Inventário do Clima Familiar (ICF) e Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida da Infância (AUQUEI). Resultados: Ao correlacionar o inventário do clima familiar (ICF) e Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida da Infância (AUQEI), comparou-se os 4 domínios da qualidade de vida infantil (autonomia, lazer, funções e família) com os 4 fatores do clima familiar (Conflito, Hierarquia, Apoio, Coesão). Observou-se assim, com valor p significante (<0,05), no domínio lazer, maior QV nas crianças inseridas em um clima familiar com apoio e coesão. Não tendo valor de p significativo nas demais correlações. Ao analisar a média da QV geral obteve-se 50,36 pontos, sendo que 45,45% das crianças ficaram com a pontuação igual ou inferior a 48 pontos (baixa QV). Quanto aos domínios verificou-se escores médios para lazer, família, funcionamento e autonomia, respectivamente, 7,75±1,54; 10,30±2,6; 9,36±1,8; 6,18±1,7. Conclusão: Nesse estudo evidenciou-se que a maior QV infantil do domínio lazer associou-se com os fatores apoio e coesão (clima familiar positivo). Além disso, observou-se QV geral acima da média, sendo os domínios família e funcionamento os que tiveram avaliações mais positivas, enquanto autonomia teve a mais negativa.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Relações familiares, dinâmica familiar.

FREQUÊNCIA DE METODOLOGIA NÃO EXPERIMENTAL EM ESTUDOS DE INFERÊNCIA CAUSAL RELACIONADA A TRATAMENTO CARDIOLÓGICO: ANÁLISE METACIENTÍFICA

Autores: Naieli Machado de Andrade, João Lucas Cabral Campos, Isabela Silva Rodrigues, Alleh Kãuan Santos Nogueira, Marllus Roberto Cunha dos Santos, João Victor Almeida dos Santos, Luís Cláudio Lemos Correia.

RESUMO: Estudos não experimentais representam suficiente nível de evidência para objetivos preditivos ou causalidade relacionada a exposição a fatores de risco, mas não são confirmatórios para eficácia de intervenções médicas, pois a natureza e a força das associações podem ser afetadas por fatores de confusão. Entretanto, embora possam ter valor exploratório, esses estudos muitas vezes induzem condutas não baseadas em evidências confirmatórias. Objetivo: Descrever a frequência de estudos não experimentais que testam eficácia de tratamento cardiológico intervencionista ou farmacológico e, entre esses trabalhos, a frequência de conclusões demasiadamente afirmativas – que não explicitam seu caráter exploratório. Método: Em estudo de caráter meta-epidemiológico, avaliamos todos os artigos publicados entre 2019 a 2020, nas seguintes revistas de alto impacto de medicina geral e cardiologia: New England Journal of Medicine, Journal of the American Association, Circulation, Journal of the American College of Cardiology e European Heart Journal. Posteriormente, dois investigadores independentes extraíram o desenho do estudo e a intenção do autor de induzir a percepção de causalidade na conclusão. Resultados: Dos 2.004 artigos pré-selecionados, 408 estudos testando eficácia de tratamento foram identificados e incluídos na amostra, com frequência de 24% (IC 95%, 20% - 28%) de estudos não experimentais. Entre esses trabalhos não experimentais, 32% (IC 95%, 23% - 41%) afirmam em sua conclusão que são estudos de caráter exploratório. Conclusão: Em revistas de alto impacto, estudos que testam hipótese terapêutica em cardiologia são predominantemente experimentais, embora estudos não experimentais existam em prevalência não desprezível. Há uma baixa prevalência de estudos não experimentais que reconhecem explicitamente que não devem ser interpretados como confirmatórios, um fenômeno que gera consequências não intencionais ao ecossistema científico.

Palavras-chaves: Estudos observacionais, Tratamento, Eficácia, Metaciência, Cardiologia.

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM DISFUNÇÕES GÊNITO-PÉLVICAS DOLOROSAS APÓS TRATAMENTO COM RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA

Autores: Laryssa Carvalho Amaral, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Jaine de Souza Bomfim, Kamyla Jathara Brito Santos Rocha, Gabriela Oliveira Moreira, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini, Carina Oliveira dos Santos.

RESUMO: A disfunção sexual feminina é uma alteração persistente ou recorrente, que apresenta desconforto ou insatisfação durante o intercurso sexual. A radiofrequência não ablativa consiste em uma onda eletromagnética que gera calor profundo por conversão e estimula a elasticidade dos tecidos, podendo favorecer o alívio de dores e desconfortos durante a penetração. O objetivo será avaliar a função sexual de mulheres com disfunções gênito-pélvicas dolorosas associadas à incapacidade de penetração que foram submetidas a tratamento com a radiofrequência não ablativa. Trata-se de um ensaio clínico randomizado (ECR) e cego com participantes do sexo feminino entre 18 e 45 anos com disfunções gênito-pélvicas dolorosas. Excluir-se-á as mulheres com doença crônica degenerativa, déficit cognitivo, histórico radioterapia genital, uso de próteses pélvicas ou lombossacrais, marca-passo cardíaco, grávidas e infecções. Serão aplicados três questionários autoadministrados: FSFI (Índice de Função Sexual Feminina), SQoL-F (Escala de Qualidade de Vida Sexual Feminina) e EPS-10 (Escala de Percepção do Estresse - 10). A avaliação dos músculos do assoalho pélvico (MAP) ocorrerá por meio do esquema PERFECT e da Eletromiografia (EMG). Posteriormente, as participantes serão randomizadas em Grupo Radiofrequência (GR) e o Grupo Controle (GC). Em ambos os grupos, após a terapêutica, as pacientes tentarão introduzir um dilatador vaginal lubrificado por 15 minutos, para promover o alongamento do introito vaginal. Elas também deverão utilizar o dilatador em domicílio, diariamente, pelo tempo semelhante do tratamento. Uma semana após a última sessão, será realizada a reavaliação final e haverá um acompanhamento de um, três e seis meses. A análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. Espera-se que o tratamento traga para as participantes uma influência positiva na função sexual e baixos efeitos adversos, além da possibilidade em ter uma relação sexual, incluindo a penetração completa do pênis, seguida da ejaculação do parceiro, sem queixa de dor.

Palavras-chaves: Vaginismo, Dispareunia, Terapia por Radiofrequência.

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE HOMENS: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Autores: Bruno Pinto Martins dos Santos, Olavo Lima Siqueira, Emanuel Missias Silva Palma.

RESUMO: Diferentes fatores culturais e biológicos constituem variáveis importantes para compreender aspectos da saúde mental de homens. Dentre esses, destacam-se as relações interpessoais e a espiritualidade. Nesse sentido o objetivo deste estudo será analisar as relações entre espiritualidade, relações interpessoais e sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal do qual participarão homens residentes da cidade de salvador com idade igual ou superior a 18 anos e ensino médio completo. Os homens responderão aos seguintes instrumentos: Self Report Questionnaire (SRQ 20) e o Inventário Beck de Depressão para indicadores de sofrimento psíquico e depressão; Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde - Módulo Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais (WHOQOL-SRPB) para indicadores de percepção de espiritualidade; assim como o Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – Abreviado (WHOQOL-BREF) para marcadores de percepção da qualidade de suas relações interpessoais. Este projeto foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n.º 3.313.517). Os dados serão coletados utilizando amostragem por conveniência e serão analisados mediante o uso de estatística descritiva e análise de regressão linear múltipla com as variáveis antecedentes sendo espiritualidade e relações interpessoais e a variável critério sendo os indicadores de sofrimento psíquico. Espera-se contribuir com a literatura científica que se destina a identificar preditores de saúde mental masculina, bem como, com a compreensão de tais determinantes, este estudo poderá ajudar a fomentar intervenções a saúde do homem em diferentes níveis de atuação. Isso, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde do Homem, para, por fim, poder contribuir para a que a implementação da legislação supramencionada se dê de maneira embasada e adequada.

Palavras-chaves: Homens, Sofrimento Psíquico, Espiritualidade, Relações Interpessoais.

TOXINA BOTULÍNICA “A” NO REPARO DA HÉRNIA INCISIONAL COMPLEXA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Victor Rivera Duran Barretto, André Luis Barbosa Romeo, Rinaldo Antunes Barros.

RESUMO: O emprego da toxina botulínica A (TBA) no preparo pré-operatório de pacientes portadores de hérnias incisionais funciona como técnica adjunta ao reparo cirúrgico. Objetivo: Avaliar o emprego da TBA em termos de segurança, eficácia intraoperatória, e resultados pós-operatórios de curto e longo prazos. Métodos: Revisão sistemática de acordo o PRISMA. As bases de dados eletrônicas MEDLINE/ PubMed e o SCOPUS foram revisadas sistematicamente. Foram eleitos estudos publicados entre janeiro de 2010 e setembro de 2021. As informações sobre o desenho e a condução desta revisão sistemática foram registradas no PROSPERO, número de registro CRD42021252445. Resultados: 11 artigos foram selecionados. O tamanho total da amostra foi de 1058 pacientes. O objetivo da maioria dos estudos foi a avaliação da taxa de fechamento fascial, seguido da taxa de recidivas e relato das complicações pós-operatórias. Nenhum estudo relatou complicações graves pelo uso da TBA. No que se refere ao fechamento fascial, todos artigos mostraram acima de 75% de sucesso, com apenas uma exceção. O tempo de *follow-up* dos estudos variou de 1 a 49 meses com média de 18,6 ± 11,2. Conclusão: A maioria dos pontos chave sobre o emprego pré-operatório da TBA no reparo herniário foram descritos nessa revisão, podendo-se afirmar que o uso da toxina botulínica é uma prática segura. A maior parte dos estudos conseguiu, ainda, demonstrar ser uma prática eficaz e que promove bons resultados a curto e longo prazos. No entanto, as limitações da literatura impedem conclusões mais acertivas sobre o tema.

Palavras-chaves: Hérnia incisional; parede abdominal; toxinas botulínicas Tipo A.

ANÁLISE COMPARATIVA DO DEBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO COM PIEZOELÉTRICO E RASPAGEM MANUAL DA PERIONDOTITE: O IMPACTO NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS

Autores: Lara Libório Diniz Gonçalves, Soraya Castro Trindade, Susyane Almeida de Souza Antunes, Marcela Neves Borges, Patrícia Mares de Miranda, Michelle Miranda Lopes Falcão, Paulo Cirino de Carvalho Filho.

RESUMO: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos periodontais que suportam os dentes resultando em perda óssea e mobilidade dentária. A raspagem manual é uma técnica de tratamento amplamente utilizada, porém, o debridamento ultrassônico com piezoelétrico tem sido cada vez mais empregado por sua eficácia e rapidez. Além disso, diversas citocinas inflamatórias estão presentes nos tecidos periodontais inflamados. O objetivo deste estudo é comparar os efeitos do debridamento ultrassônico com piezoelétrico e da raspagem manual na periodontite em relação à produção de citocinas. Será realizado um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em que 60 pacientes com periodontite serão divididos em dois grupos, um submetido ao debridamento ultrassônico com piezoelétrico e outro à raspagem manual. Os pacientes serão avaliados antes e após o tratamento por meio de exames clínicos periodontais, análise e medição dos níveis de citocinas inflamatórias e exames hematológicos. Os resultados deste estudo podem fornecer informações importantes sobre os efeitos das diferentes técnicas de debridamento na periodontite e sua associação com as citocinas pró-inflamatórias.

Palavras-chaves: Periodontite, Debridamento Ultrassônico com Piezoelétrico, Raspagem Manual, Citocinas.

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CORREÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO EXTROFIA-EPISPÁDIA NA INFÂNCIA

Autores: Gabriel Carvalho Monteiro, Bruna Afonso Venturini, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Thaís Calasans, Ubirajara de Oliveira Barroso Jr, Glícia De Abreu Tourinho

RESUMO: O Complexo Extrofia-Epispádia (CEE) consiste em um defeito no fechamento da linha média, capaz de gerar manifestações envolvendo o abdome, trato urinário e genitália. O tratamento é cirúrgico, todavia, os portadores experienciam repercussões em diversos âmbitos da vida a longo prazo. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida, autoestima, continência urinária, função sexual e autoimagem genital em indivíduos adultos que passaram pela correção cirúrgica do CEE na infância. METODOLOGIA: É um estudo transversal. Foram utilizados 7 questionários autoaplicáveis e os participantes divididos em dois grupos, o primeiro composto por indivíduos extróficos que passaram pela cirurgia e um grupo de indivíduos sem qualquer tipo de malformação urogenital. RESULTADOS: 61 participantes responderam aos questionários, 31 do grupo dos extróficos e 30 do grupo controle. Escores de qualidade de vida foram menores nos domínios da limitação por aspectos físicos (p=0,012), dor (p=0,042), estado geral da saúde (p=0,001), aspectos sociais (p=0,013) e saúde mental (p=0,002). Os escores de autoestima também foram piores no primeiro grupo (p=0,009). A incontinência urinária foi pior no grupo de extróficos (p<0,001) e se comparados homens (p=0,02) e mulheres (p<0,001) na análise intragrupo. A função erétil não foi diferente entre os grupos (p=0,184), porém os escores de função sexual masculina foram menores no domínio da satisfação geral (p=0,005). Para as mulheres, os escores foram piores nos domínios da dor (p=0,036) e excitação (p=0,024). A autoimagem genital estava prejudicada em ambos os sexos para os indivíduos com extrofia (p<0,001). A posição 6, foi a mais escolhida dentre o grupo de extróficos, enquanto a posição 12 foi a menos escolhida. CONCLUSÃO: Pacientes adultos com CEE apresentam comprometimento da qualidade de vida em alguns aspectos. Homens extróficos geralmente são menos satisfeitos com a função sexual e a principal queixa das mulheres foi dor durante a relação sexual. A autoimagem estava prejudicada em ambos os sexos com CEE.

Palavras-chave: Urologia; Cirurgia Urológica; Complexo Extrofia-Epispádia; Extrofia Vesical.

GERAÇÃO DE GENOMAS DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Autores: Gabriela Lima Rodrigues, Eduardo Ramos Alves, Jaqueline Goes de Jesus.

RESUMO: Os patógenos emergentes são organismos como vírus, bactérias, fungos ou parasitas que surgem de forma súbita ou recente e representam ameaças significativas à saúde pública. Por conseguinte, o objetivo deste estudo foi realizar a geração de genomas do patógeno emergente SARS-CoV-2, causador da COVID-19, por meio de técnicas de sequenciamento genético. As etapas deste estudo compreenderam a extração de ácidos nucleicos, o diagnóstico molecular, a preparação de bibliotecas genômicas, a sequenciação propriamente dita e a análise e interpretação dos resultados obtidos. Durante as semanas epidemiológicas de abril de 2020 a janeiro de 2021 foram coletadas cerca de 451 amostras positivas para COVID-19 na região metropolitana de Salvador (Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas) e Salvador capital, nas quais o estudo foi baseado, também foram inclusas outras 15 amostras de estados diferentes que tinham relação com a chegada de viajantes em Salvador. Com isso, após realizar o sequenciamento e o alinhamento dos dados obtidos, utilizou-se as plataformas NextClade e PANGOLIN e verificou-se que houve a maior prevalência das linhagens que serviram como base para este estudo, observou-se a maior predominância das variantes B.1.1.28, B.1.1.33, B.1, P.2 e N.9, respectivamente. A análise revelou que as variantes B.1.1.28 e B.1.1.33 deram origem às novas variantes P.2 e N.9, respectivamente. Além disso, observou-se que nos meses de junho/2020 e setembro/2020, houve uma maior incidência de casos da linhagem B.1.1.28. Esses resultados fornecem insights significativos sobre a evolução e propagação dessas variantes de patógenos emergentes, destacando a importância da vigilância genômica para a saúde pública.

Palavras-chave: Vigilância genômica, Sequenciamento genético, patógenos emergentes.

ASSOCIAÇAO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Autores: Bruna Marmori Lima, Gabriela Freitas Valverde, João Victor Araújo de Oliveira, Monique Silva Almeida Santos, Joaquim dos Passos Martins Neto, Pedro Augusto de Jesus Almeida e Constança Margarida Sampaio Cruz.

RESUMO: O Índice de Adiposidade Visceral (IAV) avalia a adiposidade, e esta possui relevância na progressão da hipertensão e das Doenças Cardiovasculares (DCV). Nota-se, uma escassez estudos da associação entre IAV e níveis pressóricos, Hipertensão Arterial Resistente Aparente (HARA) e DCV. Objetivo: Avaliar a associação entre IAV e níveis de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) em um ambulatório docente assistencial. Metodologia: Trata-se de estudo analítico transversal, realizado durante 1 ano. Analisou-se as variáveis: IAV, PAS, PAD, ocorrência de DCV em HARA e o controle ou não da PA, dados sociodemográficos e clínicos. Coletaram-se dados em prontuários de 48 pacientes, incluindo-se aqueles com hipertensão, maiores de 18 anos, usuários do SUS e, excluídos, aqueles com: distrofias corporais e hérnias abdominais, investigação ou diagnóstico de hipertensão secundária, limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, gestantes, e ausência de dados usados no cálculo do IAV. Permaneceram 37 pacientes após critérios. Considerou-se um erro tipo alfa<0,05 para significância estatística. Resultados: Encontrou-se pela correlação de Spearman uma significância estatística, porém fraca, entre o IAV e PAS (ρ=0,34; p=0,03). Dos pacientes com HARA, 56,2% possuíram histórico de DCV, com relevância para insuficiência cardíaca (33,3%). Pelo teste de Mann-Whitney não houve significância estatística entre IAV e o controle ou não da PA (U=87,000; p=0,06), e com HARA (U=131,000;p=0,25). Conclusão: Houve uma associação positiva entre IAV e PAS, logo, maiores concentrações de adiposidade visceral proporcionam altos valores sistólicos, o que se relaciona com os achados na literatura acerca do índice e a PA. Verificou-se importante frequência de DCV e cardiopatias em HARA, revelando os efeitos cardiovasculares na progressão da hipertensão. Não houve associação entre o IAV e a HARA, e com o controle ou não da PA e, isto pode ser efeito do baixo tamanho amostral. Tais resultados corroboram para o aumento de evidências e aplicabilidade do IAV.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial, Pressão Arterial e Adiposidad

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIAS (13-39, 40-59 E >60 ANOS) EM RESIDENTE EM SALVADOR-BAHIA

AUTORES: Gabriel Figueiredo Mascarenhas, Juarez Pereira Dias

.

RESUMO: O ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia da COVID-19, provocada pelo SARS-CoV-2, com graves repercussões na saúde pública. Pesquisadores de todo o mundo desenvolveram, em curto espaço de tempo, imunizante com eficácia comprovada, capaz de provocar efeitos importantes na redução dos indicadores de morbimortalidade pela doença. Objetivo: Avaliar a correlação entre a vacinação contra a COVID-19 e as taxas de mortalidade pela doença. Métodos: Realizou-se um estudo analítico, agregado e com dados secundários. Com os dados obtidos, foram construídas taxas de mortalidade e cobertura vacinal por faixa etária: 19-39, 40-59 e maiores de 60 anos, bem como por semana epidemiológica. Foram realizadas análises segundo tendência temporal e análise de correlação entre as duas taxas. Resultados: Dos 5.623 indivíduos que foram a óbito por COVID-19, nos anos de 2021 e 2022, em Salvador-Bahia, observou-se que 53,9% eram do sexo masculino, diferença estatisticamente significante (p=0,000) em relação ao sexo feminino, e a faixa etária mais afetada foi a igual ou superior a 60 anos (69,1%). Na análise de correlação, entre a cobertura vacinal contra COVID-19 e a taxa de mortalidade pela doença, encontrou-se forte correlação inversa, para todas as faixas etárias: 19–39, r2=0,71 (p=0,000), 40–59, r2=0,39 (p=0,000) e 60 anos e mais, r2=0,36 (p=0,000). Considerações finais: O decréscimo da taxa de mortalidade por COVID-19 acompanhou o crescimento da cobertura vacinal, em todas as faixas etárias, com valores bastante significativos a partir da estabilização e ordenamento na distribuição das doses das vacinas. A estratégia de vacinação, foi uma medida que impactou substancialmente na redução das taxas de mortalidade em todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Coronavírus, Vacinação, Mortalidade.

VALOR PROGNÓSTICO DA GLICEMIA NA ADMISSÃO EM ADIÇÃO AO ESCORE GRACE EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Loren Lacerda Rodrigues, Allêh Kauãn Santos Nogueira, Nicole Félix, Hayala Machado Cavalcante, Sarah Fernandez, Gabriel von Flach Sarmento, Rafael Modesto Fernandes

RESUMO: Em pacientes hospitalizados com síndrome coronariana aguda (SCA), a hiperglicemia na admissão está marcadamente associada a um aumento das taxas de mortalidade. Para estabelecer a utilidade da glicemia de admissão na estratificação de risco de pacientes com SCA, é útil demonstrar o seu valor prognóstico adicional a modelos preditivos existentes, como o escore de risco GRACE. Objetivo: Investigar o valor prognóstico incremental da glicemia na admissão hospitalar em adição ao escore GRACE em pacientes com SCA. Métodos: Esta revisão sistemática e meta-análise foi realizada segundo recomendações da Cochrane e PRISMA. As discriminações prognósticas agrupadas em desfechos binários foram expressas como C-statistics com intervalos de confiança (ICs) de 95%. Avaliamos a heterogeneidade com o Q-Statistic de Cochran e o I2-statistic de Higgins e Thompson. Para desfechos com baixa heterogeneidade, um modelo de efeitos fixos de Mantel-Haenszel foi utilizado. As análises foram realizadas no R, versão 4.1.2. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta QUIPS. Resultados: Foram identificados 8.508 artigos, dos quais 6 foram selecionados, totalizando 5.435 pacientes. Durante um follow-up mediano de 365 dias, 650 dos pacientes dos estudos morreram. Não houve valor preditivo incremental dos níveis de glicemia na admissão em adição ao escore GRACE, pois não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, com uma diferença mediana de 0,03 (IC 95%, 0,00–0,06; P = 0,05; I2 = 0%). Considerações finais: A glicemia de admissão adicionada ao escore GRACE não ofereceu um valor preditivo maior no que diz respeito à mortalidade no follow-up mediano de 365 dias em comparação ao escore GRACE sozinho.

Palavras-chaves: Síndrome Coronariana Aguda, Prognóstico, Hiperglicemia.

VALIDAÇÃO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA O ESTUDO DA GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DA BAHIA

Autores: Marcella Felgueiras de Freitas Napoli, Gilmar Ribeiro-Jr, Luciano Kalabric Silva, Rodrigo Gurgel Gonçalvez, Mitermayer Galvão Reis, Lúcio Macedo Barbosa.

RESUMO: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que é transmitido por triatomíneos hematófagos, conhecidos popularmente como barbeiros. Há um grande potencial no estudo da estrutura genética populacional envolvendo a doença de Chagas. No entanto, devido ao caráter assexuado do *T. cruzi* esses estudos devem ser restritos aos triatomíneos. Ainda assim, muito pouco é conhecido sobre a genética dos barbeiros. O objetivo deste trabalho é identificar as principais contribuições na literatura sobre a estrutura populacional dos triatomíneos e marcadores de regiões microssatélites utilizadas para que possamos validá-las localmente e, consequentemente, caracterizar as populações de barbeiros obtidas de diferentes regiões da Bahia. Para tanto, iremos inicialmente realizar uma revisão sistemática utilizando as bases de dados do PubMed, SciELO, EMBASE e LILACS buscando as possíveis variantes das palavras-chave "Microssatélite" e "triatomíneos" descritas nas plataformas DeCS/MeSH. Após a aquisição dos primers para as regiões microssatélites identificados, iremos selecionar espécies de interesse entre os 2789 exemplares disponíveis. Iremos então extrair o seu DNA e executar as técnicas de biologia molecular com o intuito de validação destes marcadores nas populações da Bahia. Com base no tamanho dos amplicons gerados, iremos unir os marcadores com o intuito de gerar análises em multiplex dos microssatélites. Ao fim deste trabalho, será desenvolvida uma importante ferramenta para o estudo da genética populacional dos barbeiros. Ao aplicarmos estas ferramentas, em estudos futuros, será possível termos uma melhor compreensão acerca de informações importantes que auxiliarão para o controle da doença de Chagas.

Palavras-chave: Triatomíneos, Estado da Bahia, Microssatélite, Doença de Chagas, Controle de Vetor.

SOFRIMENTO MENTAL E ANGÚSTIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS A AUTOMEDICAÇÃO COM PSIQUIÁTRICOS

Autores: Sarah Loise de Almeida Sousa, Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues

RESUMO: Estudo aponta que no Brasil, possivelmente cerca de um terço da população adulta pratique a automedicação, e que em uma comparação, países em desenvolvimento tem maior prevalência dessa forma de medicação (DOMINGUES, et al). Já em um levantamento realizado pelo Datafolha, a pratica da automedicação é feita por 76,4% dos brasileiros, e aponta ainda que pelo menos 32% desses pacientes aumentam as doses das medicações prescritas pelos médicos para potencializar os efeitos dos remédios. Existem três tipo de drogas psicoativas: O primeiro grupo é o das depressoras, que diminuem a atividade cerebral; no segundo grupo estão as estimulantes e o terceiro grupo é o das perturbadoras, que alteram o funcionamento cerebral. Objetivos: Investigar o uso de medicamentos psiquiátricos sem prescrição médica por discentes do curso superior de enfermagem, identificar os possíveis fatores predisponentes e precipitantes desse comportamento e descrever se existem efeitos do uso dos medicamentos psiquiátricos no aprendizado a curto e médio prazo. Método: Pesquisa qualitativa exploratória e descritiva, que será realizada em Faculdade de Ensino Superior da cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2024. Participarão discentes de 18 anos de idade ou mais que fazem uso de qualquer tipo de medicação psiquiátrica sem prescrição médica específica para si. Os dados serão coletados por entrevista semiestruturada baseada em um questionário, após assinatura do Termo Livre de Consentimento Livre e Esclarecido. Para auxiliar nas interpretações das narrativas será utilizada a técnica de análise temática de conteúdo de acordo com as unidades de registros. Resultados Esperados: Espera-se com este estudo levantar o perfil dos acadêmicos que realizam a automedicação e fazer uma estimativa das causas e efeitos do uso indiscriminado de medicamentos psiquiátricos controlados sem prescrição médica. Com o intuito de auxiliar medidas de acolhimento, encaminhamentos e suporte pela instituição de ensino para esses discentes.

Palavras-chaves: Automedicação. Psicotrópicos. Estudantes de Enfermagem.

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS, FIBRAS COLÁGENAS E ELÁSTICAS EM LESÕES ORAIS DE ORIGEM INFLAMATÓRIA E POTENCIALMENTE MALIGNAS – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL

Autores: Bruna Carvalho Lopez Moreno, Juliana Borges de Lima Dantas, Silvia Regina de Almeida Reis e Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado.

RESUMO: Tem sido descrito na literatura que os mastócitos podem contribuir na patogênese de lesões potencialmente malignas orais devido à sua possível associação com a densidade vascular e os componentes fibrilares no estroma destas lesões. O objetivo do presente projeto de pesquisa é analisar o contingente de mastócitos na MEC de lesões potencialmente malignas, correlacioná-lo com o infiltrado inflamatório, número de vasos sanguíneos, fibras colágenas e elásticas e o grau de displasia evidenciado nestas lesões. Serão avaliados os blocos parafinizados de biópsias pertencentes aos arquivos do Laboratório de Histotecnologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, durante o período de 2001 a 2023, adotando-se como base o diagnóstico histopatológico de displasia epitelial, queilite actínica e líquen plano. Será realizado estudo histomorfométrico de mastócitos e constituintes fibrilares no tecido conectivo de tais lesões, por meio de colorações específicas e posterior análise estatística descritiva dos dados coletados. Espera-se que o conhecimento gerado pelo presente projeto de pesquisa seja útil para os cirurgiões-dentistas que lidam com pacientes diagnosticados com lesões potencialmente malignas e contribuindo para melhor entendimento do papel dos mastócitos na progressão dessas lesões.

Palavras-chaves: Displasia epitelial, Mastócitos, Quelite Actínica, Líquen Plano.

O CLIMA FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS

Autores: Isabela Machak Cabral, Cristiane Dactes Gonçalves Costa, Gustavo Marcelino Siquara.

RESUMO: A percepção de características das relações intrafamiliares sentida pelos próprios integrantes da família é definida como clima familiar, construto relacionado a quatro fatores, quais sejam, hierarquia, conflito, apoio e coesão, que se propõem a identificar diferenciações de poder, relações críticas e de agressividade, bem como o suporte material e emocional, além dos vínculos existentes entre os componentes da família. Já os problemas de comportamento, por sua vez, entre outras vinculações, estão associados a presença ou falta de competências sociais. Objetivos: observar a relação entre o clima familiar percebidos por pais/responsáveis e problemas de comportamento em crianças, verificando quais são os problemas que mais se expressam. Outro objetivo foi comparar as percepções infantis do ambiente familiar às dos cuidadores. Metodologia: participaram do estudo 75 pais e 20 de seus respectivos filhos, estes últimos entre 8 e 13 anos. Os participantes foram recrutados a partir de parcerias feitas com escolas públicas. Os responsáveis pelas crianças que participaram do estudo responderam aos instrumentos Inventário do Clima Familiar (ICF) e Lista de Verificação de Problemas de Comportamento (CBCL) de modo online, enquanto as crianças preencheram o Inventário do Clima Familiar para Crianças (ICF-c) em ambiente escolar. Os dados foram analisados pelo programa JASP. Resultados: foi encontrada correlação entre o clima familiar e problemas de comportamento em crianças, ambos percebidos pelos pais, de modo que famílias com maior presença de conflito e hierarquia em sua constituição apresentaram aumento nos problemas de comportamento infantis. A percepção do clima familiar sob a ótica das crianças, quando positiva, não apresentou correlação significativa com o clima familiar positivo percebido pelos pais. Considerações finais: devido a limitação da amostra a 75 pais e 20 crianças, novos estudos devem ser feitos a fim de ampliar a investigação da percepção infantojuvenil do clima familiar e sua relação com a visão parental.

Palavras-chaves: Clima familiar, Competências sociais, Problemas de comportamento infantil.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. SALVADOR. 2020 – 2023

Autores: Rayan da Silva Nogueira, Juarez Pereira Dias.

RESUMO: Um novo vírus RNA de fita simples e envelopado, da família *Coronaviridae* o SARS-CoV-2, foi inicialmente identificado em doentes com infecção respiratória aguda grave (SARS) e denominado de COVID-19, na cidade de Wuhan na China em dezembro de 2019. Desde então, espalhou-se pelo mundo, e até 15 de setembro de 2023 haviam sido registrados 37.789.040 casos e 705.494 óbitos no Brasil, destes 1.806.183 casos e 31.720 óbitos na Bahia e 288.999 casos e 8.728 óbitos em Salvador. A grande maioria dos pacientes apresentam quadros leves ou assintomáticos, no entanto em torno de 5% a 10% podem cursar com formas mais severas e graves podendo ocorrer o óbito. Um dos principais fatores de risco são idade avançada e comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes *mellitius* e obesidade. Sendo HAS a mais prevalente das implicações cardiovasculares em pacientes com SRAG por COVID-19. Objetivos: Análisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com SRAG por COVID-19 com HAS em Salvador-Bahia entre 2020 e 2023, a distribuição temporal e espacial, características demográficas, clínicas, laboratoriais e evolução dos casos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários do Sistema de Informações sobre Gripe (SIVEP_Gripe), disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-Bahia, utilizando como variáveis: data de início dos sintomas, local de residência por distrito sanitário, sexo, idade, sintomatologia, critério diagnóstico e evolução. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e relativos e as quantitativas em medidas de tendência central e dispersão. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes será utilizado o teste de Qui-Quadrado, t de *student* e *Mann Whitney* quando indicados. Para verificação da tendência temporal será utilizado a Regressão linear Simples. Será considerado como significância estatística $p<0,05$. Resultados esperados: Espera-se como resultados, que a maior frequência de casos graves e óbitos sejam em pacientes com HAS, idosos e do sexo masculino.

Palavras-chaves: COVID-19, HAS, Salvador-Bahia.